EDIÇÃO DE HOJE:
22 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 23 de Abril de 1950 | NÚMERO 1225

Colaborações de:
Cassiano Nunes, Manoel da Cunha Pereira, Paulo Dantas, Arnaldo de Santana, Menotti del Picchia, Geraldo Ferraz e Domingos Carvalho da Silva.

ACHESON PRECONIZA A UNIÃO MAIS ESTREITA ENTRE OS PAISES LIVRES

Resposta à ameaça sovietica

"Em perigo a própria existência dos Estados Unidos"

WASHINGTON, 22 AFP) — Os Estados Unidos continuarão procurando um «modus-vivendi» com a União Sovietica, para a coexistencia dos dois mundos, em condições de segurança, proclamou hoje o sr. Dean Acheson.

WASHINGTON, 22 AFP) — Falando em seguida ao presidente Truman, num banquete da Associação dos Proprietarios de Jornais, o titular do Departamento de Estado, Dean Acheson, proclamou que os Estados Unidos lançarão mão de todos os caminhos que lhes sejam abertos, para negociar com a União Sovietica, principalmente através das Nações Unidas.

WASHINGTON, 22 AFP) — Em importante discurso proferido na noite de hoje, o sr. Acheson concitou a nação norte-americana a manter-se unida, em face da ameaça sovietica, que põe em perigo a sua propria existencia.

WASHINGTON, 22 AFP) — No seu novo discurso, focalizando a ameaça sovietica, o sr. Dean Acheson preconizou que a aliança dos paises livres seja ainda mais reforçada, através de uma concentração de seus recursos e esforços.

WASHINGTON, 22 AFP) — O sr. Dean Acheson prometeu hoje solenemente que os Estados Unidos respeitarão a independencia da União Sovietica.

Do mesmo modo, acrescentou o titular, o governo norte-americano tudo fará para que o comunismo não consiga enfraquecer os Estados Unidos ou qualquer outra nação livre e ciosa de sua liberdade.

WASHINGTON, 22 (UP) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, advertiu que o comunismo sovietico constitui um desafio e ameaça à civilização, bem como à segurança do mundo livre.

Afirmou em tom categorico que a luta mundial entre os Estados Unidos e a Russia não poderá terminar até que a União Sovietica renuncie à sua politica de agressão.

O titular do Departamento de Estado fez essas e outras declarações importantes sobre a politica exterior no discurso pronunciado no ban-

(Conclui na 4.ª pagina)



TRAGEDIA EVITADA A TEMPO — John Grant, que se vê no flagrante, à esquerda, tentou eliminar sua esposa e filha, colocando a bordo de um avião uma bomba-relogio. Grant declarou as autoridades que planejara o atentado, a fim de receber o seguro de 25 mil dólares. Entretanto, arrependeu-se a tempo e foi aos gritos de "o avião vai explodir", que toda a tripulação o abandonou, evitando espantosa tragedia. À direita, a esposa e a filha do quase assassino. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Cabe ao Brasil e Argentina assegurar o futuro do continente sul-americano"

PERÓN DENUNCIA TENTATIVAS VISANDO DIVIDIR OS POVOS DAS DUAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O presidente Peron declarou hoje em entrevista que cabe ao Brasil e à Argentina assegurar o futuro do Continente sul-americano.

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Em entrevista a um jornalista brasileiro, o presidente Peron fez votos para que a providencia inspire o Brasil e a Argentina a consolidarem sua estreita união, diante dos terriveis perigos que pesam sobre os povos e a civilização.

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — "Unidos, a Argentina e o Brasil assegurarão o porvir desta parte da America", disse o presidente Peron, em entrevista concedida ao sr. Layr de Castro Cotti, enviado especial de uma emissora do Estado de São Paulo, que se achava em companhia do deputado brasileiro Hugo Borghi.

O jornalista visitante formulou ao presidente Peron perguntas de carater politico, economico e social. "O mundo — disse o presidente Peron, numa resposta — está ameaçado por terriveis perigos e para enfrentá-los somente há um caminho: a união dos povos, a fim de resistir aos mesmos e vencê-los.
IQueDeus RF HM RF D..F
Que Deus inspire os homens do Brasil e da Argentina para que essa união seja definitiva e indestrutivel, visando o bem de nossos povos e de nossas patrias".

Tendo o jornalista perguntado os motivos pelos quais Peron se consagrara à nacionalização dos serviços publicos, o general respondeu que se trata aí de defender o nacional contra a voracidade dos monopolios, permitindo a melhor distribuição de riquezas.

O jornalista lembrou então ao general Peron que muitos comentaristas internacionais descrevem-no como "conquistador", "imperialista" e tambem "como uma ameaça em potencial para a paz sul-americana". O presidente respondeu que se trata apenas de propaganda insidiosa, com o claro objetivo de dividir o Brasil e a Argentina e separar os dois povos irmãos. Lembrou que, após o fim da guerra, a Argentina reduziu os efetivos do seu exercito de 105 mil homens para 70 mil, enquanto que os Ministerios das Forças Armadas do país apenas absorvem 23,9% do orçamento, porcentagem que poucos paises sul-americanos podem apresentar. E perguntou: "Poderia, ademais, falar-se de imperialismo de um pais como a Argentina que tem um territorio de 3 milhões de quilometros e uma população de apenas 17 milhões de pessoas, existindo ainda outros imperialismos tão poderosos e tão grandes?"

— O presidente Juan D. Peron declarou em entrevista, que "a imprensa na Argentina é absolutamente livre. Não existe organização para editar jornais, exceto a dos proprios editores". Peron acrescentou que na Argentina não há cadeias de jornais, que comerciem com noticias, nem jornais que façam chantagem contra o povo". Continuando, disse o presidente argentino: "A propaganda insidiosa e viciosa dirigida por interesses estrangeiros propõe-se a dividir os povos da Argentina e Brasil, afirmando imprudentemente que a Argentina ameaça a paz com seus vizinhos". Peron declarou que a Argentina reduziu suas despesas militares, reduzindo as forças de seu exercito em 30%.

Quanto à liberdade de imprensa, disse que "ultimamente, principalmente no exterior, se tem realizado campanhas em que se procura apresentar nosso país tomando medidas restritivas à liberdade de imprensa. Tal campanha é essencialmente capciosa, quando se procura atribuir tal responsabilidade ao poder executivo. Em varias ocasiões o poder executivo esclareceu a ação da comissão investigadora do Congresso, composta de senadores e deputados nacionais. E' ato do poder legislativo, que constitucionalmente tem o direito de fazê-lo e que por força da mesma constituição, não está autorizado o poder executivo a semelhante intervenção".

Estariam vencendo a batalha de Hainã as forças comunistas

FOI ANUNCIADA A QUEDA DA CAPITAL

TAIPE', 22 (AFP) — Os exercitos comunistas estariam ganhando a batalha de Hainã, segundo fontes autorizadas.

TAIPE', 22 (AFP) — Tudo parece indicar que as forças nacionalistas perderam Hoikeou, Capital da Ilha de Hainã.

Aguarda-se a noticia oficial sobre o abandono de Hoikeou, pelas forças nacionalistas, já anunciada de outras fontes.

TAIPE', 22 (AFP) — Segundo mensagens aqui recebidas, as tropas comunistas entraram na periferia de Hoikeou, Capital da ilha do Hainã.

Os nacionalistas já teriam recebido ordens para evacuar a cidade, na impossibilidade de resistir às vagas sucessivas dos exercitos comunistas, que lograram desembarcar nas praias situadas no norte da ilha.

HONG KONG, 22 (UP) — Despacho recebido de Hoikeou, pela "United Press" dá a entender que as tropas comunistas invasoras ocuparam esta tarde aquela cidade. Acrescenta o despacho que o pessoal da empresa de aereonavegação ""Civil Air Transport", do general norte-americano Chennault, abandonou a cidade em um dos aviões da Companhia, com destino a Sanya, no extremo meridional de Hainã ou da ilha Formosa.

Dizia ainda o despacho que a situação mudou rapidamente.

Revelaram ainda as empresas radiotelegraficas e locais que ainda continuam em contato com Hoikeou.

O jornal independente local "Singao Daily News" publicou a noticia de Hainã, segundo a qual o comando nacionalista chinês abandonou a cidade de Hoikeou.

Fontes oficiais disseram que o general comunista Lin Piao reagrupou as suas forças dentro da cabeça de ponte na costa noroeste de Hainã, a quarenta quilometros a oeste de Hoikeou, e abriu passagem pelas linhas nacionalistas.

Fontes nacionalistas manifestaram ontem que as forças comunistas haviam sido derrotadas depois de perder muitos homens e seis mil prisioneiros. Acrescentaram que ao mesmo tempo, guerrilheiros comunistas desceram de suas posições nas serras e atacaram pela retaguarda as tropas nacionalistas que guarneciam Haikeou, sob o comando do general Hsueh. Os comunistas estabeleceram assim uma junção e empreenderam um ataque coordenado contra os nacionalistas.



NO VATICANO — Uma faixa de luz solar de uma janela situada no alto da historica Basilica de São Pedro reflete-se sobre as cabeças de numerosos devotos reunidos no domingo de Páscoa naquela igreja, onde a missa foi celebrada pelo Papa. O numero de fiéis presentes foi calculado em mais de trinta mil, enquanto mais cento e cinquenta mil, na praça de São Pedro, ouviram a mensagem de Páscoa de S. Santidade. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Perdem terreno no mercado do Brasil os exportadores ianques

RECUPERAM SUAS POSIÇÕES OS CONCORRENTES EUROPEUS

NOVA YORK, 22 (AFP) — "Os Estados Unidos estão perdendo terreno no mercado do Brasil, em proveito da Europa", revelou hoje o sr. Garrido Torres, chefe do escritorio comercial brasileiro, advertindo os exportadores norte-americanos sobre os prejuizos que lhes advêm dessa situação.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. Garrido Torres, do escritorio comercial do Brasil em Nova York, sugeriu que os interessados norte-americanos aumentem suas compras e aplicações de capitais no territorio brasileiro, para sustar a inferioridade dos Estados Unidos, com relação ao intercambio comercial entre o Brasil e a Europa.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Os exportadores dos Estados Unidos perdem mercados no Brasil em beneficio dos interesses europeus — declarou hoje o sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do governo brasileiro em Nova York.

De fato, segundo ele, "embora os Estados Unidos detenham parte preponderante no Brasil, seus concorrentes europeus recuperam progressivamente o terreno que perderam durante e depois da guerra".

Para o sr. Garrido Torres, o valor das mercadorias americanas importadas pelo Brasil é atualmente cerca de oito vezes mais do que o de antes da guerra, mas estas compras não representam mais que 42 por cento das importações brasileiras, contra 61 por cento em .. 1944.

Na opinião do diretor do Escritorio Comercial do governo do Brasil, esta evolução é o resultado do reerguimento economico da Europa, das desvalorizações monetarias, da insuficiencia das compras americanas no Brasil e do investimento inadequado de capitais americanos na republica sul-americana.

Os remedios sugeridos pelo sr. Garrido Torres aos exportadores americanos compreendem principalmente: aumento da compra de produtos brasileiros, aplicações de capital a longo termo, produtivas, e concessão, pelos Estados Unidos, de facilidades de creditos analogas àquelas concedidas pelos exportadores europeus.

Um dos fatos dominantes da situação, acentuou o sr. Torres, é que o Brasil é uma nação devedora. Por este motivo, necessita de cafés e dolares não apenas para solucionar suas importações, como tambem para assegurar o serviço de sua divida, assim como da transferencia de dividendos e cupões sobre os capitais investidos ou emprestados. E' esta falta de dolares que obriga o governo do Rio de Janeiro a impor controle sobre a importação. Esta politica deu excelentes resultados sob a forma de liquidação de parte consideravel dos "atrasados" comerciais, sobretudo graças à alta imprevista dos preços de cafés, que aumentou os recursos do Brasil em dolares.

Todavia, o sr. Garrido Torres observou que o rendimento da venda de cafés depende sempre de seu preço e aqueles que elaboram a politica devem basear seus calculos sobre o rendimento conhecido e não sobre eventualidades.

TUDO FARÁ A ITALIA PARA EVITAR A PERDA DE TRIESTE

DECLARAÇÕES DO CHANCELER SFORZA

ROMA, 22 (UP) — Falando no Parlamento, o chanceler Carlo Sforza afirmou que a Italia denunciaria o tratado de paz, caso esse pareça ser o unico meio de evitar a perda de Trieste.

Reafirmando a confiança do governo italiano na promessa das três potencias de devolver Trieste à Italia, Sforza dirigiu suas palavras diretamente aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Relembrou-as de que «o que outros violaram usando de má-fé, nós violaremos por razões nobres».

ROMA, 22 (AFP) — «Os esforços realizados de diversos lados, para efetivar a declaração anglo-franco-americana de março de 1948, apoiando a volta de Trieste à Italia, foi sempre entravados pela Russia», declarou o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior falando na Camara dos Deputados, respondendo a uma serie de interpelações sobre a politica do governo em relação ao problema de Trieste.

«As três potencias signatarias confirmaram a validade de seu compromisso e ontem mesmo Dean Acheson repetiu, em Washington, que nesse setor a politica americana é baseada na nota triplice», acrescentou ele.

O conde Sforza refutou, em seguida, os argumentos da oposição esquerdista, segundo os quais o pronunciamento feito por ele em favor da Iugoslavia, na sua conferencia de Milão, pouco antes das eleições, foi inoportuno.

«Na vespera dessas eleições, disse o chanceler, vale a pena fazer a Belgrado concessões para entendimentos de ordem economica e politica, salvaguardando os direitos etnicos, porque personalidades iugoslavas bastante autorizadas, elas proprias, mostraram o desejo que o terreno de entendimento fosse procurado entre as duas nações no interesse supremo da paz».

Depois de expressar a opinião de que os meios iugoslavos mais autorizados começam a dar provas de uma certa compreensão o conde Sforza falou em seguida da nota dirigida pela URSS à Washington, Londres e Paris.

«A Russia não admitiria uma ação unilateral da Iugoslavia na zona «B» e reconhece que o Territorio de Trieste é um todo indivisivel. A situação é certamente dificil, prosseguiu Sforza, mas podemos alimentar alguma esperança. As hesitações da imprensa anglo-saxonica, diante dos compromissos triplices, em consequencia da rebelião de Tito, contra a hegemonia sovietica, são bem compreensiveis. Todavia, os interesses materiais dos aliados coincidem com o seu interesse moral de manter seus compromissos».

O ministro afirmou, a seguir, que o governo italiano conserva toda a sua confiança na declaração triplice.

«Acrescentaria, concluiu Sforza, que temos muitas e mais a empregar se isso for necessario e entre elas a denuncia ao mundo da grande injustiça, que não poderiamos tolerar, mesmo se nos fosse imposta na base de tratado, que numerosos Estados situados atraz da «Cortina de Ferro» já violaram impunemente».

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO TOTAL O PORTO DE LONDRES

AUMENTA O NÚMERO DE GREVISTAS

LONDRES, 22 (UP) — Mais de mil trabalhadores do porto de Londres, num desafio ao governo, decidiram entrar em greve em sinal de apoio ao movimento paredista dos doqueiros e estivadores das docas desta Capital.

LONDRES, 22 (UP) — Cresce a ameaça de uma completa paralisação do porto de Londres, enquanto que os faroleiros e balconistas do porto, organizados em comitê, deverão reunir-se na segunda-feira para decidir se irão ou não à greve em apoio aos doqueiros e estivadores.

Caso os faroleiros se declarem em greve, o trabalho de descarregamento de todos os navios no porto de Londres será paralisado e o trafego dos pequenos barcos pelo rio Tamisa tambem será eliminado.

Acham-se paralisados no porto de Londres 39 navios, a bordo dos quais as mercadorias apodrecem.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Uma ordem de greve será lançada dentro de 24 horas pelos dirigentes do sindicato dos "Operarios Unidos das Comunicações", filiado ao CIO e agrupando reparadores e instaladores de telefones, se a companhia "American Telephone and Telegraph" não modificar sua atitude em relação aos 104 membros deste Sindicato. Estes 104 sindicalizados encontram-se em greve desde o dia 27 de março, em South Bend, Estado de Indiana, a fim de apoiar seus companheiros que reclamaram, no dia 27 de março contra a Companhia, a qual desejava que eles atravessassem 500 metros de um terreno coberto de agua e lodo para erigir um poste de televisão. 25 queixas são feitas contra a Companhia pelos empregados filiados no referido Sindicato.

Os serviços federais de mediação conseguiram fazer com que as partes em litigio aceitassem o reinicio das negociações segunda-feira, dando prioridade à divergencia de South Bend.

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLENTO CICLONE EM ENTRE RIOS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Violento Ciclone atingiu hoje a provincia de Entre Rios causando mortes e 70 feridos, bem como dez milhões de pesos de prejuizos. Centenas de casas desmoronaram. Todas as comunicações telegraficas e telefonicas com a região estão cortadas.

ARMAS DOS EE. UU. NA FRANÇA — Canhões de 600 toneladas são desembarcados no porto de Cherburgo, na França. Muito embora se temessem agitações comunistas, nada de anormal foi registrado, em virtude das precauções policiais. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ocupação de Makassar pelas forças legais

PARIS, 22 (AFP) — A emissora de Djacarta anuncia que todos os pontos estrategicos da cidade de Makassar estão sendo ocupados por forças do exercito nacional-indonésio.

Os soldados de um batalhão do exercito nacional efetuam patrulhas na cidade.

A situação em Makassar é calma.

Condenações à morte em Praga

PRAGA, 22 (AFP) — Terminou o novo processo contra espionagem realizada nesta Capital. A Corte do Estado condenou à morte os principais acusados, comandante Jaromir Nechanski e Wahl.

TRYGVE LIE SEGUIU PARA A EUROPA EM MISSÃO DE PAZ

IRÁ A PARIS, LONDRES E PROVAVELMENTE A MOSCOU

NOVA YORK, 22 (AFP) — Na sua anunciada missão de paz a Paris, Londres e talvez Moscou, o sr. Trigve Lie seguiu hoje para a Europa, à bordo do "Queen Mary". O secretario geral das Nações Unidas teve um embarque concorridissimo.

NOVA YORK, 22 (AFP) — O secretario-geral da ONU Trigve Lie, no momento de embarcar no "Queen Mary" para a Europa, fez as seguintes declarações: "Creio que o mundo deve tentar, mais uma vez, por termo à guerra fria. À medida que esta se prolonga, o mal que faz às duas partes aumenta, como aumenta o perigo para o mundo".

Depois de lembrar "as desilusões" que o mundo conheceu, nos cinco anos consecutivos à Conferencia de São Francisco, que lançou as bases da ONU, Trigve Lie disse que "para ver o fim da guerra fria será necessario muito tempo talvez no qual muito esforço terá certamente de ser feito".

O secretario-geral da ONU, considerando que esforços maiores deveriam ser realizados no quadro das Nações Unidas e no seu mecanismo de conciliação, salientou que estará de regresso antes de setembro proximo, data da proxima assembléia geral da ONU.

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — "Eu vos desejo boa sorte e espero que vossa grande iniciativa seja coroada de exito", declarou o professor Albert Einstein, na mensagem que dirigiu a Trigve Lie no momento em que o secretario-geral da ONU embarcava para a viagem que deve conduzi-lo às principais capitais européias.

"Estais entre os raros homens que, num mundo confuso e desalentado, sabem conservar o julgamento claro e cujo desejo de servir não se deixa desviar por qualquer obstaculo", acrescentou o cientista.

"Vossas propostas concretas devem afastar a tensão presente, que é mais o resultado de fatores emocionais do que materiais, e conseguir uma solução satisfatoria para todos. Resultados, mesmo que relativamente fracos no caminho da cooperação economica, deveriam rapidamente permitir melhorar e mesmo estabilizar a situação politica e acalmar os espiritos. Meus votos, entre os de tantos outros, vos acompanham com gratidão e esperança", concluiu Einstein.

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — "E' preciso que não se espere resultados imediatos de minha viagem" — esta frase, pronunciada pelo sr. Trigve Lie, secretario-geral da ONU, em sua entrevista à imprensa, provocou o efeito de uma surpresa entre os ouvintes. O sr. Lie se mostrara mais confiante e mais positivo em suas declarações anteriores, de modo que sua resposta quanto ao exito de suas demarches, tanto em Paris, como em Londres, e Moscou, se houver essa oportunidade, causou espanto aos jornalistas.

Atribuem-se duas significações a essa mudança no tom do sr. Lie: a primeira é que, estando decidido dar à sua viagem o maior sentido possivel, o secretario-geral quer evitar, entretanto, criar na opinião publica esperanças excessivas, que prejudicariam sua missão de paz. A segunda é que sua visita a Truman e Acheson não teria dado resultados positivos. Tanto em Lake Success como na Casa Branca observa-se um mutismo absoluto sobre o objeto e os resultados das conferencias que ele realizou. Não se acredita, todavia, em Lake Success, que o sr. Lie poderia ter-se deixado desencorajar com o acolhimento reservado que lhe teria sido dispensado em Washington. Ao contrario, considera-se que o secretario-geral da ONU está mais do que nunca decidido a tentar representar o papel de mediador na Europa.

A impressão que prevalece, pois, é a de que as reservas feitas pelo sr. Lie teriam por finalidade limitar as esperanças que a opinião publica poderia alimentar sobre os resultados de sua viagem. (a) — Jacques Edinger, da "France Presse".

Adiada a solução da crise belga

BRUXELAS, 22 (AFP) — Depois de varias reuniões, foi novamente adiada a solução da crise ministerial. No entanto, avançou-se bastante e a solução é agora, ao que parece, proxima.

Novas e poderosas armas atômicas

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O ministro da Defesa, sr. Louis Johnson, revelou que os cientistas norte-americanos estão trabalhando em novas e poderosas armas atomicas, com objetivos estrategicos e taticos.

Disse Johnson que os Estados Unidos fazem absoluta questão de estar na vanguarda da guerra atomica, até que a Russia concorde em aprovar o controle dessas armas pela Organização das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, Johnson revelou que prosseguem as investigações dos cientistas norte-americanos sobre a guerra com gases e bacterias. Informou finalmente que os Estados Unidos estão preparados para fazer frente à guerra de microbios, se algum inimigo recorrer a esse meio.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

"BON MARCHÉ..."

PARIS (ONA) — Perle Mesta, ministro dos Estados Unidos no Luxemburgo, a caminho de Washington, fez uma parada nesta cidade, a fim de que sua senhora renovasse seu guarda-roupa. Para êsse fim, dirigiram-se ao famoso atelier de Germaine Leconte, no Champs-Elysées. Mme. Mesta está bem acostumada com a alta costura parisiense, mas não poude deixar de arregalar os olhos quando lhe pediram o equivalente a 15.000 cruzeiros por um vestido. E não poude deixar de observar, também, que, apesar de gostar muito da França, não estava disposta a solucionar, sozinha, a crise financeira francesa.

— Compreendo, Madame — disse a costureira. — Eu mesmo não ganho bastante para usar os vestidos que vendo. Tenho de recorrer a uma costureirinha que conheço.

Madame Mesta pediu o endereço da costureirinha.

AS PARTES E NÃO O TODO

NOVA YORK (ONA) — Paul Reynaud, o ultimo primeiro ministro da Terceira Republica Francesa, fez há dias um discurso perante o Comitê Americano para a Unidade Européia, presidido pelo general William Donovan. Depois da conferência, um reporter viu Reynaud em animada palestra com o general e, intrometido como é todo jornalista, chegou bem perto, para ouvir o que diziam.

E escutou Reynaud afirmar:

— Naturalmente, não precisamos um exército alemão para ajudar a defesa da Europa Ocidental contra a Russia. Tudo o que precisamos é de muitos soldados alemães, o que é bem diferente.

EXAGERO

CIDADE DO MÉXICO (ONA) — Recentemente, um jornal afirmou que um certo ministro, que ocupa uma pasta de tanta importancia no governo Aleman que sua moral deve permanecer imaculada, tinha 27 "casas chicas". Literalmente, "casas chicas" quer dizer apenas "casas pequenas". Mas qualquer mexicano, de mais de dez anos, sabe que "casa chica" é um lugar onde os cavalheiros encontram-se com certas damas, que não poderiam encontrar em lugares menos discretos.

O ministro ficou indignado com a afronta e exigiu uma retificação. E o jornal publicou a retificação: "O ministro declara, em defesa de sua honra, que não tem 27 casas chicas, mas apenas doze".

POR TABELA

PARIS (ONA) — O mundo comunista empregou os recursos radiofônicos mais intricados para contar aos membros do Partido, na França, o que estava acontecendo no 12.º Congresso Nacional de sua facção, reunido nos suburbios de Paris.

Como o governo não permitiu que as estações de radio francesas transmitissem as noticias, os rádios de três paises da Europa Oriental, Hungria, Polonia e Checoslováquia se encarregaram de retransmitir para a França os discursos pronunciados no congresso comunista, em transcrições ou gravações.

Durante cinco noites, os rádios de Budapest, Varsovia e Praga dedicaram meia hora de suas irradiações em ondas curtas à irradiação dos discursos feitos na França no dia anterior. Não foi explicado como as gravações chegaram tão depressa aos paises da Cortina de Ferro.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3.9361

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Equiparação da companheira à esposa

VOLTANDO a falar, da tribuna da Camara Federal, sobre o projeto de sua autoria, que equipara a companheira à esposa, para efeito de certos direitos e beneficios até aqui só reconhecidos a esta ultima, estranhou o deputado Nelson Carneiro que partissem do clero os primeiros protestos formais contra a medida. E explicou por que lhe causaram surpresa essas manifestações hostis de algumas altas autoridades da Igreja. Pois é justamente ao casamento religioso, que tantos padres realizam sem observancia da lei civil, que mais beneficiará o projeto incriminado. Todos sabem, hoje, mesmo nas camadas mais atrasadas da sociedade, que a mulher que se casa apenas no religioso aceita a condição de companheira, não lhe cabendo, perante a sociedade e o Estado direitos que não sejam os desta, o que significa dizer nenhum na realidade. E' esquisito, portanto — frisa aquele parlamentar — que a Igreja negue o pão da terra às esposas que reconhece como tais, quando ela propria lhes dá o pão de Cristo na sagrada comunhão.

A questão é deveras grave e dá ensejo a que se medite sobre ela. A contradição em que caem os membros do Episcopado brasileiro, protestando contra o sentido de uma proposição que visa fortalecer a instituição da familia no pais, ao mesmo tempo que permitem e abençoam um casamento que a lei não reconhece, assume proporções de um disparate que o legislador consciente não pode absolutamente levar em conta de protesto sério. E não se diga que a pratica do casamento na Igreja, à revelia do que preceituam o Codigo Civil e a Constituição, está prescrita dos habitos da comunidade brasileira. Pois na verdade, em todo o pais, são realizados diariamente casamentos dessa especie e, o que é ainda mais grave, em muitos casos com autorizações especiais das altas autoridades eclesiasticas. Ora, se a mulher casada somente no religioso não é esposa perante a lei civil, como não ignoram os padres que celebram esses atos, na maioria das vezes sabendo que estão unindo pessoas casadas civilmente com outras, como condenar uma legislação que tem por fim justamente harmonizar os interesses materiais dos que se acham assim desajustados juridica e socialmente, sem atentar contra legitimos direitos da especie?

E' fora de duvida que o protesto levantado contra o projeto em apreço não tem cabimento. E é de se desejar que a coletividade catolica do pais se abstenha de acompanhar os dignitarios da Igreja em atitude tão insolita e contraditoria. A medida preconizada no projeto do deputado Nelson Carneiro não traz em si nenhum germe de dissociação da familia. Pelo contrario, preserva a instituição do casamento, não confundindo-a com atos dissolutorios generalizados, que só a enfraquecem e a abastardam na pratica.

CONSUMO DE CHA'

A proposito das vagas tentativas que fazem neste momento os nossos produtores de chá, no sentido da obtenção de mercados mais amplos para o produto brasileiro, queremos lembrar o que se está fazendo nos Estados Unidos, com o objetivo de incrementar o consumo desse indiscutivel concorrente do café, entre os povos de maior capacidade economica.

Segundo vem relatado no «Boletim Americano», editado pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, os grandes distribuidores de chá dos Estados Unidos reuniram-se, recentemente, em White Springs, West Virginia, para uma conferencia em que foram estudados meios e metodos de fomentar o consumo desse produto. Foi então criada uma Associação Norte-Americana do Chá, destinada a apoiar em toda a linha o Bureau do Chá dos Estados Unidos.

Acreditam os promotores dessa reunião que a presente situação do mercado de café é muito propicia aos seus planos para o fomento do consumo do chá, que é assás reduzido nos Estados Unidos (cerca de 90 milhões de libras-peso) em comparação com o do café (dois e meio bilhões). Esta, ao que se diz, é a maior ofensiva já realizada em favor do chá nos Estados Unidos, desde 1941. O orçamento para esta campanha foi estabelecido e monta a cerca de meio milhão de dolares, devendo ainda ser aumentado para um milhão ou mais.

Esclarece a publicação em apreço que os Estados Unidos consomem três tipos de chá: verde, preto e «oolong», os quais, embora produzidos pela mesma especie de planta, são submetidos a processos diferentes de fermentação ou não são fermentados. Atualmente, 94% da importação norte-americana de chá é do tipo preto. No país, o produto passa por um processo de misturas selecionadas, sendo então vendido por cerca de 560 firmas distribuidoras, das quais apenas algumas são de amplitude nacional.

O maior fornecedor de chá ao mercado norte-americano é o Dominio do Ceilão, que contribui anualmente com cerca de 45.000.000 de libras. Segue-se-lhe a India, com 30.000.000 de libras. A maior parte do restante — menos de 10 % do total — procede do Japão e das Indias Orientais Holandesas. Da China, que é onde se colhe quase a metade da produção mundial de chá, os Estados Unidos importam muito pouco. O mesmo acontece com relação ao Brasil, cujo produto tem sido bem recebido naquele mercado.

O BRASIL E A CAMPANHA GILLETTE

Continua provocando repercussão na opinião publica brasileira, principalmente nos circulos cafeicultores, o que se verifica presentemente nos Estados Unidos, onde o inquerito parlamentar em torno da alta do café está assumindo a maior gravidade, tendo sido trazidas à publicidade acusações diretas contra firmas brasileiras. Não nos move o intuito de fazer a defesa dessa ou daquela organização comercial que opera no Brasil ou no estrangeiro. No entanto, não se pode deixar de lamentar o rumo que estão tomando as investigações do senador Gillete. Elas não contribuirão certamente para um clima de aproximação entre o nosso país e os Estados Unidos.

Empenha-se o senador Gillete em provar que a alta do café foi obra de manipulações, em que tiveram magna parte organizações comerciais, principalmente brasileiras. E, assim sendo, quer o parlamentar estadunidense desmascará-los, para provocar certamente a baixa. Parece que o rumor que está provocando aquele representante, está surtindo efeito, pois o mercado cafeeiro tem acusado baixa no mercado a termo. Isso pode ser apenas uma pausa momentânea, mas poderá concorrer para uma situação que acabe por se tornar prejudicial à economia brasileira.

Não devia, por isso, o governo brasileiro permanecer tão indiferente como se tem mantido. Apesar dos apelos que lhe foram dirigidos pelas classes cafeeiras, não se sabe de nenhuma iniciativa do Itamarati, no sentido de desfazer a confusão que, dia a dia, se adensa. Não se pode atribuir a simples manobras de Bolsa a força para provocar uma alta que não se alicerce em condições naturais. Se não tivesse havido a perspectiva de safra reduzida em 1950/51, nenhuma firma se animaria a operações de carater altista.

Se essas operações ocorreram, foi porque as tornou possiveis o regime de oferta e procura. Não somos partidarios do preço alto pelo preço alto. Ele não significa senão estimulo para plantações de café em outros paises e, por conseguinte, aumento de concorrencia e maior perigo de uma derrocada proveniente de superprodução. Tivemos uma experiencia em 1929 e seria de desejar que ela não se repetisse. A verdadeira politica é a de produção por processos aperfeiçoados que permitam lucro a preços baixos e com que se afaste a competição. Parece-nos, no entanto, que a majoração de preços do café decorreu de condições naturais do mercado. Assim não há motivo para a campanha Gillete.

À sombra do Jaraguá

A GIRAFA E O SENADOR VARGAS

E' velha e surrada a anedota do minhoto que, tendo ido visitar o Jardim Zoologico, topou com um belo exemplar de girafa. Estatelou-se diante daquele animal de forma tão singular e de pescoço tão desproporcional que não teve mão em si que não gritasse diante dos visitantes, tambem, admirando o corpo desconforme da girafa: "Qual! Não é possivel! Esse animal não existe!..."

Ou muito me engano, ou os politicos é que estão enganados com o discurso do senador Vargas.

A convicção com que eles declaram não ter o sr. Getulio Vargas lançado a sua candidatura naquele discurso é bem semelhante à do minhoto ao afirmar que a girafa não existe.

O general Goes Monteiro, matreiro velho das lides da politica, interogado sobre a sua impressão acerca do já agora, tambem, historico discurso de Vargas, contentou-se em assinalar que o discurso estava "tecnicamente bem feito".

Esta frase contem tudo e não contem nada. E' uma expressão verbal que se presta a todos os sentidos possiveis e imaginaveis. A verdade é que todas as circunstancias, todos os indicios estão a provar que o sr. senador Vargas não quer perder a sua ultima oportunidade e é neste teor que interpretei o seu "ultimo aviso aos politicos".

A retirada estrategica que Vargas empreendeu, afastando-se do Senado para poder usar tranquila e certamente do seu velho metodo tatico de agir à distancia com manobras silenciosas; as protelações e esperanças com que tonificou os espiritos credulos dos que o procuraram; a escolha da data do seu aniversario, aproveitando-se da exaltação afetiva dos seus correligionarios e, por fim, a forma e a substancia do seu discurso, todas estas coisas não deixam duvidas, a não ser nos daltonicos da esperança, de que o imutavel Vargas já era candidato de si mesmo, antes de afirmar que o é do povo que o vai levar para o Catete para o bem do Brasil.

Por falar em "bem do brasil", lembrei-me, tambem, do "bem de São Paulo". Estes dois "slogans" têm servido para muita derivação de linha de conduta politica. Os que fazem, por exemplo, oposição construtiva explicam a sua atitude, declarando que assim agem para o "bem de São Paulo". Como já tenho afiançado na imprensa, varias vezes, o "bem de São Paulo" e o "bem do Brasil" são expressões-curingas, porque servem para todos os naipes do jogo politico.

Voltemos ao caso Vargas.

Quando o PSD apresentar o nome da conciliação, Vargas manda ouvir o sr. Adhemar de Barros. Apresentar-se-ão nesse caso duas hipoteses. Ou um deles discorda do nome, ou ambos concordam. Se um deles discorda, nada feito. E o senador se faz candidato definitivo. Se ambos concordam, nesta hipotese o nome é levado a convenção do PTB. O que irá acontecer ninguem põe em duvida. A convenção rejeitará o nome de conciliação, porque seu candidato natural é o senador Vargas.

Portanto o melhor é descobrir-se outra solução para o PSD e acabar com essa brincadeira de discos voadores, quase todos os dias, a cruzarem o espaço para São Borja e de lá para cá.

M. DE GRIMM

A União auxilia o reflorestamento de Minas Gerais

RIO, 22 (Asapress) — Foi assinado no Ministerio da Agricultura, termo aditivo ao acordo entre a União e Minas, para a execução de serviços publicos relativos ao florestamento e reflorestamento e proteção das matas do territorio mineiro. A União contribuirá com seiscentos mil cruzeiros e o Estado com trezentos mil.

Entorpecentes em um laboratorio clandestino

RIO, 22 (Asapress) — A Delegacia de Costumes e Diversões, recebeu uma denuncia que havia entorpecentes num laboratorio clandestino, no bairro de S. Cristovão. E ontem à noite, as autoridades daquela Delegacia, acompanhadas por medicos do Serviço Nacional de Medicina, fizeram cuidadosa diligencia no local. Depois de incansaveis batidas, encontraram um grande alçapão, que continha não só entorpecentes, mas tambem remedios de outros laboratorios, grosseiramente fabricados.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade forte por vezes.
Temperatura em elevação.
Ventos de sueste a nordeste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima 26,2; minima 19,0.
NO INTEIROR - Temperatura máxima, 31, em Guaratinguetá. Minima, 16, em Pindamonhangaba, Ibiti e Botucatu.
NO LITORAL — Temperatura máxima, 29, em Santos. Minima, 20, em S. Sebastião e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Propaganda do café em 1949

RIO, 22 (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou o credito de 30.000.000 de cruzeiros, distribuidos à delegacia do Tesouro, em Nova York, para atender à despesa com a propaganda do café no Exterior, no exercicio de 1949.

Violencias da Policia

RIO, 22 — Ontem, em Copacabana, duas guarnições da Radio-Patrulha dispararam varias vezes na porta de um conjunto residencial, onde acabara de se verificar um conflito, ferindo um dos contendores e uma jovem, que se mantivera estranha às ocorrencias. As origens dos incidentes remontam à noite de anteontem. O jovem João Pinheiro Neto conversava com quatro moças, inclusive sua irmã, Maria José da Conceição, na frente do predio 132, da rua Raul Pompeia. A palestra foi interrompida por um vendedor de amendoim, que, com atitudes inconvenientes, provocou uma repreensão do rapaz. Na altercação o menino afirmou que voltaria com os seus colegas para agredir o adversario. Ontem, apareceram três individuos procurando João Pinheiro Neto, que se achava recostado na pilastra daquele mesmo edificio. Ao localizarem o rapaz, partiram na sua direção e um deles aplicou-lhe violenta bofetada. Temendo as consequencias de uma reação, João correu para o interior do predio, só voltando quando se certificou do desaparecimento dos adversarios. Poucos minutos depois, entretanto, surgiram mais quatro desconhecidos. João, que conversava com o operario Manoel de Souza, foi novamente interpelado. Sem poder fugir outra vez, enfrentou os contendores.

Em seu auxilio Manoel de Souza puxou de uma faca e entrou na luta. Foi quando apareceram os dois carros da R. P., que haviam sido chamados para outro conflito no Bar Segunda Frente, à rua Julio de Castilho, 40. Os patrulheiros, de revolver e "casse-tete" na mão, sairam dos veiculos e tentaram efetuar as prisões. Na correria ficou, apenas Manoel, que se negou a entregar a arma. Houve o primeiro disparo para o chão e outros na direção da garage do edificio. Uma das balas atingiu o olho direito da domestica Maria Teixeira de 14 anos, filha de Ana Teixeira, residente no n.o 133 da rua Raul Pompeia e outra a região clavicular direita de Manoel de Souza, que, ainda assim, galgou correndo as escadas do predio, indo cair no corredor do 4,o andar. Em seguida os policiais levaram João Pinheiro Neto para o 2.o Distrito. Os feridos foram removidos para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados. A menina, apesar de socorrida imediatamente, perdeu o olho atingido.

NOTICIAS DO RIO

Superior a oito milhões de cruzeiros a verba destinada às despesas eleitorais de outubro

Discriminação das importancias a serem distribuidas aos Tribunais Regionais

RIO, 22 — O Tribunal Superior Eleitoral distribuirá verbas no valor e oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros, por todos os Tribunais Regionais, para custeamento das eleições de outubro do corrente ano. Dentre as despesas, tomando por base as solicitações dos orgãos estaduais, estão o conserto e transporte de urnas, instalações para as mesas receptoras, alimentação de mesarios, material de votação e gratificações diversas.

A discriminação das verbas serra em fase de aprovação é a seguinte:

Amazonas: Cr$ 84.950,00; Pará, Cr$ 196.000,00; Maranhão, Cr$ 220.000,00; Piauí, Cr$ 276.500,00; Ceará, Cr$ 143.000,00; Rio Grande do Norte, Cr$ 180.000,00; Paraiba, Cr$ 285.000,00; Pernambuco, Cr$ 285.000,00; Alagoas, Cr$ 99.000,00; Sergipe, Cr$ .... 207.500,00; Bahia, Cr$ .... 900.000,00; Espirito Santo, Cr$ 254.000,00; São Paulo, Cr$ .. 90.000,0o; Paraná, Cr$ .... 355.000,00; Santa Catarina, Cr$ 303.200,00; Rio Grande do Sul, Cr$ 680.000,00; Minas Gerais, Cr$ 940.000,00; Mato Grosso, Cr$ 270.000,0o; Goiás, Cr$ .. 255.000,00.

Extinção das favelas

RIO, 22 (Asapress) — O projeto que transita na Camara, referente à extinção das favelas, de autoria do deputado Artur Bernardes, entrará brevemente em plenario. E' que o relator da materia na Comissão de Legislação Social, deputado Baeta Neves deu parecer favoravel ao projeto e pediu a seus pares que dada a relevancia do assunto, fosse o mesmo encaminhado com brevidade para julgamento.

O "morcego" assalta senhoras e senhoritas

RIO, 22 (Asapress) — Os moradores da Ilha Conceição, fronteira à vizinha capital fluminense, queixaram-se contra um individuo de nome Teofilo Travassos, que fantasiando-se de morcego vem assaltando senhoras e senhoritas em lugares ermos.

Curso Preparatorio de Cadetes do Ar

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Aeronautica baixou aviso fixando no corrente ano para o Curso Preparatorio de Cadetes do Ar, as seguintes vagas: terceiro ano, 60; segundo ano, 200 e primeiro ano, 200.

Georges Clouzot

RIO, 22 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio, o cinegrafista francês Georges Clouzot, que vem realizar o grande filme intitulado «Brasil» e que custará setecentos milhões de francos, focalizando aspectos de Mato Grosso, Amazonia, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, etc. Clouzot que produziu «O Anjo Perverso» e outras celebres peliculas francesas, casou-se recentemente com Vera, filha do escritor e diplomata Gilberto Amado.

Chefe da Missão Diplomatica da Espanha no Brasil

RIO, 22 — (Asapress) — Está sendo aguardado amanhã nesta Capital, procedente de Madrid, o embaixador José Rojas Moreno, conde de Casa Rojas, chefe da Missão Diplomatica da Espanha em nosso pais, o qual se faz acompanhar de sua filha, a princesa Francovan.

A campanha Gillette

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Oliveira Castro, um dos lideres do Conselho Cafeeiro carioca, falou hoje à imprensa local sobre o caso do senador Gillette, que insiste nos EE. UU. em seus propositos de luta contra o café brasileiro. Disse que há bastante tempo o senador norte-americano vem sustentando um sistematico combate à elevação dos preços do café, mas que apesar disso não conseguiu até hoje nenhum depoimento idoneo, competente, nem comprovou nenhuma manipulação comercial ilegal ou imoral em favor de sua tese. No entanto volta a reavivar sua campanha contra o café brasileiro. O sr. Oliveira Castro frisou a melhoria havida no ano findo, mas até então as cotações do café eram baixas e não remuneravam suficientemente seu custo. Foi perfeitamente justificada a elevação porque houve o desaparecimento dos estoques do DNC e ainda porque o preço foi produto da lei da oferta e da procura. O sr. Oliveira Castro comenta, a proposito, a atitude do senador Gillette dizendo que o Brasil, que já por duas vezes, exatamente nos momentos mais perigosos, acompanhou os Estados Unidos em guerras mundiais, não pode deixar de estranhar a permanência de uma campanha sistemática contra um produto que lhe fornece mais da metade dos seus meios de pagamento, acrescentando esperar que dentro em breve a opinião americana, esclarecida, reage contra uma campanha que está ferindo um pais que se tem revelado sempre um dos seus melhores amigos.

Dia 30 o "Duque de Caxias" segue para Roma

RIO, 22 (Asapress) — O navio auxiliar de nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias", partirá, do Rio de Janeiro, no dia 30 do corrente mês a fim de realizar a primeira viagem de peregrinação a Roma, programada pela Comissão Nacional do Ano Santo. Os peregrinos do norte e nordeste do Brasil embarcarão nos portos de Salvador e Recife.

Firmas idoneas

RIO, 22 (Asapress) — Tendo em vista a documentação constante do processo 1.467-50, resolveu o ministro da Aeronautica, de conformidade com o regulamento geral de contabilidade publica, declarar inidoneas as firmas L. Figueiredo S. A. e Loide Sul Americano, estabelecidas, respectivamente nesta Capital, à av. Rio Branco, 39, 12.º andar e em São Paulo à rua Senador Feijó, 205, 6.º andar.

Chega hoje a missão comercial alemã

RIO, 22 — Está sendo esperada, segunda-feira proxima, nesta Capital, a chegada de uma delegação comercial alemã, chefiada pelo barão Vollrath von Maltzahn e composta de mais quatro tecnicos do comercio da Republica Federal da Alemanha, e que vêm negociar com o governo brasileiro um acordo mercantil, prevendo trocas num montante de duzentos milhões de dolares.

A Alemanha do oeste nos oferecerá maquinas, instrumentos de otica e de precisão, produtos quimicos, etc., contra madeiras, cacau, fibras vegetais, etc.

FATOS POLICIAIS

Morreu a garotinha ao cair num poço do quintal de sua casa

Lamentavel acidente ocorreu ontem, às 9,30 horas, na rua Padre Leão Perruche, 13, Tucuruvi, onde uma garotinha, de apenas um ano de idade, caindo num poço, morreu antes de receber qualquer socorro medico. A referida menina, Jony Portos, de 1 ano de idade, filho de Fausto Portos, ali domiciliado, juntamente com outras crianças, brincava no quintal de sua casa, quando caiu na cisterna. Seus pais, com o auxilio de vizinhos, conseguiram retirá-la do poço, mas de nada valeram as providencias que se tomaram em seguida, pois quando à rua Padre Leão Perruche chegou a ambulancia da Assistência, a garotinha já não mais vivia. Seu corpo, por determinação policial, foi recolhido ao necrotério do Araçá, onde foi examinado por um médico legista e, depois, entregue à familia, para os funerais. Sobre o fato foi iniciado inquérito no plantão da 9.a Delegacia de Policia.

CAPOTOU O CAMINHÃO NA VIA ANHANGUERA — Ontem, às 3 horas, na Via Anhanguera, à altura do quilometro 18, devido ao excesso de velocidade, o autocaminhão de Limeira, de chapa numero 38.72.33, dirigido por Telendof, capotou, resultando do acidente ficar gravemente ferido Benedito Milanez, de 28 anos de idade, casado, domiciliado naquela cidade e que viajava no veiculo. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDO A GOLPES DE NAVALHA — Ontem, às 11,30 horas, na rua 25 de Março, por motivos não esclarecidos, o feirante Alberto Bim, de 51 anos de idade, solteiro, morador à rua Conselheiro Brotero, 176, foi agredido a golpes de navalha por um individuo não identificado. Em legista. estado grave, o feirante deu entrada no Hospital das Clinicas, passando antes pelo posto de curativos da Assistencia.

MORREU AFOGADO — As 14 horas de ontem, quando se banhava no rio Tietê, trecho que corta a avenida Guarulhos, proximo da casa n.º 417, o menor Irineu Picinatti, de 16 anos de idade, filho de Lourenço Picinatti, domiciliado à rua Paulino Bueno, 1-A, pereceu afogado. O cadaver foi retirado das aguas por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser examinado por um

Violento choque de onibus

RIO, 22 (Asapress) — Na avenida Brasil, proximo ao cemiterio do Caju, chocaram-se os onibus das linhas "Tiradentes" e "Caju". Em consequencia do choque, morreu o mecanico Gilberto Nascimento, residente à Estrada de Minas, casa 100, saindo feridas outras 3 pessoas. O motorista causador do choque evadiu-se.

O assalto à residencia do ministro da Educação

RIO, 22 (Asapress) — A policia mineira telegrafou ao delegado de Roubos e Falsificações comunicando a prisão, em Belo Horizonte, do ladrão Milton de Sousa, autor do assalto à residencia do ministro da Educação, e que se evadira do Forum do Distrito Federal quando ia ser sumariado.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

"Habeas corpus":

29.168 — São Manoel — Pacte., Antonio Heleno. Concederam a ordem por votação unanime.

29.009 — Novo Horizonte — Pacte., Aristotol Pires Maciel. Não tomaram conhecimento.

29.090 — São Paulo — Pacte., Deoclecio Costa. Negaram a ordem por votação unanime.

29.214 — São Paulo — Pacte., Osvaldo Gulmarães de Souza. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

29.137 — São Paulo — Pacte., Orlando Bartdlo e Biordano Bruno Bismark. Adiado.

Recurso de "habeas corpus":

29.204 — Presidente Prudente — Recte., João Custodio Rodrigues. Negaram provimento por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

11.a VARA — Contra Antonio Luiz da Costa, vulgo "Cristo", foi apresentada denuncia por infração à Lei do Inquilinato.

TRIBUNAL DO JURI

Amanhã, dia 24, será julgado o réu Erasmo Gomes, processado por ter, em 7 de setembro de 1947, por volta das 21 horas, nas proximidades do n.o 3919 da avenida João Dias, em Santo Amaro, assassinado, a tiros, José Fernandes Barbosa.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cerâmica São Caetano S/A

Comunicam-nos do Departamento de Coperativismo "Constituida em junho de 1945, o Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cerâmica São Caetano S/A representa uma prova concreta do que podem conseguir os operários quando agradecidos em uma cooperativa bem dirigida. Assim é que, ao encerrar o exercicio de 1949, contava a sociedade com 541 associados, representando um total de 11.300 quotas-partes. Do relatório apresentando pelo Conselho de Administração, ao serem encerradas as contas do exercicio passado, destacamos os seguintes dados: capital, Cr$ 515.000,00: movimento de vendas, Cr$ 4.439.785,50; lucro bruto, Cr$ 731.007,10.

Obedecendo ao "principio ouro" do cooperativismo, segundo o qual sobras liquidas do exercicio deverão ser distribuidas entre os cooperados sob a fórmo de retorno, a sociedade conseguiu apurar para esse fim a importância de Cr.$ 215.645,20. Têm razão, portanto, os seus diretores ao dizerem: "Estamos nós, membros do Conselho de Administração, bem satisfeitos com o movimento sempre crescente da nossa Cooperativa, não só pelo resultado apresentado em ceito cada vez maior de nossa cifra, como também pelo con- Sociedade nos meios comerciais e entre os associados.

CONSOLIDA-SE DIA A DIA...

(Conclusão da ultima pagina)

e a de preparar elementos tecnicos especializados. A importancia desse curso - fundamental para o mundo de negocios de cereais, porque se baseiam eles na classificação e especificação dos varios produtos, muitos dos quais devem atender às normas padronizadas para efeito de negocios com o Exterior. Trata-se de um curso profissional registrado nos orgãos competentes do governo, que expede certificados de conclusão e aproveitamento, representando uma garantia para o desempenho das funções de classificador e especificador.

Até aqui a maior parte dos alunos tem sido de funcionarios e fieis dos Armazens Gerais, empregados no comercio, bancarios, que se especializam para os casos de financiamento de cereais, cuja modalidade de emprestimos, em face de sermos um grande centro produtor, talvez venha a se perpetuar.

Pelo — exposto — finalizou o sr. Cerdeira — pode-se assegurar que trabalhamos pelo progresso do país, procurando manter as prerrogativas que devem existir, quando se trata de auxiliar e amparar a produção agricola".

ULTIMAS DE ESPORTES

Simão deverá continuar na Portuguesa de Desportos

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada de um movimento para que o ponteiro esquerdo Simão continue defendendo as cores da Portuguesa de Desportos, não sendo mais negociado o seu passe com o Palmeiras ou o Bangu. Consta que a diretoria do gremio do largo de São Bento, ante os insistentes pedidos de Simão e de outros jogadores, está inclinada a dar por encerrado o incidente que obriga a permanecer em inatividade o valoroso atacante.

Vitorioso o pugilista português

Venceu ao lutador argentino Santos Zacaria, por pontos — Joe Louis derrotou Haffel por nocaute no 2.º assalto

Tiveram os seguintes resultados as lutas pugilisticas realizadas ontem, à noite, no Ginasio do Pacaembu:

1.a luta — Elcio Carneiro venceu José Neves, por nocaute tecnico no 1.o assalto.

2.a luta — Flavio Fernandes venceu Henrique de Paula, por pontos.

3.a luta — Rodolfo Castro venceu Fausto Frisoni, por pontos.

4.a luta — Wilson de Morais venceu Léo Korpun, por pontos.

5.a luta — Arlindo Oliveira venceu Lucio Inacio por pontos.

Semi-final — Osvaldo Silva venceu Antonio Zumbano, por pontos.

Final — Guilherme Martins, português, venceu Santos Zacaria, argentino, por pontos.

Renda: Cr$ 48.540,00.

JOE LOUIS VENCEU POR NOCAUTE

Perante uma assistencia de mais de quinze mil pessoas, Joe Louis fez sua estréia no Brasil, lutando com Walter Haffe no Rio de Janeiro. Derrotando Haffel no segundo assalto por nocaute, Joe pode demonstrar a alta tecnica de que é possuidor, apesar da pequena duração da pugna.

A "logosofia", ciencia criada por Raumsol propaga-se no Brasil, Argentina e Uruguai

Visa beneficiar o homem com sua própria sabedoria — Declarações do orientador da escola, tenente Jurandir da Silveira

Funciona em São Paulo, à avenida São João, 108, 3.o andar, sala 41, um centro destinado ao cultivo da logosofia. A logosofia é uma ciencia nova, lançada na America do Sul há vinte anos pelo filosofo Raumsol.

Assim, tratando-se de um novo ramo das ciencias e pouco conhecido dada a aparente complexidade da materia, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu o orientador da escola logosofica de São Paulo, tte. Jurandir da Silveira que declarou:

— "Logosofia é concepção de um filosofo sul americano, Ramsol, que traça o metodo de preparação integral através do estudo e experimentação dos ensinamentos logosoficos. A Fundação Logosofica desde 1930 vem ministrando às pessoas interessadas, os lineamentos dessa concepção e, como se trata de uma ciencia muito ampla e de carater experimental, a fundação instituiu cursos gratuitos de informação logosofica para esclarecer os pontos basilares dessa orientação, a fim de que o aspirante a esse conhecimento possa realizar com segurança um processo de investigação, e se beneficiar com sua mesma sabedoria.

Uma das vantagens da logosofia, talvez a maior delas, é de ser uma ciencia de ordem pratica, de aplicação imediata de nossas atividades. Ela possui um metodo bem traçado que o estudante começa a praticar desde os primeiros passos, ou seja o curso inicial, e à proporção que vai assimilando os ensinamentos, vai experimentando gradual melhora, concretizada na maior facilidade para resolver problemas outrora dificeis e muitas vezes tidos como impossiveis".

O DESENVOLVIMENTO DA FUNDAÇÃO LOGOSOFICA

Reportando-se ao desenvolvimento da Fundação Logosofica, disse-nos o entrevistado que ela já possui no seu acervo de realizações duas grandes filiais no Brasil uma no Rio de Janeiro e outra em Belo Horizonte.

"A direção da Fundação Logosofica — acrescentou o tte. Jurandir da Silveira — é exercida pelo proprio criador da logosofia que é o filosofo Raumsol, autor de varios livros sobre o assunto, tendo alguns outros em preparo".

EMPREGO DA CIENCIA LOGOSOFICA

Finalizando, disse-nos o professor da nova ciencia:

"O mal radica na mente", tem ensinado a logosofia e, por esse mesmo motivo, o estudo desse orgão psicologico que é a mente, e do respectivo ambiente mental, constitui na senda logosofica uma especie de ponto basilar, sendo focalizada de um ponto de vista até então desconhecido, porquanto a ciencia logosofica dá a conhecer a existencia de novos elementos na estrutura mental e psicologica dos seres, juntamente à oportunidade de cada um experimentar individualmente a eficacia do seu metodo que hoje é seguido por milhares de pessoas no Uruguai, Argentina e Brasil".

CURSOS GRATUITOS

Para os interessados no cultivo do conhecimento logosofico, a Fundação Logosofica mantem cursos gratuitos, sendo prestadas as informações no endereço mencionado acima, nos sabados das 15 às 18 horas ou, pela Caixa Postal n.o 3.758.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Da lei sôbre a santidade na vida social e religiosa

A sagrada escritura contem muitas substanciosas maximas e sadios ensinamentos para o povo bem formado e os corações tenros seguiram aquelas doutrinarias palavras. Devemos, de vez em quanto — quando não sempre cumprir, esse dever — procurar a leitura da Biblia Sagrada que, os sinceros e sabios sacerdotes da Igreja catolica apostolica romana, ou seja, a instituição imperecivel do Divino Mestre, recomenda através da fiel tradução e intensa distribuição para ser lida, comentada e observada comanda a propria lei moral cristã.

Deparando na obra traduzida pelo pe. Matos Soares, do volume 1.o, da 3.a parte do mesmo volume, capitulo XIX, artigo 9, sobre a lei da santidade, vemos a grande e oportuna utilidade de ser divulgada a tese "*deveres de caridade e de justiça para com o proximo*" e, a seguinte de "*Deveres de economia domestica*" ambas uteis quão oportunas frases de Levitico, XIX, 18-32:

9) Quando segares as messes do teu campo, não cortarás até o chão (o que nasceu na) superficie da terra, nem apanharás as espigas deixadas. 10) E na tua vinha não colherás o rabisco nem os bagos que caem mas deixarás que os apanhem os pobres e forasteiros. Eu sou, o Senhor e vosso Deus. 11) Não furtareis. Não mentireis, e ninguem enganará o seu proximo. 12) Não jurarás falso em meu nome, nem profanarás o nome do teu Deus. Eu sou o Senhor. 13) Não caluniarás o teu proximo, nem o oprimirás com violencias. O salario do teu jornaleiro não ficará em teu poder até ao dia seguinte. 14) Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o Senhor teu Deus, porque eu sou o Senhor. 15) Não farás o que é iniquo, nem julgarás injustamente. Não atendas à pessoa do pobre, nem tenhas respeito à cara do poderoso. Julga o teu proximo com justiça. 16) Não serás um acusador, nem um maldizente entre o povo. Não conspirarás contra o sangue do teu proximo (*com falsos testemunhos*). Eu sou o Senhor. 17) Não odiarás teu irmão no teu coração; mas repreende-o publicamente, para que não incorras em pecado por sua causa. 18) Não procurarás a vingança, nem conservarás a lembrança da injuria dos teus concidadãos. Amarás o teu amigo como a ti mesmo. Eu sou Senhor."

— 19) Observai as minhas leis. Não juntarás o teu jumento com animais de outra especie. Não semearás o teu campo com semente de especie diversa. Não usarás de vestido que seja tecido de duas especies de fios. 20) Se um homem tiver relações carnais com uma mulher que seja escrava e desposada (*com outro homem*) mas não resgatada, nem posta em liberdade, serão ambos açoitados, e não morrerão, porque ela não era livre. 21) E por este seu delito o homem oferecerá ao Senhor um carneiro à porta do tabernaculo do testemunho; 22) e o sacerdote orará por ele e pelo seu pecado diante do Senhor (o Senhor) se lhe tornará novamente propicio, e será perdoado o seu pecado. 23) Quando entrardes na terra (*que vos prometi*) e plantardes nela árvores frutiferas, circundidá-la-eis; os (*primeiros*) frutos que produzirem serão impuros para vós, e não comereis deles. 24) No quarto ano, porem, todo o seu fruto será consagrado à gloria do Senhor. 25) E no quinto ano comereis os frutos, recolhendo tudo o que produzirem. Eu sou o Senhor vosso Deus."

Como devem calar nos corações cristãos e nos de todas as criaturas bem intencionadas as recomendações biblicas acima citadas!!

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

Empolgam os espiritas de São Paulo as iniciativas do Clube dos Jornalistas

Em solenidade que alcançou o mais extraordinario êxito e empolgou o mundo espirita de São Paulo, o Clube dos Jornalistas Espiritas lançou, dia 18 ultimo, no Teatro Municipal a "Campanha do Livro Espirita", uma das mais belas iniciativas em nosso país, objetivando o lançamento de edições populares das obras basicas da doutrina dos espiritos, para maior difusão dos seus principios e maior elevação do nivel cultural das massas espiritistas de nossa pátria. Assinalando a abertura da grande campanha, que tem carater permanente, o Clube dos Jornalistas procedeu a venda de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", em luxuosa edição, encadernada, da Livraria Allan Kardec Editora, ao preço de dez cruzeiros, embora o preço corrente na praça seja de Cr$ 24,00. O livro pode ser obtido na sede do Clube dos Jornalistas Espiritas, no Edificio Santa Helena, na Praça da Sé.

Agora está o clube elaborando o seu plano de ação, para o lançamento da campanha em todo o interior do Estado, com a criação dos "Grupos do Livro" em todas as cidades e bairros da Capital.

O KARDECISTA

O Clube dos Jornalistas Espiritas decidira editar um jornal para auxiliar o trabalho de difusão dos principios doutrinarios e para a propaganda de suas atividades, denominado "O Kardecista". O primeiro numero que deveria sair com 4 páginas, saiu com seis e impresso em duas cores. O orgão oficial do clube teve tal acolhida nos meios espiritas que o segundo numero, já com oito paginas foi lançado no dia 15, contendo materia interessantissima, doutrinaria e informativa. Obedecendo ao plano de difusão a baixo custo das obras espiritas, "O Kardecista" cobra apenas dez cruzeiros pela assinatura anual. Os interessados podem obter assinaturas do jornal na sede do clube ou com o sr. Wandyck Freitas, no JORNAL DE NOTICIAS, fone 2-8446, durante a tarde.

FESTIVAL DO G.A.T. PATROCINADO PELA U.S.E.

Sob o patrocinio da União Social Espirita, será realizado hoje às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, à avenida S. João, um grande festival promovido pelo Grupo Amadores de Teatro, constante de um ato variado e da representação da peça espirita em 3 atos, de autoria do prof. Emilio Manso Vieira, "As Aves Retornam", sob a direção artistica de Nagib Haddad e contra regra de Euvaldo Pedro Nasi. Os ingressos para essa noitada de arte podem ser obtidos na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo.

CHICO XAVIER VISITARA' SÃO PAULO EM JUNHO

Em virtude das comemorações à data de 18 de abril, que se realizaram em Belo Horizonte, com a presença de inumeras caravanas espiritas do norte do país, o famoso medium psicografo Francisco Candido Xavier, convidado para participar das solenidades promovidas pelo Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo na mesma data, adiou sua viagem para principios de junho, por ocasião da realização do Congresso Espirita promovido pela USE. Em virtude da extraordinaria afluencia que se verificou no Municipal, o Clube dos Jornalistas está cogitando de realizar as festas de homenagem ao sensitivo de Pedro Leopoldo em local mais amplo, uma vez que dezenas de milhares de espiritas já manifestaram seu desejo de participar das homenagens ao grande medium.

Dia do Contabilista

RECEPÇÃO AOS DIPLOMADOS EM 1949, PELAS ESCOLAS TECNICAS DE COMERCIO DE S. PAULO

Realizar-se-á dia 25 do corrente, em comemoração ao Dia do Contabilista, promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma recepção aos diplomados em 1949, pelas Escolas Tecnicas de Comercio de São Paulo, constante do seguinte:

a) abertura da sessão pelo presidente da entidade, sr. Antonio Barone; b) saudação aos recepcionados, pelo prof. Milton Improtá; c) concessão da palavra aos oradores das turmas homenageadas.

Nota: haverá serviço de bufet.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

VIDA MILITAR

Noticias da 2.a Região Militar

Encontra-se respondendo pelo expediente da 2.a Região Militar, desde o dia 20 do corrente, o general João de Segadas Vianna, subcomandante da 2.a Divisão de Infantaria, em virtude do comandante efetivo da Região general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, ter seguido naquela data para o Rio de Janeiro, a chamado do ministro da Guerra.

NOVOS SECRETARIOS DE JUNTAS DE ALISTAMENTO MILITAR

Foram recentemente nomeados Secretarios das Juntas de Alistamento Militar de Salesópolis e Terra Roxa, neste Estado, os srs. José Nepomuceno da Silva e Pedro Giovannetti, respectivamente.

INCORPORAÇÃO DE CONVOCADOS

O Comando da 2.a Região Militar determinou que fossem incorporados os seguintes convocados:

— ROBERTO LUIZ DE SIQUEIRA STEVENSON, filho de Carlos Penteado Stevenson, da classe de 1929, natural do municipio de Campinas, em virtude do mesmo haver sido julgado apto "A", em grau de recurso, pela Junta Militar de Saude da Região. A incorporação deste convocado deverá ser procedida no 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, sediado na cidade de Campinas, e na segunda turma do corrente ano de instrução.

— PEDRO TRABBOLD JUNIOR, filho de Pedro Trabbold, da classe de 1929, natural do municipio de Viradouro, em virtude de haver interrompido a carreira religiosa em que havia ingressado.

DESPACHOS DE REQUERIMENTOS

Pelo Comandante da 2.a Região Militar foram dados os seguintes despachos aos requerimentos abaixo descritos:

— IVAN JOSE' ALVES, alistado da classe de 1928, pedindo inspeção de saude: "Indeferido, de acôrdo com a informação do Serviço de Saude Regional".

— JOÃO THOMAZ DA SILVA — ex-soldado, pedindo reabilitação: "Deferido. Ao 6.o Regimento de Infantaria para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado".

— VICENTE GONÇALVES DA SILVA, reserva de 1.a Categoria, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. A' 4.a C.R. para providenciar".

— RUBENS OLIVEIRA JUNIOR, da classe de 1929, matriculado no Tiro de Guerra n. 121, pedindo para que seja tornada sua exclusão do referido Tiro como sendo no paragrafo 1.o do artigo 55 da Lei do Serviço Militar: "Indeferido, por não ter justificado as faltas em tempo habil, conforme a informação do Tiro de Guerra".

— Alfredo Barbosa Cordeiro Filho, alistado da classe de 1931, pedindo permissão para matricular-se em Tiro de Guerra: «Não há o que deferir, visto estar obrigado à matricula no Tiro, no caso de haver sido considerado no excesso».

— Antonio José da Silva, reserv. de 1.a Categoria, pedindo certidão de assentamentos; relativa à Revolução Constitucionalista de 1932: «Arquive-se, visto ter sido ilegal o tempo de serviço militar que requerente alega ter prestado».

— Caetano Simonassi, ex-soldado, pedindo reabilitação: «Deferido, à 14.a Circunscrição de Recrutamento para providenciar a entrega do respectivo certificado ao interessado».

— Candido Augusto Luzio, por intermedio de seu tutor Joaquim R. Louzada, alistado sob o n.º 574611, pedindo isenção do serviço militar, visto estar sofrendo de tuberculose pulmonar e achar-se internado no Hospital Sanatorio Popular — S/3, em Campos do Jordão: «Junte o Certificado de Alistamento Militar e reconheça a firma do medico atestante».

— Francisco Vidal, ex-soldado, pedindo reabilitação: «Deferido: A 14.a Circunscrição de Recrutamento para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado ao interessado».

— Guaracy de Oliveira Lima, alistado sob n.º 273071, da classe de 1930, pedindo permissão para matricular-se no Tiro de Guerra 52, de Valparaiso: «Indeferido, visto ter mudado de residencia na epoca da convocação da sua classe, sendo, portanto, considerado insubmisso».

— João Helio Melillo, reservista, pedindo certificado de segunda categoria: «Deferido. A Inspetoria de Tiro para fornecer o certificado».

— Laurie Carneiro Saraiva, convocado para rematricula no Tiro de Guerra n.º 40, de Rio Claro, pedindo inspeção de saude: «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Militar de Saude desta Região.»

C.P.O.R. DE S. PAULO

O Comandante do C.P.O.R. de São Paulo solicita a publicação do seguinte:

«Devem comparecer a este Centro, com urgencia, para regularização da sua situação militar, os seguintes ex-alunos: Oscar de Alencar Aquino, Claudio de Souza, José Gil Fernandes, Paulo Affonso Lion e Roberto Louzã de Oliveira».

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta Secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de carater militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, S. Paulo, Capital.

NOTINHA POLÍTICA

A CANICULA

Ausente alguns dias deste canto de pagina, aqui reapareço hoje, com a devida licença de Matias Aires que, com vantagem evidente, me substituiu. E, ao voltar, encontro tudo mudado: o sr. Afonso Pena Junior já não é mais candidato. Sua esperança desfez-se, e o país perdeu, assim, a oportunidade de ter na presidencia da Republica, um magistrado ilustre e digno, que zelaria pela aplicação do orçamento, pela boa observancia do horario nas repartições publicas, pelo funcionamento exato da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O erro do sr. Afonso Pena foi ter entrado primeiro na Academia de Letras. Os grandes estadistas entram depois, isto é, conquistam primeiro os grandes postos da politica e, em seguida, imortalizam-se ocm as honras do estilô e os discursos do sr. Ataulfo de Paiva.

Agora, resta ao sr. Afonso Pena escrever um livro sobre a "Arte de Furtar o Sossego Alheio"...

* * *

Um vereador da ardente cidade de Rio Azul pediu a palavra:

— "Sr. presidente, tenho um projeto, que vou submeter à apreciação desta Casa, e que se destina a acabar com a canicula..."

O sr. presidente — "Com a canicula?"

— ... com a canicula, sim. A meu ver, é muito simples e não se justifica a surpresa de v. exa. nem dos srs. vereadores com assento nesta Casa. A canicula está liquidando o sossego de Rio Azul. Urge extermina-la."

Um sr. vereador: — "Mas, como é possivel? Alguma invenção do nobre colega?"

O outro sr. vereador:

— "Sr. presidente, eu disse que é preciso acabar com a canicula em Rio Azul e não compreendo a estranheza desta esclarecida Casa. A canicula é uma praga da nossa cidade e não se compreende que a Prefeitura tolere a situação existente. Todavia, é tão facil o remedio previsto no projeto de lei que vou apresentar..."

O sr. presidente: — "Mas, que sugere v. exa?"

— ... dizia que vou apresentar à Mesa. A despesa para executá-lo será minima: para acabar com a canicula bastará que a Prefeitura adquira duas novas carrocinhas, e serão laçados todos os cães que infestam a cidade. Assim não haverá mais canicula nas ruas de Rio Azul, sr. presidente!"

O referido é verdade. Dou fé.

MONSIEUR BERGERET

Reagem os adeptos da candidatura do sr. Nereu Ramos à presidencia da República

Importantes declarações do deputado Agamenon Magalhães — Partidário do lançamento imediato do nome do presidente do Senado — Conhece o pensamento do sr. Getulio Vargas — Ameaçado de cisão o P.S.D. — Em estado de choque o pessedismo — Outras notícias sôbre a política sucessória

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo se sente em palestra com os maiorais pessedistas, nenhuma esperança depositam eles no exito que poderia alcançar a missão do sr. Amaral Peixoto a Itu. A maioria deles afirma que o sr. Vargas, só a um nome será capaz de dar o seu apoio — a ele proprio.

O sr. Agamenon Magalhães, com quem palestramos esta tarde, nos declarou que conhece perfeitamente o pensamento do sr. Getulio Vargas a respeito do problema sucessorio, sem contudo ter feito nenhuma viagem a Itu ou a São Borja. O lider pernambucano nos adiantou ainda que o P. S. D tem em mãos uma solução de casa, como nos disse, mas essa ele a rejeita porque olha demais para o Catete.

— Não fosse isso — diz o politico nordestino — ja agora estariamos com nosso candidato na rua, candidato que sem duvida conta praticamente com o apoio unanime do meu partido e de todas as suas bancadas no Congresso Nacional. E em tudo isso há um lado muito grave: é o tempo. Enquanto discutimos e cogitamos e enviados para ali e para aqui para atentar o apoio deste ou daqueles, os nossos adversarios estão fazendo a sua campanha, estão se articulando por todo o país e conquistando os melhores pontos para a luta que se avizinha. O meu partido, entretanto, que governa a grande maioria dos Estados e é a força preponderante tambem em quase todos os municipios do país. continua agachado esmolando a solidariedade dos mais fracos ou de quem queira lutar por ele. Pernambuco, como todos sabem, já tomou sua posição. Desde o primeiro momento nos pronunciamos a favor da candidatura Nereu Ramos, como a unica possivel nas atuais circunstancias. Apontamos devidamente todos os prós e os contras. Não quiseram. Nós lavamos as nossas mãos.

AMEAÇA DE CISÃO

O sr. Amaral Peixoto, segundo nos informam de sua propria residencia, só é esperado aqui às ultimas horas de segunda ou mesmo na terça-feira. Salientam entretanto os meios mais autorizados do P. S. D. que esta é a ultima vez que envia um seu representante para negociar com o sr. Getulio Vargas. Se nada for conseguido dessa vez, há toda a possibilidade de vir a ser aceita a sugestão do sr. Agamenon Magalhães. Isto é, convocar-se uma convenção do partido imediatamente, para que cada um vote em quem bem entender. E' certo que esse processo ameaça o partido de uma cisão, uma vez que a ala dutrista não concorda absolutamente com a candidatura do sr. Nereu Ramos ou com qualquer outra que não conta com os bons olhos do Catete.

Quanto às gestões que estão sendo feitas junto ao sr. Adhemar de Barros por aquele mesmo partido, através dos srs. Valadares e Bias Fortes parece-nos que apesar da resistencia que eles têm encontrado ainda não desistiram. O sr. Bias nos declarou que aproveitará a presença mais demorada do sr. Adhemar de Barros nesta Capital para com ele ter entendimentos mais estreitos quanto ao problema sucessorio. Afirmou-nos ainda que tanto ele como o sr. Benedito Valadares estão dispostos prosseguir indefinidamente em seus entendimentos com o governador paulista até que alcancem algum resultado. Acredita-se até que venham eles fazer ao sr. Adhemar de Barros a proposta que agora é feita ao sr. Getulio Vargas — Ministerio do Trabalho, da Educação e vice-presidencia da Republica e mais um ou dois altos cargos em São Paulo, mormente no setor trabalhista.

(Conclui na 4.ª pagina)

Vão sair os ministros udenistas

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — No diretorio nacional da UDN na tarde de hoje informa-se em carater semioficial que na proxima terça-feira aquele organismo deverá ordenar a retirada dos dois ministros udenistas do atual governo. Afirma-se que os srs. Clemente Mariani e Raul Fernandes, já foram cientificados desse fato e estão prontos a passar o cargo aos seus substitutos.

Centenas de projetos dormem nas comissões da Assembleia

Resultado de uma atitude injustificavel da Mesa — À espera de exame um veto parcial do Executivo — Reclamam os parlamentares

Em virtude de uma decisão esdruxula da Mesa, que conferiu às comissões permanentes do ano legislativo de 49 poderes para prosseguirem nos seus trabalhos, independentemente da renovação dos seus respectivos quadros, como é de praxe e determina o Regimento Interno, decaiu, sensivelmente, a produção daqueles importantes orgãos.

A proposito, nossa reportagem constatou que mais de 500 processos entre projetos de lei, indicações e requerimentos, estão, a bem dizer, "congelados", causando graves transtornos e reais prejuizos aos trabalhos legislativos do ano em curso.

Soubemos mais que é manifestamente irregular o seu funcionamento nas atuais condições, uma vez que vem ferir diretamente o Regimento e nenhum resultado pratico produz. Como se vê, logrou apenas aquela decisão entravar os trabalhos e acarretar delongas na solução de varios e importantes problemas, alguns deles de carater urgente. Nestas condições — é pensamento geral dentro do proprio Legislativo, segundo apurou a reportagem — impõe-se a imediata reorganização das Comissões Permanentes, a fim de que possam atender às suas proprias finalidades.

O "209"

Como se sabe o governador vetou parcialmente o projeto de lei 209, no que tange à reestruturação de carreiras. Todavia, a Assembléia Legislativa ja poderia de há muito ter-se pronunciado a respeito daquela disposição governamental.

Não o fez, entretanto, em virtude não ter sido até o presente momento devidamente reorganizada a Comissão de Finanças, orgão tecnico indicado para emitir parecer sobre o assunto.

Sabe-se, ainda, que o deputado do Cunha Lima ja se manifestou, como relator que é, contra o veto do governador. Por sua vez, o deputado Mario Beni pediu vista do processo e em longo e exaustivo voto em separado emitiu ponto de vista inteiramente contrario ao do relator, baseando-se nas precarias condições financeiras do Estado.

Há, ainda, a salientar que as suas reuniões estão sendo constantemente proteladas, pela falta de numero.

Em identicas condições estão as demais comissões que são as seguintes: Educação e Cultura, Constituição e Justiça, Legislação e Assistencia Social, Obras Publicas, Transportes e Comunicações, Redação e Leis Complementares.

A nossa reportagem, verificou que a falta de numero, que frequentemente ocorre, reside no fato de os membros dos referidos orgãos exercerem aquelas funções em carater transitorio, porquanto não foram ainda constituidas em carater permanente.

Conjeturas em torno da visita do governador Adhemar ao Rio

Falam sôbre o assunto os deputados Jurandir Pires e Paulo Nogueira Filho

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito da proxima visita, a esta Capital, do governador paulista, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve durante a manhã de hoje auscultando diversos meios politicos, sem cogitar das legendas a que estão filiados os nossos informantes. Tivemos a impressão que a visita do sr. Adhemar de Barros é esperada com rara ansiedade, principalmente pelos seus adversarios mais extremados, que fazem os comentarios mais extravagantes sobre a viagem do chefe do Executivo bandeirante, levantando as mais inverosiveis hipoteses em torno do assunto.

Um dos mais conhecidos deputados do PSD santista declarou-nos textualmente que tem a certeza de que o sr. Adhemar de Barros nada mais vem fazer que tentar uma conciliação com o Catete, com a esperança de assim conseguir a simpatia do presidente Dutra para a candidatura do sr. Getulio Vargas. Já um outro pessedista, muito radicado em Campinas, jurou de pé firme que o sr. Adhemar de Barros não tem outro objetivo que vir articular um movimento contra o sr. Getulio, para isso articulando na paulicéia e aqui elementos reconhecidamente contrarios ao ex-ditador... Nos meios udenistas tambem os comentarios não são menos contraditorios, afirmando alguns que o sr. Adhemar de Barros fôra chamado pelo Catete e agora iniciará uma serie de entrevista com o chefe da Nação, a fim de discutirem o momento politico e um possivel apoio do chefe do Executivo visitante as forças centristas, principalmente ao PSD. Poucos entretanto admitem que vem o sr. Adhemar organizar ou reorganizar algum quadro do seu partido ou simplesmente passear. O sr. Jurandir Pires, que é atualmente um dos unicos elementos do PSP, nesta Capital nos declarou o seguinte:

— "Não acredito que o sr. Adhemar de Barros deixe a sede do seu governo para distrair-se ou passear no Rio de Janeiro. Acredito, isto sim, que ele venha avistar-se com os elementos mais destacados do seu partido e da alta administração federal abordando com uns e com outros problemas politicos e administrativos que lhe tocam mais de perto.

A OPINIÃO DO SR. PAULO NOGUEIRA

A proposito abordamos igualmente o sr. Paulo Nogueira Filho. O secretario do Partido Social Progressista nos informou que aquela hora já; o sr. Adhemar de Barros devia ter dado uma entrevista aos jornais da paulicea sobre o verdadeiro objetivo de sua viagem. Informou-nos ainda o lider social progressista que nao estando recentemente com o sr. Adhemar de Barros, não pode saber qual o seu escopo principal, muito embora acredito que o governador deseja simplesmente visitar alguns amigos e ao mesmo tempo tratar de alguns interesses do Estado ligado diretamente à administração federal.

"Como é natural — disse-nos ele — o governador paulista avistar-se tambem com os seus correligionarios daqui e talvez de alguma cidade mais proxima a fim de conhecer melhor os anseios de todos como chefe de partido que ele é tambem".

SEMANA POLITICA

QUARENTA GRAUS À SOMBRA

Domingos Carvalho da Silva

★ O sorriso de Juraci

Usando de honesta franqueza, devo prevenir que me sinto em dificuldades para comentar os acontecimentos politicos dos ultimos dias. Ocupado, na Bahia, com o III Congresso Brasileiro de Escritores — certame onde mais uma vez se confirmou a fé dos intelectuais brasileiros no regime democratico — tornei-me, de repente, num pessimo observador de acontecimentos da maior importancia, que se desenrolaram a partir da ultima segunda-feira.

Na Bahia o nome do Brigadeiro ou do sr. Ovidio de Abreu ressoa como um projetil deflagrado a centenas de quilometros... Na verdade, o que se vê pelas ruas da velha e acidentada cidade do Salvador é a fisionomia sorridente e cupida do sr. Juraci Magalhães, candidato à sucessão do sr. Otavio Mangabeira. Sua candidatura foi, aliás, nos ultimos dias oficializada pela secção baiana do Partido Republicano. E, ao que parece, o povo da Bahia aceita mesmo a volta do violento governador de 1936. Nas lojas da Baixa do Sapateiro ou nas vitrinas da rua Chile, nos muros da avenida Sete de Setembro ou na penumbra do "Anjo Azul", a fisionomia do sr. Juraci Magalhães sorri e pede votos.

Quanto ao governo da Republica, é coisa que não parece interessar muito aos baianos, pois não sairá em nenhuma hipotese, da Boa Terra, o futuro ocupante do Catete.

★ COMICIO NO TERREIRO

Entretanto, na noite de 19 abril, assisti, no Terreiro, perto da igreja de São Francisco, na velha Capital da Colonia, a um comicio getulista. Duas ou três mil pessoas se reuniram em frente à sede do P. T. B. baiano e ali foi festejado o aniversario do sr. Getulio Vargas. E ali foi tambem lançada, entre o delirio dos presentes e o ruido festivo de foguetes, a candidatura do exilado de São Borja à sucessão do seu sucessor.

Esse acontecimento — o lançamento do nome de Getulio — não se verificou, porem, apenas na Bahia, mas em todo o país. Visitado por seus correligionarios, o exditador disse que sim e que não. Que não era candidato, mas que se fosse necessario, seria. E assim a situação ficou indefinida, a despeito da atitude assumida pelos queremistas do país inteiro.

Continuam alguns campeões da boa vontade a lutar pelo apoio do senador de Santos Reis a um candidato pessedista capaz de opor resistencia ao nome do Brigadeiro que, a afinal — falhadas todas as esperanças udenistas de um bom acordo — foi lançado pelos maiorais da UDN.

O que o sr. Vargas exige para se pronunciar sobre uma candidatura pessedista é porem perigoso demais para o PSD. Quer o senador gaucho que um nome «majoritario» seja lançado. Depois dirá: serve ou não. Ora, o pessedismo tem medo de cair numa cilada, pois, apresentado o seu candidato, poderia este ter como resposta o lançamento oficial do nome do proprio sr. Getulio Vargas. E, então, a situação seria esta: Getulio contra dois candidatos do «centrismo» necessariamente dividido...

★ Entre o mar e a rocha

Vozes ponderaveis na politica sucessoria insistem em que Getulio não aceitará a indicação do seu nome. Isto porem não é motivo para que os pessedistas se tranquilizem, pelo menos por quatro razões a saber: primeira: Getulio pode aceitar; segunda: Getulio pode lançar um candidato do PTB, por exemplo, o sr. Salgado Filho ou o sr. Pasqualini; terceira: Getulio pode apoiar um candidato de outro partido e até mesmo o Brigadeiro; quarta: Getulio pode lançar o «seu» candidato de conciliação, acima dos partidos, talvez um nome como o sr. Osvaldo Aranha.

A hipotese de o senador de S. Borja apoiar um pessedista é portanto uma entre cinco. E, se não obtiverem o seu apoio, os pessedistas terão Getulio contra si e possivelmente o PSP. Em tais circunstancias, a nada mais poderão aspirar, pois, esprenido entre essas duas forças de um lado e a UDN de outro, o PSD se desmantelará como fragil chalupa entre duros rochedos e os vagalhões do mar bravio.

Não é sem motivo que o pessedismo se assemelha no momento a um formigueiro desmoronado. O corre-corre é doloroso e comico. E assim, enquanto a febre sucessoria, com o lançamento do nome do Brigadeiro e a encenação do nome de Getulio, atinge a quarenta graus à sombra, o pessedismo esfria e vai gelando em sua lenta e dolorosa agonia.

Em verdade vos digo que já não morre sem tempo.

★ A SOLUÇÃO ULTIMA

Afinal, o sr. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes é candidato à presidencia da Republica pela União Democratica Nacional. Ou, pelo menos, será indicado à convenção nacional daquele partido pela sua Comissão Executiva, a fim de que a Convenção diga amen. E a Convenção dirá.

Lamentou o sr. Adhemar de Barros, ao ser consultado sobre a candidatura do Brigadeiro, que não estivera a mesma acima dos partidos. E o sr. Bias Fortes lastimou o mesmo fato. Entretanto, durante os longos meses gastos na busca de um candidato extra-partidario, ou supra-partidario, esteve o nome do Brigadeiro em disponibilidade, sem que ninguem cuidasse de convocá-lo. Agora, a UDN, desanimada pelo fracasso de todas as suas tentativas de um acôrdo sucessorio com o PSD, e vendo extintas as ultimas flamas votivas que aluminavam a imagem do sr. Afonso Pena Junior, decidiu fazer-se ao largo para qualquer destino, retomando o estandarte do brigadeirismo.

Em seu longo manifesto — no qual explica as sua manobras dos ultimos dois anos a seu modo — a direção nacional da UDN faz referencias ao PR e ao P. Libertador, talvez animada da intenção de arrebanhar para a sua causa aqueles dois prtidos e seus quinhentos mil votantes.

Se tais partidos ou não em dar mais uma vez seu apoio ao antigo comandante das Rotas Aereas, é coisa que somente o futuro evidenciará. A experiencia dos ultimos anos veio dar às atitudes partidarias maior objetivismo. Poucos são os partidos que se lançam a campanhas incertas, especialmente quando essas campanhas surgem como ato de desespero depois das mais variadas tentativas e conciliabulos em torno da sucessão presidenal.

E' bem provavel que o Partido Libertador, do lirico sr. Raul Pilla, retome o caminho de 1945. Quanto ao P. R., porém, que marcha nas mãos firmes do sr. Artur Bernardes, não há nenhuma garantia de que reproduza o seu sonho daquele ano, sem uma compensação capaz de equilibrar sua conta de lucros e perdas eleitorais.

Tudo é possivel nas hostes republicanas, inclusive o lançamento do nome do proprio sr. Bernardes...

Fatos & Boatos

VIAGEM

* *Amanhã, deverá o governador Adhemar de Barros ir ao Rio, em companhia de sua esposa que, embarca para a Europa. Apesar de haver dito a este cronista que retornará do proprio aeroporto da Ponta do Galeão, sabe-se que o governador paulista pretende avistar-se com varios próceres politicos, sendo possivel uma conferencia com o gal. Góes Monteiro. Ao regressar da Capital Federal, informou o sr. Adhemar de Barros que irá descansar numa das cidades do Vale do Paraiba, mas adianta-se que pretende estar em Itu na semana entrante. Deverá ir, tambem, a Alagoas, onde visitará varias cidades.*

ESPERADO

* *Está sendo esperado hoje, o sr. Danton Coelho, que levou ao senador Salgado Filho uma carta lacrada do sr. Getulio Vargas. Uma vez em São Paulo, dará ciencia ao sr. Adhemar de Barros do conteudo da carta e das disposições do chefe trabalhista, em relação à sua propria candidatura.*

BOATO?

* *Soubemos, ontem, que ao contrario do foi noticiado, o sr. Bias Fortes não regressou ao Rio, depois de haver estado nos Campos Eliseos. Segundo nossos informantes, o politico de Barbacena permanece em S. Paulo, talvez hospedado pelo sr. Silvio de Campos, a espera da viagem que fará a Itu em companhia do governador do Estado.*

MENSAGEM

* *Acredita-se que o Executivo enviará uma mensagem, na semana entrante, a Assembléia solicitando medidas de carater financeiro para atender às novas despesas com proposituras aprovadas pelos parlamentares. A soma a ser solicitada para tanto, se diz avultada.*

Não houve sessão na Assembléia Legislativa

Por falta de numero não se realizou a sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado.

Clima de tolerancia e confraternização no III Congresso Brasileiro de Escritores

Regressou um grupo de componentes da delegação paulista — À altura das tradições dos homens brasileiros de pensamento o certame realizado na capital baiana — Desmentidas as acusações formuladas ao Congresso — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS os escritores José Geraldo Vieira, Diego Pires de Campos, Caio Prado Junior, Geraldo Pinto Rodrigues e Domingos Carvalho da Silva

Pelo avião de carreira, da Aérovias, chegou ontem à tarde, a São Paulo, um grupo de componentes da delegação paulista que participou, na Bahia, do III Congresso Brasileiro de Escritores, realizado na semana finda.

Os intelectuais que chegaram foram os srs. José Geraldo Vieira, Caio Prado Junior, Diego Pires de Campos, Geraldo Pinto Rodrigues e Domingos Carvalho da Silva. Mais tarde, a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir esses escritores a proposito do importante certame realizado na Capital baiana sob os auspicios da direção nacional da ABDE.

EFUSIVA HOSPITALIDADE BAIANA

Interrogado pelo JORNAL DE NOTICIAS, o romancista José Geraldo Vieira, que chefiou a delegação paulista e foi um dos vice-presidentes da Mesa do Congresso, assim se pronunciou:

— "O III Congresso Brasileiro de Escritores foi um exito sob todos os pontos em que o examinemos: travamos conhecimento com romancistas, poetas e ensaistas de todas as partes do Brasil. Revi Salvador, onde estive em 1917, assisti e comparticipei das comissões e plenarios. As teses, a declaração de principios, as moções, o acolhimento que nos foi dispensado — tudo significou um acontecimento igual ao I e II Congresssos. As autoridades e o povo baianos nos acolheram com efusiva hospitalidade."

UNIÃO DA INTELIGENCIA BRASILEIRA

Ouvido, em seguida, o poeta Diego Pires de Campos, que, na delegação paulista, representou Santos e São Vicente, falou-nos deste modo:

— "O III Congresso Brasileiro de Escritores, transcorrendo dentro de um clima de verdadeira compenetração das aspirações da classe, revelou ser possivel a união da inteligencia brasileira na solução dos problemas mais sentidos do povo brasileiro, principalmente os de ordem cultural nas suas relações com o meio social, economico e politico."

UM GRANDE ACONTECIMENTO

Falando, por sua vez, ao reporter, o sociologo Caio Prado Junior assim manifestou o seu pensamento sobre o certame de que acaba de participar, na cidade do Salvador:

— "O III Congresso Brasileiro de Escritores constituiu um grande acontecimento, tanto mais que contra sua realização conspiraram ativamente aqueles que, movidos por interesses inconfessaveis, querem a todo custo embaraçar a livre manifestação do espirito democratico e progressista da grande maioria dos escritores brasileiros. O III Congresso foi caluniado já antes da sua realização, o que mostra a má-fé e o espirito preconcebido daqueles que se podem hoje considerar como verdadeiros inimigos dos escritores brasileiros honestos e sinceramente dedicados ao progresso da cultura. Mas, apesar de tudo, o III Congresso reuniu-se, realizou-se, reunindo cerca de duzentos representantes de quatorze Estados. E, tanto pelo fecundo trabalho efetuado no terreno da cultura e dos interesses profissionais dos escritores, como pela magnifica Declaração de Principios elaborada, o III Congresso colocou-se à altura das tradições dos homens brasileiros de pensamento e do inolvidavel I Congresso realizado em S. Paulo em 1945, que tão marcada influencia teve na evolução dos acontecimentos brasileiros."

POSSIVEL A LIVRE MANIFESTAÇÃO DE IDÉIAS

Falou-nos, depois, o jovem poeta Geraldo Pinto Rodrigues, cujas palavras foram estas:

— "Na historica Salvador, sob a egide de Castro Alves, Rui Barbosa e Gregorio de Matos, os escritores do Brasil provaram, com o esforço do seu trabalho e a consciencia de suas responsabilidades, que a livre manifestação de idéias, a despeito do ceticismo descabido de muitos, é possivel, quando inspirada nos mais legitimos principios democraticos."

ESPIRITO DEMOCRATICO

Finalmente, ouvimos o sr. Domingos Carvalho da Silva, que assim se pronunciou:

— "O que mais me surpreendeu na Bahia foi o espirito de compreensão e, mesmo, de transigencia que, em todos os momentos, presidiu à discussão das teses e outras proposições. Houve casos em que a quase unanimidade do plenario mudou sua posição, em atenção a três ou quatro congressistas, simplesmente para não quebrar a unanimidade de todos os pronunciamentos. Sob tal clima, o Congresso marchou firmemente, dentro da mais plena e total compreensão democratica, até a votação e aprovação da Declaração de Principios, que exprime o ponto de vista de todos os congressistas, a despeito da diversidade de suas posições ideologica e partidaria. Aqueles que atribuiram inconfessaveis objetivos politicos ao Congresso, posso informar, pelo que me foi dado presenciar, que estavam equivocados. Na verdade, eu mesmo me decepcionei um pouco, pois este III Congresso foi bem menos avançado que os de 1945 e 1947... O que de mais ousado se reclamou na Bahia foi a manutenção da paz e a proibição do uso da bomba atomica. Mas, a guerra é coisa que já os constituintes de 1891 colocavam na ilegalidade no Brasil, e a bomba atomica, quem desejará vê-la explodir no berço de seus filhos?"

Vai ao Rio o sr. Adhemar

TERÇA-FEIRA A VIAGEM DO GOVERNADOR

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, virá a esta Capital, na proxima terça-feira, dia 25, a fim de assistir a partida do "Duque de Caxias", que levará à Europa a sra. Leonor Mendes de Barros, sua esposa, que irá à Roma em peregrinação ao "Ano Santo".

O governador paulista, permanecerá na Capital da Republica, durante os restantes dias do mês, devendo comparecer em varias concentrações de seus correligionarios no Distrito Federal.

Não acredita em que o senador Getulio pretenda candidatar-se

O ex-presidente da República recearia um golpe de Estado — Deve ser encontrado um candidato harmonizador — Palavras do senador goiano José Lourenço Dias, da bancada do P.S.P. — Adhemar, o grande eleitor

Encontra-se em São Paulo o senador José Lourenço Dias, representante de Goiás na Camara Alta da Republica, e um dos seis senadores que apoiam a politica do PSP na esfera federal. À tarde, o senador goiano, que fôra eleito por uma coligação de partidos de seu Estado, esteve em palacio com o proposito de cumprimentar o governador Adhemar de Barros que ontem comemorou sua data natalicia.

Abordado pela reportagem, o senador goiano falou a proposito da politica nacional, tendo examinado o problema sucessorio em particular. Inquirido a proposito do discurso do senador Getulio Vargas, explicou:

— "Entendo que o senador Vargas, no seu controvertido discurso, não disse ser candidato, nem tão-pouco que aceita sua candidatura. Tanto isso me parece claro que, numa das partes da oração, disse que se torna necessario procurar um candidato capaz de vir a ser o denominador comum dos interesses do país. Isso na verdade é necessario porque a Nação está a exigir um periodo longo de tranquilidade, a fim de que possamos consolidar a recem-inaugurada democracia brasileira. Evidentemente, um choque politico da proporção em que se pode avaliar, caso não se harmonizem os partidos, prejudicará a marcha evolutiva do regime para sua definitiva estabilidade".

RECEIO DE GOLPES

O senador goiano fez uma pausa em outros assuntos, enquanto aguardavamos a ocasião de desfechar a pergunta mais positiva.

— "Supõe o senador que o sr. Getulio Vargas não se candidatará?".

— "Tenho examinado bem esse problema. O sr. Getulio Vargas é homem que conhece bem nosso ambiente politico, sabe de cor a reações que esta ou aquela atitude poderá provocar em determinados setores. Durante seus quinze anos de governo, teve tempo de sobra de treinar seu arguto senso de oportunidade, seu conhecimento dos politicos com que lidou e continua a lidar.

Pois, sabendo disso tudo, suponho que o senador Getulio Vargas, apesar de sua incontestavel popularidade, não se candidatará. Ele receia que sua candidatura, ou sua vitoria, poderá provocar um golpe de Estado. Em verdade, o clima não é para alarmas, mas a hipotese não me parece remota, desde que os entrechoques politicos venham a ocorrer. Um candidato comum, harmonizador, com o apoio dos maiores partidos, é uma solução que nos convem».

UM GRANDE ELEITOR

Dentro de sua tese, o senador goiano passou a estender sua esplanação, considerando as vantagens que traria ao país um candidato comum, perorando com os maleficios da luta incontornavel caso não encontre a saida harmonizadora. E acrescentou:

— «Os homens publicos diretamente interessados na sucessão, que se sentem com qualquer parcela de responsabilidade, por pequena que seja, animam-se da melhor boa vontade no sentido de trazer plena tranquilidade ao país. O proprio governador Adhemar de Barros, o maior eleitor do Brasil no momento, não esconde seu ponto de vista de que o interesse geral deve prevalecer sobre os interesses grupais ou individuais e preconisa a aglutinação do forças politicas em torno de um nome nacional acima dos partidos».

Disse-nos ainda, o senador José Lourenço Dias, não acreditar que possa vir a ser usada a Lei de Responsabilidades, sob pena de revoltar a opinião publica notadamente no que concerne a São Paulo.

Perguntado sobre a possibilidade de prorrogação dos mandatos, respondeu que não crê seja isso possivel, a menos que se pretenda golpear o regime,

— «Principalmente, depois do acordão do S.T.E. encerrando o assunto».

Em homenagem ao senador Getulio Vargas

DESFILE OPERARIO NO DIA 1.o DE MAIO

A 1.o de maio proximo realizar-se-á, nesta Capital, um desfile operario em homenagem ao senador Getulio Vargas. Estarão presentes representantes da classe do Rio, Belo Horizonte, Bahia e Porto Alegre. Aguarda-se a chegada, terça-feira vindoura, do sr. José Vecchio, do Rio Grande do Sul, e Eduardo Barauna, lider trabalhista da Bahia, os quaes vêm participar da organização do programa a ser executado.

MEMBROS HONORARIOS DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE — Em atenção aos relevantes serviços que têm prestado o prof. Lucas Nogueira Garcez, secretario de Viação, e o sr. Geraldo Prudente de Aquino, diretor do D.O.P., cooperando para a efetivação das obras de ampliação do Hospital "Clemente Ferreira", da Liga Paulista Contra a Tuberculose, a diretoria da instituição fez entrega dos diplomas de "Membros Honorarios" e das medalhas comemorativas do Cinquentenário da Entidade, àqueles dois altos funcionários do Estado

GIN SECO BOLS
O SEGREDO DOS BONS COCKTAILS
(11025)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

1.ª LIQUIDAÇÃO DE 5.a AVENIDA

Milhões e milhões de metros dos mais variados tecidos, vendidos por preços nunca vistos!

EIS ALGUNS PREÇOS:

Pura lã muitas cores, 1,40 de larg. a partir de mt.	59,50
Puro linho, 90 cm. de largura, de 85,00 por	58,00
Setim Duchesse, otimo, 90 cm. de largura	29,50
Seda pura em "pois", de 78,00 por	48,50
Lumiéres, lindas cores — 90 cm. largura	13,50
Veludo inglês, 90 cm. de largura, metro	98,00
Jersey de seda, 1,40 de largura, metro	53,50
Albene 100% puro, metro	55,00
Tafetá escossês, a partir de, metro	8,50
Levantines e estampados, a partir de	2,50
Flanelas, lisas e de cores, a partir de	7,80
Cretone 5.a Avenida, 2,20 de largura, metro	19,50

Façam uma visita SEM COMPROMISSO — e examinem os preços marcados!

5.ª Avenida Rua B. Itapetininga, 117 Fone: 3-3927 — S. Paulo
ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL
(11024 — 25-25)



★ Duas corporações holandesas anunciaram aumentos de seus capitais. O frigorifico «Hero», de Breda, está emitindo ações, apenas para os que já possuem ações antigas, do valor de 750.000 florins. A distribuição será feita na proporção de uma nova ação para cada 4 ações antigas, a 106%. O novo capital destinar-se-á à modernização e ampliação da capacidade de produção da fabrica. A companhia produz todos os tipos de legumes e frutas em vidros e em latas e é especializada em sucos de frutas. Segundo se diz, a administração encara o futuro com confiança.

A fabrica de impermeaveis «Holandia Kattenburg», em sua assembleia anual de acionistas, anunciou a emissão de 850.000 florins em novas ações, para os acionistas já existentes, na proporção de duas novas ações para cada 3 das antigas, a 110%. A companhia prevê o aumento de sua produção no corrente ano. Essa fabrica tem mais de 1.000 operarios.

★ Uma declaração oficial do Departamento do Comercio diz que os turistas americanos gastaram, no Exterior, uma soma recorde no ano de 1949.

Esses gastos foram de 135 milhões de dolares no Mexico; de 67 milhões na America Central; e de 38 milhões na America do Sul.

A inversão total do turismo norte-americano no estrangeio, foi, em 1949, de 700 milhões de dolaes.

O "TIRA-PROSA" EM VOOS — O "Lockheed P2V-4 Neptune" bem poderia ter o nome de "Tira-Prosa". É um avião que pode localizar submarinos providos de "schnorkel" a qualquer profundidade e destrui-los sem qualquer auxilio de naves de superficie. O "Tira-Prosa" utiliza uma boia registadora de sons que transmite os ruidos que assinala ao avião. Daí por diante o radar do avião faz o resto, em operação conjunta com bombas

★ O navio explorador "Discovery II" partirá em breve do porto de Londres, numa excursão destinada a pesquisas nas profundidades dos oceanos, principalmente nos mares meridionais antarticos, em busca de dados complementares para um trabalho quase terminado antes da guerra.

O "Discovery II" irá primei ao sul da Irlanda, para pesquisas em grandes profundidades e observações destinadas à Associação de Biologia Marinha. Em maio, seguirá para Ceilão, passando pelo Mediterraneo e o mar Vermelho, realizando durante a viagem, varias observações sobre a temperatura, a densidade e a composição quimica das aguas a grandes profundidades. As ultimas pesquisas, na parte final da excursão, serão nas areas oceanicas situadas entre a Australia, a Nova Zelandia e as regiões antarticas.

ECOS DA INSTALAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

Exposição, cujos terrenos serão vendidos por cerca de 2.000 cruzeiros, em prestações de 100 cruzeiros mensais. Por fim, esclareceu-nos que tudo ali era possivel dentro da maior camaradagem e harmonia em virtude da grande cordialidade existente entre o Executivo e o Legislativo".

SOBRE ESTRADA DE RODAGEM

Tambem o sr. Umberto Coll, presidente da Associação Comercial da localidade, palestrou com o reporter, acentuando a necessidade, em carater de urgencia, da construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte, que atravessando diversas cidades e municipios do interior dos dois importantes Estados, muito viria a beneficiar Bragança Paulista. Sobre o assunto disse nos ter já a Associação Comercial se dirigido às autoridades dos dois Estados, bem como ao governo federal.

ALGUNS EXPOSITORES PREMIADOS

O sr. José Benedito de Toledo Leme, proprietario da Fazenda Bom Retiro, prestou-nos algumas declarações, dizendo: "Expus cinco animais, (novilhas holandeses preta e branca), de categoria de 2 anos, e obtive um 1.o, um 2.o e uma menção honrosa. Tambem o sr. Felipe Siqueira Neto, grande fazendeiro e criador na zona, apresentou inumeros animais, conseguindo levantar diversos premios. Esse prestigioso criador, conversando com o reporter, teve oportunidade de manifestar o seu contentamento pelo exito da Exposição. Analisou os seus diversos aspectos principalmente como fator economico, afirmando, por fim, que aquela mostra era um grande passo dado pelos filhos de Bragança Paulista, que dessa forma teve oportunidade de mostrar aos filhos do Estado, o seu poderio e pujança, no setor da produção.

Muitos criadores foram contemplados, destacando-se os srs. Olimpio Ferreira Cintra, Conde André Matarazzo, Decilio Soares Amaral, Franklin Rodrigues Siqueira Neto, alem de outros. Tambem o sr. Oscar Rolmes Fagundes, criador em Mariporã, expôs dois touros e dois cavalos, ganhando um segundo lugar e uma menção honrosa.

"CROSS-COUNTRY"

O engenheiro agronomo local, sr. Clovis de Morais Carvalho, em colaboração com o sr. Oscar Rolmes Fagundes, estudou e planejou a realização de uma corrida rustica equestre, no recinto da Exposição, que deverá ter lugar, hoje. Reina grande entusiasmo pela sua realização, porquanto é a primeira vez que tal modalidade de esporte é praticada no interior do Estado. Dentre os inumeros participantes, que representam suas regiões, destaca-se a equipe de Amparo, considerada como a melhor treinada.

Revogado o confisco dos produtos procedentes dos paises do "Eixo"

Alcançou pleno exito a viagem do sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, ao Rio de Janeiro — Os entendimentos com o ministro da Fazenda

Esteve recentemente no Rio de Janeiro o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo. Na Capital Federal, o representante do comércio paulista manteve entrevistas com o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, ao qual deu a conhecer o pensamento das classes produtoras de São Paulo com relação a varios assuntos de ordem economica cuja solução se encontra em estudos naquele ministerio.

De regresso do Rio de Janeiro, o presidente da Associação Comercial de São Paulo expôs ao JORNAL DE NOTICIAS o resultado de suas conversações:

"— O assunto tratado com o titular da pasta da Fazenda — disse-nos o sr. Henrique Bastos Filho — girou em torno dos acordos comerciais entre o nosso pais e a Alemanha e o Japão. Como se sabe, a assinatura desses convenios está na dependencia do chefe dos negocios da Fazenda. Ninguem desconhece a importancia da conclusão desses tratados, a qual é aguardada com interesse pelas classes produtoras, e deverá ter inegável reflexo na expansão do nosso comércio exterior".

REVOGAÇAO DE DISPOSITIVO LEGAL

Explanando mais pormenorizadamente o seu pensamento, o sr. Henrique Bastos Filho nos informou:

"— A solução do assunto implicava preliminarmente na revogação do paragrafo 11 do decreto 4.166, que manda confiscar as importações Ora, as importações como as exportações, principalmente da Alemanha, vinham se verificando contrariamente ao que estipulava o dispositivo do referido decreto. Ouvido a respeito o orgão competente do Banco do Brasil, o seu parecer foi no sentido de se dar cumprimento à lei, isto é, proceder-se ao confisco. Essa medida reverteria em prejuizo de nosso pais, que ficaria impedido de exportar os seus produtos para a Alemanha e teria de ir buscar em outras fontes as mercadorias que dali têm recebido. Daí a razão de nossa ida ao Rio, a fim de nos entendermos com o sr. Guilherme da Silveira para que fossem tomadas as providencias que o caso impunha".

O EXITO DA VIAGEM

"— Fomos bem sucedidos em nosso intento — prosseguiu o presidente da Associação Comercial. O ministro Guilherme da Silveira, que já tinha estudado o assunto, nos manifestou a sua melhor boa vontade. Mas isso era tudo. A revogação do dispositivo legal, que determinava o confisco, era da alçada do Congresso Nacional. Logramos tambem inteiro exito junto ao Senado, onde a matéria se achava em discussão. Convencidos da inteira justiça da solicitação do comércio, os membros da Camara Alta apressaram a votação do assunto, já se encontrando revogada a determinação legal. Desse modo, já podemos considerar removido um dos óbices que vinham dificultando o nosso intercambio comercial com a Alemanha. E isso — concluiu o sr. Henrique Bastos Filho — é um motivo de satisfação para o comércio paulista, cujo ponto de vista tive a honra de defender perante as autoridades federais".

REAGEM OS ADEPTOS DA CANDIDATURA...

(Conclusão da 1.ª pagina)

ESTADO DE CHOQUE NO P. S. D.

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes deixou os politicos do PSD em verdadeiro estado de choque. Por isso, houve por assim dizer quase que uma paralisação de todas as atividades partidarias entre os majoritarios que permanecem visivelmente atordoados com a bomba de terça-feira ultima. Quem foi esta tarde ao edificio Piauí não teve outra impressão. Nunca encontramos um sabado tão pouco movimentado na sede do partido que elegeu um presidente da Republica, mas que se prepara, ao que tudo indica, para não eleger mais nenhum. Apenas uns poucos deputados sem maior significação ali permaneceram, uns escrevendo cartas aos parentes, outros consultando grossos volumes de estatistica eleitoral do ultimo pleito, com a esperança um tanto fugidia de encontrar os mesmos resultados...

EM ATIVIDADE O GENERAL GOES

RIO, 22 (Asapress) — O general Goes Monteiro teve o dia de hoje cheio de atividades, pois encarregou-se de conseguir resultados satisfatorios no sentido de que o PSD possa apresentar um candidato que mereça o apoio de suas duas alas. Nesse mister, esteve ontem pela manhã no Palacio do Catete, onde conferenciou com o presidente Dutra e com o general Newton Cavalcanti.

Em seguida, o general Goes Monteiro dirigiu-se para o Senado, onde conferenciou com os senadores Salgado Filho, Nereu Ramos e Gastão Eglert, retirando-se da Camara Alta, dirigiu-se para a Camara dos Deputados, onde se encontrou com o sr. Cyrillo Junior, com quem manteve importante conferencia, da qual participaram os srs. Benedito Valadares e Pinto Aleixo.

A noite, o general Goes Monteiro, após haver sido informado sobre a opinião existente no PSD com relação ao problema sucessorio, encontrou-se na residencia do sr. Agamenon Magalhães, com esse procer pernambucano.

Adianta-se que, apesar dos esforços empreendidos pelo general Goes Monteiro, no sentido de conciliar as alas divergentes do PSD, apresentando um candidato comum, não foi bem sucedido, pois que à noite, após a reunião, na casa do sr. Agamenon Magalhães, tudo tornara ao que antes existia, em face de não ter sido aceita a proposta de conciliação apresentada pelo lider alagoano.

DECLARAÇÃO DO SR. CYRILLO JUNIOR

RIO, 22 (Asapress) — Falando à reportagem sobre as sucessivas reuniões que os próceres do P.S.D. vêm realizando nas ultimas horas, inclusive as promovidas pelo general Gois Monteiro, o sr. Cyrillo Junior declarou que prosseguem as palestras e trocas de impressões entre seus correligionários, aludindo vagamente à proxima reunião do Conselho Nacional do P.S.D. em que seria feita uma eleição por escrutinio secreto para a escolha do candidato partidário. Assim aquele que obtivesse maioria, seria o candidato que o Conselho recomendaria à convenção do Partido. Até hoje, pela manhã, porém, o sr. Cyrillo Junior não havia marcado a data para a próxima reunião do Conselho, aguardando os pessedistas, segundo se adianta, uma resposta do sr. Getulio Vargas, resposta que o sr. Amaral Peixoto teria ido buscar em S. Borja.

O SR. VALADARES INSISTE NO SR. BIAS FORTES

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares voltou ontem a insistir na candidatura do sr. Bias Fortes, acrescentando que o sr. Adhemar de Barros lhe dava inteiro apoio e que, em compensação, o candidato mineiro teria se comprometido a eleger, futuramente o sr. Adhemar de Barros ao Catete.

SOLIDARIOS COM O BRIGADEIRO

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N, recebeu ontem quatro telegramas de solidariedade à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, os quais foram enviados pelos governadores Otavio Mangabeira, Milton Campos, Rocha Furtado e Osvaldo Trigueiro.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TÊM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire. A Comissão de Preços fixou o seguinte: tipo "C" — Cr$ 2,80; tipo "B" Cr$ 3,80 e tipo "A" — Cr$ 5,80.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIÃO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

A biblioteca de Monteiro Ramalho

(Conc. da 1.a pag. do 2.o caderno)

humanidade ternissima tambem as suas "Historias da Montanha" e o "D Tarouco". E tão nobre e representativa é a sua obra, que se fala em reeditá-la, relembrando aos que vieram mais tarde, uma pagina que significa: não tivemos apenas o sr. Eça de Queiroz...

Muito necessitado de lembranças andava na verdade este escritor que faleceu não pobre como Job há apenas dois anos minguados. Pode dizer-se, entretanto que muitos anos antes de morrer já ele fôra esquecido de Lisboa e da vida inconstante das tertulias que se fazem e desfazem como sopros de espuma. Talvez por isso, talvez porque Lisboa não era bem aquilo que sonhara, Monteiro Ramalho abandonara-a havia mais de 30 anos. Recolhera-se outra vez à sombra das velhas arvores do seu patriarcado de Barqueiros e esquecido dos homens, ali morreu tambem por eles esquecido.

Por isso foi agora relembrado. E tambem porque só agora, parece que na verdade começa a viver... (I.P.A.)

O QUE É A BARRA FUNDA

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando paginas especiais em que se apresentará o bairro da BARRA FUNDA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

Barra Funda

a serem publicadas em nosso número do dia 30 de abril, domingo, próximo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. D. CLÉLIA DESIDERIO CEZAR, CAIO DE ALMEIDA e UBIRAJARA DESIDERIO CEZAR.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Barra Funda

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO" (9143)

ENCERRADA ONTEM A III CONFERENCIA...

(Conclusão da ultima pagina)

ção se verifiquem pelos meios de um procedimento uniforme de apresentação dos balanços exigidos pelas respectivas regulamentações, já que de outro modo se faz dificil, quando não impossivel, a leitura rapida e segura dos mesmos, da qual devem obter-se conclusões claras e afirmativas, alheias a toda interpretação equivoca ou interessada;

A conveniencia de proceder por sucessivas etapas, tratando, em primeiro lugar, de aconselhar a adoção dentro de cada pais, de normas uniformes, segundo as quais se elaborem os balanços apresentados às bolsas, com o objeto de conseguir, alem disso, o exato cumprimento do fim, que com ele se propõe, a acumulação de uma proveitosa experiencia, que permitirá, mais adiante, a difusão dos sistemas de tipificação que resultem mais adequados;

A possibilidade de coordenar a exigencia de um formulario unico com a variedade dos sistemas de contabilidade e os diferentes criterios de classificação, já que a finalidade procurada de dar testemunho afirmativo da verdade, interessa, por igual, às Bolsas, que, desse modo cumprem uma de suas mais destacadas funções de bem publico — e às empresas interessadas em manter e acrescentar a confiança outorgada às operações bolsisticas, de que elas mesmas se beneficiam, em primeiro lugar;

Os estudos e proposições reunidos sobre este tema pela Comissão de Bolsas do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, e o estado atual das regulamentações oficiais e privadas nos paises americanos;

A vantagem de incluir entre os temas de estudo aqueles que, sem ser estritamente bolsisticos, guardam estreita relação com suas operações, como sejam, por perda ou furto dos titulos ao portador, cuja contingencia pode afetar seriamente a negociabilidade dos mesmos, se não se os solucionar segundo principios adequados; da mesma maneira, que o acerto em resolvê-los acredita a função eficaz das bolsas e a conveniencia de levar seus titulos aos seus pregões:

A III Conferencia Continental de Bolsas de Valores, recomenda:

1.º — O conhecimento e difusão no Continente dos usos e costumes, vigentes em cada Bolsa, dos paises que o constituem e sua adequada recompilação, para que possa advertir-se facilmente, o valor e alcance dos mesmos assim como as semelhanças e diferenças que possam resultar de sua comparação;

2.º — A criação de um comitê de juristas especializados, que tenha por objeto dirigir, organizar e estudar dita recompilação, deduzindo da mesma, os principios juridicos e gerais de sua uniformidade e o exato significado da terminologia empregada e elaborar, sem se considerar conveniente, um glosario das expressões tipicamente bolsisticas;

3.º — O estudo, por parte do mesmo comitê de juristas, de cada um dos elementos que integram o novo direito bolsistico, para destacar os principios originais de sua constituição e funcionamento e elaborar, sobre seu fundamento, as normas especificas e independentes que regulam as atividades desenvolvidas no ambito proprio da Bolsa, seja de valores seja de mercadorias;

4.º — O exame das modalidades do contrato de reporte e a preparação de acordo com os usos uniformes consagrados, de um texto juridico em que se desenvolve a estrutura singular da dupla prestação que o integra dentro da unidade substancial de sua figura, tratando de definir com clareza as partes e seu consentimento, a forma e suas diversas modalidades, os direitos e obrigações reciprocas de cada um dos contratantes; os valores sobre que recai e seu cumprimento ou inexecução.

5.o — Completar a recomendação VI da II Conferencia Continental de Bolsas, com o estudo das normas legais em vigor, que regulam os casos de perda e desapossamento ilegitimo dos titulos ao portador, com o fim de preparar os principios essenciais e especificos a que deve ajustar-se uma ajustada juridica dos mesmos para assegurar sem prejuizo dos interesses legitimos do proprietario desapossado, os direitos do possuidor de boa fé e a intangivel negocibilidade dos valores bolsisticos.

COMISSÃO II

LIBERDADE PARA AS OPERAÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS E POSSIBILIDADE DA COTAÇÃO INTERNACIONAL DE TITULOS OU AÇÕES NAS BOLSAS DE COMERCIO DA AMERICA

A III CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS DE VALORES, RESOLVE:

1.o — Ratificar a conclusão n.o 15 sobre *Controles de Cambio*, acordada na II Conferencia Continental de Bolsas de Valores, de modo a expressar seus desejos de que todas as nações e que pertencem as Bolsas de Valores aderidas ao Conselho Interamericano de Comercio e Produção, devem, dentro da estrutura juridica e economica propria de cada pais, assegurar absoluta liberdade para a realização de operações financeiras internacionais, mediante o estabelecimento de um mercado livre de câmbio.

2.o — Nos paises em que existam sistemas de controle de câmbio, é aspiração desta Conferencia que se limite até que se torne possivel sua eliminação, o controle governamental às operações de exportação e importação de mercadorias e serviço de obrigações governamentais.

3.o — Expressar seu desejo de que a Comissão de Bolsas de Valores do Conselho Interamericano de Comercio e Produção solicite das Bolsas filiadas, um estudo para estabelecer um sistema que torne possivel, em cada mercado de valores, a cotação e transação indistinta dos titulos e ações das sociedades anonimas de cada pais americano em todas as Bolsas de Valores do Continente.

4.o — Tributar um voto de aplauso à Bolsa de Comercio de Montevideu que por intermedio de sua regulamentação interna implantou na pratica das operações bolsisticas a cotação e transação de titulos, valores e ações estrangeiras.

5.o — No que toca as segurança das emissões internas de cada pais e às possibilidades de internacionalização destas emissões internas, nos demais nações americanas,

A III CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS DE VALORES, ACORDA:

1.o — Recomendar às Bolsas de Valores, aderidas ao Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que em seus respectivos paises, sugiram aos governos, da necessidade de que se assegure o devido financiamento de interesses e amortizações dos emprestimos internos.

2.o — Recomendar às Bolsas de Valores que, dentro do possivel, estas procuram a internacionalização das emissões internas de cada pais, nos mercados das demais nações da America.

No que respeita ao tratamento preferencial para os corretores de Bolsa.

A III CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS DE VALORES.

Acorda:

Solicitar que a Comissão de Bolsas de Valores do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, circule consulta a todas as Bolsas aderidas, solicitando-lhes o projeto de formula para estabelecer um tratamento preferencial para os corretores de Bolsa, nas operações que se realizem entre os corretores de uma entidade bolsistica com os corretores das entidades bolsisticas, nos demais paises americanos.

COMISSÃO III

ELIMINAÇÃO DA DUPLA TRIBUTAÇÃO PARA OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Considerando:

—As recomendações votadas pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção sobre o problema da dupla tributação (orientação e defesa das inversões, § 6 e Politica Tributaria, § II) e ratificadas pelo mesmo, em IV reunião plenaria (Chicago, setembro de 1948), na qual se acordou encarecer «a negociação efetiva de tratados para eliminação a dupla tributação para os paises do novo Continente».

— As decisões tomadas pela II Conferencia Continental de Bolsas de Valores (Santiago do Chile, outubro de 1948) na qual se destaca a influencia inibitoria da dupla tributação sobre os esforços que por todas as partes se intentam para normalizar as correntes de capital produtivo e, particularmente, o entrave que ela representa para a recuperação economica do Continente e do desenvolvimento dos paises de economia menos desenvolvida.

— O voto emitido nas aludidas conferencias pela empresa privada organizada, para que a negociação dos tratados bilaterais que se recomenda seja levada a cabo dentro do quadro dos convenios — tipo do Mexico (1943) e de Londres (1946) e segundo as orientações contidas no Convenio Economico de Bogotá (1948);

— As investigações e estudos que iniciou a Comissão Fiscal do Conselho Economico e Social das Nações Unidas para resolver "os problemas que suscitam a imposição dos beneficios e dividendos das sociedades assim como o duplo domicilio em materia de direitos de sucessão".

A III CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS DE VALORES

Resolve:

1.o — Reiterar os principios afirmados nas recomendações acima citadas no sentido de propugnar a urgencia da negociação entre os Estados interessados, de tratados que tenham por objeto evitar a dupla tributação dos capitais, no pais de origem e no pais de inversão.

2.o — Solicitar à Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que promova o exame dos progressos alcançados até o presente na alludida materia dentro do continente, assim como o estudo das dificuldades surgidas, com o fim de oferecer aos organismos oficiais em particular, à Comissão Fiscal do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, a colaboração que resulte de suas conclusões e, singularmente, a fundamentada exposição dos aspectos que o problema reveste para a economia dos paises interessados da America.

ACHESON PRECONIZA...

(Conclusão da 1.a pagina)

quete oferecido pela Sociedade Norte-Americana dos Proprietarios de Jornais.

Depois de declarar que o comunismo sovietico, com sua doutrina fanatica, domina os maiores paises do mundo, bem como a vida de milhões de pessoas, e possui as mais poderosas forças armadas da terra, Acheson disse que a Russia escolheu como alvo de seus ataques os Estados Unidos, porque são eles o unico obstaculo que se opõe ao dominio do mundo pelo Kremlin.

Disse Acheson que a Russia considerando que, uso da força armada não é prudente, recorre a outros meios, como dividir e confundir o povo norte-americano e infiltrar-se em seu seio, com o objetivo de debilitá-lo.

Acrescentou que, se a União Sovietica conseguir este proposito, os Estados Unidos não estarão em condições de opor-se à expansão comunista em outras partes do mundo.

Disse Acheson que, para fazer frente a esse perigo, os Estados Unidos devem demonstrar sua fé na liberdade; intensificar sua propaganda no mundo inteiro; fazer um grande esforço para melhorar o nivel de vida dentro do pais e no estrangeiro, sobretudo mediante o programa do Ponto Quarto do presidente Truman; colaborar mais estritamente com a ONU, organismos internacionais e procurar chegar a um entendimento com a Russia, pelo que aquele pais deve renunciar à sua politica de agressão.

Acheson pediu mais uma vez que se faça a »diplomacia total» apoiada por todos os partidos e todas as classes sociais dos Estados Unidos, sem diferença alguma.

Revista "Trópico"

O Departamento de Cultura da Municipalidade, pela sua Divisão de Expansão Cultural, acaba de publicar o primeiro numero da revista "Trópico", publicação de cultura e turismo. Para sua apresentação aos intelectuais e à imprensa de São Paulo, o referido Departamento oferecerá, amanhã, às 10 horas, um coquetel que será realizado no "Foyer" no Teatro Municipal.

Museu de Arte Moderna

Continua aberta à visitação publica, a exposição de Flexor sobre temas da Paixão de Cristo, constituida de onze telas.

Curso sobre a Evolução do Teatro Moderno — A aula que deveria realizar-se amanhã, foi suspensa a pedido do conferencista que, dessa maneira deseja homenagear o diretor teatral Ziembinsky que naquele dia dará um espetaculo unico em São Paulo.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — São realizadas todas as quintas-feiras, às 18 horas aulas do curso de Introdução Historica à Filosofia. A entrada é reservada aos socios do Museu.

Ilustrações de Carybé e Clovis Graciano — Continua aberta à visitação publica a serie de ilustrações de Carybé e Clovis Graciano.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 12 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar.

FAZENDAS DE CAFÉ

Grandes e pequenas — Vende-se com boa safra pendente. Lavouras novas, terras ótimas, na Alta Paulista — Garça, Marília, Pompeia e Tupan. — Informações e relatórios com "Lavrador", à avenida República, 413.

MARÍLIA — C. P.

(11032)

Serão debatidos problemas da...

(Conclusão da ultima pagina)

Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, respectivamente, presidente e vice-presidente da secção brasileira do Conselho Interamericano.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO DO COMERCIO

Já se acham organizadas as delegações das varias classes dos produtoras nacionais. A delegação do comercio de São Paulo é a seguinte:

Chefe, Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Coordenador, João Di Pietro; Delegados: Carlos Dias de Castro, Eddy de Freitas Crissiuma, Eduardo Saigh, Martim Affonso Xavier da Silveira, Emilio Lang Junior, José Floriano de Toledo, Alberto José de Carvalho, Alcides Guerretro, Alexandre Duarte, Alexandre Hornstein, Camillo Ansarah, Jorge Germanos, José Carlos Bosisio, José da Costa Boucinhas, José de Oliveira Leite, Luis Gonzaga de Toledo, Orlandino A. Cappa, Ruy Calazans de Araujo.

Assessor tecnico-chefe, José Luis de Almeida Nogueira Porto.

Assessores tecnicos: prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, prof. Dorival Teixeira Vieira, prof. Roberto Pinto de Souza, prof. Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, Rui Nogueira Martins, Francisco Luiz de Almeida Sales, J. Pokrowsky, N. C. Sampaio Vianna, Roberto Paiva Meira, Rubens Maragliano, Eduardo Alcantara, Boaventura Farina, Nagib Lima Feres e José Aparecido da Silva.

Diretor do "Digesto Economico" e do "Diario do Comercio", Antonio Gontijo de Carvalho.

Chefe dos Serviços de Secretaria, Luis Gonzaga Figueiredo.

A distribuição dos delegados e assessores pelas diversas comissões tecnicas é a seguinte:

1.a comissão — Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa — delegados: Eduardo Saigh, José Floriano de Toledo, Alberto José de Carvalho e Alexandre Duarte; assessor, Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier.

2.a comissão — Cooperação financeira interamericana — delegados: Eddy de Freitas Crissiuma, José Carlos Bosisio, José da Costa Boucinhas, José de Oliveira Leite e Orlandino A. Cappa; assessores: Dorival Teixeira Vieira e C. N. Sampaio Viana.

3.a comissão — Politica comercial — delegados: Martim Afonso Xavier da Silveira, Alcides Guerreiro e Camillo Ansarah; assessores: prof. Teotonio Monteiro de Barros e Roberto Pinto de Souza.

4.a comissão — Politica social — delegados: Jorge Germanos, Emilio Lang Junior, Rui Calazans de Araujo e Luiz Gonzaga de Toledo; assessores: Francisco Luiz de Almeida Sales e Boaventura Farina,

PROGRAMA GERAL

Encontra-se assim elaborado o programa geral:

Dia 23 — Domingo — 9 horas — Registro no Parque Balneario Hotel. Almoço livre; dia 24 — segunda-feira — 9 horas — continuação do registro no hotel.

10 horas — Sessão plenaria inaugural. Preside: Mr. James S. Kemper. — Invocação do cardeal de São Paulo. — Saudação do governador de S. Paulo — Discurso de abertura: João Daudt de Oliveira, presidente da Secção Brasileira e vice-presidente do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. — Outros discursos a designar; 13 horas — Almoço no hotel, oferecido pelo Conselho Internamericano de Comercio e Produção. Preside: presidente da Delegação Argentina. — Discursos: — Mr. James S. Kemper, presidente do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. — Outros a designar. 15 horas — Sessão plenaria do carater preparatorio. Informes da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Informes de representantes de organismos internacionais. Constituição das comissões. 16 horas — Instalação e primeira sessão das comissões. Jantar livre.

Dia 25 — Terça-feira — 9,30 — Segunda reunião das comissões. Almoço livre. 14 horas — Terceira reunião das comissões. 19 — Jantar oferecido pelas entidades economicas de S. Paulo. Preside: Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo. Discursos: Mariano J. M. Ferraz, pelo Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Ernesto Barbosa Tomanik, pela Comissão Nacional de Bolsas.

Dia 26 — Quarta-feira — 9,30 — Reunião final das comissões (aprovação dos projetos de recomendações). 11 horas — Reunião da Comissão de Coordenação e Redação. 12 horas — Almoço oferecido pela Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Preside: Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Outros discursos a designar. 15 horas — Sessão plenaria (eleição da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção). 17 horas — Recepção e "cocktail" no Hotel. Jantar livre.

Dia 27 — Quinta-feira, 9,30 — Sessão plenaria (aprovação das recomendações). Preside: Euvaldo Lodi, vice-presidente da Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção e presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro. Almoço livre. 17 horas — Sessão solene de encerramento. Preside: o presidente eleito do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. 21 horas — Banquete oferecido, em honra das delegações, pela Industria do Brasil, com a presença do presidente Gaspar Dutra. Discursos: Euvaldo Lodi, vice-presidente da Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comercio e Produção e presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro. Outros a designar.

Dia 28 — Sexta-feira — 8,30 — Visita à Usina e às obras da Light. 13 horas — Almoço na chácara do sr. Lauro Gomes, Km 12 da Via Anchieta. 16 horas — Chegada a São Paulo — Instalação nos Hoteis. 19 horas — Recepção e "lunch" na residencia do sr. Fabio Prado.

Dia 29 — Sábado — 9 horas — Visita às industrias. 13 horas — Almoço no Restaurante do SESI — Na Lapa.

Dia 30 — Domingo — Almoço oferecido pelo Joquei Clube e instituição do grande premio "Conselho Interamericano de Comercio e Produção". 19 horas — Jantar oferecido pela Sociedade Harmonia de Tenis.

Dia 1.o — Segunda-feira — Visita a fazendas de café e criação.

PROGRAMA DE PASSEIOS PARA AS SENHORAS

Dia 24 — Segunda-feira — 18 horas — Passeio ao Guarujá — Recepção na casa do sr. Varan Keutenedjian.

Dia 25 — Terça-feira — 9 horas — Passeio a Bertioga — Visita e almoço na Colonia de Ferias "Rui Fonseca".

Dia 26 — Quarta-feira — 15 horas — Passeio à Ilha das Palmas — "Lunch" no Clube de Pesca.

Dia 27 — Quinta-feira — 14 horas — Visitas e passeios à praia Grande.

Bibliotéca dos doentes mentais

Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles, 185.

ATENÇÃO TURFISTAS!

ATENÇÃO FÃS DE FUTEBOL!

OUÇAM A PARTIR DAS 13,15 HORAS pela

Radio Cruzeiro do Sul

— em 1.200 kcs. —

IRRADIAÇÕES COMPLETAS DAS CORRIDAS DO

Hipódromo da Gávea

com

Osvaldo Nascimento

"O cronista que pode dizer o que pensa"

E

Juventus vs. São Cristovão

Diretamente da rua Javari, com a equipe esportiva "B-6"

UMA COMPLETA TARDE ESPORTIVA, NUMA OFERTA DE:

Patriarca

A Exposição — Brás — Artigos para homens e rapazes

Cerveja Aperitivo Anchieta — "A melhor cerveja preta"

(11069)

✝ A FAMILIA de

ADHEMAR CANDIAN

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 24, às 8 horas, na Igreja de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

(11074)

MOVIMENTO SINDICAL

Esclarece o ministro do Trabalho que convocará as eleições nos sindicatos por categorias profissionais

Os comerciários deverão ser os primeiros convocados — A 1.º de Maio será conhecida a primeira data dos pleitos classistas — Em junho, seguramente, as eleições — O I.A.P.I. dará assistência médica — Ambulatórios do I.A.P.C. para Ribeirão Preto e Rio Preto — Estará em Santos, dia 27, o general Dutra — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o ministro Honório Monteiro

O ministro do Trabalho, em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, confirma que no proximo dia 1.o de maio dirá aos trabalhadores, nas comemorações do Dia do Trabalho, no Rio, as datas das eleições sindicais no país.

POR CATEGORIAS, E NAO REGIOES

Ao contrario do que se chegou a noticiar, as eleições não serão realizadas por grupos de localidades, ou regiões, mas sim por categorias profissionais, adianta o sr. Honorio Monteiro ao JORNAL DE NOTICIAS.

Assim, no dia 1.o de maio o ministro marcará a data em que o primeiro grupo profissional de sindicatos realizará os pleitos.

OS COMERCIARIOS EM PRIMEIRO LUGAR

Revela o professor Honorio Monteiro que muito provavelmente os comerciarios serão os primeiros a realizarem os pleitos sindicais.

Entretanto, observa, talvez nem todos os sindicatos de comerciarios realizem eleições na mesma data, e isso por falta de procuradores da Justiça do Trabalho, em numero suficiente para presidir a todos os pleitos.

Explica ainda o ministro do Trabalho: acredito que a data que for fixada a 1.o de maio atingirá a cerca de 30 sindicatos. Isto não significa, entretanto, que os demais sindicatos de comerciarios, que não forem chamados para realizar os pleitos na primeira das datas, devam realizá-los na data imediatamente posterior: a data seguinte pertencerá a outra categoria profissional, devendo os restantes sindicatos da categoria anterior aguardar a designação de data propria.

EM TODOS OS ESTADOS

O sistema preferido pelo Ministerio, para a realização das eleições sindicais, permitirá que as consultas nos associados se realizem em todos os Estados, ao mesmo tempo.

Não haverá, pois, distinção: se forem os comerciarios os designados em primeiro lugar, votarão tanto os da Capital paulista como os do interior de São Paulo, dando-se o mesmo nos demais Estados, onde tambem é grande o numero de sindicatos de empregados no comercio.

EM JUNHO, SEGURAMENTE, AS PRIMEIRAS

Serão em junho, seguramente, as primeiras eleições, declara o professor Honorio Monteiro ao JORNAL DE NOTICIAS, respondendo às perguntas da reportagem.

REGIME DE URGENCIA PARA O SALARIO MINIMO

— A fixação dos novos salarios minimos dependerá substancialmente do andamento do projeto de lei que se encontra na Camara, submetido a regime de urgencia. E' relator da materia o deputado Brigido Tinoco, o qual já tem pronto o seu parecer.

Se o Parlamento nos der a lei até fim de maio, até 15 de junho proximo deverão ser fixados os novos salarios minimos, pelo Ministerio, com base nos resultados a que chegarem as respectivas Comissões regionais.

TRES CODIGOS DE GRANDE INTERESSE

O sr. Honorio Monteiro informa que vão bem adiantados os serviços da comissão de tecnicos que elaboram o Codigo do Trabalho e da qual faz parte o professor Cesarino Junior. Em junho proximo, espera o Ministerio do Trabalho apresentar oficialmente o anteprojeto do novo Codigo.

Tambem em junho deverá ficar concluido o trabalho da comissão que elabora o anteprojeto do Codigo do Processo.

Finalmente, encontra-se sob a mesa do ministro, para redigir a justificação, o volume contendo as sugestões do Ministerio a respeito do projeto de lei organica da previdencia social. O Ministerio enviará ao Congresso, sob a forma de substitutivo, as suas emendas, devendo fazê-lo dentro de poucos dias.

São assim com três codigos — o do Trabalho, o do Processo do Trabalho e o da Previdencia social — os principais assuntos em que se empenha o momento o M.T.I.C.

SEMANA INGLESA NA INDUSTRIA

No Codigo do Trabalho, em elaboração ministerial, está consignada a autorização para a prorrogação do horario de trabalho de mulheres e menores, revela o ministro; tambem haverá disposições relativas ao trabalho dos menores de 12 a 16 anos, desde que com desenvolvimento fisico e mental que autorize a exceção.

O I.A.P.I. DARA' ASSISTENCIA MEDICA

Despedindo-se da reportagem, o ministro do Trabalho, que tambem superintende no momento os assuntos do Ministerio da Justiça, prestou ao JORNAL DE NOTICIAS três informações ligadas à assistencia medica nos trabalhadores:

— "O I.A.P.I. passará a prestar assistencia medica aos seus segurados e beneficiarios. O primeiro ambulatorio medico daquele instituto será inaugurado pelo presidente Dutra a 1.o de maio, no Rio. Logo a seguir, o Instituto montará o ambulatorio de São Paulo, de modo a que, antes de que se passe a um novo ano, tenha o I.A.P.I. em funcionamento, em todos os Estados, serviços medicos.

O I.A.P.I. instalará ambulatorios em Ribeirão Preto e em Rio Preto, devendo fazê-lo com a maior brevidade possivel, em atenção ao desenvolvimento do seu plano de assistencia medica.

E, finalmente, o SAMDU, Serviço de Assistencia Medica e de Urgencia, está reorganizando o seu quadro administrativo a fim de passar a dar assistencia aos segurados de todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria. A reorganização, no Rio, está pronta, devendo a de São Paulo ser atacada em maio proximo."

REGRESSA HOJE

O ministro Honorio Monteiro regressa hoje à noite ao Rio, devendo retornar a São Paulo no proximo dia 27, em companhia do general Dutra, com o qual estará presente a uma das sessões do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a instalar-se amanhã em Santos, em sequencia à Conferencia Interamericana de Bolsas que está reunida no Parque Balneario Hotel.

Removidas as dificuldades para aquisição da cera de Carnauba

Já não existe restrição para os embarques dessa materia prima do Ceará — A questão da obrigatoriedade de seguro no IAPETC — Assuntos ventilados na reunião semanal da Federação das Industrias

Segundo afirmaram alguns industriais, existem serias dificuldades para a aquisição da cêra de carnauba destinada a fins industriais. Apreciando a questão, foi lida na reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias, presidida pelo sr. Antonio Devisate, uma carta do diretor Mario di Pierro, informando que essas dificuldades, no momento, não mais ocorrem, uma vez que, quando surgiram, quase todas as firmas interessadas enviaram ao secretario da Fazenda do Ceará, de onde essa materia-prima era importada, telegramas solicitando a facilitação do embarque para São Paulo.

Segundo se sabe, a restrição que existia a esses embarques foi removida, pois as industrias do sul, ao adquirirem a cêra de carnauba, enviam ao seu representante naquele Estado uma declaração alegando necessitarem do produto apenas para seu uso, o que facilita o embarque.

HIDROGENAÇÃO DO OLEO DE MAMONA

A Casa tomou conhecimento, em seguida, de uma carta da Confederação Nacional da Industria capeando sugestões da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura a respeito da hidrogenação do oleo de mamona. No sentido de valorizar a nossa produção de mamona, aquele Departamento do Ministerio da Agricultura sugere a hidrogenação do oleo, o que lhe permitirá inumeras aplicações, inclusive na industria de sabões. O assunto foi encaminhado, depois de discutido, ao Sindicato da Industria de Oleos para dar parecer.

DELEGACIAS DO INTERIOR

Com a palavra, o sr. Paulo Ayres Filho sugeriu que a diretoria convocasse periodicamente os seus delegados no Interior para se reunirem em São Paulo, a fim de apreciar problemas ligados ao desenvolvimento industrial do "hinterland". O sr. Antonio Devisate informou que nas proximas semanas deverão ser oficialmente inauguradas diversas Delegacias do Centro das Industrias no Interior, depois do que seria considerada a proposta, adiantando, todavia, que alguns delegados compareciam, semanalmente, às reuniões.

V REUNIAO PLENARIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇAO

Em seguida, o presidente informou que o Departamento de Economia, de acordo com as instruções da Diretoria Executiva, concluira os seus trabalhos a respeito do temario da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, tendo preparado diversas teses sobre assuntos basicos que serão apreciados e discutidos. Dada a palavra ao sr. Abelardo Vilas Boas, chefe do Departamento de Economia, este resumiu rapidamente os trabalhos elaborados, entre os quais se destacam os referentes à bitributação internacional, às inversões da Conferencia de Bogotá, ao convenio economico de Bogotá e à Carta de Havana e à cooperação interamericana.

LICENÇA-PREVIA

Em prosseguimento, o sr. Manuel Garcia Filho, representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, prestou informações a respeito dos criterios para concessão de licença-previa aprovados por aquele organismo.

OBRIGATORIEDADE DE SEGURO NO IAPETC

A proposito da obrigatoriedade do seguro dos empregados em transportes e cargas no IAPETC, fizeram uso da palavra os srs. Paulo Ayres Filho, Alberto Traldi, Aldo Mario de Azevedo e Carlos Eduardo de Azevedo, mostrando as dificuldades que tal medida vem provocando a diversos setores industriais e principalmente às industrias localizadas no interior do Estado. O sr. J. A. Nogueira Junior, chefe da Consultoria Trabalhista do Departamento Juridico, prestou importantes esclarecimentos à Casa, ficando resolvido que o assunto será mais uma vez detidamente estudado pelo Departamento Juridico.

SITUAÇÃO DE TRANSPORTES

Pediu a palavra, após, o sr. Augusto Lindenberg, que chamou a atenção da Casa para o perigo que sempre representa para a nossa economia a possivel paralisação que, no futuro, poderá ocorrer no fornecimento de combustiveis estrangeiros para o Brasil. Com efeito, estamos caminhando no sentido do rapido desenvolvimento dos nossos transportes rodoviarios, sendo certo, ainda, que a maioria de nossa industria se utiliza de combustiveis liquidos em grande escala. Ora, se os acontecimentos internacionais determinarem que os paises fornecedores desses combustiveis cortem ou diminuam os seus fornecimentos ao Brasil, evidentemente sofreremos consequencias terriveis. Em consequencia, o sr. Augusto Lindenberg propôs que a diretoria se dirigisse à Secretaria da Viação, à Prefeitura da Capital e a todos os orgãos do Poder publico diretamente ligados ao transporte ou ao fornecimento de combustiveis, para que, desde já, e como medida acauteladora dos mais legitimos interesses nacionais, estudem providencias que ponham a coberto do perigo apontado. O sr. Aldo Mario de Azevedo sugeriu que igual solicitação fosse feita à Companhia Municipal de Transportes Coletivos e ao Conselho Nacional do Petroleo, e o sr. Alberto Traldi que se chamasse a atenção da Secretaria da Agricultura para os inconvenientes que uma restrição no fornecimento de combustiveis liquidos poderá representar às nossas reservas florestais.

DEFESA DA PRODUÇÃO DE ARROZ

O sr. Antonio Devisate informou que estivera no Rio de Janeiro, em companhia de uma comitiva de lavradores que solicitou do governo federal medidas de defesa da nossa produção rizicola, ameaçada todos os anos pela baixa dos preços na ocasião da safra, em proveito de especuladores. Essa comissão, cujas reivindicações foram apoiadas pela Federação e Centro das Industrias, pleiteia novas bases de financiamento do arroz, sem o que correremos o risco de ver perecer nos proximos anos a nossa produção daquele cereal.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Informou o sr. Antonio Devisate que, junto com o Conselho Nacional do Serviço Nacional da Industria, visitara o sr. presidente da Republica, o qual, em discurso que pronunciou, manifestou o seu inteiro apoio à orientação que vem sendo imprimida aos serviços do SESI pelos seus atuais dirigentes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Nova chefia da Comissão de Melhoramentos do rio Tietê

Pela portaria n.º 337, ontem assinada, o secretario municipal de Obras, sr. Dario de Castro Bueno, designou o sr. Lucio Martins Rodrigues, eng. da Divisão de Tranportes Coletivos e Fiscalização de Serviços de Utilidade Publica, para chefiar a Comissão de Melhoramentos dos rios Tietê e Tamanduatei, em substituição ao eng. Lysandro Melle Pereira da Silva, que acaba de ser designado engenheiro-assistente do prefeito e que por longos anos presidiu aquela comissão.

COMISSÃO MUNICIPAL DO SERVIÇO CIVIL — A Comissão Municipal do Serviço Civil, por determinação do prefeito da Capital, está comunicando ao funcionalismo em geral, que as eleições para integrar esse orgão foram antecipadas para o dia 29 do corrente, devendo realizar-se das 8 às 12 horas, no salão do Departamento de Cultura, nos baixos do Viaduto do Chá.

NOVO SECRETARIO JURIDICO — Nomeado para substituir o prof. Francisco Oscar Penteado Stevenson tomou posse, ontem, no cargo de secretario dos Negocios Internos e Juridicos o sr. Oswaldo Muller da Silva.

Serviço Social da Indústria

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ÚLTIMO EXERCÍCIO

O Conselho Nacional do SESI aprovou as contas e o relatório unanimemente

Na semana passada, no periodo de 12 a 15 de abril corrente, esteve reunido nesta Capital o Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, para, na forma regulamentar, verificar e apreciar o relatório e as contas do Departamento Nacional do SESI referentes ao exercicio findo de 1949.

A Comissão de Contas do órgão referido, depois de examinar, na Contabilidade, todos os documentos contábeis e os comprovantes dos lançamentos respectivos, com o manuseio da previsão orçamentária e das tabelas e quadros explicativos do periodo relatado, emitiu, unanimemente, o seguinte parecer:

"A Comissão de Contas do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, por ocasião da sua primeira reunião de 1950, dando cumprimento ao disposto no artigo 13, letra "d", do regulamento aprovado pela portaria n.º 113, de 20-7-46, do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comércio, após examinar as contas apresentadas pelo Departamento Nacional do SESI, relativas ao exercício de 1949, anexas ao respectivo relatório de atividades; e

considerando que a documentação comprobatória das operações, conferindo com os respectivos lançamentos, se apresenta na devida ordem;

considerando que as contas do sistema financeiro (receita e despesa) foram regularmente encerradas, incorporando-se às rubricas do sistema patrimonial os respectivos saldos;

considerando que tôdas as verbas do ativo representam valores competentes do mesmo, escriturados em conformidade com os documentos competentes;

considerando que as cifras do passivo expressam fielmente as responsabilidades, os fundos, as reservas e o patrimônio liquido da instituição; e

considerando, ainda, que os balanços e demais papeis contábeis refletem, com fidelidade, a situação econômico-financeira do SESI, em 31 de dezembro de 1949;

submete, unanimemente, à consideração do plenário, as seguintes conclusões:

1.a — que sejam proclamadas boas e bem prestadas as contas do Departamento Nacional do SESI relativas ao exercício de 1949, anexas ao respectivo relatório de atividades, conglobando os balanços patrimonial, econômico e financeiro, com discriminação minuciosa da receita e da despesa, inclusive quadros demonstrativos dos exercícios anteriores e uma série de elementos explicativos da arrecadação, por órgão arrecadador e base territorial;

2.a — que sejam aprovadas as contas da entidade, no periodo relatado, com plena quitação aos responsáveis;

3.a — que seja consignado um voto de louvor ao diretor do Departamento Nacional do SESI, dr. Euvaldo Lodi, e aos seus auxiliares imediatos, pela segurança, dedicação e de responsabilidade com que se houveram na administração dos bens do SESI e que, igualmente, se louve o contador geral, sr. Oscar de Luna Freire, pela eficiência, perfeição e técnica com que organizou e mantém a contabilidade da instituição.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950.

COMISSÃO DE CONTAS

as.) **Arthur Tavares de Moura**, presidente.
Cyro Selbach, relator
Tte. Cel. José Pompeu Monte
Miguel Santos
Heitor Stockler de França
Mariano Jataby Marcondes Ferraz".

Submetida a matéria a debates, usaram da palavra vários conselheiros, pondo em destaque a eficiente administração da entidade, na distribuição e aplicação dos seus recursos.

Dr. Manoel da Costa Santos, em nome da Delegação do Conselho Regional de São Paulo, pronunciou vibrante oração, destacando a personalidade do dr. Euvaldo Lodi, diretor do Departamento Nacional "campeão de indomavel bravura moral, sempre pronto a debelar as campanhas da intriga, do despeito e de derrotismo, desfechadas contra a industria e contra as instituições que ela criou e mantem".

Continuando, acentuou o orador:

"Ainda há pouco tivemos um estravazamento de hostilidades do SESI, na tentativa de jungi-lo à canga burocrática, significadora da apatia e do perecimento, tentativa essa falida, graças a Armando de Arruda Pereira e a Euvaldo Lodi, a quem neste momento tributamos a nota calorosa da nossa admiração e solidariedade pela coragem e intransigencia — intransigencia de que só os justos são capazes — com que sustentaram a bandeira do espirito e da natureza privada do SESI — condição primeira e basilar da sua sobrevivencia e continuidade.

Uma certeza, porém, ilumina o nosso espirito é a de que nenhuma campanha, venha de onde vier e por mais desleal e caluniosa que seja, será capaz de destruir o SESI, pois que a uma obra do seu porte, elaborada com tanta nobreza e patriotismo, os ataques que se lhe dirigem só conseguirão mais e mais realçar os contornos da sua grandiosidade".

As palavras do dr. Manoel da Costa Santos foram aprovadas por prolongada salva de palmas.

Fala, a seguir, o dr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná, que, aludindo à perseverança e tenacidade do dr. Euvaldo Lodi, na defesa intransigente do SESI e na sua obra social, propôs que a Casa manifestasse a sua solidariedade e o seu apoio ao companheiro ilustre, de pé, através de uma vibrante ovação, o que se verificou, através de uma entusiastica salva de palmas e expressões de grande jubilo.

Um a um, os demais conselheiros, usando da palavra, trouxeram a simpatia e os agradecimentos das suas regiões pela atuação do diretor do Departamento Nacional, a quem, finalmente, o sr. Arruda Pereira, presidente do Conselho, dirigiu palavras de conforto e de solidariedade, sintetizando o pronunciamento unanime de todos os membros do Conselho.

O plenario, unanimemente, homologou o parecer da Comissão de Contas para aprovar o relatorio e a prestação de contas do Departamento Nacional do SESI, relativos ao exercicio de 1949.

Compareceram aos trabalhos os seguintes conselheiros:

Armando de Arruda Pereira — Presidente do Conselho;
Euvaldo Lodi — Presidente da Confederação Nacional da Industria;
Miguel Santos — Presidente da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco;
João Pereira Borges — Representante do Conselho Regional do mesmo Estado;
Lauro Barreto Fontes — Representante do Conselho Regional do Estado de Sergipe;
Augusto Marques Valente — Representante do Conselho Regional do Estado de Bahia;
Arthur Tavares de Moura — Presidente em exercicio da Federação das Industrias do Rio de Janeiro;
Paulo de Macedo Gondijo — Representante do Conselho Regional do Estado de Minas Gerais;
Mariano Jataby Marcondes Ferraz — Presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo;
Antonio Divisate — Manoel da Costa Santos — Amynthas de Faro Sobral — Representantes do Conselho Regional do Estado de São Paulo;
Heitor Stockler de França — Presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná;
Cyro Selbach — Presidente da Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul;
Gastão de Brito — Representante do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul;
Marcial Dias Pequeno — Representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio;
José Henrique da Silva Queiroz — Representante dos orgãos arrecadadores;
Tte. Cel. José Pompeu Monte — Representante do Ministerio da Guerra.

(11.024)

Peregrinação a ROMA
Somente 20 lugares disponiveis
em cabines de 4 e 6 lugares
no
GIOVANNA "C"
(16.500 toneladas)
SAIDA EM 20 DE MAIO
86 dias de maravilhoso cruzeiro
54 dias de permanencia na Europa
NAPOLES — CAPRI — AMALFI — SORRENTO — RAVELLO
ROMA audiencia especial do SANTO PADRE
FLORENÇA — BOLOGNA — VENEZA — LOUSANNE — PARIS — CANNES.
Colaboramos na obtenção do passaporte e vistos
GONDRAND TURISMO
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 277 Tel.: 52-5214
BUENOS AIRES Calle Florida n.º 439
SÃO PAULO
Praça da República, 78 - Tels.: 6-7728 - 4-2043
(11026)

PELO INTERIOR

Album de Rio Claro

Um dos mais importantes e expressivos serviços de imprensa, que de longo em longo lapso de tempo algumas cidades do Interior se animam a realizar, é o documentario historico-ilustrativo e estatistico de seus municipios.

A razão da raridade desses trabalhos é a dificuldade com que se vêem a braços os seus organizadores e o despendio elevado às suas forças ou recursos, para levarem avante uma obra de tal envergadura.

Rio Claro, de há muito, se fazia ressentir da falta de um documentario que espelhasse e difundisse a sua verdadeira importancia e o surto de progresso alcançado nestes ultimos trinta anos.

Assim, cogitou-se de elaborar o "Album de Rio Claro", cujos trabalhos já se estendem por seis meses e que, no momento, encontra-se no prelo, onde a composição e impressão de suas primeiras paginas vem-se processando com regularidade.

O novo "Album de Rio Claro" será o mais completo documentario historico-ilustrativo do Municipio, em qualquer epoca, e contará com mais de duzentas paginas de textos e ilustrações, inclusive reportagens e publicações de sua vida social, comercial, industrial e agricola.

A direção dos trabalhos do "Album de Rio Claro" está afeta ao jornalista Nelson Martins de Almeida, da Associação Paulista de Imprensa e Associação Campineira de Imprensa, que se tem especializado em trabalhos congeneres.

Sua publicação, que vem sendo aguardada com o mais vivo interesse pelos rio-clarenses, está prevista para o proximo mês de agosto.

Grande Exposição agro pecuaria na cidade de Bragança Paulista

Dar-se-á hoje, festivamente, a solenidade de inauguração

Realiza-se, em Bragança Paulista, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, uma Exposição Agro Pecuaria, onde serão expostos os seguintes animais: BOVINOS — Raças Holandesa preta e branca 63, Holandesa vermelha e branca 7, Jersey 22, Guernsey 1, Flamenga 1, Schwyz 5, Gir 6, Nelore 3, Guzera 9, "Crioula peva" 0. EQUINOS — Raças, Mangalarga 41, Nacional 2, Inglesa P. S. 2, Shetland poney 1 e Tipo sela e tração militar 23. ASININOS — Raças, Pêga 5, Brasileira 1, Italiana 1. ANIMAIS DE TRABALHO — Muares 14. AVICULTURA — Gallinaceos 71, Meleagrideos 5 e Palmipedes 5. Total de animais inscritos 297.

As Comissões respectivas ficaram assim distribuidas: COMISSÃO DE HONRA — Sr. Adhemar de Barros — governador do Estado, sr. Novais Filho — ministro da Agricultura, sr. Edgar Pereira Barreto — secretario da Agricultura, revmo. d. José Mauricio da Rocha — bispo diocesano de Bragança Paulista, sr. Francisco S. Lucchesi Filho — prefeito municipal de Bragança Paulista, sr. Ismar Ramos — diretor-geral da Secretaria da Agricultura, sr. Fernando Leite Ferraz — diretor-geral do Departamento da Produção Animal, sr. Theodureto de Camargo — diretor-geral do Departamento da Produção Vegetal, sr. Olimpio Cintra — presidente da Associação Rural de Bragança Paulista, sr. Quineu Corrêa — diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, sr. Edgard Fernandes Teixeira — diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, sr. Henrique Blanc Freitas — diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Alpheu Reveilleau — diretor do Ensino Agricola, sr. Nelson Maia — diretor da Divisão do Fomento do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Iris Meinberg — presidente da FARESP, sr. F. Malta Cardoso — presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dario Freire Meirelles — presidente da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, sr. João Moraes Barros — vice-presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, sr. Alberto Whately — presidente da Associação do Herd Book Caracu, sr. Plinio de Oliveira Adams — presidente da Associação dos Criadores de Bovinos da Racha Mocha Nacional, sr. Carlos A. Brothero — presidente da Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga, prefeito de Serra Negra, prefeito de Atibaia, prefeito de Socorro, prefeito de Joanopolis, prefeito de Amparo, prefeito de Mairiporã, prefeito de Piracaia, prefeito de Jarinu, prefeito de Nazaré Paulista, prefeito de Itatiba, prefeito de Lindoia, sr. Roberto Rezende Junqueira — Juiz de Direito, sr. Roberto Caldas — promotor publico, sr. Lucio Vieira — Delegado de Policia, sr. Lamartine Gonzaga Cintra — Presidente da Camara, sr. Franklin Rodrigues de Siqueira — presidente da Cooperativa de Lacticinios de Bragança Paulista, sr. Humberto Colli — presidente da Associação Comercial de Bragança Paulista, sr. Alberto Diniz — presidente do Sindicato Varejista de Bragança Paulista, sr. Geraldo de Assis Gonçalves — presidente do Clube Literario e Recreativo de Bragança Paulista. — COMISSÃO ORGANIZADORA — sr. Salvador Berardinelli — chefe da Secção de Exposições e Estações Zootecnicas, sr. Ennio Di Franco — medico Veterinario, sr. Diogo Frias Fernandes — engo agronomo, Regional sr. Luiz Amaral — engenheiro administrador oficial da Estrada de Ferro Bragantina, sr. Otavio Bacchi — engo. agronomo, sr. Antonio Carlos de Campos Salles — chefe da Secção de Regiões Zootecnicas, sr. Cassio Pinto Cesar — chefe da Secção de Regiões Agricolas, sr. Oswaldo Pereira da Silva — presidente do Centro Esportivo de Bragança Paulista, Irmãos Frias — Criador, sr. Silvio Balastrere — Criador, sr. Cassio Andrade — Criador, sr. Franklin Rodrigues de Siqueira — Criador, Olimpio Cintra — Criador. COMISSAO ADMINISTRATIVA — srta. Odete Nogueira Simões — Escritorio, srta Rita Mutton — Escritorio, sr. Carlos Alves Morgado — Escritorio e Campo, sr. Helio Lafay de Mendonça — Escritorio e Campo, sr. José Corrêa Gomes — Forrageamento, sr. Manoel de Oliveira Castro — Movimento de Animais. ASSISTENCIA VETERINARIA — sr. Renato Lopes Leão — chefe da subsecção de Assistencia Veterinaria. COMISSÕES DE JULGAMENTO — **Bovinos de todas as raças:** Sr. Arnaldo de Camargo, sr. Francisco de Paula Assis, sr. João M. Garcia Frias. **EQUIDEOS de todas as raças:** sr. Manoel Xavier Camargo, sr. Pedro Gouveia, sr. Sebastião de Assumpção Malheiro. **Avicultura:** sr. Francisco Henrique Raimo. **Produtos de Origem Animal:** Lacticinios — Manoel de Arruda Behmer. Embutidos: D. Hilda Teixeira e Silva. **Produtos agricolas:** sr. Clovis Moraes de Carvalho, sr. Davinir Castro Perez, sr. Diogo Frias Fernandes.

PIRAPOZINHO

Significativas homenagens ao sr. Prefeito municipal

(Do correspondente, 10) — Conforme foi amplamente divulgado por esta coluna, foram prestadas ontem expressivas homenagens ao sr. prefeito municipal, pelo povo de Pirapózinho.

As 7 horas da noite houve uma sessão solene na Camara Municipal, com a presença de todas as autoridades civis e eclesiasticas de Pirapózinho e de Presidente Prudente. Aberta a sessão pelo presidente Joaquim D. Pantarotto, passou em seguida a palavra ao vereador Valter B. da Silva, orador oficial, que saudou em nome da Edilidade o sr. prefeito municipal, que foi sucedido pelos vereadores Americo Gori e Izaltino Ferraz de Almeida e deputado Mario Eugenio em nome do governador do Estado. Em agradecimento as homenagens, o sr. Manoel Marques Silva, prefeito municipal. Em seguida, foi, pelo sr. presidente, encerrada a sessão.

As 9 horas da noite, na Estação Rodoviaria desta cidade, foi oferecido um lauto banquete regado à champanhe e vinhos em abundancia.

A nossa reportagem constatou a presença das seguintes pessoas: o homenageado; major Felicio Tarabay, representante do governador Adhemar de Barros, deputado Mario Eugenio, representante de sua bancada na Assembleia Legislativa do Estado, Joaquim Divino Pantarotto, presidente da Camara Municipal local, José Foz, presidente da Camara Municipal de Presidente Prudente, José Alves de Oliveira Filho, coletor estadual, Helio de Azevedo Marques, delegado de policia de Pres. Prudente, Joaquim Floriano da Silva e Ozorio Marinho Garcia, respectivamente, sub-delegado de policia local e de Narandiba, padre Hilario Pierik, vigario da paroquia, prof. Orlando Monteiro do Amaral, diretor do Grupo Escolar, Vereadores: Valter B. da Silva, José Paulo Moreira, José Moreira da Silva, Americo Gori, Arquiles Vantini, Demetrio Pantarotto, Izaltino Ferraz de Almeida, Paulo Marinho Garcia, José Carlos Santo, diretor do "Correio de Pirapózinho", diretor do jornal "O Imparcial", de Presidente Prudente, Adalberto Goulart, Germiniano Matos e Livy Frois, vereadores de Pres. Prudente, Joaquim Manoel de Aguiar, presidente do PSP Francisco Santana, juiz de paz local e outras autoridades de Pirapózinho, de Presidente Prudente e grande numero de pessoas.

Terminado o banquete, usou da palavra em nome da Comissão Organizadora o sr. Plauto Barreto que, em belissimo discurso, discorreu sobre a pessoa de Manoel Marques, de seus feitos no decorrer do seu 1.o ano de administração.

Foram lançadas as candidaturas dos srs. Felicio Tarabay e dep. Mario Eugenio, respectivamente para deputado estadual e federal, que foram vivamente acolhidas pelos presentes. Endossou a sugestão o sr. Joaquim Manoel de Aguiar, presidente do PSP de Pirapózinho. Em seguida falou o presidente da Comissão sr. José Alves de Oliveira Filho, que, em poucas palavras, agradeceu a presença dos convidados de honra e do povo em geral. Disse ainda que desde sua moradia nesta cidade, sempre cooperou com o sr. Manoel Marques Silva, e sempre esteve ao seu lado nas horas bôas ou incertas. O orador foi muito aplaudido. Em seguida, o jovem João Martins Perete, em eloquentes palavras elogiou a pessoa e a administração do homenageado. Falou tambem o jovem Paulo de Abreu. Falaram ainda o major Felicio Tarabay, em nome do governador do Estado, disse que se sentia sinceramente satisfeito em ver o seu grande amigo Manoel Marques, festejado pelo seu povo pela passagem do 1.o aniversario de seu governo e que o Palacio do Governo está com as portas abertas sempre que o operoso e esforçado prefeito de Pirapózinho necessitar, pois trata-se de um grande homem publico e correligionario politico. Falaram ainda, o dep. Mario Eugenio, Joaquim Pantarotto e Valter B. da Silva. A reportagem anotou um distico com os dizeres: "Homenagem ao Prefeito sr. Manoel Marques Silva, conquistador da confiança do povo de Pirapózinho".

NOVA GRANADA

O P.S.P. VAI INTENSIFICAR O ALISTAMENTO

(Do correspondente) — O Partido Social Progressista vai iniciar uma grande campanha de alistamento eleitoral, visando dar a Nova Granada maior projeção. Já dispõe dos meios necessarios para esse fim e na proxima semana começará a qualificação.

Como tambem esteja empenhado na autonomia da Caixa Economica Estadual local, em combinação com o seu candidato a deputado Mario Clapier Urbinati e simultaneamente com o alistamento eleitoral, o Partido fará uma outra campanha no sentido de alimentar o numero de depositantes naquela Caixa. Do entendimento ficou estabelecido que cada novo eleitor receberá, como premio, uma caderneta da Caixa Economica, com o deposito inicial.

Assim, até outubro, espera o Partido que o numero de eleitores seja bem aumentado, o que implicará, naturalmente, no aumento do numero de depositantes da Caixa. Desta forma, atingindo a 7.a classe, a Caixa passará a ser autonoma, o que representará, sem duvida, uma nova conquista para Nova Granada.

GRUPO ESCOLAR RURAL DE MANGARATÚ — Cumpre a administração progressista de Nova Granada, mais uma etapa em sua longa serie de realizações municipais. Graças aos esforços do prefeito Jorge Miguel, junto ao Departamento de Predios Escolares, da Secretaria da Educação, o vizinho distrito de Mangaratu viverá hoje um de seus dias mais felizes, com o inicio das obras de seu Grupo Escolar, sonho que aquela boa população vem acalentando há tanto tempo.

Para as solenidades Mangaratu contará com a presença do sr. José Barone Mercadante, presidente do Diretorio Estadual do P.S.P., do sr. Mario Clapier Urbinati, presidente municipal daquela agremiação, do sr. Jorge Miguel, prefeito municipal, e de outras destacadas figuras politicas de Nova Granada, Mangaratu e Ingás.

O Grupo Escolar, cuja pedra fundamental será lançada, servirá, como está previsto, tambem ao distrito de Ingás, que se situa a menos de dois quilometros de sua localização.

PIRAJU

"O COMERCIO DE PIRAJU"

(Do correspondente) — Completou, a 9 do corrente, o seu 6.o aniversario de existencia, o orgão de imprensa local, "O Comercio de Piraju", que tem como diretor Augusto de Oliveira e redator Constantino Leman.

E' prazer que registramos a grata efemeride, enviando ao e do engrandecimento da nossa cidade, os nossos melhores parabens e votos de longos e sucessivos triunfos na arduda empresa jornalistica.

DOMINGOS THEODORO GALLO — Encontra-se nesta cidade o sr. Domingos Theodoro Gallo, alto funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem e ex-prefeito municipal de Piraju. E' significativa a presença do sr. Gallo no momento em que Piraju está prestes a iniciar o seu maximo melhoramento, que é o calçamento da cidade, pois que, o seu nome está intimamente ligado na historia de Piraju, aos maiores melhoramentos já conseguidos por esta cidade, sendo realizados durante a sua gestão na Prefeitura Municipal.

APOSENTADORIA — Depois de 43 anos de serviços publicos, foi aposentado, por decreto de 6 de março ultimo, o coletor federal em Piraju, sr. Antonio Pinto Machado.

Apasentado com todos os direitos inherentes a seu cargo o sr. Antonio Pinto Machado, que conta, atualmente, 68 anos de idade, gosando perfeita saude terá o bem merecido descanço, pois durante a sua longa carreira publica, apenas teve 3 meses de licença.

ANALANDIA

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

(Do correspondente, 14) — São os seguintes os clubes que disputarão o Campeonato Amador do Interior, pelo Setor 21, com sede na cidade de Piraçununga: Associação Atletica Analadense, Palmeiras F. C., de São Carlos, Independente F. C., de Piraçununga, União E. C., de Piraçununga, E. C. Palmeirense, de Santa Cruz das Palmeiras, Descalvadense, de Descalvado, A. A. Santaritense e U. A. São Sebastião, ambos de Santa Rita do Passa Quatro.

Dando inicio ao Campeonato Amador do Interior, preliarão, no proximo domingo, nesta cidade, as equipes da A. A. Analadense e Palmeiras F. C., da visinha cidade de São Carlos.

AJARDINAMENTO — Vai ser dado inicio ao ajardinamento da praça Matriz, empreendimento meritorio em que está empenhado o sr. prefeito municipal.

ILUMINAÇAO PUBLICA — Ao que estamos seguramente informados, será, dentro em breve, restaurada a iluminação do Jardim Publico.

ANIVERSARIOS — No dia 5, o sr. Fabio Rameia; no dia 10, o sr. Roque Conejero; no dia 19, o sr. Antonio Pascolato; no dia 27, o sr. Euclides Cereda.

REFORMOU ASSINATURA — O sr. Mauricio Tendolini reformou a sua assinatura do JORNAL DE NOTICIAS para o corrente ano.

ARAÇATUBA

BI-MILIONARIO DO AR

(Do correspondente, 13) — O radio-navegador da pioneira Companhia Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda., Aristides Girolamo, acaba de completar no dia 7 deste, ao aterrissar em nosso aeroporto, os seus 2.000.000 de quilometros de vôo e 8.000 horas de navegação, ao realizar a viagem de Xapuri (Territorio do Acre) ao Rio de Janeiro, a bordo do avião «Bacurau» PP-CCO, pilotado pelo comandante Jorge Carlos Moreira, tendo como co-piloto Edward Quintão Cotta e comissario Onofre Furtado de Mendonça.

Entrou para a «Cruzeiro» em 18 de outubro de 1940, exercendo durante os três primeiros anos as suas funções em terra, ingressando logo no corpo de funcionarios de vôo, percorrendo todas as partes do globo na frota da «Cruzeiro do Sul».

O sr. Benedito Rodrigues do Prado e demais funcionarios da «Cruzeiro», nesta cidade, prestaram significativa homenagem ao novo bi-milionario do ar, oferecendo-lhe um ramalhete de flores e uma expressiva lembrança, alem de um lauto almoço, ao qual estiveram presentes os seus companheiros de tripulação, autoridades e pessoas gradas da cidade.

VISITA — Em visita a seu parente, padre Antonio Pereira da Silva, chegou sabado ultimo, a esta cidade, o sr. Omar da Silva Azevedo, chefe da Secretaria da Casa da Moeda, no Rio de Janeiro, que, na «gare» local foi cumprimentado pelo sr. Joaquim Geraldo Correia, prefeito municipal, pelo diretor de «A Comarca» e sr. Henrique de Carvalho, alem de outras pessoas gradas da cidade.

ASSIS

JUBILEU SACERDOTAL

(Do correspondente, 15) — Aproxima-se auspiciosamente a data de 11 de junho, feliz efemeride que assinala o 50.o aniversario da ordenação sacerdotal de D. Antonio José dos Santos, bispo diocesano.

Esse glorioso jubileu será solenizado com uma semana de festas apropriadas ao ato e que o precederão, conforme programa já publicado.

FORMATURA — Realizar-se-á, no proximo dia 24 do corrente, na capital do Estado, a solenidade de entrega de certificados aos alunos que concluiram o curso de extensão sobre Previdencia Social, da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. Entre os formandos está a sra. d. Maria Barbosa que, por muitos anos, residiu entre nós.

FALECIMENTO — Sabado ultimo, vitima de lamentavel desastre de caminhão, faleceu, às 12 horas, o sr. Amadeu Trevisan, um dos mais antigos habitantes desta cidade e que foi comerciante na praça, deixando viuva e filhos.

CONVITE
Alfieri Martini e Filhos
Tem a grata satisfação de convidar seus prezados amigos e clientes a assistirem a inauguração do
GRANDE HOTEL MARTINI
HOJE, *Domingo, dia 23, ás 11 horas da manhã. Essa solenidade será presidida por S. Excia. Sr. Dr. ADHEMAR DE BARROS, digníssimo Governador do Estado de São Paulo.*
GRATOS PELA PRESENÇA
Alfieri Martini e Filhos
Av. Presidente Wilson, 196 — SANTOS
No dia da Inauguração, o Hotel estará franqueado a visitação, onde, os senhores proprietários receberão seus presados amigos e clientes.
A FAMA (11031)

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Proposto o acabamento e montagem dos artigos americanos na America Latina

Segundo declarações do sr. William Beltz, essa medida que visa a poupança de dólares, foi bem aceita por diversos paises, dentre os quais o Brasil

O sr. William A. Beltz, consultor de Comercio Exterior da Camara de Comercio de Worcester, fez interessantes apreciações sobre as possibilidades de os Estados Unidos exportarem para a America Latina, ferramenta, acessorios industriais e partes componentes de maquinas, tais como saem dos estagios iniciais de manufatura, isto é, ainda sem acabamento, para serem acabados e processar e montar nos proprios paises latino americanos, com grande economia de dolares. Do extenso artigo publicado sobre o assunto o "Boletim Americano" extraiu os seguintes topicos que transcrevemos abaixo:

ECONOMIA PARA OS IMPORTADORES

"Nos Estados Unidos, podemos manufaturar mais partes do que o temos feito e assim ajudar a diminuir os nossos custos unitarios, com consequente economia de dolares para os importadores. Podemos, agora, exportar mais — em valor e volume — do que até há pouco tempo atrás — o que significa uma produção maior e mais estavel, e uma nova firme base para negocios.

Na America Latina, um numero maior de operarios especializados e semi-especializados, conseguirão emprego. Produtos americanos de alta qualidade poderão ser adquiridos por uma variedade maior de familias, a preços bastante mais baixos, porque os itens completamente acabados são consideravelmente mais caros quando assim importados. Os dolares dessa forma economizados poderiam ser utilizados na aquisição de mais equipamento pesado tal como maquinas, ferramentas, peças metalicas, maquinaria para moldagem de plasticos, locomotivas, maquinaria para mineração e construção, que as fábricas norte-americanas manufaturam em padrões, de tão alta qualidade e a preços moderados, e têm uma procura consideravel em todo mundo.

Por que não adotar esse novo método de comercial, não só com a America Latina, mas tambem com outras areas? A historia já nos ensinou que é sempre mais facil efetuar um volume maior de comercio com paises industriais, que com nações exclusivamente agricolas ou dedicadas à mineração. Nos Estados Unidos, a mesma idéia foi responsavel, em grande parte, pelo nosso desenvolvimento industrial. Poucos são os manufatureiros, especialmente os de produtos famosos, na categoria de bens de consumo, que fabricam todas as partes componentes usadas nos seus produtos. O que eles fazem, em verdade, é estabelecer contratos para produção desses itens em firmas de todos os tipos, em toda a nação. Pela aplicação desse mesmo principio, poderemos pôr à disposição dos nossos amigos, no estrangeiro, o fruto das nossas maquinas de produção industrial. Os fabricantes de automoveis têm usado esse metodo desde há anos, e possuem fábricas de montagens em todos os paises mais importantes.

A montagem local não é só responsavel por uma porcentagem de partes para automoveis manufaturados em fábricas pequenas e grandes por todos os Estados Unidos, como tambem resulta num sentimento de orgulho nacional dos paises importadores."

A IDEIA TEM ACEITAÇAO NA AMERICA LATINA

"A ocasião é oportuna. Durante minha recente viagem pelos mais importantes paises da America Latina — prossegue o sr. Beltz — debati essa idéia com varias autoridades governamentais. Todas concordaram com ela, em principio. Em realidade, o Brasil está considerando até a possibilidade de instituir leis que permitam a importação de partes componentes, sem quaisquer direitos tarifarios. Os Estados Unidos ocupam presentemente uma posição de liderança mundial. Provemos a nossa capacidade de enfrentar essa responsabilidade, abrindo o caminho para a segunda metade do seculo vinte, de modo a que cada um de nós, aqui e no exterior, possa aspirar uma vida mais facil, mais abundante e mais produtiva."

Parece-me oportuno mencionar, nesta altura, que a area servida pela Camara de Comercio de Worcester tem grande importancia para o Brasil. Neste particular o nosso Escritorio Comercial naquele país, tem fomentado tanto quanto possivel, as relações com essa zona americana, fazendo exibições dos produtos brasileiros palestras, etc, é nessa area americana que se fabricam artigos de grande interesse para os planos de industrialização do Brasil, podendo citar-se entre eles teares automaticos, maquinas para a industria metalurgica, maquinas ferramentais de toda a especie, maquinaria agricola, material eletrico, produtos plasticos e outros."

A produção açucareira desta safra é a maior verificada nos ultimos anos

Atingiu o total recorde de 5.942.691 sacas

A produção da safra que ora finda é a mais alta dos ultimos anos. Atingiu o total de 5.942.691 sacas, estabelecendo um recorde sobre as safras passadas. O limite da produção da safraera de 4.838.605 sacas. A saida verificada foi de 5.103.420 sacas, havendo um estoque de 839.271 sacas.

A partir da safra de 46|47, têm se registrado progressivo aumento da produção açucareira do Estado. De 1946 para 1947 a produção foi de 4.583.058 sacas, verificando-se uma saida de 3.681.912 sacas. Já a produção de 47|48 elevou-se em mais de um milhão de sacas, havendo redução nos remanescentes. Assim, a produção de 47|48 foi de 5.598.422 sacas, restando no fim da safra o total de 650.250 sacas. A produção de 48|49 alcançou 5.801.309 sacas, restando como remanescentes, 842.085.

Nesses anos a média de sacas em estoques foi de 750.000 aproximadamente. Na safra de 46|47 foi de 901.148 sacas; na de 47|48 diminuiram para 780.085. Elevaram-se na safra seguinte para 842.129 e, finalmente, na safra agora finda está calculada em 839.271 sacas.

A Usina Tamoio registrou uma produção equivalente a 475.620 sacas, sendo o seu limite de 247.622. Segue-se a Usina Monte Alegre, com uma produção de 377.453 sacas. O limite era de 250.258 sacas. Em ritmo de produção, a Usina Junqueira colocou-se em terceiro lugar, com 320.106 sacas, sendo o seu limite de produção 357.000 sacas. Seguem-se as de Piracicaba e Amalia, com 275.083 e 262.410 sacas, respectivamente.

Temem os franceses a concorrencia germanica

Nesse sentido deseja a França aumentar os direitos alfandegários

No momento em que a OEEC se esforça para alcançar a redução dos direitos alfandegários e a liberalização do comércio europeu, os mais diversos meios economicos franceses, tentam obter justamente o contrário: aumento de direitos alfandegários. A concorrência alemã, afirmam os circulos franceses, tornou-se insuportável em muitos casos em consequência de os salários e as contribuições alemãs serem mais baixos que o de outros paises. A secção economica do Ministério do Exterior da França, procedeu a um estudo que refuta absolutamente tais afirmações.

Ao contrário do que geralmente se pensa, os salários basicos são geralmente mais altos na Alemanha do que na França. Aliás, as despesas para fins sociais atingem na França 40% e na Alemanha, apenas 27% dos salários. Tendo em conta todos os encargos, o salário médio por hora é, na industria mecanica francesa, de 110 a 135 francos, enquanto que na Alemanha é de 136 francos. Na industria quimica mantem-se uma relação semelhante, com 100 francos na França e 117 na Alemanha. Na industria textil os salários franceses são mais elevados, estabelecido em 105 para a França e 90 francos para a Alemanha. Contudo, os franceses podem manter a concorrencia com os artigos texteis na Alemanha Ocidental. Por outro lado, as industrias quimicas e mecanicas, na França, nas quais se pagam salários inferiores aos alemães, resentem a concorrencia alemã.

Diminuiu consideravelmente a exportação brasileira em 1949

EM RELAÇÃO AO ANO DE 1948 HOUVE UMA DIFERENÇA, ATÉ SETEMBRO, DE 614.855 TONELADAS

Conforme foi publicado agora, a exportação brasileira de janeiro a junho de 1949, foi de 1.620.047 toneladas, contra 2.043.563 toneladas no semestre equivalente de 1948. Portanto, uma redução de 423.516 toneladas, volume esse que pesa no computo geral de nossas remessas à clientela internacional do país.

De janeiro a setembro foi de 3.392.106 em 1948 e 2.777.251 em 1949. Uma diferença a menos de 614.855 toneladas, no valor de Cr$ 1.856.921,00.

Damos a baixo um quadro comparativo de 1948|1949, destacando os produtos que mais se salientaram em nossa pauta exportadora, no primeiro semestre destes anos:

	1948 toneladas	1949 toneladas
Peles e Couros	30.986	32.574
Borracha	1.082	1.856
Cêra de carnauba	4.464	5.733
Frutos oleaginosos	93.371	98.066
Madeiras	239.025	193.229
Minérios de ferro	246.909	282.361
Minérios de manganês	73.279	64.600
Algodão em rama	111.216	64.779
Café (sacas)	7.851.146	8.103.338
Frutas de mesa	87.262	95.721
Carnes Frigorificadas	15.475	17.008
Manufaturas	16.863	9.743

Exportação brasileira para a Inglaterra

Em 1949 a Inglaterra importou ligeiramente menos que em 1948, do Brasil, enquanto exportou um terço mais, segundo estatisticas oficiais da Junta de Comercio para o intercambio anglo-brasileiro. As importações britanicas do Brasil foram, respectivamente, de 22.910.000 esterlinos, contra 23.730.000, em 1949 e 1948. As exportações foram de 33.970.000, em 1949, contra 25.840.000 libras em 1948. As reexportações passaram de ..... 240.000 em 1948, a 395.000 em 1949. Novas conversações comerciais entre os dois paises estão se realizando, a fim de estabelecer-se um novo convenio.

A França intensifica a sua exportação para diversos paises da America Latina

Tambem a Alemanha Ocidental procura expandir as suas exportações — Inquietude na Grã-Bretanha

De acordo com informações do Boletim do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a França, ao lado da Alemanha Ocidental está se firmando como importante competidora dos Estados Unidos nos mercados da America Latina.

O principal objetivo da França, nessa investida para intensificar o intercambio comercial com as republicas americanas, reside principalmente no desejo de encontrar outras fontes de suprimento dos produtos que ora adquire, com auxilio do Plano Marshall, nos Estados Unidos.

A exportação francesa para a America Latina intensificou-se, sobretudo, depois de concluidos os acordos comerciais com a Argentina, Uruguai, Chile, Bolivia, Equador e Paraguai; esperam-se identicos resultados dos que estão em vias de ser assinados com o Brasil, Mexico e Cuba. No computo dos primeiros onze meses de 1949, verifica-se que a França exportou para as Americas do Sul e Central, mercadorias no valor de 125.700.000 dolares e importou, em igual periodo, cerca de 134.280.000 dolares. Se, desta ultima soma se descontarem os gastos de transporte, verificar-se-á que os dois totais se equilibram.

O exito dessa campanha de expansão comercial já inquieta os circulos da Grã Bretanha, que vem o acordo anglo-argentino de cinco anos ameaçado pela concorrência francesa. Esses temores mais se acentuaram com a noticia divulgada em Buenos Aires, de que a Argentina havia incluido a França entre os paises que já gosavam o privilégio da importação de determinados artigos, e que eram, até então, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Japão, Checoslovaquia, Dinamarca, Holanda e Brasil.

Exportação de café brasileiro durante o mês de março ultimo

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, foi apresentado o seguinte quadro, demonstrativo das exportações de café brasileiro, em saca de sessenta quilos, durante o mês de março.

EXPORTAÇAO BRASILEIRA DE CAFÉ EM MARÇO DE 1950
Unidade saca de 60 ks.

Portos de Exportação	QUANTIDADE EXPORTADA Exterior	Consumo de Bordo	Cabotagem	Total
Rio de Janeiro	426.135	88	860	427.083
Total	1.189.805	296	29.286	1.219.387
Vitoria	54.322	—	18.776	73.098
Paranaguá	65.667	—	25	65.692
Angra dos Reis	22.831	—	—	22.831
Salvador	2.530	—	8.693	11.223
Recife	11.380	—	360	11.740
Caravelas	—	—	—	—
Florianopolis	—	—	—	—
Total	1.189.805	296	29.286	1.219.387

EXPORTAÇAO BRASILEIRA DE CAFÉ EM MARÇO DE 1950

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇAO EM 31 DE MARÇO DE 1950
Unidade saca de 60 ks.

SANTOS	1.843.691
RIO DE JANEIRO	625.632
VITORIA	68.832
PARANAGUA	165.181
ANGRA DOS REIS	36.704
SALVADOR	28.820
RECIFE	29.598
TOTAL	2.798.458

Decrescem as importações de café para os Estados Unidos

COMPUTO GERAL DOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DESTE ANO

Talvez que em virtude do inquérito Gillette, a entrada de café nos Estados Unidos, durante os meses de janeiro e fevereiro deste ano, diminuiu consideravelmente, em relação ao ano passado. Essas importações durante o mês de fevereiro, foram menores em volume e em valor que em janeiro, verificando-se apenas um aumento na média dos preços de embarques. Durante o mês de fevereiro, entraram nos Estados Unidos .... 207,525.414 libras no valor de .... 84.121.448 dólares, ou seja, ao preço médio de 40 centavos e meio por libra. Além do café cru, os Estados Unidos importaram em fevereiro, 7.942.509 libras de café torrado, no valor de 3.601.310 dólares, contra 7.628.012 libras, no valor de 3.689.976 dólares em janeiro.

Do Brasil, os Estados Unidos importaram em fevereiro 75.813.452 dolares, em comparação com .... 115.290.095 libras, no valor de .. 45.597.391 dolares, em janeiro. A segunda fonte de fornecimento de café foi a Colombia de onde os Estados Unidos importaram, durante o mês defevereiro 52.283.241 libras, no valor de 24.864.122 dolares, contra 65.419.623 libras, no valor de 26.368.949 dolares, no mês de janeiro.

O Congo Belga, em fevereiro, exportou para os Estados Unidos 3.572.003 libras, no valor de .... 145.275 dolares, contra 1.304.063 libras, no valor de 413.650 dolares, no mês de janeiro.

Outras importações de café, procederam dos seguintes paises:

Mexico — 7.770.799 libras, no valor de 3.299.530, em fevereiro, contra 14.128.403 libras, no valor de 5.787.094 dolares, em janeiro; Guatemala — 12.542.061 libras, no valor de 4.480.780 dolares, contra 15.515.176 libras no valor de .. 5.307.756 dolares; Salvador — .. 36.257.558 libras, no valor de .. 11.551.053 dolares, contra .... 32.557.044 libras, no valor de .. 10.8...57 dolares; Nicaragua — 3.544.617 libras, no valor de .... 1.130.910 dolares, contra .... 1.593.089 libras, no valor de .... 523.434 dolares; Costa Rica — . 7.604.702 libras, no valor de .... 2.983.718 dolares, contra 3.245.698 libras, no valor de 1.295.685 dolares; Haiti — 1.602.782 libras, no valor de 588.234 dolares, contra .. 3.458.219 libras, no valor de .... 1.185.921 dolares; Venezuela — 2.099.666 libras, no valor de .... 988.195 dolares, contra 4.830,018 libras, no valor de 2.298.869 dolares; Angola — 978.589 libras, no valor de 287.679 dolares, contra 3.091.367 libras, no valor de .. 1.260.292 dolares.

Tecidos italianos para a Alemanha

Segundo publica o jornal italiano "Il Sole", a liberalização da importação de tecidos da Holanda, teve por consequencia a remessa de grande quantidade de tecidos italianos para a Alemanha, vendidos através da Holanda.

Produção de berilo em 1948

Acaba de informar o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura que no ano de 1948, o Brasil produziu 1.444.650 quilos de berilio, no valor de Cr$ .... 2.930.100,00. Aparecem como produtores os seguintes Estados: Minas Gerais, com 560.400 quilos; Paraiba, 380.000; Ceará, 350.000 e Rio Grande do Norte, 154.250 quilos. Dentre os municipios produtores, destaca-se Conselheiro Pena, em Minas Gerais, com .... 528.000 quilos.

Papeis de credito alemães

O Bank Deutscher Lander, na Alemanha Ocidental, autorizou o pagamento de juros dos papeis de credito alemães que são de propriedades de pessoas estrangeiras. No entanto essas somas têm de ser pagas a contas bloqueadas em instituto de credito na Republica Federal ou nos setores ocidentais de Berlim.

Circulação de papel moeda

De acordo com o quadro demonstrativo organizado pela Caixa de Amortização, a circulação de papel-moeda no país, em 28 de fevereiro ultimo, era de Cr$ 23.634.997.357,50, o que representa uma diminuição de Cr$ .... 202.451.114,00, em relação ao mês anterior.

A vida em algarismos

Aviação comercial no Brasil

O trafego aereo para passageiros e carga tem tomado um grande impulso entre nós nestes ultimos anos. Para constatar isso basta saber que em percurso quilometrico, em 1948, o nosso país ocupava o segundo lugar, vindo logo depois dos Estados Unidos e o Aereoporto Santos Dumont, do Rio de Janeiro, coloca-se entre os três primeiros do mundo, quanto ao movimento.

Entretanto, a aviação comercial é relativamente recente entre nós, datando de 1927, quando teve inicio a primeira linha de exploração comercial aerea.

Em 1930 o percurso realizado atingia apenas a 1,7 milhões de quilometros, chegando em 1945 a 23,5 milhões, ou seja, um aumento de 1,300%. De então para cá o desenvolvimento tem sido o seguinte:

1945	23,5	milhões de quilom.
1946	40,4	" " "
1947	54,6	" " "
1948	69,7	" " "
1949	80,9	" " "

Entre 1945 e 1949 houve, portanto, um aumento de 245%, representado por .... 14.359.000 quilômetros.

Durante os primeiros oito meses do ano passado foram criadas 14 linhas novas no territorio nacional, sendo 4 da Transcontinental, 2 da Real, 1 da Aerovias, 4 da Central Aerea, 2 da Vasp e 2 da Aereos Nacionais, beneficiando nove localidades, que são Varginha, Forquilha, Guararapes, São Lourenço, Campinas, Campanha, Botucatu, Patrocinio e Santa Cruz do Rio Pardo.

O numero de passageiros que era apenas de 5 mil em 1930, passou para 290 mil em 1945, atingindo a 1.410 mil em 1949.

O volume da carga transportada por via aerea, evoluiu de 10 toneladas em 1930, para mais de 8 mil toneladas em 1945, atingindo a mais de 33 mil toneladas no ano passado.

Em fins de 1949 havia entre nós 263 aereonaves matriculadas, com 1.871 pilotos, 1082 mecanicos e 631 radiotelegrafistas. As horas de vôo foram de 290.000 e as malas postais transpotadas somaram a 1.200.000 quilos.

Este grande progresso nesse genero de transporte se deve à enorme extensão territorial do nosso país e os poucos meios de outro sistema de locomoção. Graças a isso, hoje podemos alcançar cidades em algumas horas apenas, quando antes levavamos semanas para isso. Tambem podemos descer em lugares onde não existem ainda estradas de ferro e as rodovias são precarias e deficientes.

E' este grande beneficio que a aviação comercial presta à nossa população e à economia do país e quanto mais ela se desenvolver e baratear seus preços, maior ainda será seu movimento.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Sinopse do dia

CAFÉ

Encerrando as atividades da semana, o mercado de disponivel apresentou-se ontem, como geralmente acontece aos sabados, praticamente paralisado.

Nos demais dias, embora os centros de consumo enviassem ordens, o movimento foi calmo, pois o volume das mesmas não chegou a impressionar, nem quanto à quantidade nem quanto aos preços.

Quanto ao mercado de entrega e bolsa notou-se nos ultimos dias melhor aspecto.

As bases que vigoraram foram as seguintes: Finos, Cr$ 180,00; Estritamente Moles, Cr$ 175,00; Moles, Cr$ 170,00; Duros, Cr$ 160,00 a Cr$ 165,00; Riados Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta apresentou as seguintes cotações:

Periodos	Contrato "D"	Contrato "C" Comp.	Vend.
Abril	Nominal	181,50	183,00
Maio a Junho de 1950	Nominal	183,00	185,00
Julho a Dezembro de 1950	Nominal	185,00	187,00
Janeiro a Junho de 1951	Nominal	192,50	195,00
Julho a Dezembro de 1951	Nominal	175,00	180,00
Mercado		Estavel	

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 23 foram de 11.789 sacas, elevando-se o total do mês para 278.244 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Não houve.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46.40
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideu	6.83.27
Copenhague (coroa)	2.63.66
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.23
Berna (vista)	4.28.08
Lisboa (vista)	0.63 34
Coroa checa	0 36 76
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
S/Nova York	18.73

Londres (pronta)	25 41.90
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2 08.33
Montevideu	7.07.75
Madrid	1.70 90
Copenhague (coroa)	2 73 53
Estocolmo (coroa)	3 62.09
Bruxelas (franco)	0 37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.39.58
Lisboa (vista)	0 65.73
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.96
Perú	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	2.79.87	2.79.87
s|Rio de Janeiro	—	—
s|Buenos Aires	—	—
s|Montevideu	6.72	6.72
s|Canadá	3.07 75	3.07 75
s|Berna	12.23	12 23
s|Amsterdam	10.63	10 63
s|Paris	979	979
s|Bruxelas	139 90	139 90
s|Estocolmo	14.47	14 47
s|Copenhague	19.33	19 33
s|Oslo	19.98	19 98
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	80.35	80.35
s|Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	2.80 1|16	2.80 1|16
s|Montreal	90.5|16	90.3|8
s|Rio de Janeiro	5.46 ofert.	5.46 ofert.
s|Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s|Montevideu	37.80	38.00
s|Paris	0.28.5|8	0.28.5|8
s|Berna	23.30	23.29
s|Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	3.46.00	3.47.00

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9.30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,15 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

PAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15.15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 16,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8,45 hs. para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K.L.M. e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15.20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15.55 hs. Partida às 15.55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.30, 9.00, 11,00 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720, 10,00 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50 10,30, 1300. Chegadasde Curitiba às 17,50, 10,15 e 18,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina a 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16.25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs. para Araçatuba; chegada às 16,35 hs. Partida às 9 hs. para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs. de Recife Chegada às 13,15 hs. de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá. Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9.17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 0,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 13,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU' — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇOES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL 4-7166; LAB, 4-6975; LAP, 3-4268; PAMA 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5988; 3-5166; ITAU, 3-7191; NAB 4-6838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE.

	Fech. ant.	Fechamento
s|Belgica	1.99.1|8	1.99.1|2
s|Amsterdam	26.26	26.26

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 22 (Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 22 (Pancomtel) — Taxas s/N. York e ouro por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	265,00	265,00
Compradores	264,00	264,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52 41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	3.1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1 de março a 88 de abril

Tipos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	SAFRA 1950 Fardos	Quilos	Porcentagens 1949	1950
2	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—
3/4	—	—	—	—	—	—
4	587	109.946	78	14.847	1,73	0,71
4/5	5.984	1.126.385	958	181.800	17,76	8,73
					62,55	46,14
5	14.221	2.730.287	3.985	764.324	43.06	36,70
					—	—
5/6	9.507	1.837.760	4.079	792.091	28,98	38,04
6	2.144	415.035	1.454	286.939	6,54	13,78
						53,86
6/7	552	106.880	185	36.585	1,69	1.76
					37,45	
7	67	12.760	31	5.766	0,21	0,28
8	10	1.961	—	—	0,03	—
9	1	194	—	—	—	—
I.9	—	—	—	—	—	—
Tot	33.073	6.341.217	10.770	2.082.352	100.00	100,00

PERNAMBUCO

Recife, 22.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	168.978	168.978
Exportação	267	—
Existencia	4.946	4.246

Consumo do dia	700 Cr$	700 Cr$
Preço, tipo 5 — "M A T T A" — compradores	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	215,00	215,00
Mercado estavel.		

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Maio	32.71	32.40
Julho	32.85	32.78
Outubro	31.62	31.64
Dezembro	31.42	31.45
Março	31.53	31.50
Maio	31.51	31.55
Mercado:	Ap. cert.	Estavel

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
Fechamento	Baixa de 6 a 13 pontos.
Disponivel	33.32 — Baixa de 13 pontos.

CEREAIS

COTAÇAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	325,00 a 330,00
Idem, especial	280,00 a 290,00
Idem, superior	250,00 a 260,00
Agulha, extra	240,00 a 245,00
Idem, especial	200,00 a 210,00
Idem, superior	160,00 a 170,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês, cat, esp.	Nominal
Idem de 1.a	Nominal
Idem de 2.a	Nominal
3|4 de arroz	Nominal
1|2 de arroz	68,00 a 73,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado calmo.

ALHO:

Nacional, graudo	Nominal
Idem, medio	S|Neg.
Idem, miudo	S|Neg.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	S|Neg.
Especial	64,00
Comum	60,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	260,00 a 270,00
Idem, de 1.a	230,00 a 240,00
Idem, de 2.a	160,00 a 180,00
Idem, de 3.a	120,00 a 130,00

Mercado firme.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, pera	Nominal

Do Rio Gde., 1.a	165,00 a 170,00

Mercado firme.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, red. esp.	—
Idem comum	S|Neg.

Mercado: —

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, do Estado	75,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	77,00 a 78,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

FEIJAO (60 ks.)

	s/d. s/d. seca
Chumbinho, esp.	Nom. 120,00
Idem, comum	140.00 115,00
Idem, comum	Nominal
Opaco, especial	150,00 105|110
Idem, comum	Nom.. 93|95
Preto, especial	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxinho, especial	Nom. 180|190
Idem, comum	Nom. 140|150

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	—
Idem comum	—

Mercado Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

MILHO (60 ks.)
(Retirar)

Amarelinho	77,00 a 78,00
Amarelo	64,00 —
Amarelão	64,00 —

Mercado calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 20-4-950

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	116.952	20.928.174
Linter	20.922	4.183.476
	124.012	7.400.417
Açucar	1.343	53.718
Alfafa	35.501	835.940
Amendoim	50.705	3.037.553
Arroz beneficiado	480	24.000
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de trigo	567	26.813
Feijão	447.775	26.870.543
Mamona	21.320	1.095.711
Meio arroz	771	46.260
Milho	46.387	2.786.919
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	600	80.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,60
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 22.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Usina ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	31.062
Desde 1.o de setembro	4.884.505
Exportação	20.157
Existencia	702.639
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 22.

Novilhos gordos, tipo Consumo	73,00
Idem, Idem, Marrucos	63,00
Vacas gordas especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	73,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	68,00
Vacas gordas, especiais	69,00
Idem, regulares	65,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)	183,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca	173,00

MILHO

Chicago, 22.
(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Maio	1.40.1|4
Julho	1.40.3|8
Setembro	1.35.1|2
Dezembro	1.27.3|8
Mercado —.	

METAIS

Nova York, 22.

	Fechamento
Cobre eletrolitico	19,50
Chumbo	10,75
Zinco	10,50

artes

TEATRO

João Maria das Nupcias

Embora ele guardasse bem no fundo do coração, a amargura do desapontamento por ser forçado a representar, no palco do mundo, a figura grotesca de um anão, João Maria das Nupcias ou melhor, o Joãozinho, ia tocando a vida com ares de quem não achou outra saida e resolveu aceitar o irremediavel da situação. Se a vida fizera dele uma pilheria de gente, marcando-o com a deformidade estravagante de homem-menino, Joãozinho fez de conta que não ligou e tratou de divertir-se e divertir a humanidade à custa daquilo que o fazia diferente dos outros homens: a sua pequenina estatura fisica. Por isso mesmo, ele foi para os circos onde, de cara pintada e modos engraçados, provocava gostosas gargalhadas da criançada e de gente grande tambem. Foi assim que Joãozinho tornou-se conhecido, popular e aplaudido, viajando por esse Brasil imenso e sempre exibindo a jocosidade grotesca da sua figura de anão. Depois passou-se para o teatro, onde fazia praça da sua veia humoristica, aparecendo dentro de personagens caricaturais. Ultimamente trabalhava no Teatro Jardel, do Rio e tudo parecia marchar sem novidades. Mas a vida resolveu pregar outra pilheria no anão e jogou no seu caminho o vulto da mulher amada. Joãozinho viu o ceu diante dos seus olhos e fez desse amor a unica alegria real da sua existencia. E aconteceu que a criatura eleita pelos seus sonhos não o despresou e nem sentiu repulsa pela sua deformidade. Tudo indicava que a sua vida seria, daí por diante, um verdadeiro mar de rosas, e ele até fazia planos para o futuro, pensando em casar-se. Mas a familia de Olga — este é o nome da mulher amada pelo homunculo — bateu o pé, estrilou, opondo-se terminantemente à continuação do romance. Desta vez, Joãozinho não suportou a violencia do golpe e sentiu-se sem forças para vencer a brutalidade de um rompimento com a mulher amada. Que fez ele então? Foi a um bar do Rio e pediu ao garção para telefonar para certo numero, convidando Olga a vir ao seu encontro. E' atendido e daí a minutos ela chega e ocupam ambos a seguir uma mesa e pedem refrescos. Começam a conversar. Olga bebe o seu guaraná e Joãozinho a imita, mas antes, sem que ela percebesse, colocára algumas gotas de veneno violento no copo a ele destinado. Daí a momentos, Joãozinho morria, pois tinha absoluta certeza de que não valeria a pena viver sem a realização do seu unico e melhor sonho de felicidade.

Joãozinho matou-se e o fez diante da mulher amada, aquela que foi, sem duvida, a mais linda ilusão de sua triste e grotesca vida de anão.

M. J. S.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

"CANZONE DI NAPOLI" HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Cuore napolitano", intervindo Pina Faccione, Tack Gianni, Enza Dorian, Dora Soluva, Ugo Morisi, Lidia Gaia, Vicenzo Caiaffa e outros.

ESPETACULOS DE AMADORES

O Grupo de Amadores do Teatro, dirigido por Nagib Haddad, levará à cena, hoje, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a peça "As aves retornam", de autoria de E. Manso Vieira.

Os papeis estão entregues aos seguintes artistas amadores: Nagib Haddad, Any Haddad, Elza de Barros, Ferreira Junior, Walter de Assis, Teresa de Barros, Wanderley Haddad, Geralda Setini, Nelson Rodrigues, Alice Rodrigues, Sebastião Duarte, Gilberto Maroti.

CINEMAS

"Isto foi uma Mulher"

«ISTO FOI UMA MULHER», produção inglesa de 1948, com Sonia Dresdel, Walter Fitzgerald, Emrys Jones e Barbara White, nos principais papeis, direção de Tim Whelan, fotografia de Gunther Krampf, em exibição no cine Ritz, São João, credencia-se como um dos melhores espetaculos da semana. A pelicula baseia-se numa peça teatral de Joan Morgan, que obteve, na época de sua estréia, em 1944, grande exito, e põe em tela um curioso caso de egotismo, tratado sob o ponto de vista da psicanalise. Sylvia (Sonia Dresdel), casada com Arthur Russell (Walter Fitzgerald), sente sua vida frustrada em consequencia do casamento; e culpa o marido, que considera mediocre e apático. Seu desejo de dominio, de posse, de poder, é tão acentuado, que não só domina o esposo e os filhos, mas tambem os amigos e as proprias empregadas. E no desejo de se sublimar, lança mão dos expedientes mais abjetos e baixos. Aparentemente é esposa extremada, mãe carinhosa e patroa gentil e bondosa. Na realidade, porém, julga-se uma predestinada, um espirito de elite. O drama de Sylvia decorre do contraste entre a vida que deseja e a vida que realmente vive. Veja-se com que perversidade, sangue frio e calculo vai eliminando a auto-confiança do marido, insinuando na filha a idéia da infidelidade do esposo desta e, finalmente, a tentativa de seduzir o amigo do esposo. Seu comportamento é determinado pelo sentimento de frustração. Tudo gira em torno disto, daí a insensibilidade, indiferença e sadismo mesmo, com que pratica todos os atos, desde a «questão do livro» e «das rosas princesa Elizabeth» à da «morte de Ace, o cachorro».

A historia é narrada numa linguagem cinematografica simples, sem artificialismo ou efeitos de fotografia e de montagem. Nada disso. E' correntia, evidenciando o desejo do diretor de ressaltar os aspectos dramaticos dos acontecimentos, chamando a atenção do espectador apenas para isso. No entanto, há momentos em que a fotografia se excede, como, por exemplo, quando, o velho Russell, na vigilia da morte, é examinado pelo filho. A «camera» apanha o interior do quarto, e a fotografia destaca primeiro as figuras do pai e do filho, depois, uma a uma, as dos personagens que se encontram no interior, detendo-se em Sylvia, ao fundo. A predominancia do escuro sobre o claro, exalta a fusão entre tema e forma, pondo em evidencia o estado psicologico do homicida, que «espera a morte», como diz Fenela (Barbara White), a filha.

Sonia Dresdel, atriz inglesa de reputado valor, vem do Old Vic, com uma tradição artistica invejavel, que a coloca entre as maiores interpretes dramaticas do cinema e do teatro britanicos. Seu desempenho em «Isto foi uma Mulher», o mesmo que teve na peça, em 1944, e na qual obteve verdadeira consagração, não decai um momento siquer. Ao contrario, vai num crescendo até o gesto espetacular, teatral, proprio de seu temperamento neurotico, de se entregar à policia, depois da denuncia do filho. Há segurança, imperturbabilidade, consciencia, no seu trabalho. Sonia Dresdel por varias razões nos lembra Judith Anderson e Agnes Moorehead, essas duas magnificas atrizes do cinema e do teatro norte-americanos. Walter Fitzgerald, veterano do cinema, coloca-se à altura de sua companheira. Outro que nos surpreende é Emrys Jones, jovem ator que estreou no «teatro shakespereano» com grande sucesso. Os demais, muito bons. Fotografia de Gunther Krampf, velho «cameraz» vienense, explendida. Krampf, que vem dos cinemas de Berlim, Viena e Paris, ultimamente radicado nos meios britanicos, realizou um trabalho de artista. Finalmente, a direção de Tim Whelan, novo diretor, merece relevo. O cineasta britanico filia-se à melhor escola inglesa, àquela que se influenciou da corrente realistica de Grierson e de Rotha. Estilo sóbrio, correto, e simples, maneira segura e firme de nerrar a historia. Musica magnifica.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Programas populares, etc.

Olhando o atual panorama radiofonico de São Paulo, constata-se que algumas emissoras continuam levando a serio, o salutar e regenerador movimento de elevação artistica iniciado o ano passado. Embora certos prefixos permaneçam como que indiferentes a esse trabalho de renovação, apegados que estão aos seus habituais e tradicionais programas «feitos no joelho», onde a rotina e a sensaboria andam de mãos dadas, o radio paulista se apresenta com algumas produções realmente dignificantes, às quais evidenciam que tudo vai tomando um rumo capaz de traduzir a nossa capacidade de povo evoluido e progressista. Não fôra a reação operada nesses setores, de onde partiu o grito de guerra contra a chanchada de mau gosto, o humorismo grosseiro e a programação improvizada, o nosso radio não estaria na situação que ele hoje desfruta, como mensageiro de inteligencia, cultura e divertimento e servindo de espelho das nossas tradições de povo civilizado e cristão. Está provado que mesmo nos chamados programas populares, em que se realizam verdadeiros «shows» artisticos, é perfeitamente possivel dar-lhes um cunho elevado, sem fazer concessões às massas, quando é sabido que o gosto destas obedece, invariavelmente, a um nivel bem inferior. Querem um exemplo? O programa «Setimo Dia», da Record, inaugurado domingo passado. Embora tivesse os seus pontos altos e baixos, o seu desenvolvimento obedeceu a um criterio que autoriza o cronista a indicá-lo como modelo no genero, pois ali não se viu nada da chanchadas, de humorismo pornografico e principalmente, dos tais numeros de auditorios alimentados por idéias idiotas e estapafurdias. «Setimo dia» recebeu do espirito polimorfo de Osvaldo Moles, as caracteristicas de uma audição popular, entendendo-se por audição popular aquela que tem de tudo e para todos os gostos, mas Moles fugiu das baboseiras tão comuns em programas semelhantes. Usando de metodos limpos e inteligentes e atribuindo a cada um dos seus companheiros, o trabalho condizente à sua especialidade, Osvaldo Moles conseguiu agradar e interessar a atenção do ouvinte que encontrou em «Setimo dia» um excelente passatempo domingueiro. Direi agora, em sintese, o que foi a primeira audição do programa. Talma de Oliveira, colhendo no auditorio os elementos de uma historia veridica, na mesma hora tratou de radiofonizá-la, apresentando-a no final, na interpretação de alguns artistas do radio-teatro. Bom trabalho o seu, portador ainda de uma bela mensagem de encorajamento aos apaticos e descrentes. Manoel de Nobrega escreveu e interpretou o quadro humoristico «Zé da Bronca». Valendo-se de uma chapa batidissima, qual seja a do fotografar episodios familiares em que aparecem a esposa e um filho peralta e malcriado, o deputado e radialista foi um dos pontos fracos do programa, embora a sua verve se apresentasse isenta de imoralidades. Manezinho Araujo fez uma especie de reportagem de um dos muitos desastres de automoveis, ocorridos nesta Capital, em que a imprudencia dos choferes é uma permanente ameaça à vida dos transeuntes. Boa realização, pelo palpitante sentido de realidade que a caracterizou. Zé Fidelis, o conhecido humorista, divertiu a valer com a sua irradiação da cerimonia do casamento como se fosse um jogo de futebol. Esplendida a sintese feita por Osvaldo Moles e com a narrativa sobria e segura de Raul Duarte, do romance de Dostoiewsky «Crime e castigo». Como prova de auditorio, Blota Junior animou com a vivacidade e inteligencia que lhe são peculiares, o numero «O candidato», trazendo ao palco dois rapazes que apresentaram seus programas de candidatos à presidencia da Republica. Em cena novamente Manoel da Nobrega, para apresentar «Resolva meu problema» que, pelo titulo já se percebe que traz o sentido oculto de uma verdadeira propaganda politica. Julio Atlas escreveu «Boa Noite sr. Governador», interpretado por dois artistas que conversaram com o governador (que não aparece em cena) e a quem relataram suas queixas, suas necessidades. Dialogação feita com muita propriedade e de quem conhece os segredos do «metier». Murilo Antunes Alves fez a reportagem dos acontecimentos policiais do domingo e os arranjos musicais de Hervê Cordovil se conduziram com acerto e perfeitamente ajustados às ilustrações dos diferentes quadros.

Concluindo: «Setimo dia» é um programa genuinamente popular, que teve os seus defeitos, mas as suas qualidades foram tantas, que robustecem aquilo que se escreveu nesta cronica: E' possivel fazer-se uma audição do genero, sem mediocridades, sem baboseiras, sem tolices, sem pornografias e sem fazer concessões ao gosto quase sempre estragado das massas.

Mario Julio

O ESPIRITO DA ARQUITETURA NO MACKENZIE

GERALDO FERRAZ

Tive de suspender dois assuntos na presença do inadiavel. Acabo de assistir a uma sessão do Diretorio Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie. Vim para a maquina, pois não há tempo a perder. Este artigo é, pois, decorrencia de uma reportagem que não se fez, porque aos jornais paulistanos pouco interessam hoje os problemas do ensino, suscitados ou não pelos alunos, de critica ou de transformação das normas. Lembro-me de que há muitos anos, há pelo menos duas decadas, num antigo pavilhão que havia na praça da Republica, dentro do jardim da Escola Normal, assisti a um debate entre os mestres do ensino oficial e um grupo que depois formularia o manifesto da Educação Nova, e que na ocasião era já liderado por Antonio de Almeida Junior, Fernando Azevedo, Lourenço Filho, Roldão de Barros e outros. Apanhei desse debate que tomara como tema as novas bases para o ensino secundario, uma reportagem que ocupou meia pagina no «Diario Nacional», orgão do antigo Partido Democratico que Antonio Prado fundara... Os tempos passaram.

A reunião a que acabei de assistir, determinaria tambem a presença de um reporter. Mas o assunto não morrerá por isso.

Tratava-se da solene posse da diretoria eleita para este ano, do Diretorio Academico dos futuros arquitetos do Mackenzie, no salão Pandiá Calogeras. Nas cadeiras, havia pelo menos umas oitenta figuras de gente moça, imbuida dessa segura esperança jovem, disposta à confiança no seu esforço, serenamente promotora indivisivel da cena a que assistíamos.

O sr. Hunnicutt, com a sua simplicidade de sempre, um espirito pratico e tolerante a que não faltam muitas vezes as frases incisivas em acento e força de um humor expontaneo, mas economico, presidiu a sessão. E deu a palavra ao presidente eleito, o estudante de arquitetura Carlos Barjas Millan...

Mas, há que enquadrar este acontecimento em toda a sua significação: os estudantes do Mackenzie, do curso de arquitetura, acham-se em divergencia fundamental e irredutivel com a orientação adotada pelo arquiteto Cristiano das Neves, diretor da Faculdade. Por mais de uma vez este fato foi apresentado na imprensa. Entretanto, pelo que me fôra dado saber antes, acabam os alunos de arquitetura de receber uma resposta contraria às suas aspirações de ver na escola uma nova diretiva pedagogica. Permanece o espirito do passado, e a condenação oficial da Faculdade — de sua direção — à arquitetura funcional, é um fato contra o qual se chocam as novas gerações.

Há, portanto, um quadro interessante, da mais alta importancia para uma avaliação do que se desejaria ter — o ideal — e o que se tem, que é uma luta de todos os dias, entre um espirito esgotado e reacionario e a nova concepção da arquitetura.

Infelizmente, é necessario que se diga que esta luta deve ser mantida dentro dos muros da escola, porque não temos outra organização para onde se transfiram os alunos do Mackenzie... Andando adiante dos mestres, da sua orientação, os estudantes de arquitetura do Mackenzie nos dão um exemplo de sua divergencia, que precisa ser considerada fora do quadro rigorosamente escolar.

Por que, diga-se a verdade, entre as nossas organizações escolares, particulares e oficiais, foi no Mackenzie que se conseguiu, com exito, realizar a primeira escola de arquitetura.

Isto não invalida o julgamento de que essa escolha se acha em atrazo com as idéias dominantes no tempo, mas, ao contrario, de que o seu patrimonio deve ser preservado, para que continui o roteiro da iniciativa, e o Mackenzie não se perca por estar retrogradando. Aliás, repensando melhor este ponto contraditorio, de se ter feito uma escola de arquitetura sem se conseguir levantar o ensino de uma rotina condenavel, contra a qual se rebelam agora os alunos, sou levado a considerar que há aqui exatamente a defesa latente da propria disciplina: é o espirito da arquitetura que não se acomoda à rasteira verificação da rotina, e protesta. E' o espirito da arquitetura contemporanea, arquitetura viva como tambem é chamada «living architecture», «architecture vivante»), ou arquitetura progressiva («progressive architecture»), é esse espirito, feito de claridade, da claridade de um cristal, na verdade das relações entre uma estrutura e a sua projeção formal no espaço, resultando do padrão dominante de uma cultura em desenvolvimento, o que se ergue nesta encruzilhada, entre uma orientação infeliz e a decisão dos moços que querem viver em seu tempo. Não se trata de um problema de fachada, mas de uma coisa mais profunda: da propria vida. Lembremos as palavras energicas e clarividentes de Moholy-Nagy, fundador do Institute of Design de Chicago, depois de ter sido o companheiro de Walter Gropius na Bauhaus de Dessau: «Trata-se de uma participação viva e ativa do homem dada conscientemente a uma cultura, e o problema que o arquiteto tem pela frente é essencialmente um problema biologico». E', pois um problema de vida e de morte, e o espirito da arquitetura acompanha a vida, alimenta a vida, espelha a vida, e não pode ir, com o professor Cristiano das Neves, para a morte...

Assinalando a encruzilhada, o jovem presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie fez um discurso traçando as responsabilidades e obrigações da diretoria eleita de 1950. «Temos de encarar nossos problemas como eles são atualmente, sem preconceitos esteticos rigidos que nos obrigam a usar estilos que já foram funcionais no passado, mas, aplicados nos dias de hoje, formariam um amontoado de mentiras estruturais, incompativeis com as soluções necessarias». E tinha de dizer que os jovens:

«... sentimo-nos desolados com a mentalidade de homens de responsabilidade que, não tendo conhecimento dos problemas atuais e do modo de resolvê-los, se escondem em frases sem significado sobre o belo indefinivel e os principios imutaveis da arquitetura, pretendendo desta forma condenar e destruir todo o esforço e toda a pesquisa em prol da arquitetura nova, que, dizem, funda-se exclusivamente no utilitarismo, na economia construtiva, facilitada pelos processos tecnicos e pela inobservancia das regras da arte».

Aludindo então a uma frase de Cristiano Bayard das Neves, segundo a qual «seus sonhos esteticos (os dos arquitetos modernos) se reduzem ao formato utilitario», o estudante-presidente acentuou: «Nossos sonhos esteticos, alem das formas uteis citadas por Bayard, tambem são sonhos de cidades-jardins, nas quais a menor densidade humana e isolamento entre os edificios permita melhor arejamento e insolação, e torne a vida, ali, mais agradavel e calma; são sonhos de mocidades educadas sadiamente; de bairros operarios, nos quais as soluções racionais de grandes habitações coletivas sobre «pilotis» permitam espaço suficiente para campos esportivos e parques, que virão substituir o pequeno jardim, proprio pelo grande jardim comum, oferecendo a possibilidade de afastar da delinquencia um maior numero de jovens. São sonhos de cidades bem organizadas, com os seus bairros industriais, comerciais e residenciais racionalmente distribuidos, e nos quais as soluções urbanisticas logicas facilitem a circulação interna e externa dos produtos manufaturados e dos provenientes das zonas agricolas, barateando, pela economia realizada, o seu «custo»... E concluindo: «Nossa preocupação a esse respeito é simplesmente natural e inerente à profissão que escolhemos, não nos sendo dificil concluir que a responsabilidade pelo atual estado de coisas pode ser atribuida a uma falta de compreensão das sociedades que desconhecem as funções do arquiteto e do urbanista, tecnicos capacitados a resolver os problemas de ordem geral e particular de uma cidade».

Eis pois, o Marco Zero em que se situa a divergencia do ensino e do aprendizado da arquitetura no Mackenzie. Pode-se afirmar que os alunos já se acham mais adiantados que os mestres que permanecem na rotina, como o sr. Cristiano Bayard das Neves, entidade mitologica cuja teima em orientar uma escola de arquitetura não encontra explicação razoavel.

Não se levem estas considerações nem estas farpas panfletarias à conta de um personalismo, pois não conheço o referido diretor — sei o que ele pensa, e chega.

Nem ainda se veja neste artigo qualquer desconsideração ao estabelecimento de ensino que atinge a 80 anos de vida, e onde se realizou mais, em certos aspectos, do que em qualquer outra escola oficial ou particular aqui existente. O Mackenzie nos merece toda a consideração e respeito, veneração por um trabalho e um patrimonio cultural, e não vemos, senão em defesa de seus ideais, o movimento encetado pelos moços, cuja unica indisciplina se restringe à luta pela vida. E talvez nisso estejam melhor defendendo o proprio Mackenzie de uma perigosa degeneração, de uma regressão para o obscurantismo, o que não é proprio nem defensavel, numa escola democratica, em desenvolvimento, rumando para a escala da Universidade Mackenzie, como o assinalou o presidente sr. Hunnicutt.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Reivindicações de estudantes e professores

Duas graves questões agitam o ambiente do ensino secundario, no Brasil. De um lado os alunos reclamam contra o aumento das taxas, que lhes foi imposto por estabelecimentos particulares. De outro lado os professores, com carradas de razão, exigem melhores vencimentos. As casas de ensino proclamam que lhes é impossivel atender, ao mesmo tempo, a ambas as reivindicações. "Se diminuirmos as taxas" — argumentam — "como conseguiremos recursos para majorar os pagamentos dos professores?"

A verdade é que muitos colegios e ginasios particulares, embora tenham aumentado as taxas, não modificaram os salários dos educadores. Sabemos que nem todos agiram dessa forma e devemos reconhecer que diversas instituições de moto-próprio, já concederam ao corpo docente um aumento de 20% sobre a remuneração dada, por aula, em 1949.

De um modo geral, porém, o problema se apresenta de solução dificilima. O Ministerio, rá muito, tinha conhecimento de ambas as questões em foco, e não se mostrou capaz de resolvê-las. Aos professores ele ofereceu um acôrdo que não podia deixar de provocar a unanime e formal recusa. Quanto aos alunos, mal foi tomado em consideração o seu movimento, o que não se pode entretanto, negar procedência. E' bem possivel que, ante situação de tal modo critica, as autoridades ministeriais pactuem com medidas policiais, ou mesmo venham a recomendá-las.

O efeito de semelhantes providências somente pode ser negativo, quanto à formação da mentalidade dos educandos e à sua confiança na justiça e na idoneidade dos que governam o país. Tudo isso nos leva a insistir na posição que assumimos, pugnando para que a Constituição seja respeitada e para que o ensino secundário em São Paulo, seja entregue ao governo paulista.

EDUCADOR

INTERESSANTES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO RELIGIOSA DAS MASSAS

Manifestando-se sobre a cooperação da Igreja à Campanha de Educação de Adultos, assim se expressou o padre Adalberto de P. Nunes: "Um grande e patriotico movimento pela alfabetização do brasileiro que em grandes massas não sabe ainda ler nem escrever, foi iniciado pelo governo. Merece todo o aplauso esta iniciativa. E de nossa parte ainda merece o maior aproveitamento possivel".

"Todos sabem como é grande a ignorancia religiosa de nosso povo. Mesmo aquele bom povo do sertão, que tem ainda uma mentalidade realmente cristã, ignora muitas verdades importantes da mensagem de Cristo. O pobre povo das cidades, porem, desligado já da tradição, da corrente de ideias, conceitos e imagens que no interior passa de geração a geração, este ignora muitas vezes o que nenhum homem devia desconhecer: verdades que se podem alcançar até com a simples inteligencia natural. Se nas nossas cidades, importantes ou não, fizermos a mais superficial investigação entre as pessoas piedosas que frequentam muito a igreja, haveremos de ouvir disparates de todo tamanho. Imagine-se agora esta pobre massa operaria que mal tem tempo de pensar e nunca ouve alguma coisa sobre religião, a não ser os comentarios dos companheiros e alguma cronica nas horas radiofonicas da "Ave Maria!"

"Pois bem, é exatamente esta massa operaria que há de ser alfabetizada segundo a iniciativa e os planos do governo. Não vemos a ocasião formidavel que se nos oferece? Ao apostolado mais urgente da ação catolica, que é anunciar a mensagem de Cristo? Não devemos perder esta oportunidade. A responsabilidade dos catolicos é imensa. Que será desta massa alfabetizada sem os principios cristãos? Aprenderá a ler, sim. Mas ler o que? Desenvolverá a inteligencia. Mas em que direção? Do Cristo ou do materialismo?"

"Nós, catolicos, precisamos ajudar o governo. Ajudar a instruir o povo, mas na direção tradicional de nossa cultura que é a direção cristã. Por isto não deve ficar sem uma aula, pelo menos semanal, de religião. Eis um campo imenso para uma verdadeira ação catolica".

EXPOSIÇÕES

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 3.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

O "CANTO DIARIO" NAS ESCOLAS DO ESTADO

A Chefia do Serviço de Musica e Canto Coral dirigiu-se aos delegados do Ensino oficios aos inspetores escolares, diretores de Grupo Escolar, para a observancia dos dispositivos legais constantes da Consolidação das Leis do Ensino, referentes ao ensino de canto nas escolas primarias.

Recomenda, com empenho, o cumprimento da obrigatoriedade do canto diario em todas as classes e do ensino dos hinos oficiais do 3.o ano em diante, de acordo com a orientação dada em impressos fornecidos aos estabelecimentos de ensino, bem como o registro mensal de todos os cantos ensinados, em classe e no orfeão, em livro especial, arquivado na Diretoria.

EXCURSÕES DO PROFESSORADO

O Clube de Turismo do Professorado está planejando programas de viagem para o Ano Santo, assim como excursões de ferias ao Rio de Janeiro, por trem e por avião. Informações à rua Visconde de Ouro Preto, 178.

CURSOS DA ESCOLA UNIVERSITARIA

A Escola Universitaria de São Paulo está patrocinando os seguintes cursos: 1. Orientação Educacional, das 9,30 às 11 horas; 2. Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, das 13 às 14 horas; 3. Curso de Escriturario (à Caixa Economica Federal), das 8 às 9.30 e das 18,15 às 19,40 horas; 4. Madureza: das 8 às 10,40 e das 18,30 às 21,10 horas; 5. Português e Matematica (2 turmas); 6. Inglês para principiantes (horario a escolher) e tambem prepara por correspondencia. Informações e programas, sem compromisso, aos interessados. Rua Libero Badaró, 561 — 3.o andar, fone: 6-3738.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Joaquim Pinto de Castro, titular da Delegacia Especializada de Investigações sobre Incendios e Danos; Domingos Goulart de Faria, secretario da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Americo Mendes, nosso colega de imprensa; Valdomiro Lobo da Costa e Adolfo Bertelli.

SRAS.: Isabel Felix, casada com o sr. Joaquim Felix; e Guilhermina Vallim Rubião, viuva do sr. Rubião Junior, e progenitora do sr. José Rubião, 9.o Tabelião de Notas.

SRTAS.: Helena Farah, filha do sr. Jorge Farah e de d. Maria Farah; Anesia, filha do sr. Plinio Conceição Bastos e de d. Maria de Lourdes Bastos; Dora Palavra, filha do sr. José Joaquim Palavra e de d. Carolina Palavra; Nair Pelosini, filha do sr. Amercio Pelosini e de d. Adorna Pelosini.

MENINO: Gilberto Sergio, filho do sr. Domingos Carvalho da Silva, redator-politico do JORNAL DE NOTICIAS e de d. Inês Carvalho da Silva.

MENINA: Maria José, filha do sr. Miguel Iachivelli e de d. Iolanda Iachivelli.

Farão anos amanhã:

SRS.: Tiago Ribeiro, Eurico Sodré, Charles Waddell e Jorge Grissbach.

SRA.: Conceição Goulart, casada com o sr. Braulio Goulart.

SRTA.: Nadir Labre de França, filha do farmaceutico Saturnino Galvão de França.

MENINAS: Ednéia, filha do sr. Nelo Barbieri e de d. Elvira Evangelista Barbieri; Lucinha, filha do sr. Dante Aldrighi e de d. Maria de Lourdes Mendes Aldrighi; e Ana Lucia do Amaral Silveira, filha do sr. Francisco Franco do Amaral Silveira e de d. Caetana De Simone do Amaral Silveira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Sandra Maria, filha do sr. Pedro Stofoni e de d. Doralice Foroni Stefoni.

— Silvio Cristiano, filho do sr. Enio Prado Chaves e de d. Silcéia Ramos Chaves.

— Luiza Helena, filha do sr. Alberto Mainone e de d. Mercedes Girardi Mainone.

CASAMENTOS

FAFE-SIQUEIRA — Realiza-se hoje, às 15,30, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Waldomiro Siqueira Junior, filho do sr. Waldomiro Siqueira e de d. Ana Francisca Siqueira, com a srta. Idaty Fafe, filha do sr. Albino Fafe e de d. Brasilina De Maria Fafe. Serão padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Milton Siqueira e, pela noiva, o sr. Waldomiro Siqueira; no religioso pelo noivo, o sr. Paulo Siqueira e, pela noiva, o sr. Salvador De Maria.

LIMA GONÇALVES-ATALIBA NOGUEIRA — Realizar-se-á, dia 26, às 9 horas, na basilica de São Bento, durante a missa celebrada pelo cardeal Mota, o enlace matrimonial do sr. Ernesto, filho de d. Aurora Freire Lima Gonçalves, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Carlos de Ataliba Nogueira e de d. Alexandra Marcondes de Ataliba Nogueira.

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 18 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparoe.

CARVALHO-GAMBARAN — Realizar-se-á dia 13 de maio proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Gambaran, filho do sr. Gentil C. Gambaran e da sra. Carmen D. Gambaran, com a srta. Antonia Carvalho, funcionaria das "Folhas", filha do sr. Antonio d. Carvalho e da sra. Beatriz R. Carvalho.

GRANATO CUNHA-SAN MARTIN — Realizar-se-á dia 29, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Eduardo San Martin, filho do sr. João San Martin e de d. Eularina Guicuru San Martin, com a srta. Jacira Granato Cunha, filha do sr. Heitor Cunha e de d. Ramira Granato Cunha.

HOMENAGENS

MAESTRO EDUARDO DE GUARNIERI — Amigos e admiradores do maestro Eduardo de Guarnieri decidiram promover um coquetel em sua homenagem, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura e tambem pelo sucesso alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven. O coquetel será realizado dia 6 de maio proximo, em local a ser oportunamente indicado.

A comissão organizadora está assim constituida: srs. prof. Oscar Stevenson, Menotti Del Picchia, Antonio Rangel Bandeira, Carlo Prina, Moupyr Monteiro, Rita Cristina, Itá Ferraz, prof. Cury Amorim, Gino Alfonsi, prof. Rossini Tavares de Lima, Mireila Vita, Madalena Nicoll, Fritz Jank, Estelinha Epstein, Nelly Hirsch, Eunice Catunda, Mario Lago e José Klias.

As listas de adesão poderão ser encontradas nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, tel. 6-1168; Instituto dos Arquitetos, tel. 6-4264; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, tel. 4-1943 e Radio Gazeta, tel. 4-4134.

SR. JOAQUIM PINTO DE CASTRO — Autoridades, funcionarios e investigadores da Delegacia Especializada de Incendios e Danos, prestarão hoje, ao sr. Joaquim Pinto de Castro, titular daquela delegacia, uma homenagem, por motivo de seu aniversario, a qual será realizada na residencia do homenageado.

DIRETORES DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — Serão homenageados com um almoço, hoje, na sede campestre do E. C. Banespa, pelos funcionarios do Banco do Estado de São Paulo, os srs. Arlindo Maia Lelo, cel. Asdrubal Cunha, Armando de Almeida Alcantara, Gladston Jafet, e Osvaldo Ribeiro Junqueira, diretores desse estabelecimento de credito.

PROF. OMAR CATUNDA — Colegas, admiradores, amigos e alunos do prof. Omar Catunda, catedratico da Universidade de S. Paulo, reunir-se-ão num almoço, no E. C. Pinheiros, dia 29, às 13 horas, para homenageá-lo. Adesões para 51-6137, 6-2077, 52-1387, 4-3343 e 8-4138.

SR. VICENTE MAROTTA RANGEL — Os bachareis da turma de 1946, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, amigos e admiradores do sr. Vicente Marotta Rangel vão prestar-lhe uma homenagem no proximo dia 28, em hora e local a serem marcados, por motivos da obtenção do doutorado na Sorbonne. A comissão organizadora está constituida dos srs.: Domingos Antonio Palma, Carlos Fernando de Azevedo Sá, Cicero Dantas, Haroldo dos Santos Abreu, Luis Antonio Pinto Alves, Manoel Pedro Pimentel, Nelson Abrão, Nilo Porto, Oscar Barreto Filho, Salim Belfort, Sebastião Barbosa d. Almeida, Silvio de Campos Melo Filho e Teofilo R. Andrade. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-7218 (Domingos Palma), 7-6726 (Teofilo de Andrade), ... 4-0757 (Carlos Sá), 3-5826 (Nelson Abrão), e 3-9091 (Nilo Porto).

PROF. ALCANTARA MADEIRA — Amigos e admiradores do prof. Alcantara Madeira, por motivo de sua efetivação na chefia do Departamento de Profilaxia da Lepra, oferecer-lhe-ão um banquete no proximo dia 6 de maio, em local a ser oportunamente anunciado. A comissão promotora da homenagem está integrada pelos ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; professores Aguiar Pupo, Flaminio Favero e Renato Loch; vereadores André Nunes Jr., Hermano Marchetti, Sebastião Gomes Caseli, Athié Cury e srs. Elias Shammass, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Rubens Prestes Mattar e Renato Isola. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2.1278, 3.9538, 2.6912, 52.6807 e 51.9336.

SR. ARMANDO GOMES — Será homenageado com um jantar, em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o sr. Armando Gomes, por motivo de sua efetivação no cargo de diretor-geral do Instituto de Previdencia do Estado. A comissão organizadora ficou assim constituida: dep. Mota Bicudo, fone 4-5057; dep. Miguel Petrilli, fone 3-3791; e Decio Guimarães, fone 2-1255.

SR. MANUEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA — Será homenageado com um banquete em dia, hora e local que serão anunciados, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia e diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, pelos serviços prestados à classe dos cooperativistas do Estado. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-7100, 8-5587, 9-8194, 8-8015, 8-8969, 2-5587 e 2-7875.

"FESTA DOS CAMPEÕES" DO TENIS CLUBE — Prestando uma homenagem aos seus esportistas que mais se destacaram no ano de 1949, em vesperal que se realizará hoje, a partir das 16 horas, na sede social da rua Gualachos, 285, será procedida a entrega de medalhas que souberam conquistar os primeiros colocados no campeonato interno de classificação de tenis, os vencedores do classico torneio azul e branco e, em carater especial, os componentes do conjunto tetra-campeão infantil da Federação Paulista de Basquetebol.

COQUETEL

APRESENTAÇÃO DA REVISTA "TROPICO" — Acaba de ser publicado o primeiro numero de "Tropico", revista de cultura e turismo, editada pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Municipalidade. Apresentando a revista aos intelectuais e à imprensa de São Paulo, o Departamento de Cultura oferecerá amanhã, às 18 horas, um coquetel, que será realizado no bar do Teatro Municipal.

BAILES

"BAILE DO BICHO" DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Realiza-se hoje, às 15 horas, no Clube Homs, o tradicional "Baile do Bicho", do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. Reserva de mesas e convites, bem como outras informações, poderão ser obtidos no Gremio da Faculdade, à rua Maria Antonia, 294.

CALOUROS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 29 do corrente, com inicio às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional baile dos calouros da Escola Paulista de Medicina.

Os convites poderão ser obtidos na secretaria do Centro Academico Pereira Barreto, à rua Botucatu, 760. Informações pelo telefone 7-6899.

BAILE DAS SILHUETAS — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial, orgão oficial do corpo discente da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 6 de maio o seu tradicional "Baile das Silhuetas", nos salões do Colonial, o qual será abrilhantado pelas orquestras Luiz Cesar e Silvio Mazzuca, alem de dois conjuntos musicais para as "boites". Os convites poderão ser procurados com as patrocinadoras ou na sede do Centro Academico, à rua São Joaquim, 163, ou pelo telefone 6-5198.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 19 horas, em sua sede social, à rua do Arouche n.o 130, mais um vesperal dançante.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. MARTA GEROTTO SARTORI — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. João Sartori. Deixa os filhos: Rita, Ana, Rosa, Luiza, Assunta, Iracema e Antonio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Costa Aguiar, 1.177, para o Araçá.

SR. AMERICO DA SILVA — Ontem, aos 36 anos, casado com d. Emilia da Silva. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Pitangui, 14, para o Brás.

SR. TOBIAS MARCONDES DE OLIVEIRA — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Josefa de Oliveira. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com d. Hortencia Marcondes de Oliveira; Benedito Marcondes de Oliveira, já falecido; Laurice e Alcides Marcondes de Oliveira, solteiros. Deixa tambem uma irmã, Maria de Lourdes Oliveira Cabral, casada com o sr. Sebastião de Souza Cabral. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Japurá, 26 (Vila Jacarei), para o Araçá.

D. ANA ANTUNES MARINHO — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. José Marinho. Deixa os irmãos: Francisco, Maria, Deolinda, Iracema, Jandira e Elvira Antunes. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Taquara Branca, 2 (Carandiru), para Chora Menino.

MISSA

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Ademar Candiani às 8 horas, na igreja de São Bento, de 7.o dia.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(9249)

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
Campanha Educativa de Transito - DET

SOMBRA E AGUA FRESCA

LEBRES

João Pacheco

Uma delas escapara ilesa a outra, porém, seguia penosamente. Atingida por um tiro traiçoeiro, que lhe fraturara a perna esquerda, a femea, não podia mover-se senão arrastando-se desse lado. Custava-lhe imenso sacrificio o esforço e não era sem gemidos nem lamurias que se voltava para o companheiro, a cada novo arranco que lhe exigia a caminhada, através do campo, em busca de melhor abrigo.

— Como irá acabar isso? — gemia ela.

Compassivo e atento, o companheiro procurava trazer-lhe alivio ao sofrimento, consolando-a com palavras de esperança:

— Tudo isso há de passar, muito em breve. Você logo ficará boa, e poderá voltar a saltar pelos campos com a mesma desenvoltura e desempeno com que o fazia outrora, e não foi um dos menores encantos com que me obrigou a render às suas graças. Acredite: isso não levará mais do que uns poucos dias. Não desanime...

Mais resignada, a lebre ensaiou novo passo. Alanceada, todavia, por uma dor aguda, que a parecia estraçalhar, não pôde evitar um grito.

— Por que, se se há de ficar meio morta, meio viva, não se morre de uma vez? Parece não haver Deus. Ou, pelo menos, não se explica que possa assistir, indiferente, a tais injustiças...

Então sentenciou o companheiro:

— Obscuros são os designios do Senhor, que não é dado devassar à mente das lebres. Confiemos, porém. Sem Ele, não po[illegible]plicação o universo, nem a existencia das lebres, cr[illegible] sua imagem e semelhança. Como poderiamos exis[illegible]nós, se não nos destinasse Ele a uma vida post-mortem, de bem-aventurança, que nos recompensasse das amarguras e baldões a que nos condenou na terra a nossa condição lebrina? Este globo não é mais do que um local de passagem...

— Pode ser, pode ser — [illegible]rucou a femea. Mas, afinal, se tivessemos ficado pedra, não precisariamos da beatitude, que nos custa tantos dissabores?

Não pôde o comparsa esconder o horror ante as palavras sacrilegas:

— Blasfemia! Blasfemia! Não diga blasfemias... Elevemos os nossos espiritos às altas paragens, onde, segundo o poeta, estruge a aleluia das esferas. Tenhamos a fé que ilumina e revigora.

Não respondeu de pronto a femea combalida. Empregava-se num novo esforço com que pudesse vencer mais um trato do caminho. Lutava por dominar a dor que a agoniava, mas nem sempre conseguia evitar os gemidos que lhe irrompiam, aos haustos, da garganta opressa.

— Pode ser, pode ser — falou, enfim, num suspiro — Mas não vejo muita razão para ficarmos assim, sem o menor motivo, expostos aos caprichos dos homens. Por que nos hão de caçar eles, a tiros e disparos? Já não tinhamos as onças, que não nos dão quartel? Essas ainda poderiam justificar-se pela necessidade da fome? Mas, e os homens?...

Aproximando-se, o macho roçou o focinho na companheira, lambendo-lhe de leve, numa caricia que era, ao mesmo tempo, um gesto de solidariedade, o alto da orelha.

— Não desespere — disse. — Há de voltar-lhe a calma com a cura dos padecimentos e, então, verá que não havia motivo para tão negro pessimismo. Depois da desgraça, vem a bonança. Passará, então, o que a impede de ver a verdadeira face das coisas...

A custo, e apoiando-se no companheiro, a lebre voltou a esforçar-se por caminhar. Não lhe diminuira o mal. Antes, parecia recrudescer. Pequenas agulhadas, finas e doridas, agora, lhe picavam o lugar ferido e se lhe espalhavam, como um choque eletrico, pelo corpo todo. Tinha a impressão de que as forças lhe chegavam ao fim. Todavia, vencendo-se, vencia o caminho que palmilhava ao lado do companheiro. Por vezes, obscurecia-se-lhe a vista e chegava a pensar que se aproximava da morte. Tornavam-lhe as forças, porém, e a lucidez era pior do que a inconsciencia em que ia mergulhando. Não se continha então:

— Mate-me — pedia ao companheiro — Acabe com um sofrimento inutil...

— Inutil? — volvia o outro. — Nunca é inutil o sofrimento. Ele nos valerá a recompensa divina, se não mentem as Leis Sagradas...

Deixou aí a lebre pingar-lhe dos labios:

— Mentem as Leis Sagradas. Não somos mais do que um punhado de cisco que a terra absorverá. Tudo é absurdo e não provêm senão do vortice de atomos desencontrados. Por que hão de ter as lebres um destino sobrenatural?

— Porque — redarguiu o macho — se não o tiverem, tudo isso por que passamos, sofrimentos e provações, não terá sido mais do que a obra de um louco, sem sentido e sem razão. E isso não pode ser. Deus, que é pai, e é amor, não teria sido levado à obra de criação, se não a coroasse com uma dadiva suprema, que é a redenção e a bem-aventurança. A obra do universo é uma obra de inteligencia. Não pode faltar, pois, o motor primeiro que a moveu e a ordena no seu funcionamento eterno. Não somos apenas o revestimento corporeo com que parecemos. Somos, sobretudo a alma incorruptivel, com que transcendemos. O universo foi criado para a contemplação das lebres e, todavia, as lebres o superam e se destinam a ter assento na gloria de Deus, que é o seu fim ultimo e sua razão de ser. Não deixe que a dor lhe domine o cerebro, turvando-lhe o entendimento. Desanuvie a fronte, erguendo-a para o alto...

E, fazendo à palavra seguir-se o gesto, ambas as lebres a levantaram para o espaço. Ali, planava placidamente um casal de gaviões, que logo pousaram no galho de uma palmeira. Do alto da arvore, de repente, em riste, despencaram diretamente sobre as lebres.

— Esconda-se — bradou o macho, sumindo-se sobre a moita mais proxima.

Nisso ouviu-se um tiro, e, pouco depois, outro. Reinou então de novo o silencio. Arriscando-se com cautela para fora da moita, viu o macho que, da touceira ao lado surgia a femea, a que se reuniu.

— Tratemos de escapulir — disse. — Afinal, veja você que a sorte não é tão avara. Não nos queixemos dos homens, cujos tiros agora nos salvaram da sanha dos gaviões. O Senhor vela pelos que crêm em sua providencia... Fujamos, fujamos. Amanhã ou depois, você estará curada e a vida nos sorrirá de novo...

Dispunham-se já a partir, quando dois outros tiros feriram o silencio. Dois corpos de lebre estiraram-se inertes, sobre o campo.

Renê Zamudio não disputou com Reservista

Uma filial em cada bairro

A Rainha Lotérica

— Loterias —

- OFERECE -

Matriz: Rua Mercurio, 91-93

(707)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 13,30 HS.

ORVALHO — Seu estado é bom, como demonstrou ao escoltar Chico Chispa na reunião passada. Contudo, sua produção descresce algo na pista de grama. Caso chova, poderá até ganhar.

OURO FINO — Sempre dos ultimos e sem estado. Não cremos, nem como grande azar.

BIEN GUAPA — Boa competidora, quer na relva, quer na areia. A turma está dentro de seus recursos, sendo de se esperar uma atuação satisfatoria.

CASIOTAURO — Tem chegado sempre na bagagem. Vai leve, mas não tem estado para figurar.

CHICO CHISPA — Ganhou bem, atropelando no final. Atuará novamente com exito na areia.

MARSELHA — Mudou de proprietário e treinador. Aprecia a relva, mas não cremos que consiga superar os mais categorizados, que são: Chico Chispa, Orvalho e Bien Guapa.

GAIPAPA — Alegam seus responsaveis que a descendente de Bury produz menos em pista de grama. Isto, na verdade, já sucedeu algumas vezes. Convem, entretanto, não descuidar, porquanto essa questão de ojeriza por tal ou qual pista está bastante desmoralizada.

BERTUCIO — Ganhou bem, mas a turma é muito outra, alem do que produz menos na grama.

2.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 14,00 HS.

VILA FRANCA — Apesar de vir de péssima corrida deve ser encarada como uma das prováveis, pois melhorou sensivelmente e há muita fé em suas patas.

BUZAID — Veloz, apenas. A distancia do compromisso excede seus recursos. Nem com o "mestre" acreditamos que brilhe.

QUEEN BLACK — Vem de um terceiro para Hydra, tendo sofrido contratempos durante o percurso. A distancia a ajuda sensivelmente, podendo finalizar entre os primeiros.

SUNNY — Após uma corrida vitoriosa, no qual foi muito abafado fracassou inexplicavelmente, não correspondendo à preferencia dos apostadores, que o elegeram favorito na proporção de 27/10. Deve produzir mais agora, mesmo porque a turma está desfalcada de bons valores.

ALADIM — Ficará nas cocheiras, por ter sofrido ligeiro contratempo por ocasião do "apronto".

JUCA — Muito falado, não tem correspondido. Na grama, entretanto, não são poucos os que o esperam ver vitorioso.

BELATRIZ — Sua atuação de domingo não convenceu. Largou mal, forçou desnecessariamente durante o percurso e chegou voando no final. Pode ganhar agora.

3.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 14,30 HS.

VOLTA GRANDE — Fez boa corrida domingo. Não costuma confirmar, mas é boa indicação, principalmente se a prova realizar-se na grama, onde produz mais.

CABALISTA — Não molestará os mais categorizados.

SAMPAULINA — Na grama é de corrida. Deve chegar com "eles" no final.

PRINCEZINHA — Foi batida domingo pela mesma Volta Grande, chegando em décimo lugar. Assim mesmo, há muita fé em sua atuação. Só mesmo aos mais arrojados, porém.

CARAVANA — Apesar de não ser comoda sua tarefa, pode repetir.

DISCADA — Pelo que tem corrido, não está no pareo.

TAQUARI — Competidor temibilissimo. Produz bem na areia e mais ainda na grama. Dirigido agora pelo O. Reichel, vai figurar com destaque.

GEROPIGA — Não será apresentada.

4.º PÁREO — 1.609 METROS — ÀS 15,00 HS.

JECA — Largou mal e chegou voando no pareo levantado por Chala. Pode reabilitar-se, agora.

AMY — E' o grande nome da carreira. Se não ganhar, formará a dupla.

ECLAIR — Sempre correu menos na grama. Pode todavia aspirar um placê.

PEUWA — Trabalhou bem, e êste compromisso servirá de "test" para novas apresentações na semana do Grande Prêmio São Paulo". Aos apreciadores de boas 'poules' a defensora das cores do Stud Carmen não deixa de ser bem indicada.

5.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 15,30 HS.

FARFALA — Atravessa grande fase de treinamento. Vem de vitória sobre Hora H e sua companheira Cascade, estando apta a corresponder ao favoritismo do publico.

CASCADE — Trabalhou muito bem podendo prestar grande auxilio à companheira durante a pugna, ou mesmo substituí-la no marcador.

HORA H — Potranca valente. Seu trabalho foi bom, merecendo alguns placês.

NEVER MORE — Segundo declarações de seu treinador, R. Oliveira Filho, publicadas anteontem, será das mais dificeis a tarefa do defensor das cores do Stud Quiloa, porquanto a ida ao Rio de Janeiro, praticamente o fez "virar o fio".

MON TALISMAN — Embora o Molina ache dificil ganhar da parelha, o potro tem "chance".

BALL — Custou a deixar a turma de perdedores, e quando o fez, fê-lo a duras penas, às custas de Poente e Dequinha, indiscutivelmente mais fracas do que os competidores de agora. Dificil.

MANI — Ganhou em ótimo tempo. Apesar disto não cremos em suas possibilidades, mesmo porque seu treinador foi multado por infração ao "código de dopping"...

BRUNATE — Trabalhos fracos, mas mesmo assim deve ser vista com cuidado, pois tem uma vitória sobre Cascade.

SAFIRA CEILÃO — A unica que ainda não conseguiu deixar a turma de perdedores. Dificil.

6.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 16,05 HS.

HYDRA — Vai competir em distancia favoravel, podendo fazer sua a vitória.

FAROSA — Reforça bastante a poule da companheira pois é muito ligeira.

MOÇO RICO — Havia muita fé na reunião passada, mas não correspondeu. Dizem os "sabidos", que "entrou areia". Convem insistir, porque o "simpatico e personalissimo" João Godoy é francamente das tacadas.

EDUNIO — Ligeiro e bem na distancia. Pode assustar.

DONA INES — Reaparece após três meses de ausência e em turma bem camarada. Aprecia a relva, podendo assustar.

IBIS — Outra que corre mais na grama, mas parece não atravessar boa fase.

ATREVIDO — Na grama e na distancia, será um "osso".

SULTANA — Se sua ultima corrida tiver sido sincera, nada deve pretender.

MONAZITA — E' muito veloz. Embora a turma seja forte, é bom placê.

OMAR — Sempre falado, nada tem demonstrado. Ha, entretanto, muita fé em sua atuação.

VERGEL — Como azar é bem lembrado, pois é bastante ligeiro e a distancia ajuda.

DOTI — Sua ultima corrida, positivamente, não valeu. Deve produzir muito mais agora, não nos surpreendendo sua vitória.

JEITOSA — Veloz e apreciadora da pista. A turma está um verdadeiro "doce de côco". Reforça bastante a poula da companheira, podendo formar com ela uma dobradinha "44".

7.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 16,40 HS.

JABORANDI — Bom concorrente em qualquer pista. Deve ganhar.

FRADIQUE — Seu trabalho não agradou e há "gente" melhor. Só como azar.

MORDAÇA — Reaparece após um mês de ausência. Há muita fé em sua atuação, sendo bem lembrada para a dupla.

CRAVADOR — Em passando para a areia a competição, pode colocar-se. Na grama, não acreditamos em suas possibilidades.

IDOLO — Desemcabulou e embora tenha ganho a "duras penas" de Beduina, pode figurar com destaque aqui.

JUÇAPÉ — Vem de vitória na turma de baixo. Aqui tudo é mais dificil, inclusive a pista de grama.

HAUSTO — O mais fraco do lote. Depois da vitoria de Caravana tudo é possivel.

8.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 17,15 HS.

MAITACA — Vem de vitória sobre Ardoise e Rabisco e mantem o estado, sendo candidata à repetição.

ESPARGO — Vem acumulando uma série de fracasso há muito tempo. Mudou de cocheiras e continuou nas mesmas condições. Não cremos em suas possibilidades.

ESTATUTO — Seu ultimo insucesso não deve ser levado em consideração pois foi apresentado a correr em condições precárias. Pode ganhar, sem surpresa, pois anda tinindo.

BANJO — A turma é forte. Só aos mais arrojados.

ROBAL — Vem de vitória, mas a turma é outra. Dificil.

IDILIO — Na grama, pouco tem produzido. Na areia, seria candidato.

TOPAZIO IMPERIAL — Fraco para o tropel. Dificil.

JOVIAL — Reaparece bem preparado. Pode pagar placê.

Lembretes aos turfistas

Orvalho, Chico Chispa, Gaipapa e Bien Guapa são os competidores que reuniriam acentuadas possibilidades de vitoria em raia de areia. Nosso voto recairá sobre esta ultima, que anda muito bem e corre em qualquer "cancha", enquanto os demais na relva pouco deverão pretender.

* * *

Tendo saido mal em sua ultima apresentação, Belatriz ainda logrou uma boa colocação. Anda em excelente forma a defensora das sedas do sr. Hernani de Azevedo Silva, que não deverá ser suplantada, notadamente se a prova for disputada em raia de grama.

* * *

Pela corrida que produziu há uma semana, Caravana pode repetir. Sua tarefa, todavia, será seriamente obstada por Taquari, que deverá disputar e produz uma enormidade em raia de grama.

* * *

Amy é a maior "barbada" do programa.

* * *

Em que pese o favoritismo de Hydra, muito cuidado com esta Monazita, que vai reaparecer em percurso favoravel. E' veloz esta pilotada do Omario, que poderá tomar a ponta e não mais ser lcançada. Olho.

* * *

Jaborandi não tem para quem perder o setimo pareo do programa.

* * *

Maitaca, que participou do ultimo pareo, pilotado pelo Gonzalez, está sendo levada de"barbada". Seu estado é otimo e a filha de Machucho pode corresponder.

* * *

Até ontem os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de Aladim, no 2.o pareo e Geropiga, na terceira carreira.

Durante todo o transcorrer da prova o bridão alienigena preocupou-se em evitar a vitória de seu pilotado — Não vingaram ponta e dupla "decretados" — Reservista contrariado em todo o percurso

Na reunião de ontem as carreiras vinham se desenvolvendo com entusiasmadora regularidade até a prova final, quando houve uma clamorosa tentativa de amolecimento para a vitoria de Mago e dupla 34. Muito embora não tenham vingado os resultados antecipadamente «decretados», o mais provavel vencedor, Reservista, que se impunha como força destacada da prova, foi escandalosamente puxado pelo bridão chileno Renê Zamudio, que descaradamente evitou uma boa «performance» do parelheiro gaucho, contrariando-o desde o principio e evidenciando claramente seu criminoso intento de facilitar um desfecho já esperado para a vitoria de Mago com uma dupla sem a sua participação. Desde a largada percebia-se nitidamente que tinham fundamentos os rumores que circulavam, segundo os quais Reservista iria ser puxado em favor de outros parelheiros, pois tendo ordem de levar seu pilotado para a dianteira, Rene Zamudio conteve-o sempre, muito embora tivesse oportunidade de tomar a liderança ainda na reta oposta.

No inicio da reta de chegada, expontaneamente e contra os esforços do Zamudio, Reservista por fora aparecia quase ao lado da ponteira Giralda, que se encontrava junto à cerca interna e quando Zamudio percebeu que corria o perigo de vencer a prova, sem razões que uma analise honesta possa compreender pôs seu pilotado pela cerca interna, procurando escondê-lo o mais que pudesse, no que obteve completo exito, pois daí até o disco Reservista foi amplamente dominado por Giralda, Igapó e outros competidores, depois de ter mantido acirrada luta com o incorreto joquei, que nem sequer teve a habilidade de fazer um «serviço» mais discreto, puxando às barbas de todo mundo para «colaborar» para o desfecho antecipadamente combinado. «O castigo vem sempre a cavalo», diz o velho rifão dos turfistas e veio mesmo, pois na «amolezza» intentada «entrou areia» e tanto a ponta de Mago como a dupla 34 não vingaram, mercê de intervenção de Igapó, que formou com Giralda a dupla 24. As apostas feitas no jogo de duplas são bastante expressivas para corroborar as nossas afirmações sobre as irregularidades neste pareo, onde não somente Reservista, mas tambem o «sombrinha» Stone não disputou. A dupla 12, por exemplo, Reservista-Iogui-Igapó pagaria 92 cruzeiros, bastante e inexplicavelmente desprezada, como se vê. A dupla 14, Reservista-Giralda/Stone proporcionaria o dividendo de 50 cruzeiros. A dupla 13, Reservista - Mago/Cancioneiro, já mais visada pelos rumores de que a vitoria de Mago estava preparada, daria 39. Enquanto isto, a dupla 34, que havia sido «decretada», era a favorita, com 39 cruzeiros e com Reservista fora da dupla.

..Resta-nos o consolo de saber que tambem os amolecedores perderam e não somente os apostadores que desviaram seu dinheiro para o cavalo que deveria vencer, Reservista e ainda a esperança de que a Comissão de Corridas dê a Rene Zamudio mais algum longo periodo de férias forçadas, a que o bridão estrangeiro já está acostumado, dadas as reincidentes irregularidades de que tem sido autor.

Aliás, se Rene Zamudio é reincidente em irregularidades, o é tambem com o proprio cavalo Reservista, que fracassou completamente naquele pareo vencido por Xalimar e no qual Iogui formou a dupla 12, que andou sendo grandemente jogada na certa pelos «sabidos». Naquela oportunidade, o bridão chileno deu direção suspeita do defensor do Stud Rio Preto. Como porem não se pôde apurar com exatidão a irregularidade daquela feita, foi-lhe novamente concedida a direção do filho de Acreano, depois dos insistentes pedidos que Rene Zamudio fez durante toda esta semana para pilotá-lo na tarde de ontem.

Realmente assim, foi. Em palestra com o proprietario e «entraineur» do cavalo Reservista, soubemos que aquele piloto pleiteara a sua montaria com grande insistencia ou por achá-lo uma «barbada» — acrescentaremos nós — ou para puxá-lo.

Dispusemo-nos a discorrer mais longamente sobre a atuação do cavalo Reservista por ter sido esse o favorito do pequeno publico apostador, que se amparou no retrospecto, não podendo adivinhar o que se tratava. Ocorre porem, que tambem o cavalo Stone, useiro e vezeiro em fazer somente figura decorativa por interesse de seus responsaveis, não disputou. O João Pereira de Souza é um otimo rapaz, novo ainda e com um bom futuro a sua espera. Recomendamos-lhe porem muito cuidado com estas atuações que vão lançá-lo no descredito e incluí-lo no rol dos profissionais pouco corretos.

2.ª-FEIRA O EMBARQUE DE SWALLOW TAIL — Após trabalhar segunda-feira, na Gávea, será embarcado acompanhado de Tancredo Coelho, o inglês Swallow Tail, que deverá participar do "São Paulo". O filho de Bois Roussel é uma das grandes atrações da máxima prova do turfe paulista.

Manguari e Radar prometem boa luta no Grande Prêmio "Gervasio Seabra"

Informes para os oito páreos desta tarde na Gávea — Montarias

RIO, 22 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito bons pareos estão programados para a reunião que amanhã, domingo, deverá ser levado a efeito no Hipodromo da Gavea, restacando-se o quinto, que é o G. P. "Gervasio Seabra", justa homenagem do Jockey-Club Brasileiro, ao grande "turfman".

Eis as nossas informações:

1.º PAREO — 1.400 metros — Hastaluego terá a incumbencia de defender o nosso palpite para o posto principal. Anda bem e a turma está dentro de seus recursos. A dupla poderá ser a 23 com Corretor, que é bem apontado. Jacarandá-Assu poderá ser olhado como azar de meritos.

2.º PAREO — 1.500 metros — Está em companhia bem camarada, Cabaña, que defenderá o nosso palpite para a ponta, sendo Consultiva para a dupla. Irá com um aprendiz e é da relva. La Pluma parece o nome seguinte.

3.º PAREO — 1.800 metros — Mesmo tendo forçado a turma novamente é Elan o mais categorizado para o primeiro posto, pois tem ganho com muita facilidade. Impavido, bem no percurso, para a dupla, ficando Don Euvaldo para o suplemento.

4.º PAREO — 1.000 metros — Negra Maria está em sua turma e terá no quilometro dilatadas possibilidades de figurar com destaque. Defenderá, mesmo, o nosso palpite. Daphné tambem muito veloz, é grande adversaria. Boa essa dupla 14. Guelfo e Apolita são os nomes seguintes.

5.º PAREO — 1.600 metros — Radar com menos carnes do que ao reaparecer e Manguari em grande forma, irão proporcionar a todos que para a Gavea se dirigirem um bonito espetaculo. Bem dificil a ponta, mas a dupla deverá ser mesmo a 14. E' Jaú o melhor azar.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pareo numeroso, mas que vamos pelo restrospecto, apontando Rio Bonito para o posto de honra, com Iman para a dupla, sendo, pois, a dupla 23. Maná poderá servir para quem apreciar as dobradinhas.

7.º PAREO — 1.400 metros — Na relva e numa companhia bem jeitosa, vamos pela Lipari, que tem trabalhado mui suavemente. Iliada para a dupla. Está correndo muito essa pupila de Ernani. Never Looses ou Habanera poderão aparecer, sendo bons para os azaristas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Ostentando grande forma tecnica, é Velho Rico o mais categroizado para o posto principal, com Leste para a dupla. Os azaristas encontrarão em Pepito uma boa indicação.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Jacarandá-Assu, P. Coelho 56
(2 Hastaluego, O. Moreno .. 56
2) (3 Rosario, J. Tinoco 56
(4 Alpina, L. Rigoni 54
3) (5 Corretor, C. Brito 56
4) (6 Mujique, M. L'Ollierou . . 56
(7 Urucania, X. X. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (4.a prova especial de eguas) — Às 13,50 horas.

Ks.
1 Cabana, L. Rigoni 57
2 La Pluma, J. Mesquita . 55
3 Mygala, J. Portilho 58
(4 Consultiva, J. Tinoco . . 60
4) (5 Fleur Blanche, R. Castillo 55

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

Ks.
1 Elan, F. Irigoyen 52
2 Impávido, D. Ferreira . . . 55
(3 Irrequieto, O. Ulloa . . . 55
3) (4 Mariano, O. Neto 51
(5 Mirapiara, L. Rigoni . . 53
4) (6 Don Euvaldo, O. Macedo 51

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

Ks.
(1 Negra Maria, L. Rigoni .. 54
1) (" Inca, X. X. 54
(2 Guelfo, O. Ulloa 52
2) (3 Ariana, J. Tinoco 50
(4 Apolita, O. Macedo 50
3) (5 Saquarema, O. Moreno . 54
(6 Lumen, L. Mezaros 56
4) 7 Daphne, B. Ribeiro 54
(8 Guanumbi, X. X. 54

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Premio «Gervasio Seabra» — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Manguari, L. Rigoni . . 58
(2 Jahu, O. Ulloa 58
2) (3 Idealista, J. Mesquita . 58
(4 Incito, X. X. 55
3) (5 Zodiaco, A. Ribas 58
(6 Loretta, D. Ferreira 56
4) (" Radar, F. Irigoyen . .. 58

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Assalto, D. Ferreira . . 56
1) " Jaguaribe, D. Moreira . . 56
(2 Come Oni, V. de Andrade 56
(3 Maná, L. Rigoni 56
2) 4 Rio Bonito, R. Freitas Fo. 56
(5 D. Fradique, J. Tinoco . 56
(6 Ocoi, A. Ribas 56
3) 7 Jo-Jo, J. Portilho 56
(8 Iman, A. Araujo 56
(9 Cati, A. Barbosa 56
4) 10 Sambaré, X. X. 56
(" Strategy, G. Costa . . 54

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 N. Looses, L. Rigoni . . 56
1) (2 Alecrim, C. Moreno . .. 0
(3 Lipari, M. L'Ollierou . .. 52
2) (4 Furão, X. X. 56
(5 Iliada, O. Ulloa 54
3) 6 Dulipé, X. X. 50
(7 Helper, O. M. Fernandes . 48
(7 Haramun, D. Moreira . . 52
4) 9 Habanera, A. Rosa 52
(" Mucio Scévola, J. Portilho 50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Pracinha, L. Rigoni 53
1) " Leste, C. Moreno 51
(" Diolan, X. X. 50
(2 Velho Rico, E. Cardoso . 58
2) 3 Fogo Bravo, J. Portilho . 51
(4 Abdin, A. Rosa 54
(5 Ajahy, O. Macedo 52
3) 6 Pepito, J. Tinoco 48
(" Cavador, D. Moreira 52
(7 Heremon, O. Ulloa 54
(8 Imbu, P. Coelho 51
4) (9 Mustafá, X. X. 50
(" Galhardo, X. X. 50

ZONZO NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — A fim de participar do Grande Premio "São Paulo", de 1950, será embarcado quarta-feira, de Montevidéu para esta Capital, por via aérea, o parelheiro Zonzo, um utilissimo filho de Mazarino, que o Stud São Jorge adquiriu nos leilões de 48. Zonzo virá acompanhado de Certificada e será alojado nas cocheiras de R. Rojas.

NOVA E FACIL VITORIA DE DERNAH

RESULTADOS DOS SETE PAREOS DE ONTEM EM PINHEIROS

Tiveram os seguintes resultados os sete pareos de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS
Guapiruvu (1) — P. Vaz 55 ks., 1.o; Estenografo (2) — M. Cataldi 52 ks., 2.o; Araly (3) — R. Urbina 53 ks, 3.o. Chegaram a seguir: Macau e Miss Kid. Tempo, 100"2|10. Diferenças: Um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 21,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Apostas, Cr$ 367.320,00. Cuidador, R. Rojas.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Onze (1) — A. Lucca 55 ks., 1.o; Cherie (5) — R. Corrêa 53 ks., 2.o; Herodia (6) — F. Sobreiro 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Cigarrilha, Dionéa e Pinga-Pinga. Tempo, 106"2|10. Diferenças: Dois corpos e varios corpos. Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (14) Cr$ 30,00; placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00. Apostas, Cr$ 506.180,00. Cuidador, . Freitas.

3.o PAREO — 1.800 METROS
Jacuí (2) — P. Vaz 58 ks., 1.o; Gazela (3) — J. Carvalho 54 ks., 2.o; Denodado (4) — E. Garcia 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Malandrinho e Hamlet. Tempo, 119"8|10. Diferenças: Meio corpo e cabeça. Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 21,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00. Apostas, Cr$ 766.130,00. Cuidador, W. P. Mendes.

4.o PAREO — 900 METROS
Coromandel (2) — P. Vaz 55 ks., 1.o; Delfos (3) — R. Zamudio 55 ks., 2.o; Notorium (1) — C. Bini 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Don Funfas e Cazuza. Tempo, 55". Diferenças: Um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 24,00; placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Apostas, Cr$ 613.500,00 Cuidador, I. B. Ivo.

5.o PAREO — 1.800 METROS
Crioula (4) — R. Zamudio 54 ks., 1.o; Carol (5) — C. Bini 55 ks., 2.o; Romid (1) — L. Gonzalez 55 1|2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Japim, Losna, Ardoise e Araguaçu. Tempo, 118"9|10. Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (44) Cr$ 320,00; placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 96,00. Apostas, Cr$ 825.090,00. Cuidador, G. Enriques.

6.o PAREO — 1.500 METROS
Dernah (1) — J. Carvalho 54 ks., 1.o; Tauá (3) — R. Pacheco 52 ks., 2.o; Literal (6) — R. Olguin 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Prince Igor e Sagramor. Não correu Cambi, por ter sido retirado. Tempo, 96"2|10. Diferenças: Dois corpos e dois corpos Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 40,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 31,00. Apostas, Cr$ 540.670,00. Cuidador, F. Biernascky.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Giralda (6) — J. Alves 51 ks., 1.o; Igapó (3) — P. Vaz 53 ks., 2.o; Mago (4) — Om. Reichel 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Stone, Reservista, Cancionero e Iogui Tempo, 91"2|10| Diferenças: Meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 85,00; dupla (24) Cr$ 143,00; placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 59,00. Apostas, Cr$ 778.370,00. Cuidador, F. Franco.

Total de apostas, Cr$ 4.397,260,00.
Concursos, Cr$ 175.060,00.
Total geral, Cr$ 4.572.320,00.
Portões, Cr$ 19.230,00.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Nova vitória do Stud Boussac

PARIS, 22 (AFP) — O cavalo «Corseira», de Marcel Boussac, venceu o Gran-Premio «Penelope», de seleção classica para poldras de 2 anos, corrido na distancia de 2.100 metros, em Saint Cloud, com o premio de 400 mil francos. Chegaram, em segundo, «Brigantine», e, em terceiro, «Chandelle».

Sugestão

para a acumulada

BELATRIZ
AMY
JABORANDI
MAITACA

TURFE EM BARRETOS

Cinco pareos integram o programa de hoje

1.º Páreo — 14 horas — 700 mts. — Cr$ 1.000,00
1 — GUARAMIRANGA 53
2 — SUGESTIVA 53
3 — PONTEIRO 59
4 — BIGA 54

2.º Páreo — 14.40 horas — 800 metros — Cr$ 1.200,00
1 — HAVANA 57
2 — IPACARÉ 51
3 — FURAGÃO 51
4 — TUCUMAN 58

3.º Páreo — 15,20 horas — 800 metros — Cr$ 1.500,00
1 — CACHOPA 55
2 — LOIRA 56
3 — CHODÓ 56
4 — FLORIAN 52
5 — CARIOCA 48

4.º Páreo — 16 horas — 1.400 mts. — Cr$ 2.500,00
1 — OLD PLAID 55
2 — DIPLOMATA 54
3 — CORTANTE 51
4 — FLIPP 59

5.º Páreo — 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00
1 — JAMBORY 55
2 — BATEL 55
3 — CHICO NOBREZA 55
4 — LUTADOR 52
5 — GUARAUNA 52

ONTEM NA GÁVEA

RESULTADOS GERAIS — DANTON VENCEU O MELHOR PÁREO

Foram os seguintes os resultados de ontem na Gavea:

1.º PAREO — 1.800 metros — Liberrimo em 1.º e Portugal em 2.º. Vencedor, Cr$ 10,00; dupla (14) Cr$ 19,00. Não correram: Imburi, Bolão Dourado, Jarina, Jaci, Ibiapina, Graudella, Eu e Libio.

2.º PAREO — 1.400 metros — Demoiselle em 1.º e Jequitinha em 2.º. Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (34) Cr$ 82,00; placês: Cr$ 21,00 e 23,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Lujan em 1.º; Loire em 2.º e Formiga em 3.º. Vencedor, Cr$ 121,00; dupla (23) Cr$ 57,00; placês: Cr$ 26,00, 14,00 e 34,00.

4.º PAREO — 1.000 metros — Brown Boy em 1.º e Urubizaba em 2.º. Não correram: Mistico e Iman. Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (23) Cr$ 40,00; placês: Cr$ 29,00 e 35,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Danton em 1.º e Curupay em 2.º. Não correu: Consultiva. Vencedor, Cr$ 133,00; dupla (23) Cr$ 174,00; placês: Cr$ 42,00 e 41,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Comendador em 1.º, Londrina em 2.º e Night Club em 3.º. Não correu: Sulamita. Vencedor, Cr$ 58,00 dupla (44) Cr$ 98,00; placês: Cr$ 35,00, 21,00 e 17,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cachimbo em 1.º; Fausto em 2.º e Don Pancho em 3.º. Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 44,00; placês: Cr$ 15,00, 18,00 e 15,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Visigodo em 1.º, Grumete em 2.º e Lupina em 3.º. Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (34) Cr$ 28,00; placês: Cr$ 15,00, 14,00 e 14,00.

PALPITES DA GÁVEA

Hastaluego . . Corretor	(23) . J. Assú	
Cabaña . . . . . Consultiva	(14) . La Pluma	
Elan . . . . Impavido	(12) . Don Euvaldo	
Negra Maria . Daphné	(14) . Guelfo	
Manguari . . . Radar	(14) . Jahú	
Rio Bonito . . Iman	(23) . Maná	
Lipari . . . . . . Iliada	(23) . N. Looses.	
Velho Rico . . Leste	(12) . Pepito	

PALPITES

CIDADE JARDIM

Bien Guapa . Orvalho	(12) .. Chico Chispa	
Belatriz . . . . Sunny	(34) .. Q. Black	
Caravana . . . Taquari	(34) .. Volta Grande	
Amy . . . . Eclair	(23) .. Jeca	
M. Talisman . Cascade	(13) .. Farfala	
Hydra . . . . . . Monazita	(13) .. Jeitosa	
Jaborandy . . Idolo	(13) .. Jucapé	
Maitaca . . . . Estatuto	(12) .. Jovial	

PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

1.o PAREO — Premio "T" — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

ks. cot.
(1 Orvalho, C. Bini 52 25
1) (2 Ouro Fino, A. Luca . 58 30
(3 Bien Guapa, François 52 20
2) (4 Casiotauro, J. Altran . 48 70
(5 Chico Chispa, Garcia 58 27
3) (6 Marselha, J. Alves . . 56 60
(7 Gaipapa, N. Pereira .. 56 30
4) (8 Bertucio, Olguin . .. 52 60

2.o PAREO — Premio "K" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

ks. cot.
1 Vila Franca, P. Vaz . 54 50
(2 Buzaid, Gonzalez . .. 56 40
2) (3 Queen Black, Correia 54 35
(4 Sunny, Ozorio 56 30
3) (5 Aladim, N. C. 56 50
(6 Juca, A. Luca 56 60
4) (7 Belatriz, O. Reichel . 54 20

3.o PAREO — Premio "R" — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

ks. cot.
(1 Volta Grande, Bini .. 56 30
1) (2 Cabalista, R. Urbina. 58 60
(3 Sampaulina, Ozorio . 56 40
2) (4 Princezinha, R. Corrêa 50 30
(5 Caravana, R. Olguin . 54 25
3) (6 Discada, F. Sobreiro . 54 50
(7 Taquari, O. Richel . 58 30
4) (8 Geropiga, N. C. .. .. — —

4.o PAREO — Premio "Jockey-Club" — Handicap II — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 1.609 metros.

ks. cot.
1 Jeca, Gonzalez 58 25
2 Amy, J. Carvalho. .. 55 15
3 Eclair, Zamudio . .. 56 20
4 Peuwa, R. Pacheco . 58 40

5.o PAREO — "Classico Tiradentes" — Às 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

(1 Farfala, R. Zamudio . 53 25
1) (" Cascade, J. Carvalho . 53 22
(2 Hora H. P. Vaz . .. 53 35
2) (3 Never More, O. Reichel 55 30
(4 Mon Talisman, Gonz. 58 22
3) 5 Ball, Garcia 53 60
(6 Mani, A. Cataldi 53 50
(7 Brunate, Greme Jr. . 53 60
4) (" Safira Ceylão, * Bini 53 60
(*) ex-Jarreta.

6.o PAREO — Premio "L" — Às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — 5 000,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.
(1 Hydra, J. Carvalho . 54 25
1) (" Farosa, R. Olguin .. 54 25
(2 Moço Rico, Nascime. 56 30
(3 Edunio, Sibicki 56 70
(4 Dona Inês, Corrêa . 54 40
2) 5 Ibis, R. Benitez . .. 54 50
(6 Atrevido, N. Pereira. 56 40
(7 Sultana, D. Garcia .. 54 70
3) (8 Monazita, O. Reichel 54 30
(9 Omar, P. Vaz 56 30
(10 Vergel, Sobreiro . .. 56 60
4) (11 Doti, R. Zamudio .. 54 45
(" Jeitosa, J. P. Souza . 54 45

7.o PAREO — Premio "N" — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

ks. cot.
1 Jaborandi, Osorio. .. 56 25
(2 Fradique, P. Vaz 56 40
2) (3 Mordaça, O. Reichel. 54 60
(4 Cravador, R. Urbina . 56 35
3) (5 Idolo, J. Carvalho .. 56 30
(6 Jucapé, L. Gonzales .. 56 40
4) (7 Hausto, P. Mauzan .. 56 60

8.o PAREO — Premio "I" — Às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

ks. cot.
(1 Maitaca, Gonzalez :. 53 30
1) (2 Espargo, Zamudio . .. 55 80
(3 Estatuto, P. Vaz . .. 55 25
2) (4 Banjo, R. Garcia . .. 55 40
(5 Robal, J. Carvalho . . 55 30
3) (6 Idilio, R. Olguin . .. 55 60
(7 T. Imperial, Urbina . 55 70
4) (8 Jovial, O. Reichel . . 55 40

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando com a pontualidade costumeira o fasciculo de 15 de abril da veterana revista agricolas "Chacaras e Quintais" — ano 41.o — volume 81.o — n.o 4, trazendo 134 paginas de texto util e variado, bem ilustrado tambem em cores. Destacamos as seguintes colaborações originais assinadas: P. L. van Tol Filho, "Farinha — "Apicultura Oficial", Dr. nha comestivel de peixe", sr. Cirilo E. de Mafra Machado, "O nosso novo concurso — cada chacara seu trator?", "A pagina do criador de galos de briga", "Tribuna dos leitores da CHA e QUI", "Interessante para os reflorestadores" — "Criação caseira de perdizes", "Notas sobre a cultura do trigo", Agro. C. O. Campacci, "O paroco amigo dos lavradores" — Rev. Bruno Nardini, "Reflorestando o Brasil", eng. Raimundo Bandeira Vaughan, "As mangueiras só dão flores", eng. Bahia", "Campanula avicola", eng. agro. Ernani de Faria Silveira, "Cultivo e maturação artificial da banana", eng. agro. Julio di Paravicini Torres, "Esterilização de agua", sr. Amaro Henrique de Souza, "Criando canarios", Jeronimo Rocha", "Vacas ou galinhas?", "Combate às sanguessugas", sr. Cirilo E. de Mafra Machado", "Jambolão protegendo o cafezal?" sr. Rogerio de Camargo, "Tosse do cão", sr. Outubrino Corrêa, "Arame Farpado de aluminio", "Mais café, mais dinheiro — a polinização como elemento principal para o aumento da colheita do café", sr. Alberto Leal, "Valor alimentício dos resíduos de oleos e gorduras na alimentação dos animais" por L. J. Krlden, cond. do sr. J. Sampaio Fernandes e outras.

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)

3.º Páreo — 34
5.º Páreo — 13
7.º Páreo — 13
8.º Páreo — 12

Saisef Brasileira S. A. - Construtora e Pavimentadora de Estradas

BRUNO ZARATIN
Tabelião

16.o Tabelionato de Notas
Rua Barão de Itapetininga, 50
Terreo — Tel. 4-2880 e 4-2881

SÃO PAULO

Livro de Notas n.o 116 - Fls. 49

Primeiro traslado de escritura de constituição da sociedade anonima Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas.

Cr$ 5.000.000,00

SAIBAM

quantos esta virem que, no ano da éra Cristã de mil novecentos e cincoenta, aos vinte (20) dias do mês de março, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) dr. Lauriston Job Lane Junior, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Baronesa de Itu', 830; 2) Giovanni Benso, natural da Italia, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Franca, 1.213, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 1.346.517, que me exibiu, do que dou fé; —3) dr. Américo Sarubbi, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Marconi, 48; — 4) Renato Dall'Osteria; natural da Italia, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Praça das Bandeiras, n. 11, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 255.151, que me exibiu, do que dou fé; — 5) dr. Américo Salfati, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Piauí, 752; — 6) dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Groenlandia, 1.759; — 7) dr. Roberto Orlando Pucci, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Paulista, 346; — os presentes meus conhecidos e da duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgante e reciprocamente outorgados, falando cada qual por sua vez, me foi dito o seguinte: — Primeiro — Que, pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, ajustaram entre si e em comum acordo constituir como de fato constituem uma sociedade anonima, com séde nesta cidade de São Paulo, sob a denominação de Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas, e cujos objetivos vêm discriminados nos Estatutos abaixo transcritos, girando a sociedade com o capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Segundo — Que eles outorgantes e reciprocamente outorgados subscrevem o capital social da seguinte maneira: dr. Lauriston Job Lane Junior subscreve 800 (oitocentas) ações, no valor total de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros); Giovanni Benso subscreve 2.500 (duas mil e quinhentas) ações, no valor de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dr. Americo Sarubbi subscreve 125 (cento e vinte e cinco) ações, no valor total de Cr$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros), Renato Dall'Osteria subscreve 575 (quinhentas e setenta e cinco) ações, no valor total de Cr$ 575.000,00 (quinhentos e setenta e cinco mil cruzeiros): dr Americo Salfati subscreve 50 (cincoenta) ações no valor total de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas subscreve 50 (cincoenta) ações no valor total de Cr$ 50.000.00 (cincoenta mil cruzeiros); e dr. Roberto Orlando Pucci subscreve 900 (novecentas) ações, no valor total de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). — Terceiro — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados realizam, em moeda corrente do país, 10% (dez por cento) do valor das ações que subscreveram. Quarto — que a sociedade ora constituida se regerá pelos estatutos sociais a seguir transcritos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram conhecer em sua integra, aprovam, aceitam e assinam, a saber: — "Estatutos da Saisef Brasileira S A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas. — CAPITULO I — Denominação, séde, objeto e duração. — Art. 1.o — Sob a denominação de Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas, fica constituida uma sociedade anonima brasileira, que se regerá por estes estatutos e pela legislação em vigor, na parte que lhe fôr aplicavel. — Art. 2.o — A séde e o fôro da sociedade são na cidade de São Paulo. Art. 3.o — Poderá a sociedade, em conformidade com as suas conveniencias ou exigencias de sua industria e comercio, a criterio da Diretoria, abrir e fechar filiais, agencias ou representações, nomear e demitir correspondentes em todo o territorio nacional. — Art. 4.o — São objeto da sociedade a construção e pavimentação de ruas, estradas, pistas para aeroportos e suas obras complementares, produção e fornecimento de pedra britada e de emulsão betuminosa e demais atividades correlatas. — Art. 5.o — A duração da sociedade será de doze (12) anos, a contar da data do registro de sua constituição, podendo ser restringida ou prorrogada por deliberação da Assembléia Geral. — CAPITULO II — Do capital e das ações — Art. 6.o — O capital social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr. 1.000,00 (um mil cruzeiros), sendo realizado 10% (dez por cento) do valor de cada ação. — § 1.o — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — § 2.o — Para integralização dos 90% restantes, do capital subscrito, a diretoria, a seu critério, fará uma ou mais chamadas dos acionistas, segundo as necessidades sociais, com previo aviso de oito (8) dias. — Art. 7.o — A sociedade poderá emitir ações preferenciais de uma ou mais classes, sendo permitida a conversão das ações ordinarias em preferenciais, e destas naquelas, podendo, ainda, ser criadas partes beneficiarias, a qualquer tempo. — Art. 8.o — E' facultado aos acionistas à conversão das ações de que são portadores em nominativas, ou destas em ações ao portador. — Art. 9.o — Fica estabelecida a percentagem de um decimo por cento, nos termos do § unico do art. 24 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, para atender às despesas e ao serviço da conversão ou da substituição dos titulos quando pedidos pelos acionistas. — Art. 10.o — As ações poderão ser representadas por titulos multiplos ou cautelas, devendo as mesmas ser assinadas por dois diretores, um dos quais será sempre o Diretor-Presidente ou o Diretor-Vice-Presidente. — Art. 11.o — As ações são indivisiveis em relação à sociedade. — Art. 12.o — Cada ação da direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. — CAPITULO III — Da Administração — Art. 13.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Tecnico, e um Diretor-Secretario, eleitos entre os acionistas pela Assembleia Geral, com a indicação dos respectivos cargos. Os Diretores Vice-Presidente e Tecnico e Secretario terão a seu cargo a gestão cotidiana dos negocios da sociedade. — Art. 14.o — O mandato dos diretores será de seis (6) anos, sendo permitida a reeleição. — Art. 15.o — Nos casos de impedimento temporario, bem como nos casos de impedimento por molestias, ferias, licenças ou força maior, os diretores escolherão entre si os substitutos eventuais. — Art. 16.o — Em caso de vaga ou renuncia de qualquer membro da Diretoria, os diretores remanescentes, em conjunto com o Conselho Fiscal, escolherão o substituto até que, em sua primeira reunião, a Assembleia Geral designe o substituto efetivo, que completará o tempo do mandato do substituido. — Art. 17.o — Cada Diretor ou substituto, antes de entrar em exercicio, caucionará, como garantia de gestão, vinte e cinco (25) ações caução esta que somente poderá ser levantada após definitiva prestação e aprovação de suas contas observando-se o disposto nos §§ 1.o e 2.o, do art. 117 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — § Unico — Considerar-se-á sem efeito a eleição e vago o cargo do Diretor que deixar de prestar a caução prevista neste artigo no prazo de um mês da data de sua eleição. — Art. 18.o — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente pelo menos cada quatro meses, para exame da situação financeira e economica da sociedade e para deliberar sobre os negocios sociais, reunindo-se extraordinariamente sempre que julgar necessario. — Art. 19.o — Compete a Diretoria: — a) praticar todos os átos de gestão relativos aos fins sociais; — b) emitir as cautelas provisorias e os certificados ou titulos das ações definitivas da sociedade, obedecido o disposto no art. 10.o; c) deliberar sobre a criação ou extinção de filiais, representações ou agencias e correspondentes onde julgar conveniente; d) elaborar o regulamento interno, especificando as funções dos auxiliares, si o julgar necessario; — e) convocar as assembleias gerais, ordinarias e extraordinarias, propondo-lhes as medidas julgadas uteis aos interesses da sociedade, inclusive a reforma dos presentes estatutos; — f) observar e fazer observar os estatutos e as deliberações tomadas pelas assembleias gerais; — g) apresentar, anualmente, à assembleia geral ordinaria, o relatorio, inventario, balanço geral, contas e documentos referentes à sua gestão no exercicio geral findo, prestando à assembleia todas as informações por elas solicitadas; h) apresentar os mencionados documentos ao Conselho Fiscal, com antecedencia minima de trinta dias, a fim de que este formule o seu parecer; j) propôr, no fim de cada exercicio a forma de distribuição dos lucros liquidos, respeitadas as disposições legais e observado previamente o estipulado nestes estatutos; — k) exercer toda e qualquer atribuição que lhe fôr conferida pelos presentes estatutos e pela legislação vigente, e ainda, deliberar sobre os casos omissos nestes Estatutos, que não incidam na competencia da assembleia geral, em conjunto com o Conselho Fiscal. — Art. 20.o — Compete privativamente, ao Diretor-Presidente: — a) representar a sociedade ativa e passiva, judicial e extra-judicialmente, podendo constituir juntamente com o Vice-Presidente, ou com o Diretor-Tecnico, procuradores e advogados com poderes expressos, nos quais não se incluirão os de receber citação inicial, confessar e transigir; b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, presidir as assembleias gerais e convocar o Conselho Fiscal; c) abrir, rubricar e encerrar os livros sociais; d) empossar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal que não o tenham sido pela Assembleia Geral que os elegeu. — Art. 21.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente assistir o Diretor-Presidente e substituí-lo em suas ausencias e impedimentos e colaborar com os demais diretores. — Art. 22.o — Compete ao Diretor-Tecnico; — a) dirigir a podução industrial e supervicionar os trabalhos tecnicos, com poderes para admitir e demitir empregados e funcionarios nas obras e no setor industrial, fixando-lhes as atribuições; — b) colaborar com a Diretoria nas suas deliberações e na elaboração dos orçamentos e dos requisitos tecnicos que devam constar de contratos de serviços. — Art. 23.o — Compete ao Diretor-Secretario: — a) substituir os outros diretores nas ausencias ou impedimentos; b) colaborar com os diretores Presidente, Vice-Presidente e Tecnico na administração social; c) ter sob sua guarda e administração os livros, papeis, bens patrimoniais e o arquivo da sociedade, orientar a escrituração, fiscalizar o movimento de valores e redigir as átas das reuniões da Diretoria; d) manter contato com as autoridades administrativas, autarquias, repartições publicas, clientes, fornecedores e bancos. — Art. 24.o — Todos os atos e contratos que impliquem em obrigações e encargos para a sociedade, tais como emitir, sacar, aceitar, endossar, descontar, redescontar titulos ou efeitos de crédito, dar quitação, transigir, abrir e movimentar contas em bancos e outros estabelecimentos, assinar cheques, prestar cauções, celebrar contratos de caução e abertura de credito, dando as garantias de praxe em transações dessa natureza deverão trazer as assinaturas de dois Diretores sendo sempre necessaria a do Diretor Vice-Presidente ou do Diretor-Tecnico. — Art. 25.o — A sociedade em nenhuma hipotese poderá aceitar, emitir, avalizar ou endossar titulos ou quaisquer obrigações estranhos ao seu giro de negocios, nem prestar fianças. — Art. 26.o — Para adquirir, alienar, permutar, hipotecar ou de qualquer forma onerar imoveis, transigir ou renunciar direitos a eles relativos, deverá a Diretoria ser autorizada pela assembleia geral. — Art. 27.o — Os Diretores perceberão um pró-labore mensal que sera fixado pela assembleia geral no inicio de cada mandato, podendo o reajustamento dos honorarios ser feito, a qualquer tempo, por acionistas que representem dois terços do capital social. — Art. 28.o — Dos lucros apurados em cada exercicio, social, uma porcentagem de 10% será distribuida, em partes iguais, entre os Diretores, respeitadas a limitações legais. — Art. 29.o — O pró-labore dos Diretores, as suas percentagens, os honorarios, vencimentos e gratificações dos funcionarios e empregados, farão parte das despesas gerais comuns da sociedade. — CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal. — Art. 30.o — O Conselho Fical será composto de três membros efetivos e de três suplentes, acionistas ou não, nomeados anualmente pela Assembléia Geral ordinaria. — Art. 31o — Cabe ao Conselho Fiscal exercer as atribuições definidas na lei das sociedades anonimas. — Art. 32.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger. — CAPITULO V — Da Assembleia Geral — Art. 33.o — A Assembleia Geral é o orgão soberano da sociedade e se reunirá, ordinariamente, na séde social, nos quatro meses subsequentes ao encerramento do exercicio social, e. extraordinariamente, sempre que necessario. — Art. 34.o — Incumbe à Assembleia Geral ordinária pronunciar-se sobre os relatorios da Diretoria, balanço geral do exercicio e contas de lucros e perdas, bem como sobre os pareceres do Conselho Fiscal; cumpre-lhe, mais eleger, anualmente, os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes e a Diretoria, quando houver de renovar-se, fixando os pró-labores e remunerações. — Art. 35.o —A convocação das Assembleias Gerais será feita por editais publicados três vezes no "Diario Oficial" do Estado, e em outro jornal de grande circulação, com antecedencia de oito (8) dias para a primeira convocação e de cinco dias para as demais. — § 1.o — Em segunda convocação a assembleia geral instalar-se-á com qualquer numero, salvo os casos expressos em lei. § 2.o — Para tomar parte nas assembleias, os acionistas deverão depositar na séde da sociedade, mediante recibo, até a vespera da reunião convocada, as ações de que são portadores ou certificado de que se encontram em custódia em estabelecimento bancário julgado idoneo pela Diretoria. — § 3.o — Os acionistas poderão ser representados por procuradores especiais ou por seu representante legal. Para tomar parte nas assembleias, os procuradores ou representantes legais dos acionistas deverão apresentar à sociedade, em sua séde, até a vespera da reunião convocada, o instrumento de seus mandatos ou documentos comprobatorios de sua qualidade. — § 4.o — Da data da publicação do edital de convocação até a realização da respectiva assembleia, ficam suspensas as transferencias de ações. — Art. 36.o — As Assembleias gerais serão convocadas pela Diretoria, ou a requerimento dos acionistas, tal como permitir a legislação vigente, e de acôrdo com esta serão tomadas as deliberações. — Art. 37.o — Os presentes estatutos não poderão ser modificados, no todo ou em parte, senão por uma Assembleia Geral extraordinária convocada especialmente para esse fim, com a indicação dos pontos sobre os quais deve versar a proposta de modificação, e na qual se achem presentes, em primeira ou segunda convocação, acionistas representando no minimo, dois terços do capital social. — Art. 38.o — A ordem dos trabalhos das Assembleias Gerais deverá ser estabelecida no áto de sua convocação. — CAPITULO VI — Dos fundos de reserva, lucros e dividendos. — Art. 39.o — Dos lucros verificados em cada ano social, far-se-á a dedução legal destinada a assegurar a integridade do capital da sociedade e à constituição dos fundos de reserva obrigatorios. — Art. 40.o — Ficam criados fundo de reserva especiais: a) de amortização; — b) de depreciação; c) de obrigações sociais; d) de variação de cambio, até a importancia complexiva de 20% dos lucros liquidos verificados em cada exercicio social, e que serão distribuidos entre estes fundos especiais de reserva, a criterio da Diretoria. — § Unico — Feita a dedução de 5% para o fundo de reserva obrigatorio determinado pelo art. 130 do Dec. Lei n. .... 2.627, far-se-á em seguida a dedução da percentagem dos diretores, respeitadas as limitações do art. 134 do mencionado decreto. As demais deduções obedecerão a seguinte ordem: até 20% do lucro liquido de cada exercicio social destinar-se-á aos fundos de reserva especiais previstos neste artigo; do saldo, uma quota necesaria para a distribuição de um dividendo adicional aos acionistas, equivalente a mais 6% do capital social; o restante para novo dividendo associonistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembleia Geral mediante proposta da Diretoria. — Art. 41.o — A Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, poderá deliberar sobre a criação de fundos de previsão destinados a amparar situações indecisas ou pendentes que passem de um exercicio para outro. — Art. 42.o — Os dividendos não reclamados não vencem juros e considerar-se-ão, ao cabo de cinco anos da data em que foi deliberada a sua distribuição, prescritos e renunciados em favor da sociedade. — CAPITULO VII — Disposições gerais, e transitorias. — Art. 43.o — Na assembleia dos subscritores, destinada à constituição da sociedade, proceder-se-á à eleição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal. — Art. 44.o — O ano financeiro da sociedade vai de 1.o de Janeiro a 31 de dezembro de cada ano. — Art. 45.o — O mandato da primeira Diretoria vai até 31 de dezembro de 1955 e o do primeiro Conselho Fiscal, até 31 de dezembro de 1950". — Quinto — Que, de acôrdo com o que dispõe o decreto-lei n 5.956, de 1.o de Novembro de 1943, e o art. 38.o do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, depositaram eles outorgantes e reciprocamente outorgados as importancias realizadas, correspondentes a 10% do valor das ações subscritas e que representa a decima parte do capital social, conforme recibo competente, que vai transcrito no final desta escritura e fica junto à mesma arquivado. — Sexta — Que, para exercerem os cargos de diretores e comporem a primeira Diretoria da sociedade, com mandato até 31 de dezembro de 1955, elegem e declaram empossados, desde já, os seguintes: — para diretor-presidente, com pró-labore mensal, de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), o acionista dr. Lauriston Job Lane Junior; para diretor-Vice-Presidente, com pró-labore mensal de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), o acionista dr. Roberto Orlando Pucci; para diretor-tecnico, com pró-labore mensal de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) o acionista Giovani Benso; e para diretor-secretario com pró-labore mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) o acionista dr. Américo Sarubbi; todos qualificados nesta escritura. Assim, também para comporem o primeiro Conselho Fiscal da sociedade com funções até 31 de dezembro de 1950, elegem e declaram empossados, desde já, os seguintes: para membros efetivos com honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, os srs. Livio Dall'Aste Brandolin, natural da Italia, casado, economista, residente nesta Capital, à rua José Bonifacio, n. 209, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 1.206.321; dr. Jorge Luis de Moraes Dantas, acionista, já qualificado; e John Campbell Anderson, inglês, viuvo, industrial, residente nesta Capital, à rua Itapolis 821, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 323.878; e para suplentes dr. Mario Lubatti, natural da Italia, casado, quimico, residente nesta Capital, à Al. Franca, 1213, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 1.292.878; dr. Diogo José da Silva Neto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Domingos de Moraes, 1.555; e dr. Americo Salfati, acionista já qualificado. — Setimo — Que, assim cumpridas todas as formalidades legais, eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente constituida a sociedade anonima Saisef Brasileira S. A. — Constru-

(Conclui na pag. seguinte)

«Vagnotti» Companhia Industrial de Acessórios Texteis «CIATEX»

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Pérdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949.
Para qualquer esclarecimento que se torne necessario, esta Diretoria se coloca a vossa disposição.

A DIRETORIA

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Imoveis	9.123.58870	
Maq. Accessor	1.846.640,00	
Veiculos	86.652,60	
Moveis Utensil.	150.264,70	
Cert. Equipam	255.654,80	
Cauções	2.861,00	11.465.661,80
REALIZAVEL		
Contas Correntes	2.720.470,30	
Consignações	7.775,20	
Produtos	631.883,20	
Almoxarifado	938.213,20	
Madeiras	194.490,00	
Prod. Fabricação	307.640,00	4.798.471,90
DISPONIVEL		
Caixa		26.211,10
COMPENSADO		
Valores Depositados	5.294.910,30	
Ações Caucionadas	200.000,00	
Mostruarios	2.000,00	
Devedores p| Titulos	1.933,70	5.498.844,00
		21.789.188,80

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo Deprec.	418.807,50	
Lucros Suspensos	1.387.723,20	
Lucros e Perdas	543.796,80	8.350.327,54
EXIGIVEL		
A Longo Prazo		
Emprest. Garantia Hipotecaria		2.626.478,30
A Curto Prazo		
Contas Correntes	895.452,50	
Fornecedores	96.888,20	
Titulos a Pagar	4.005.907,80	
Contas a Pagar	177.995,30	
Titulos Descontados	137.297,20	5.313.541,00
COMPENSADO		
Titulos em Banco	5.294.910,30	
Ações Diretoria	200.000,00	
Mostr. c| Terceiros	2.000,00	
Titulos C/ Cobrança	1.933,70	5.498.844,00
		21.789.188,80

J. GUARIGLIA — Diretor
M. FERNANDES — Diretor
MAX FREY — Diretor
JOSE' T. CARVALHO — Contador CRC 651 — R. Jan.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	CR$	CR$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Ordenados Administração	184.000,00	
Imposto do Consumo	54.250,00	
Imposto de Vendas e Taxas	97.683,20	
Despesas Bancarias	62.209,00	
Despesas Diversas	181.289,60	579.431,80
DEMONSTRÁÇÃO DO SALDO		
Saldo em 31-12-1948	492.917,90	
Lucros liquido 1949	50.878,90	543.796,80
		1.123.228,60

CRÉDITO

	CR$	CR$
Saldo em 31-12-1949		492.917,90
RESULTADOS DAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Lucro bruto nas vendas realizadas em 1949		630.310,70
		1.123.228,60

J. GUARIGLIA — Diretor
M. FERNANDES — Diretor
MAX FREY — Diretor
JOSE' T. CARVALHO — Contador CRC 651 — R. Jan.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Vagnotti" Companhia Industrial de Acessórios Texteis "Ciatex", declaram que tendo examinado os livros e documentos referentes ao exercicio de 1949, encontraram-nos em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados.

NELSON JUNQUEIRA DA VEIGA AZEVEDO — PAULO VAUTIER — CARLOS FRANCISCO OLIVEIRA

11033

Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:
Em cumprimento ao disposto no Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e Artigo 28 de nossos Estatutos a Diretoria vem apresentar-vos o Balanço Geral e conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, assim como o parecer do Conselho Fiscal.
Apresentando-vos os documentos citados a Diretoria está pronta à ministrar qualquer esclarecimento que for solicitado.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1950
OS DIRETORES:
(A.) DR. JOSE' BARBOZA DE ALMEIDA
(A.) PHELIPPE PAUL LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
FIAÇAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		289.533,30	
Moveis e Utensilios		45.506,30	
Maquinas e Pertences		3.265.678,90	
Instalações		28.620,50	
Cauções		16.650,00	
Serviços em andamento (Máquinas e Pertences)		149.044,70	3.795.033,70
DISPONIVEL			
Caixa		164.103,90	
Contas Correntes — Bancos		289.529,60	453.633,50
REALIZAVEL			
Materia Prima	632.937,60		
Almoxarifado	125.143,00		
Produtos Manufaturados	442.845,30		
Em processo de fabricação de fios	13.767,60	1.214.693,50	
Mercadorias em Viagem		307.987,40	1.522.680,90
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Corrente — Clientes		3.140.576,20	
Contas Correntes — Diversos		1.812.398,90	
Devedores Diversos		13.574,10	4.966.549,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Premios de Seguros à Vencer		13.896,40	
Estampilhas e Selos		12.697,20	
Imposto de consumo "ad valorem"		7.707,60	34.301,20
			10.772.198,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — Conta Cobrança		1.322.598,50	
Agentes — Conta Cobrança		4.311,80	
Ações Caucionadas		10.000,00	1.336.910,30
		Cr$	12.109.108,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal		242.994,20	
Fundo de Reserva		506.312,00	
Fundo de Amortizações		1.784.450,10	
Fundo para renovação maquinaria		611.507,40	
Reserva para resgate partes beneficiarias		7.020,30	
Fundo para devedores duvidosos		100.000,00	5.652.284,00
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Correntes — Diversos	118.849,10		
Contas Correntes — Fornecedores	726.034,50		
Credores diversos	101.547,70		
Institutos de Aposentadoria e pensões	10.485,30		
Partes beneficiarias	166.327,40		
Dividendos	960.000,00	2.083.244,00	
A LONGO PRAZO			
Contas Correntes — Diversos		3.021.140,30	5.104.384,30
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta			15.529,30
			10.772.198,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança		1.326.910,30	
Caução da Diretoria		10.000,00	
			1.336.910,30
		Cr$	12.109.108,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

DIRETORES:
(A.) DR. JOSE' BARBOZA DE ALMEIDA
(A.) PHELIPPE PAUL LAFONTAINE

(a) RENATO BITELLI
Contador C. R. C. n.o 5.454
Chefe Geral da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
FIAÇAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

DEVE

Despesas Gerais	1.116.925,20
Seguros	80.189,10
Impostos	123.563,30
Juros e Descontos: Descontos	179.215,30
Fundo de Amortizações	333.263,40
Fundo de Reserva Legal	83.163,70
Dividendos	960.000,00
Partes Beneficiárias	166.327,40
Reserva para resgate partes Beneficiárias	4.989,80
Fundo para devedores duvidosos	100.000,00
Saldo que se transfere para o novo exericio	15.529,30
Cr$	3.163.166,50

HAVER

Produto das Operações Sociais		3.140.105,10
JUROS E DESCONTOS		
Juros	17.297,30	
Descontos	5.764,10	23.061,40
	Cr$	3.163.166,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

DIRETORES:
(A.) DR. JOSE' BARBOZA DE ALMEIDA
(A.) PHELIPPE PAUL LAFONTAINE

(a) RENATO BITELLI
Contador C. R. C. n.o 5.454
Chefe Geral da Contabilidade

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949 da Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A. e obtivemos as informações que solicitamos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral, acha-se corretamente levantado e exibe a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que foram dadas e segundo as contas constantes dos livros.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1950

pelo s| socio
(A.) MOORE, CROSS & CO. — C.R.C. — SP.90
CHARTERED ACCOUNTANTS (PERITOS EM CONTABILIDADE)

pelo s| socio
(A.) F. J. D'ALMEIDA
CONTADOR — C.R.C. — SP. 1006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A., abaixo assinados, em cumprimento de seu mandato, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, fechado em 31 de dezembro de 1949 e de toda Escrituração e Documentos comprobatorios da mesma sociedade, acharam em perfeita ordem e exatidão.
São portanto de parecer que o Balanço Geral deve merecer a aprovação dos srs. Acionistas.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1950
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:
(A.) FREDERICO MARIA CABRAL DE SAMPAIO
(A.) GEORGES KIRSTELLER
(A.) MOYSES JOSE ELIAS ABUFARES

11022

Saisef Brasileira S. A. – Construtora e Paivmentadora de Estradas

(Conclusão da 9.a pag.)

tora e Pavimentadora de Estradas, cabendo à diretoria ora eleita e empossada promover os demais atos complementares de seu arquivamento e publicação. De como assim disseram, do que dou fé, pediram-me e eu lhes lavrei a presente, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida perante as testemunhas e achada conforme, outorgaram. aceitaram e assinaram com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: Helga Siebert, residente à rua Cel. Diogo, 105 e Raul Magalhães, residente à av. 11 de Junho, 843 — casa 5, — brasileiras, solteiras, maiores, capazes, minhas conhecidas, do que dou fé. — Paga a presente Cr$ 25.000,00 em selos federais, alem da taxa de educação. — **Transcrição do recibo de deposito:** — "São Paulo, 10 de março de 1950. Recebido de Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas (em organização) a quantia de quinhentos mil cruzeiros — Cr$ 500.000,00 correspondente a 10% do capital com que a sociedade se constitui e é recebida nos termos e para fins do artigo 38 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e do artigo 3.o do Decreto-Lei 5.956 de 1.o de novembro de 1943, e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido arquivados e publicados os documentos referentes à constituição da referida sociedade anonima. Firmamos o presente numa via, selada a copia em poder do Banco com Cr$ 20,00 federais e mais a taxa de educação e saude de acordo com o artigo 46 da Tabela anexa ao Decreto-Lei 4655 de 3 de setembro de 1942. Banco Nacional Imobiliario S. A. (a) Jorge Blanco. — Salvador Gualtieri. — O selo devido inclusive a taxa de educação e saude foi pago por verba bancaria (Estava o carimbo do mesmo banco)". — Dou fé. — Eu, Sebastião Moraes, ajudante habilitado, a escrevi, — Eu, Carlos Zaratin, oficial maior, a subscrevi. — (aa) — Lauriston Job Lane Junior. — Giovanni Benso. — Americo Sarubbi. — Renato Dall'Osteria. — Americo Salfati. — Jorge Luiz de Moraes Dantas. — Roberto Orlando Pucci. — Livio Dall'Aste Brandolin. - John Campbbel. - Anderson Helga Siebert. - Raul Magalhães. (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no total de Cr$ 102,50, relativas à escritura e distribuição). — Certifico e dou fé que o selo federal foi pago conforme a verba n. 72 e talão n. 18470, arquivado neste cartorio. Nada mais. — Transladada em seguida. Eu, Carlos Zaratin, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a) Carlos Zaratin.

BRUNO ZARATIN
Tabelião
16.o Tabelião de Notas
Rua Barão de Itapetininga, 50 — Telefones 4-2880 e 4-2881
SÃO PAULO

Primeiro translado de escritura de retificação e ratificação de outra.

SAIBAM quantos esta virem que, no ano da era Cristã de mil novecentos e cinquento, aos dezesete (17) dias do mês de abril, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1.o) **dr Lauriston Job Lane Junior**, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Baronesa de Itu, n. 830; — 2) **Giovanni Benso**, natural da Italia, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à alameda Franca, n. 1.213, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 1.346.517, que me exibiu, do que dou fé; 3) dr. **Americo Sarubbi**, brasileiro, casado advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Marconi, n. 48; — 4) **Renato Dall'Osteria**, natural da Italia, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à praça das Bandeiras, n. 11, portador da Cart. Mod. 19, R. Geral n. 255.151, que me foi exibida, do que dou fé, neste ato representado pelo outorgante dr, Americo Sarubbi, conforme procuração tomada a fls. 168 do Livro n. 289 do 6.o Oficio de Notas do Rio de Janeiro, da qual me foi apresentado o primero traslado para ser registrado neste cartorio; 5) **dr. Americo Salfati**, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Piauí, 752; — 6) dr. **Jorge Luiz de Moraes Dantas**, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua Groenlandia n. 1.759; — 7) dr. **Roberto Orlando Pucci**, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à av. Paulista, 346; — os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada qual por sua vez, me foi dito que, pela presente e melhor forma de direito vinham retificar, como de fato e na verdade retificado têm, a escritura de constituição da sociedade anonima Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas, tomada nestas mesmas notas, a fls. 49 do Livro n. 116 em data de 20 de março de 1950, a fim de ficar declarado o seguinte: — 1.o) que o artigo 27.o dos estatutos da sociedade transcritos naquela escritura, passa a ter a seguinte redação: — "Art. 27.o Os Diretores perceberão um pró-labore mensal que será fixado pela assembléia geral no inicio de cada mandato, podendo o reajustamento dos honorarios ser feito, a qualquer tempo, por deliberação dos acionistas, tomada por maioria absoluta de votos". — 2.o) que o art. 45.o dos mesmos estatutos passa a ser assim redigido: — "Art. 45.o O mandato da primeira Diretoria vai até 31 de dezembro de 1955 e a do primeiro Conselho Fiscal até a realização da proxima assembléia geral ordinaria". — 3.o) que, assim, e em consequencia da retificação constante do item 2.o acima, na clausula Sexta da escritura de constituição da sociedade, onde se diz que o primeiro Conselho Fiscal exercerá suas funções até 31 de dezembro de 1950, se deve ler: "com funções até a realização da proxima assembléia geral ordinaria"; — que, em tudo o mais, ratificam, como efetivamente ratificado têm aquela escritura de constituição de sociedade anonima, da qual fica esta fazendo parte integrante para todos os fins e efeitos de direito. De como assim disseram, do que dou fé, pediram-me e eu lhes lavrei a presente, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida perante as testemunhas e achada conforme, outorgaram. aceitaram e assinaram com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: — Helga Siebert, residente à rua Cel. Diogo, 105 e Raul Magalhães, residente à av. 11 de Junho, 843, casa 5, brasileiras, solteiras, maiores, capazes, minhas conhecidas do que dou fé. Eu Sebastião Mores, ajudante habilitado, a escrevi. — Eu. Carlos Zaratin, oficial maior, a subscrevi. — (aa) — Lauriston Job Lane Junior. — Giovanni Benso. — Americo Sarubbi. — Americo Salfati. — Jorge Luiz de Moraes Dantas. — Roberto Orlando Pucci, — Helga Siebert. — Raul Magalhães. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no total de Cr$ 12,50, relativas à escritura e distribuição). — Nada mais. — Trasladada em seguida. Eu, Carlos Zaratin, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a) Carlos Zaratin.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SAISEF BRASILEIRA S/A. CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA DE ESTRADAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.958, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de abril de 1950, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 16.o Tabelião desta Capital, em 20 de março de 1950, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; escritura publica e retificação e ratificação, lavrada nas notas do mesmo Tabelião, em 17 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de abril de 1950, Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, escrituraria "H", a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CONHEÇA SEU BAIRRO

Pelas páginas especiais do

Jornal de Noticias

já desfilaram os bairros de SANTANA, PINHEIROS, VILA MARIANA, LAPA, IPIRANGA, PARI, CAMBUCI E SANTA CECILIA,

com o concurso dos principais representantes do Comércio, da Industria, do Ensino, enfim, de todos os Estabelecimentos e Entidades que melhor representam aqueles importantes setores paulistanos.

Este nosso trabalho tem por objetivo destacar a importancia das atividades e da vida de cada uma das Celulas que compõem a grandiosa Capital bandeirante. Qualquer sugestão ou reparo de sua parte será bem recebido em nossa redação ou em nosso departamento de publicidade.

COLABORE CONOSCO.

E conheça seu Bairro, através do

JORNAL DE NOTICIAS

Jornal de Noticias — o jornal do seu tempo.

Jornal de Noticias — o jornal do seu bairro.

LEIA O **Jornal de Noticias** — HOJE, AMANHÃ E SEMPRE.

Telefone agora mesmo para **2-8433** e peça-nos informações sôbre o Plano CONHEÇA SEU BAIRRO". (8252)

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

GABRIEL GONÇALVES S/A.

IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Nos termos das disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e respectiva conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Do saldo à disposição, destinou esta Diretoria Cr$ 3.227.329,70 a um Fundo p/Aumento de Capital, sujeito, todavia, à aprovação da Assembléia Geral. Para quaisquer esclarecimentos desejados, estamos à sua inteira disposição.

São Paulo, 28 de Março de 1950
Gabriel Gonçalves — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

IMOBILIZADO			
— Imoveis, Moveis e Utensilios, Veiculos		7.099.190,20	
Cauções		7.919,00	7.107.109,20
DISPONIVEL			
— Caixa e Bancos			1.620.762,70
REALIZAVEL			
A CURTO PRAZO			
— Compradores	8.645.329,80		
— C/Correntes Deved.	4.656.648,50		
— Mercadorias	23.002.084,10		
— Depositos Vinculad.	4.037.770,70	40.341.833,10	
A LONGO PRAZO			
— Deposito Compulsorio Banco do Brasil	121.305,30		
— Devedores Hipotecar.	23.000,00	144.305,30	40.486.138,40
RESULTADO PENDENTE			
— Obras em Execução		1.283.177,40	
— Despesas Antecipadas		122.064,00	
— Valores em Suspenso		149.184,10	1.554.425,50
			50.768.435,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Titulos em Cobrança		1.672.991,40	
— Ações Caucionadas		25.000,00	1.697.991,40
		S O M A :	52.466.427,20

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL			
— *Patrimonio Liquido*			
— Capital	6.000.000,00		
— Fundo de Reserva Legal	807.423,10		
— Fundo de Retenção Lei n.° 9159	89.988,60		
— Fundo p/Resp. decorrentes Leg. Social	650.007,40		
— Reserva p/Aumento de Capital	3.227.329,70		
— Lucros Suspensos	3.556.988,70	14.331.737,50	
— *Provisões*			
Deprec. de Moveis, Utens. e Veiculos	490.207,30		
Prov. p/Ctas. Incobr.	864.533,00	1.354.740,30	15.686.477,80
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
— Fornecedores	4.463.626,80		
— Contas a Pagar	856.635,90		
— Titulos a Pagar	1.500.000,00		
— C/Correntes Cred.	2.750.749,40	9.571.012,10	
A LONGO PRAZO			
— Credores — Longo Prazo		25.510.945,90	35.081.958,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			50.768.435,80
— Endossos p/Cobrança		1.672.991,40	
— Caução da Diretoria		25.000,00	1.697.991,40
		S O M A :	52.466.427,20

Gabriel Gonçalves
Diretor-Presidente

Manoel Gonçalves Miguel
Diretor Vice-Presidente

Gabriel Gonçalves Junior
Diretor

Arnaldo Gonçalves Pedrosa
Diretor-Adjunto

Mario Gonçalves
Diretor

Dr. Afonso A. Rocco
Diretor

Jorge Fischer Jr.
Contador Reg. n.° 61.688 — C.R.C. 3.007

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da firma "GABRIEL GONÇALVES S/A. IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS", levantado em 31 de Dezembro de 1949, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acôrdo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 28 de Março de 1950

Organização Especializada de Contabilidade Industrial - (C.R.C. N.° 238 - S.P.) - (Péritos em Contabilidade)

Walter v. Kutzleben
Diretor

Roberto Dreyfuss
Vice-Diretor (Contador C.R.C. 1.675 S.P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

D E B I T O

DESPESAS GERAIS			
— Honorarios e Ordenados, Gratificações, Porcentagens, Interesses, Comissões, Impressos, Selos e Estampilhas, Desp. Bancarias e Financeiras, Despesas decorrentes da Legisl. Social, Donativos, etc.			12.267.625,90
IMPOSTOS			
— Federais, Municipais e Estaduais			2.483.019,10
SEGUROS			
— Diversos			157.405,00
AMORTIZAÇÕES			
— Deprec. s/Moveis, Utens. e Veiculos			152.397,60
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
— Provisão p/Contas Incobraveis			864.533,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
— Saldo Exerc. Anterior	3.251.531,80		
— Lucro deste Exerc.	3.718.722,70		
S O M A :	6.970.254,50		
— Reserva Legal: 5% s/3.718.722,70		185.936,10	
— Reserva p/Aumento de Capital		3.227.329,70	
— Lucros Suspensos		3.556.988,70	6.970.254,50
		Cr$	22.895.262,10

C R E D I T O

Saldo do Exercicio Anterior		3.251.531,80
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
— Lucro Bruto		17.398.349,80
RECEITAS DIVERSAS		
— Receita Extraordinaria	1.283.471,50	
— Despesas Recuperadas	71.608,50	1.355.080,00
REVERSÃO DE FUNDOS		
— Provisão p/Contas Incobraveis		890.300,50
	Cr$	22.895.262,10

Gabriel Gonçalves — Diretor-Presidente

Manoel Gonçalves Miguel
Diretor Vice-Presidente

Gabriel Gonçalves Junior
Diretor

Arnaldo Gonçalves Pedrosa — Diretor-Adjunto

Mario Gonçalves
Diretor

Dr. Afonso A. Rocco
Diretor

Jorge Fischer Jr. — Contador Reg. n.° 61.688 — C.R.C. 3.007

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de "GABRIEL GONÇALVES S/A. — IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS", tendo examinado os livros e demais documentos referentes ao BALANÇO GERAL, correspondente ao exercicio de 1949, e, encontrando tudo em perfeita ordem e clareza, são de parecer que o referido Balanço deve ser aprovado pelos Senhores Acionistas.

Dr. Moacir Cirino da Silva — *Dr. Mario Cunha Rangel* — *Dr. Sergio Cirino da Silva*

(9249)

EDITAIS

Leilão Judicial

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial desta praça, autorizado por alvará firmado pelo M. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, venderá em publico e franco leilão, no dia 27 do corrente mês de abril, às 15 e ½ horas, à rua José Bonifacio, 278, 3.o andar, sala 306, os direitos pertencentes à massa falida de **MICHALANI & PALMEZANI**, sobre o predio consistente em armazem e residencia, situado no perimetro urbano, à rua Robertson, sob numeros 566 e 570, antigo numero 15, no 38.o subdistrito, atual 16.a Circunscrição Imobiliaria, medindo com o respectivo terreno dez metros e quarenta centimetros de frente, por onze metros e vinte centimetros de frente aos fundos, dividindo de um lado com o imovel sob n.o 562, de propriedade de Caetano Tancredo, e de outro com o imovel sob n.o 573, de propriedade de Augusto de Almeida, e pelos fundos, com quem de direito. A residencia, que ora se acha desocupada, é formada de pavimento terreo e superior, possuindo as seguintes acomodações: jardim, sala, dormitorio, banheiro, cozinha, tanque e pequena area, além de um terraço externo sobre o armazem. Este, construido no alinhamento da rua, possui um W.C. proprio, comunicando-se com a residencia por uma pequena porta. A construção da residencia é bastante antiga e se acha em mau estado de conservação. O imovel em apreço foi prometido à venda por Tiberio Pedreschi e sua mulher, a Pedro Palmezano, pela escritura lavrada nas notas do 6.o tabelião, em 3 de novembro de 1936, livro 505, fls. 47, tendo os promitentes vendedores adquirido o mesmo imovel pela transcrição n.o 591 do 6.o Registro de Imoveis. Qualquer informação poderá ser obtida com o leiloeiro à rua Silveira Martins, n.o 20, nesta Capital e a falencia tem andamento pelo cartorio do 9.o Oficio Civel.

(16-23-27 — 9199)

VÁMOS S. A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 28 de abril às 18 horas, na sede social, na qual se procederá a leitura, discussão e votação do balanço e contas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949, bem como a eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para 1950.

São Paulo, 20 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(9972 — (21-22-23)

Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas a comparecer na sede social, à rua Teodoro Sampaio n.o 1.860, a fim de receberem os dividendos das ações preferenciais ao portador (2.o semestre de 1949), bem como os relativos ao exercicio de 1949, das ações ordinarias ao portador.

O pagamento dos primeiros será feito mediante a apresentação do coupão n.o 4. Quanto no segundo, deverão ser apresentadas as cautelas das ações, a fim de serem feitas as necessarias anotações.

A DIRETORIA
(22-23-25)

LAVANDERIAS PIRATININGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas das LAVANDERIAS PIRATININGA S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, na Rua Ulisses Cruz, 527, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1950, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, demais contas do Parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

De acôrdo com o art. 18 dos Estatutos Sociais, terão direito ao voto, tão somente os titulares de ações ao portador que as tiverem depositado com três dias de antecedencia, pelo menos, na Caixa da Sociedade.

São Paulo, 20 de abril de 1950.

A Direoria
(11497—22-23-25)

Companhia Brasileira de Laticinios "Polenghi"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Pelo presente ficam convidados na forma da lei e dos estatutos sociais, os snrs. Acionistas da Compania Brasileira de Laticinios "Polenghi", para uma Assembleia Geral Ordinaria, que deverá realizar-se às 10 horas do dia 29 de Abril de 1950, em sua sede social à Rua Barão de Campinas, 715, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.
b) Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

São Paulo, 20 de Abril de 1950.

a) *Luiz Pieri* — Diretor Presidente
(9250—22-23-25)

FUNDIÇÃO DO BUGRE S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 2 de Maio p. futuro, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, visando alteração nos Estatutos e aumento do capital social.

A DIRETORIA
(22-23-25)

Companhia de Hoteis de Campos do Jordão

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de Convocação

Ficam pelo presente, convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de Abril, às 15 horas, nos escritorios desta Companhia à Avenida Ipiranga, n.o 795, 1.o andar, a fim de tomarem conhecimento, e deliberarem, sobre a seguinte ordem do dia:

a — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercicio de 1949;
b — Eleição da Diretoria;
c — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes
d — Varias.

São Paulo, 21 de Abril de 1950.

a) *Frederico Hillebrecht*
Diretor Superintendente
(11006—22-23-25)

Companhia Textil Santa Helena

SOCIEDADE ANONIMA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Textil Santa Helena S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à Rua da Mooca 1319, às 14 horas do dia 25 de Maio 1950, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Apresentação das contas relativas ao exercicio de 1949;
— Eleição da nova Diretoriá, por terminação de mandato;
— Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
— Fixação dos honorarios da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal.

Na sede social estão à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 26-27, de 26 de Setembro 1940.

São Paulo, 14 de Abril de 1950.

a) ACHILLES LIMA
Presidente.
(22-23-25)

"MITEC" — Indústrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleavel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convidados os srs. Acionistas da "MITEC" — INDUSTRIAS BRASILEIRAS MECANICAS E FERRO MALEAVEL S. A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, à rua Roma n.o 383, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;
b) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação dos respectivos honorarios;
c) — outros assuntos.

São Paulo, 20 de abril de 1950.

(aa) Kurt Wongtschowski
Diretor Superintendente
Alexandre Zimner
Diretor Tecnico
Giuseppe Cambereri
Diretor Secretario.
(22-23-25)

Companhia Mercantil Pastoril e Agricola "Comepa"

CONVOCAÇÃO E AVISO AOS ACIONISTAS

Nos termos da lei e das disposições estatutarias, confirmando os avisos e convites domiciliares enviados aos srs. acionistas em março p. passado, são convidados os mesmos a se reunirem em assembleia geral ordinaria que se realizará na séde social sita à Rua Florencio de Abreu, n. 157, 3.o andar, sala 804, nesta Capital, às 15 horas do dia 29 deste mês de abril a fim de examinarem e discutirem o balanço geral, as contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como para procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio Conforme as referidas comunicações continuam na séde social à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

O Diretor-Superintendente
a) Heraldo Fonseca Rodrigues.
(9973 — 21-22-23)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

VIDRASIL S/A. - Comercio e Beneficiamento de Vidros

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com as disposições dos estatutos da Sociedade e das Leis em vigor, a Diretoria da Vidrasil S/A — Comercio e Beneficiamento de Vidros tem o prazer de submeter à vossa aprovação o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos à inteira disposição dos Senhores acionistas para os esclarecimentos e exames de documentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 20 de Abril de 1950.

José Miguel — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios	111.731,10	
Maquinas & Acessorios	97.116,30	
Veiculos & Acessorios	179.495,00	
Instalações	97.422,00	
Depositos & Cauções	2.650,00	488.414,40
DISPONIVEL		
Caixa	98.934,90	
Bancos	34.921,90	133.856,80
REALIZAVEL		
Contas Correntes	141.462,50	
Duplicatas a Receber	2.317.124,00	
Titulos a Receber	55.337,80	
Mercadorias — Estoque	3.012.277,50	5.526.201,80
VALORES DE APLICAÇÃO		
Selos Mercantis	1.238,80	
Material de Expediente	16.838,60	18.077,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos C/Cobrança	401.038,40	
Bancos C/Desconto	654.125,50	
Ações Caucionadas	5.000,00	1.060.163,90
		7.226.714,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	300.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.860,50	
Fundo de Amortização	37.165,40	
Fundo de Legislação Trabalhista	744,20	
Lucro p/o Exercicio seguinte	34.604,90	374.375,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes	540.890,10	
Duplicatas Descontadas	654.125,50	
Duplicatas a Pagar	4.322.804,40	
Contas a Pagar	163.584,50	
Titulos a Pagar	16.000,00	
Bancos	94.770,90	5.792.175,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Responsabilidades por Endossos	1.055.163,90	
Caução da Diretoria	5.000,00	1.060.163,90
		7.226.714,30

JOSÉ MIGUEL — Diretor-Gerente — O Contador MARCOS OSORIO MONTENEGRO C.R.C. — 11.295 — LUIZ MASSA — Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Administrativas, de vendas, financeiras, etc.		2.166.335,90
FUNDOS		
Depreciações	37.165,40	
Reserva Legal	1.860,50	
Da Legislação Trabalhista	744,20	39.770,10
LUCRO LIQUIDO		
Do exercicio		157.840,60
		2.363.946,60

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Mercadorias — Lucro bruto apurado	2.340.341,40
Rendas Diversas — Saldo desta conta	23.605,20
	2.363.946,60

JOSÉ MIGUEL — Diretor-Gerente — O Contador MARCOS OSORIO MONTENEGRO C.R.C. — 11.295 — LUIZ MASSA — Diretor-Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de VIDRASIL S/A — Comercio e Beneficiamento de Vidros, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram o BALANÇO GERAL e Conta de "Lucros e Perdas" relativas ao exercicio de 1949, bem como os livros e documentos de sua escrituração e achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o Balanço, Contas e demais atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 20 de Abril de 1950.

DEOLINDO ROMANO
SAMUEL RISSO
LUIZ TEIXEIRA DE ARAUJO

Companhia Brasileira de Laticinios «Polenghi»

RELATORIO DA DIRETORIA
Exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e dos estatutos, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, que demonstram com clareza a situação da sociedade e dão conta das atividades da administração durante o exercicio encerrado.

Apresentamos-lhes, outrossim, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, à disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos que porventura necessitem.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	4.300.333,85	
Maquinismos	2.647.293,20	
Instalações	1.700.737,40	
Moveis e Utensilios	837.642,50	
Veiculos	495.187,50	
Gado, Suinos (Fazenda)	412.350,00	
Vasilhame	1.436.223,40	
Marcas e Patentes	2.000.000,00	
Cauções	3.990,00	
Desp. Organiz. Constit.	240.610,30	
Ferramentas	1.335,00	14.075.703,15
DISPONIVEL		
Caixa Matriz	29.720,50	
Caixas Filiais	35.708,90	
Dinheiro em Transito	2.098,50	
Bancos	308.899,50	376.427,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoques de Produtos	1.605.061,10	
Almoxarifados	157.236,00	
Contas Correntes (dev.)	822.853,50	
Duplicatas a Receber	1.102.168,60	
Titulos a Receber	131.000,00	
Duplicatas a Emitir	310.983,90	
Pequenos Fiados	69.691,60	4.198.994,70
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	50.000,00	
Bancos c/ Cobrança	147.956,20	
Bancos c/ Caução	230.749,10	
Juros a Vencer	439.138,80	867.844,10
		19.518.969,35

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	14.000.000,00	
Fundo Depr. Maquinismos	457.373,30	
Fundo Depr. Vasilhame	425.670,60	
Fundo Depr. Veiculos	47.171,40	
Fundo Depr. Mov. e Utensilios	115.123,60	
Fundo Amort. Desp. Organ. Const.	120.306,10	
Fundo de Reserva Legal	3.429,80	
Lucros e Perdas	32.829,50	15.200.904,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Caixa Economica Federal		572.191,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	417.291,10	
CONTAS CORRENTES:		
Fornecedores Diversos	1.227.097,50	
Outros	766.084,85	
Titulos a Pagar	450.000,00	
Titulos Descontados	17.556,50	2.878.029,95
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Titulos em Cobrança	147.956,20	
Titulos em Caução	230.749,10	
Credores por Juros a Vencer	439.138,80	867.844,10
		19.518.969,35

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

a DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO — Ordenados, Seguros, Inst. de Previdencia, Impostos, Despesas de Viagens, Conduções, Papeis e Materiais de Escritorio, Estampilhas e Selos Postais, Selos de Vendas e Consignações, Desp. Bancarias, Propaganda, Telegramas e Telefones, Publicações, Comissões, Alugueis, Despesas não classificadas		1.230.750,10
a VEICULOS — Difer. venda 3 unidades		9.500,00
a INSTALAÇOES E BENFEITORIAS — Difer. s/ venda		7.343,20
a DEVEDORES E CREDORES — Transf. p. insolvaveis		43.744,40
a JUROS PASSIVOS		123.644,50
a DESCONTOS CONCEDIDOS		8.932,30
a FUNDO P. DEPR. MAQUINISMOS — transf. 10% s/ Cr$ 2.504.113,10	250.411,30	
a FUNDO P. DEPR. VASILHAME — trans. 15% s/ Cr$ 1.487.631,20	223.144,60	
a FUNDO AMORT. DESP. ORGANIZ. E CONSTITUIÇAO — transf. 25% s/ Cr$ 240.610,30	60.153,60	
a FUNDO P. DEPR. VEICULOS — transf. 10% s/ Cr$ 330.514,50	33.051,40	
a FUNDO P. DEPR. MOV. UTENS. — transf. 10% s/ Cr$ 713.083,70	71.308,30	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — transf. 5% s/ Cr$ 34.557,40	1.727,90	
SALDO DISPONIVEL QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE	32.829,50	672.626,60
		2.096.541,10

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	13.835,95
de Lucro bruto verificado nas operações sociais	1.974.938,95
de JUROS ATIVOS	95.791,30
de DESCONTOS RECEBIDOS	12.424,90
	2.096.541,10

São Paulo, 3 de Abril de 1950

(a) Luiz Pieri, Diretor-Presidente — (a) Felice Piccinini, Diretor-Superintendente — (a) Renato Vescovini, Diretor-Administrativo — (a) Cezare Giusti, Diretor-Secretario — (a) Ambrogio Mamoli, Diretor-Técnico — (a) Abilio de Oliveira, Contador - C.R.C. sp. 4.944

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Brasileira de Laticinios «Polenghi», infra-assinados, eleitos em 30 de Abril de 1949, tendo examinado o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e concordancia com os livros e operações da sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 8 de Abril de 1950

(a) Aléssio Conde — (a) Quintino Castão de Sá — (a) Carlos Rusca

(11027)

Companhia de Tecidos Jupiter

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao exame e deliberação de Vv. Ss., o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949, findo em 31 de Dezembro p. p.

São Paulo, 13 de Março de 1950
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL DA "COMPANHIA DE TECIDOS JUPITER" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinas e Acessórios	1.782.364,30	
Moveis e Utensilios	34.600,00	
Cauções	20.350,00	
Veiculos	66.925,00	1.904.239,30
REALIZAVEL		
A Curto Prazo:		
Contas Correntes	31.604,70	
Matéria-Prima	244.348,20	
Produtos	538.767,00	
Duplicatas a Receber	31.165,20	
Duplicatas Caucionadas	111.516,80	
	957.491,90	
A Longo Prazo:		
Depositos Judiciais	148.064,30	1.105.556,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		145.425,80
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Material de Expediente	5.000,00	
Material de Embalagem	4.400,00	
Seguros a Vencer	14.000,00	23.400,00
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo neste exercicio		57.483,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos para desconto		219.884,60
TOTAL		3.455.989,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL		
A Curto Prazo:		
Titulos a Pagar	295.847,50	
Bancos	84.895,70	
Fornecedores	579.890,60	
	960.633,80	
A Longo Prazo:		
Correntista	166.920,00	1.127.553,80
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Mão de Obra	95.514,40	
Honorários a Pagar	5.000,00	
Alugueres a Pagar	5.000,00	
Imposto Sindical a Recolher	3.036,50	108.550,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Descontados		219.884,60
TOTAL		3.455.989,30

a) Dr. João Pacheco Chaves, Diretor-Superintendente — a) Dr. Neddy Quartim de Morais, Diretor — a) Mario José Barbosa, Perito Contador — Reg. M.E.S. N.° 36.044 — Reg. C.R.C. N.° 1.767 — Reg. na Junta Comercial E. São Paulo sob N.° 645

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DA COMPANHIA DE TECIDOS JUPITER EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DESPESAS

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Alugueres, Comissões, Conservação e Limpesa, Despesas Bancarias, Despesas Diversas, Despesas de Fabricação, Estampilhas, Fretes e Carretos, Imposto de Consumo, I.A.P.I., Imposto de Vendas e Consignações, Juros e Descontos, Luz e Força, Material de Embalagem, Ordenados, Salários, Seguros, Selos do Correio, Telefone, Telegrama, e Lucros e Perdas		2.073.509,70	
CONTAS CORRENTES			
50% de Cr$ 60.000,00 valor do débito de Alberto Bussabe		30.000,00	
MATERIA PRIMA			
Adquirida durante o ano de 1949	3.828.482,20		
menos:	244.348,20	3.584.134,00	5.687.733,70
TOTAL			5.687.733,70

RESULTADOS

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
VENDAS		
Resultado das vendas do exercicio	4.172.057,10	
mais: estóque	538.767,00	4.710.824,10
BENEFICIAMENTO		
Produtos desta conta		541.805,20
SUPERVENIENCIAS ATIVAS		
Saldo desta data		377.621,00
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo neste exercicio		57.483,40
TOTAL		5.687.733,70

a) Dr. João Pacheco Chaves, Diretor-Superintendente — a) Dr. Neddy Quartim de Morais, Diretor — a) Mario José Barbosa, Perito Contador — Reg. M.E.S. N.° 36.044 — Reg. C.R.C. N.° 1.767 — Reg. na Junta Comercial de São Paulo sob N.° 645

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA DE TECIDOS JUPITER", abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

a) Fernando de Almeida Prado — a) Dante Jorge de Albuquerque — a) Mario Silveira

(11:021)

CONSOLAÇÃO, BAIRRO DE ESCOLAS E DE BIBLIOTECAS

De 1.828 a 1.950 - 714 industrias, 1.366 casas comerciais, 3.357 predios e 117 em construção

Grande estufa visitada pelo nosso reporter no bairro da Consolação, levantada por Germano Zimber & Cia., especialistas em ajardinamentos, à rua da Consolação, 1987 — Telefone 4-4343 — Caixa Postal, 3165

Lá pelo ano de 1828, em meio à sonolência que caracterizava então a Capital bandeirante, nascia o bairro da Consolação. Tomando como padroeira Nossa Senhora da Consolação cujo nome aparece, tambem, em sua principal rua, iniciou a marcha para o progresso e engrandecimento de São Paulo.

Não será necessário buscar o aconchego e o silêncio das bibliotecas para contar sua historia. Ela está no seio do povo que ali, em todos os campos da atividade humana, trabalha pelo seu engrandecimento. Nosso papel, leitor amigo, será ouvir. Deixemos, portanto, que os habitantes do bairro contem a sua própria historia, as conquistas, as vitórias, lamurias e queixas. O mais, a feição desigual de seus recantos, onde modernas construções desafiam as vivendas, deixará transparecer, a cada momento, as reminiscências históricas do bairro.

Partiremos da Biblioteca Municipal, o grande empreendimento de que São Paulo se orgulha. Não é bastante contemplar a sua fachada de linhas modernas, subamos aos amplos salões onde o silêncio convida à uma revoada através de todos os campos do saber. Mas, continuemos, pois nossa tarefa é bem outra. Ali, perto das famosas árvores da rua S. Luiz, se inicia a da Consolação, principal do bairro, e que nos propuzemos visitar, não só, pelo seu movimento, bastante ativo, mas tambem, pela sua extensão. Eis-nos à porta da Igreja da Consolação, que é para muitos, o limite do bairro, e marco inicial da sua formação. A arte bafejada pela crença deixou gravadas no interior do templo belíssimas decorações simbólicas. Sua torre, erguida na amplidão do espaço, convida-nos a uma visita ao bairro que ela viu nascer.

Dali parte a avenida Ipiranga, moderna, orgulhosa espreguiçando-se no tapete mágico do asfalto. Ao redor da Igreja, pretende-se construir uma praça, velho sonho alimentado desde há muito, pelos que ali vivem, e que parece constituir, para os responsáveis pela sua realização, um pesadelo. Não se compreende a morosidade de tal trabalho, imposição imperiosa do progresso que muito auxiliará o transito de milhares de veiculos.

Contornamos a Igreja a fim de fazer uma idéia do que será a futura praça. Estavamos exatamente à porta do Colégio Porto Seguro, fundado em 1878, localizado na rua Olinda, e de onde, em meio aos telos das construções que se erguem aos pés da futura praça, aparece-nos, ao longe, a Igreja de Santo Agostinho. A rua da Consolação, estende-se pelo coração do bairro, entrecortada por outras pequenas, ou, às vezes, pelo cruzamento de grandes avenidas, como a Paulista, que teve o privilégio de ser uma das primeiras a receber o manto de asfalto. Aprofundando-se cada vez mais, a rua da Consolação vai ter à tradicional avenida Angélica. Por outro lado segue a Avenida Rebouças, tendo à esquerda a Faculdade de Medicina e Hospital das Clinicas num bloco empolgante. Dai poderemos aquilatar o valor da rua da Consolação, já asfaltada em um de seus trechos, trabalho esse urgente, por ser de grande necessidade.

UMA PEQUENA RUA DONA DE UM GRANDE NOME

E' interesasnte notar que a quase totalidade das ruas da Consolação leva o nome de vultos ilustres, uns paladinos das nossas liberdades, outros pioneiros da nossa grandeza, demonstrando claramente a indole patriótica do povo, imortalizando, não no bronze, mas nos seus comentários de todos os dias, a memória daqueles que, no passado, souberam honrar as nossas tradições.

Uma destas ruas chamou a atenção da reportagem, por ser das menores do bairro: é a que tem o nome do Visconde de Ouro Preto. Partindo da rua da Consolação ela vai ter ao Clube Atlético de São Paulo, seguindo-se, logo a frente, o Colégio Pan-Americano de propriedade da Escola Paulista de Medicina. Ali termina a rua Visconde de Ouro Preto, na verdade uma pequena rua, dona de um grande nome.

CONSOLAÇÃO, GRANDE CENTRO DE ESTUDOS

O povo paulista, na tarefa constante de ativar o progresso, faz do bairro da Consolação, um grande centro de estudos. E' para lá que grande parte da mocidade de São Paulo e de todo o Brasil se dirige, à procura dos grandes estabelecimentos de ensino localizados no bairro. Fomos ter, em primeiro lugar, ao Instituto Mackenzie, antigo "Mackenzie College". Gentilmente recebidos pelo dr. Constantin Victoroff e professor Serafim Orlandi passamos manter animada palestra. Indagado, a respeito do histórico do estabelecimento, bem como de sua atividade em pról da educação da mocidade brasileira, o dr. Constantin Victoroff, declarou que o "Mackenzie" teve sua origem na escola Americana, cuja fundação data de 1871, tendo acrescentado, em 1886, o Curso Secundário. Em 1896, foi criada a Escola de Engenharia. Não tem o Mackenzie, continuou o Dr. Constantin Victoroff, nenhuma finalidade lucrativa, pois qualquer saldo verificado será empregado no aparelhamento e desenvolvimento dos varios cursos aqui existentes". No decorrer da palestra mantida com os professores do Mackenzie, ficamos sabendo tambem que aquele estabelecimento de ensino era filiado à Universidade de Nova York, e os seus diplomas eram expedidos pela Universidade. Após a revolução de 30 os diplomas expedidos pelo Mackenzie, daquela época em diante passariam a não ter valor em nosso país. Tal medida prevista por lei, foi reconsiderada, mais tarde, por ter o Mackenzie atendido às exigencias legais, para que os seus diplomas fossem reconhecidos no nosso país, e para tanto passaram a ser conferidos pelo próprio estabelecimento.

Está sob a direção do engenheiro Henrique Pegado, cuja abnegação pelo posto que ocupa, tem merecido a admiração de todos os mackenzistas. Procurou, tambem a nossa reportagem ouvir o professor Serafim Orlandi. Acedeu amavelmente ao nosso pedido, declarando-nos: Há uma grande dedicação por parte dos professores. Os alunos primam pelo espirito de união e, ao mesmo tempo, sentem o orgulho de serem "mackenzistas".

A reportagem poderá observar, acrescentou o professor, na Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie, a prova dos sentimentos que cultivam durante a vida toda".

Relatou-nos o dr. Constantin Victoroff ser o Mackenzie mantido

O majestoso edifício da Biblioteca Municipal, situado na zona que marca o início do bairro, entre suas ruas proprias e as do centro da Capital

Instituto Clemente Ferreira, de que pode orgulhar-se o bairro da Consolação, considerando-se os extraordinarios beneficios pelo mesmo proporcionados a São Paulo, na luta contra a tuberculose

Um aspecto do tradicional Colégio Mackenzie, fundado na Consolação por pioneiros do ensino técnico, no século passado

Não atire sapatos fóra!
CONSULTE-NOS PRIMEIRAMENTE
QUASE TODO CALÇADO PODE SER CONSERTADO.
GARANTIMOS NOSSO SERVIÇO RAPIDO.
SAPATARIA RAPIDA CORREIO
Rua Xavier de Toledo, 254

HOMENAGEM DA TORREFAÇAO E MOAGEM
Café Patriarca Ltda.
RUA AUGUSTA, 2709 - Telef. 8-2173
SÃO PAULO

CASA KRAYER
ESPECIALIZADO NO RAMO DE TINTAS, VERNIZES, ETC.
HA' MUITOS ANOS PARA UM BOM SERVIÇO, VISITE-NOS
Pode estacionar seu auto em frente
ACEITA-SE SERVIÇO NO DOMICILIO E ENCOMENDAS PARA SEREM ENTREGUES.
RUA AUGUSTA, 1182 - S. Paulo - Fone: 4-5566

Alfaiataria das "BANDEIRAS"
(Antiga Bandeirantes)
— Confecções finas para Senhoras e Cavalheiros —
Ultimas novidades em casimiras nacionais e estrangeiras
Maxima Elegancia — Vendas a Vista e a Prazo
Samuel Fleas
Rua Consolação, 736 — Tel.: 6-2262 — S. Paulo

POSTO DE SERVIÇO TEXACO - ANGELICA
Revendedor: Camillo Morelli
Onde V. S. encontrará todos os produtos da famosa linha "Texaco"
GASOLINA — HAVOLINE — TEXACO MOTOR OIL E A INSUPERÁVEL LUBRIFICAÇAO ESPECIALIZADA COM "MARFAK"
ATENÇÃO E CORTEZIA
Av. Angelica, 2.843 com Avenida Rebouças, 158 — Fone: 51-6865

Auto Elétrico AÔÔÔ!
Executa-se todo e qualquer serviço de eletricidade em autos
OFICINA DE CONSERTOS
PEÇAS E ACCESSORIOS
Concertos de limpadores de parabrisas
R. Consolação, 1863 — S. Paulo

MAGAZINE REBOUÇAS
TECIDOS — ARMARINHOS — MEIAS
ARTIGOS PARA HOMENS
Nils Constantino Miquinioty
AV. REBOUÇAS, 114 — S. PAULO

RADIOS E DISCOS — MATERIAL ELETRICO
ARTIGOS PARA PRESENTES — PAPELARIA
ARTIGOS PARA ESCRITORIO
Laboratório para conserto de radios, amplificadores e aparelhos eletricos em geral
RADIOS PARA AUTOS
RADIOARTE
H. RING
R. CONSOLAÇÃO, 449 — Recados Tel.: 4-7826

Farmaácia Flavius
GRANDE SORTIMENTO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — PERFUMARIA E DROGAS DOS MELHORES FABRICANTES
Preços Módicos
Entregas à domicilio
Rua Augusta, 620 — Fone: 4-8318

CASA MARILIA
CRISTAIS - PORCELANAS - PRESENTES
BRINQUEDOS - ALUMINIO
VIDROS - LOUÇAS - FERRAGENS -
ELETRICIDADE - ARTIGOS DOMESTICOS
RUA AUGUSTA, 2.905 — S. PAULO

DR. PERY ALVES CAMPOS
OLHOS
DIRETOR DAS CLINICAS SANTA LUZIA — ATENDE PESSOALMENTE com hora marcada: Manhã (8 às 10) 60,00. Tarde (14 às 17) 100,00.
XAVIER DE TOLEDO 234 - Tel. 4-8672

CASA CAPRICHO
BRINQUEDOS FINOS
Nacionais e estrangeiros
RUA AUGUSTA, 2923 — TEL. 8-2127
SÃO PAULO

ESSO
POSTO DE SERVIÇO
"Carlos de Campos"
AV. PAULISTA N.º 2557 — TEL.: 51-1638
Molin & Frederico
REVENDEDOR
ESSO
LAVAGENS DE AUTOS E LUBRIFICAÇÃO
"PNEUS ATLAS" — ACESSORIOS, ETC.
CARGAS DE BATERIAS E LIMPEZA DE VELAS

MAGAZINE HELENA
MODAS
RUA AUGUSTA, 2169 - S. PAULO
ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — PREÇOS MODICOS

AO ESPORTE AUGUSTA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS E COMPLETO SORTIMENTO PARA ESPORTES
RUA AUGUSTA, 2535 — S. PAULO

MOVEIS E DECORAÇÕES DE INTERIORES FINOS, EM ARTE ANTIGA E MODERNA
FABRICAÇAO PROPRIA
Projetos e orçamentos a cargo de nosso estudio especializado
CASA DE MOVEIS SAMUEL
LUIZ FRIDMAN & CIA. LTDA.
Fundada em 1922
RUA DA CONSOLAÇAO, 450
Exposição: AVENIDA IPIRANGA
TELEFONE 4-6439 — S. PAULO

SIM VOCÊ GOSTA DOS FRIOS FRESCOS DO NOSSO BAIRRO, ALI NO
FRIGORIFICO SANTO AMARO
TODOS OS DIAS, A SUA DISPOSIÇAO, FRIOS FRESCOS.
RUA CONSOLAÇAO, 2856

Luxuosa confecção para cavalheiros e senhoras
Fino sortimento de tecidos para inverno e verão
SAVASTANO — Alfaiate
R. Consolação, 740 -- Tel.: 4-8207 -- S. PAULO

ATENÇÃO!!! Fone 7-4927
O TRADICIONAL DEPOSITO DA
Cia. Antarctica Paulista,
à Rua da Consolação n.º 2.537
ATENDE DIARIAMENTE — INCLUSIVE AOS DOMINGOS, SUA DISTINTA FREGUESIA, COM SEUS AFAMADOS PRODUTOS: CERVEJAS, CHOPPS, REFRIGERANTES E LICORES
TENDO O SEU DEPOSITÁRIO O MAXIMO PRAZER EM SERVIR COM PRESTEZA A TODOS QUE O DISTINGUIREM COM SUA VALIOSA PREFERENCIA

CASA BETTONI
MOVEIS — COLCHOARIA — TAPEÇARIA
Moveis para todos os fins — Completos e avulsos — Colchoaria e Camas — Faz-se e reforma-se Colchões, Almofadas etc. — Fornece-se a Hospitais, Hoteis e Colegios — Depósito das afamadas Camas "Patente" — ESPECIALIDADE EM REFORMAS DE COLCHÕES A DOMICILIO — Preços sem concorrencia.
JOAO BETTONI
RUA AUGUSTA, 2913
(Perto do Cine Paulista)
ATENDE-SE E ENTREGA-SE EM QUALQUER BAIRRO
Telefone 8-3826

CASA ARAPUAN
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS
RUA AUGUSTA, 2817

ESSO POSTO DE SERVIÇO CONSOLAÇÃO
SERVIÇO DIURNO E NOTURNO
HERMINIO XAVIER
LAVAGEM — LUBRIFICAÇAO — PNEUS — CARGAS DE BATERIAS — BATERIAS E ACESSORIOS ATLAS
PRODUTOS ESSO
RUA DA CONSOLAÇAO, 424
(Esq. R. Araujo) — TEL. 4-1547 — S. PAULO

AUTO ESCOLA
FISCALIZADA PELA D.S.T.
CARTAS PARA MOTORISTAS
CURSO ESPECIAL PARA SENHORAS
JARDIM AMERICA
RUA AUGUSTA, 2549 - Fone: 8-7173 - S. Paulo

TECIDOS PARA CORTINAS NA RUA AUGUSTA, 829
OFERECEMOS
Voile de seda finissimo, larg. 1,40 Cr$ 28,50
Chinilha da melhor, todas as cores Cr$ 40,00
Beije liso, larg. 1,30 Cr$ 16,80
Algodão fino Quilo Cr$ 8,00
Passadeira Boucle, artigo de 18, larg. 0,50, Metro Cr$ 47,00
Gobelin, Damascos, Cretones, Franjas, Pingentes
Molas Americanas para estofamento, quilo Cr$ 17,00 - Varetas de ferro para Cortinas, Metro Cr$ 6,00
Materiais para tapeceiros
TAPEÇARIA DONATELLI
RUA AUGUSTA, 829
Fone 52-1988 - S. Paulo

Galeria das Lonas
MORETTI, VIDALI & CIA. LTDA.
ESPECIALIDADE EM
TOLDOS — BARRACAS — GUARDA-SÓIS
ALMOFADAS — MOVEIS PARA TERRAÇO E JARDINS
Exposição permanente
Rua Augusta, 837 — S. Paulo

Honra ao Mérito
Consulta à Opinião Pública
Promovida pela Sociedade de Imprensa Interamericana com a colaboração do Jornal de Noticias e Radio Bandeirante de São Paulo, Folha Carioca e Radio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro.
Diploma
Pelo mérito Paulista de Modas Lilla reconhecido neste Inquerito popular que classificou em primeiro lugar na pergunta nº 44 que diz: Qual a escola de corte e costura de maior renome? é concedido o presente diploma a Paulista de Modas Lilla
São Paulo, 10 de Setembro de 1949
Eis uma homenagem espontanea prestada às Escolas Paulista de Modas "LILLA", reconhecidas, pela opinião publica, como sendo as de maior renome em Corte e Costura, graças aos carinhosos ensinamentos que vêm prestando nesta Capital há mais de um quarto de século
Siga o exemplo de milhares de senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, fazendo o Curso de Corte e Costura, que representa, hoje em dia, um dos primeiros passos para a completa formação educacional da mulher brasileira. Peça prospeto pelos tels.: 52-2085 ou 6-5376.
Pça. da Liberdade, 77 — Av. Angélica, 2.331 e Alameda Santo Amaro, 820 (Sto. Amaro) —
Anexo: Secção de moldes sob medidas

PREMIADA FABRICA DE LUVAS "PORTOLANO"
Fabricação fina para Senhoras e Cavalheiros
LUVAS PARA INDUSTRIAS E ESPORTE — CORTUME
PORTOLANO & CIA.
Escritório central:
R. Consolação, 93/99 - Tel.: 4-0495 - End. Teleg. "LUVAS"
Filiais:
Rua Consolação, 93 — Tel.: 6-5029
Rua São Bento, 234 — Tel.: 2-2170

EMPÓRIO CURI
COMPLETO SORTIMENTO DE SECOS E MOLHADOS FINOS —
ENTREGAS A DOMICILIO
Fone: 7-3499
ALAMEDA SANTOS, 2.441

Artefatos de Polistirene — Baquelite
Polopás — Acetato de celulose
OFICINA MECANICA PROPRIA
Plásticos
"LUSTMER" Ltda.
AV. DR. ARNALDO, 46 — S. PAULO
TEL.: 51-1696
Representante no Rio: G. G. RIBEIRO
RUA BARAO DE UBA, 458 — TEL.: 28-0737

Pastificio Paulistano Ltda.
São Paulo
ESPECIALIDADE EM RAVIOLI — CAPELETI E MASSAS FINAS
Entregas à domicilio
RUA DA CONSOLAÇAO, 2.064 — Tel.: 51-5224

Mercearia Arcuri
Octavio Arcuri
Secos e molhados finos
Entregas a domicilio com a maxima presteza
RUA DA CONSOLAÇAO, 2.204 — Fone: 51-5036

—o— ENXOVAIS —o—
Casa Marlô
BORDADOS FINOS E ARTISTICOS — ARTIGOS DE BANHO E MESA DAS MELHORES FABRICAS DO SUL
Rua da Consolação, 2346 — Fone 51-9574
(Proximo a Av. Paulista)

CONSOLAÇÃO, BAIRRO DE ESCOLAS E DE BIBLIOTECAS

De 1.828 a 1.950 - 714 industrias, 1.366 casas comerciais, 3.357 predios e 117 em construção



Nelumbum (Lotus), planta de água, a flor sagrada dos egipcios, da plantação de Germano Zimber & Cia., à rua da Consolação, 1987 — Telefone 4-4343 — Caixa Postal, 3105

fundado por evangélicos. Disse-nos ser o despreendimento, a tolerancia e a operosidade pontos essenciais à vida social, qualidades estas, inspiradas no exemplo cristão. O Mackenzie que constitui uma verdadeira Universidade possui o colégio, a escola Técnica de Comércio, Faculdades de Filosofia, Arquitetura e Escola de Engenharia.

COLÉGIO PAN-AMERICANO

A Escola Paulista de Medicina, ao adquirir o Liceu Pan-Americano em 1937, o fez com o intuito de dotar São Paulo de um estabelecimento de ensino que pudesse servir de modelo aos demais.

É, hoje, o Colégio Pan-Americano, supervisionado pela Escola Paulista de Medicina, portanto, com nova orientação, tendo ampliado o seu curso cientifico para melhor favorecer o aproveitamento dos seus alunos. Possui magnificos laboratórios, proporcionando aulas práticas, em salas-ambiente para o que está perfeitamente aparelhado. Os alunos são divididos em turmas destinadas ás Faculdades de Medicina e ás Escolas Politécnicas. Está o Pan-Americano sob a direção do professor Geraldo José de Souza, que tudo procura fazer a fim de que o Colégio execute os seus novos planos de ensino.

UM NUCLEO DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Pertencendo à Universidade Católica de São Paulo, a Faculdade de Filosofia do Instituto "Sedes Sapientaé", é uma das grandes conquistas do povo paulista no campo do saber. Tivemos oportunidade de examinar o relatório referente ao ano de 1948-1949, contando-se entre as grandes iniciativas deste periodo a criação da Clinica Psicológica, aparelhada para o estudo cientifico do desajustamento escolar, orientando também casos tais como: atrazos pedagógicos, defeitos de linguagem e disturbios emocionais.

Uma das principais necessidades de uma Faculdade de Filosofia é, naturalmente, a biblioteca. Enriquecida com mais 1.600 volumes naquele ano as consultas subiram a 15.000. Mantem a exemplar Faculdade de Filosofia, um perfeito intercambio com outras entidades educacionais, tais como: União Cultural Brasil-Estados Unidos, Associação Brasileira de Cultura Inglesa e outras.

E, este, mais um centro de estudos que, mantendo a sua tradição, ilumina os espiritos jovens na conquista do saber.

DADOS GERAIS

O bairro possui grandes cinemas, como o Odeon e o Ritz, situados na rua da Consolação, seguindo-se os grandes estabelecimentos comerciais, luxuosos bares e restaurantes. Na rua Nestor Pestana encontramos o imponente e belissimo Teatro de Cultura Artistica, um dos mais perfeitos no genero. O bairro da Consolação ocupa uma grande área, onde existem 3.357 prédios, estando em construção 117. Contando apenas com 225 terrenos vagos possui 6.619 residências. As casas de hospedagem somam um total de 264. Ocupa o bairro lugar destacado no campo industrial, elevando-se a 714 o numero de industrias ali localizadas. O desenvolvimento do seu comércio é bastante promissor contando com 1.366 casas comerciais, garantindo ao bairro uma vida intensa e movimentada.

E esta a situação do grande bairro da Consolação onde a cultura marcha ombro a ombro com outras atividades que engrandecem a terra bandeirante.

A PAN AMERICANA
ALFAIATARIA
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO
F. BLANK
TERNOS PARA HOMENS EM CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS – CAPAS, SOBRETUDOS E CASACOS
RUA CONSOLAÇAO, 2020
Fone: 51-5250 — S. PAULO



Vista das culturas de plantas na estrada de Cotia, situadas no km. 16, pertencentes a Germano Zimber & Cia., especialistas em ajardinamentos, com o maior sortimento de plantas, e cujo escritorio se encontra situado à rua de Consolação, 1987 — Telefone 4-4343 — Caixa Postal, 3105, nesta Capital

Auto Escola LANDI
Mantendo curso especial para senhoras e senhoritas
AV. ANGELICA, 2.325 - Tel.: 51-7307

Tinturaria
Electro-Chimica D'Oeste
FUNDADA EM 1909
Limpeza de vestidos por processo eletro-quimico e tinge-se em todas as cores
SANTO SUMAN
LAVA-SE TAPETES E CORTINAS || LAVA-SE A SECO (DRY CLEANING)
Rua Maceió, 97 — Fone: 52-6984
S. PAULO — BRASIL

Casa do Sofá — Cama Fidalgo
Rino Moriani & Cia.
O MOVEL DE DUPLA UTILIDADE — DE DIA SOFA DE NOITE CAMA
Loja: RUA DA CONSOLAÇAO, 25
(Bem em frente à Biblioteca Municipal)
Fone: 4-0601

Roupas feitas, para Senhoras e Crianças, Tailleurs, Costumes e casacos — Casimiras nacionais e estrangeiras — Variado sortimento de roupas para Homens e artigos de malha, esporte, etc. — Perfumarias e artigos de toucador em geral
CASA MANAUS
GEDALA FITZMAN
Vendas à Vista e a Prazo
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA CONSOLAÇÃO, 2.030 — Telefone, 51-1441
S. PAULO (Para chamar)

Auto Posto MAGESTIC
ESTADIAS – MOLAS – AMORTECEDORES E FREIOS
SOLDA OXIGENIA – ELETRICIDADE – PINTURA – FUNILARIA – SERVIÇOS DE CAMARAS DE AR E PNEUMATICOS
AV. DR. ARNALDO, 22 — Fone: 51-3265

GEORGETTE BAZAR
ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
Brinquedos -- Bijouterias -- Armarinhos - Presentes etc
HELENA RODRIGUES DE CARVALHO
Rua Consolação. 2.260 — Fone: 51-1115

PARA A SOCIEDADE MAIS FINA
O MAIS FINO SERVIÇO DE BUFFET DE SÃO PAULO
Buffet João Freire
R. Augusta, 657 — Fone: 4-2707

BAZAR OLINDA
Meias, Perfumarias, Armarinhos, Botões e Rendas
Especialidade em riscos para bordados
Riscam-se e ampliam-se qualquer desenho
JAMIL BUMARUF
RUA DA CONSOLAÇAO, 656 — TELEF.: 4-4240
Resid.: RUA DA CONSOLAÇAO, 650 — S. Paulo

ELÉTRO MACKENZIE
Consertos, reformas e montagens de radios-receptores
Eletricidade em geral — Luiz e força — Preços Modicos
LABORATORIO DE RADIO DE
SEBASTIÃO G. MORAIS
RUA AUGUSTA, 809 — Fone: 4-6797 — S. PAULO

ACUMULADOR
WELTRO
LIMITADA
Especialidade em Baterias Duplas para Onibus, Fazendas, Caminhões e Automoveis
Reparações. Cargas, etc.
RUA AUGUSTA, 1239 — S. PAULO

Empório SANTA CRUZ
SECOS E MOLHADOS FINOS
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIOS
MILHIM ARMÉLE
FONE: 7-5067
RUA AUGUSTA, 1322 — S. PAULO

Ferragens — Ferramentas — Tintas — Vernizes
Material Elétrico— Artigos para pintores, Encanadores e eletricistas — Cordas e barbantes
Casa Maceió
RUA DA CONSOLAÇÃO N.º 2.085
Telefone, 7-5341 (Recado)
S. PAULO

AZULEJOS — LADRILHOS — TELHAS
— ARTIGOS SANITARIOS, ETC.
PONTUALIDADE É FATOR DE CREDITO
ISAAC V. FRANCO
Materiais para construções.
FONE: 4-2039 — RUA OLINDA N.º 162 — SÃO PAULO

IMOBILIARIA
TUDO PARA TODOS
PRAÇA DA SE' 371 — 1.º — Sala 101 — TEL. 3-1465
VILA MARIANA
JUNTO AO LARGO D. ANA ROSA — Casas térreas: 2 salas, 2 dormitorios, cozinha e banheiro; ocupadas sem contrato; gáz ligado. Preço, Cr$ 265.000,00, entrada de Cr$ 26.500,00 e restante em 15 anos c/juros de 10% a.a.
BELA VISTA — R. 13 DE MAIO
PALACETE — Junto à Brigadeiro Luiz Antonio: Altos: 3 dormitorios e banheiro completo. Térreo: Hall, S. de visitas; S. de jantar, Copa, Cozinha e Banheiro. Sub-solo: 2 comodos, cozinha e W.C. — Garage - Terreno 7,50 x 50,00. Preço, Cr$ 500.000,00 — Entr. Cr$ 50.000,00, restante em 15 anos. juros 10%.
PINHEIROS
RUA BORBA GATO — JUNTO R. CARDEAL ARCO VERDE
Vende-se a ultima casa do conjunto; térreo, jardim, hall, s. de visitas, s. de jantar, cozinha, q. de empregada, W.C. e entrada independente pelo quintal p/serviços; altos: 2 dormitorios, banheiro completo, terraço e sacada. Preço, Cr$ 270.000,00 - Entrada de 10% e rest. em 15 anos.
(11028)

OFICINA MECANICA
TORPEDO
Reconstruções, reformas e conservação mensal em máquinas de escrever, somar e calcular.
VENDAS E TROCAS
Fitas para qualquer máquina.
CARL EDUARD BOSE
TELEFONE 2-6725
(9964)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.
Matriz - Rua da Quitanda, 111 - São Paulo
Caixa Postal, 250-A - End. Teleg. "Bancruze"
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
Operações iniciadas em 1.o de Outubro de 1943 - Carta Patente N.o 3.043 de 13/9/1943
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4
AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:
Avaré — Franca — Ipauçú — Patrocinio Paulista — Pompéia
Cerqueira Cesar — Gália — Leme — Pirajuí — Quintana
Conchas — Garça — Miguelópolis — Pres. Bernardes — Rancharia
Fartura — Herculandia — M. das Cruzes — São Caetano do Sul — Santos
AGENCIAS URBANAS (S. Paulo)
Belém — Ipiranga — Jabaquara — Moóca — Penha
Pinheiros — Santo Amaro — Tucuruvi — 25 de Março (R. Sto. André, 80)
ESCRITRIOS
Guarulhos — Itapecerica da Serra — Pongaí — Suzano
BONS SERVIÇOS

Malharia Irmãos Daher Daud S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia ás determinações legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de Vv. Ss., o BALANÇO GERAL, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS E DEMAIS DOCUMENTOS relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	C$
IMOBILIZADO		
Construção em andamento	354.959,80	
Tinturarias	147.924,30	
Maquinismos	2.240.523,30	
Cauções	9.750,00	
Móveis e utensilios	53.653,90	
Veiculos	85.467,70	2.892.279,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Depósitos especiais	348.928,30	
Acessórios	91.236,00	
Produtos	833.054,20	
Materia prima	1.108.840,30	
Obrigações de guerra	14.900,00	
Contas correntes	13.167,40	
Devedores por duplicatas	2.181.997,80	4.597.124,50
DISPONIVEL		
Caixa	57.682,90	
Caixa — Jacareí	15.667,90	
Em deposito nos Bancos	569.444,50	642.795,30
PENDENTE		
Selos de consumo	6.399,90	
Selos de vendas e consignações	3.166,50	9.566,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações caucionadas	100.000,00	
Bancos conta de cobrança	2.154.805,90	2.254.805,90
		10.396.571,10

PASSIVO

	Cr$	C$
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.800.000,00	
Fundo de Reserva Especial	507.560,30	
Fundo de Reserva Legal	230.174,88	
Prov. p/ Renov. Maquinismos	338.373,00	
Fundo p/ Deved. Duvidosos	218.199,70	
Lucros Suspensos	1.472.394,00	4.566.701,88
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	523.564,10	
Credores por fornecimentos	29.882,30	
Dividendos a distribuir	108.000,00	
Percentagens da Diretoria	296.000,00	957.446,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes — Acionistas	902.396,02	
Titulos a pagar	1.035.000,00	1.937.396,02
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Duplicatas em Cobrança	2.154.805,90	2.254.805,90
LUCROS E PERDAS		
Saldo à disposição da Assembléia Geral		630.221,40
		10.396.571,10

ELIAS DAHER DAUD — NICOLAU DAHER DAUD — Diretores-Gerentes
DAHER DAUD — HALIM DAHER DAUD — NAIR DAHER DAUD — Diretores Sub-Gerentes
UMBELINO PRADO JUNIOR — Contador — C.R.C. — S.P. 13.700

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS — Despesas, Fabricação, Beneficiamento, Impostos, Acessorios, Gratificações, Luz, Força e Agua, Aluguels, Aluguels de Maquinismos, Indenizações, Férias, Material de Escritorio, Material de Embalagem e Acabamento, Institutos de Classe, Seguros, Telefone, Assistencia Médica, Combustivel, Lubrificantes, Donativos, Conservação de Maquinismos, Despesas de Viagens e Estadias		1.338.686,50
DESPESAS DE VENDAS — Comissões, Fretes e Carretos, Descontos Passivos, Selos e Estampilhas, Despesas Bancarias e Propaganda		659.407,90
SALARIOS E ORDENADOS		
Pagos no exercicio		1.788.635,40
IMPOSTO DE RENDA		321.655,80
IMPOSTO DE CONSUMO		444.640,90
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES		194.331,70
DEPRECIAÇÕES:		
MAQUINISMOS 10%	248.947,00	
INSTALAÇOES TINTURARIA, 10%	16.436,00	
VEICULOS, 15%	15.082,50	
MOVEIS E UTENSILIOS 10%	5.961,50	286.427,00
GRATIFICAÇAO DA DIRETORIA		296.000,00
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		218.199,70
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	56.301,50	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	168.904,50	
PROV. P/ RENOVAÇAO DE MAQUINISMOS	112.603,00	
DIVIDENDOS DE 6%, OU Cr$—60,00 — p/ Ação	108.000,00	
SALDO à disposição da Assembléia Geral	630.221,40	1.126.030,40
		6.674.015,30

CREDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAS	6.488.834,70
JUROS	15.687,10
DESCONTOS	18.407,00
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS— Reversão	151.086,50
	6.674.015,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

ELIAS DAHER DAUD — Diretor-Gerente
NICOLAU DAHER DAUD — Diretor-Gerente
DAHER DAUD — HALIM DAHER DAUD — NAIR DAHER DAUD — Diretores Sub-Gerentes
UMBELINO PRADO JUNIOR — Contador — C.R.C. - S.P. 13.700

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MALHARIA IRMAOS DAHER DAUD S/A., havendo examinado o BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e todos os demais documentos pertinentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos, e bem assim, todos os demais atos praticados pela Diretoria sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 15 de Abril de 1950.

TUMA MALULY — MIGUEL SABA — ELIAS ASSAD THOMÉ

(11008)

EDITAIS

Indústrias Químicas Eletro Cloro S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos do Artigo 10.º dos Estatutos desta Companhia, os Senhores Acionistas ficam convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 3 de Maio de 1950, ás 14 horas na sede social em Elclor, Estação de Rio Grande, Km. 38 da E.F.S.J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Discussão e votação da Proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para nomeação de perito, conforme artigo 5.o do Decreto-lei n.º 2627 de 26-9-1940 para avaliação de bens oferecidos para realização de capital subscrito.

2.o) Discussão e votação de outros assuntos de interesse social.

Na forma do Artigo 8.º dos Estatutos e da Lei a Assembleia se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 (dois terços) do capital social, devendo os titulares de ações nominativas fazer provas de identidade e os titulares de ações ao portador, fazer prova de sua qualidade com deposito de suas ações na caixa na Companhia ou em Bancos.

Elclor, 22 de Abril de 1950.
Industrias Quimicas Eletro Cloro S|A.
A DIRETORIA
(11070—23-25-26)

EDITORA RENASCENÇA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Ficam os srs. acionistas da Editora Renascença S. A., convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente mês, as 15 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — sala 621 — nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes;

c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal para 1950;

d) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de Abril de 1950.
A DIRETORIA
(11034—23-25-26)

Indústria de Tecidos de Dourado S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 5 de maio, às 20 horas, em sua sede social, à praça São João n.o 14, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) balanço geral, Contas de Lucros e Perdas e Relatorio de Diretoria;

b) eleição do novo Diretor-Gerente;

c) assuntos de interesse social.

Dourado, 18 de abril de 1950.
(a) Elias Maluf — Diretor-Presidente.
(9971 — (21-22-23)

Cia. Record Cinematográfica

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 4 de Maio de 1950 ás 15 horas na sede social à Rua Dom José de Barros 337 S. 215 para deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do ano findo, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger este ultimo orgão para servir em 1950 e tratar de outros assuntos atinentes a essa assembleia.

São Paulo, 21 de Abril de 1950.
A DIRETORIA
(11177—23-25-26)

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 13, 3.º and., salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

Ultimo ensaio coletivo dos brasileiros em Araxa

Modificadas as equipes para o exercicio desta tarde — Como mero assistente, Flavio Costa presenciará o treino — Encerrados ontem os preparativos individuais, tendo sido dispensados Barbosa, Danilio, Jair, Zizinho e Ipojucan — Os craques serão dispensados por 3 dias, devendo apresentar-se a seguir em S. Januario — Ivan Capeleti dirigirá o ensaio

Será realizado hoje à tarde, em Araxá, o terceiro treino dos jogadores brasileiros convocados para a seleção. Esse ensaio será o ultimo na estancia mineira, pois amanhã será encerrada a concentração naquele local, para continuar, depois de três dias de licença aos craques, em São Januario. A exemplo do que aconteceu nos exercicios anteriores Feola estará, sozinho, na direção, muito embora esteja presente o técnico Flavio Costa, o qual se portará como mero expectador. Ontem foram encerrados os exercicios individuais, tendo sido dispensados Barbosa, Danilo, Zizinho, Jair e Ipojucan, que se encontram sob cuidados médicos.

OS QUADROS

Vicente Feola escalou os seguintes quadros, para o treino desta tarde:

NAJA' (Azul) — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IPIRANGA (Branco) — Castilho; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Seis elementos permanecerão na reserva. São eles: Pindaro, Nena, Alfredo, Brandãozinho, Adãozinho e Itojucá.

O ARBITRO

Como das vezes anteriores, Ivan Capeleti será o arbitro.

Promissor o interestadual de hoje na rua Javari

Comemorando a passagem de mais um aniversario, o Juventus pelejerá contra o São Cristovão, hoje à tarde — Carlyle comandará o ataque dos "alvos" — Mario Cardeli na arbitragem

Apenas um prélio será disputado hoje, nesta Capital. Comemorando mais um aniversário de sua fundação, o Juventus enfrentará, na rua Javari, o conjunto do São Cristovão, do Rio de Janeiro. Sabe-se, antecipadamente, que a luta não poderá atingir nivel técnico muito elevado, porque os recursos das equipes são limitados. Todavia, espera-se que, no que se refere à combatividade e equilibrio, as coisas sejam diferentes, a fim de que a luta corresponda ao interesse dos afeiçoados, suprindo, com o entusiasmo e a movimentação, as deficiencias técnicas das duas equipes. Pelo fato de atuar em seus dominios, aparece o Juventus como favorito. Aliás, em suas ultimas exibições, os avinhados têm conseguido bons resultados. Quanto aos "alvos", apresentarão como novidades o arqueiro Marujo, em grande evidencia no Rio, o centro-avante Carlyle, ex-integrante do Fluminense, e o ponteiro Reginaldo, que durante varios anos defendeu a Portuguesa de Desportos.

OS QUADROS

Os quadros serão estes:

JUVENTUS: Tuti; Alessio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

S. CRISTOVAO: Marujo; Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Nascimento, Carlyle, Nino e Reginaldo.

JUIZ

O prélio será dirigido pelo arbitro Mario Gardeli, indicado pelo Departamento de Arbitros da Federação de Futebol.

PROVA DE TIRO

Hoje, no Barro Branco, será disputada uma prova de tiro ao alvo em disputa do trofeu "Coronel Ferraz"

Hoje às 8 horas terá lugar no Barro Branco, no stand de tiro da Força Policial de S. Paulo uma competição dedicada a todos os admiradores deste esporte, homenagem da entidade ao seu presidente de honra cel. Antonio Ferraz da Silveira e um dos grandes batalhadores do tiro ao alvo no Brasil.

A Federação espera o comparecimento de todos que se interessam pelo tiro ao alvo, atiradores filiados ou não, civis e militares, veteranos e estreantes, atiradores da Capital e do Interior do Estado.

E' detentor do recorde dessa prova o atirador Sebastião Ribeiro da Silva, da cidade de Bauru, que na ultima realização dessa prova conseguiu a notavel contagem de 272 pontos.

Serão conferidos premios pela Federação de Tiro ao Alvo medalhas aos três primeiros colocados; pela Força Publica medalhas para os dois lugares seguintes e uma medalha de prata ao atirador que superar a atual marca-recorde.

INSTRUÇÕES

1 — A prova constará de 30 tiros, sendo permitido um maximo de 5 tiros de ensaio;

2 — a distancia de 25 ms. sobre alvo oficial para revolver, de 50 centimetros de diametro com visual de 20 centimetros, com zonas numeradas de 1 a 10;

3 — o tempo será de uma hora, isto é, dois minutos por tiro;

4 — será permitido o uso de revolver ou pistola, cal. 32 ou maior, podendo o cano ser longo, porem, com miras comuns;

5 — os postos serão sorteados no dia e hora no local da prova, iniciando-se a prova às 8 horas e meia;

6 — No local haverá armas e munição à disposição dos atiradores que não possuirem esta, mediante indenização pelo preço do custo;

7 — a taxa de inscrição será de dez cruzeiros.

Exibe-se novamente hoje o Palmeiras

Contra a Portuguesa santista atuará o alvi-verde — Tião e Mario as novidades do conjunto praiano — Manoelito reaparecerá no quadro palmeirense — Amaral Sobrinho, o juiz

Será realizado esta tarde, no Estadio de "Ulrico Mursa", o cotejo amistoso entre as equipes do Palmeiras e da Portuguesa santista. Esse prelio, como é do conhecimento de todos, prende-se aos festejos comemorativos da Portuguesa que resolveu homenagear seu presidente, o qual por estes dias embarcará para Portugal. O Palmeiras que foi convidado para participar das comemorações, resolveu se apresentar com sua melhor equipe. Dessa forma, o afeiçoado praiano terá oportunidade de presenciar um cotejo dos mais interessantes, de vez que a Portuguesa santista está disposta a manter sua invencibilidade para seguir com um bom "cartaz" para Portugal, onde, como tivemos ensejo de noticiar realizará uma serie de jogos amistosos.

CONFIANTES OS PALMEIRENSES

O Palmeiras conseguiu na noite de anteontem se reabilitar amplamente do insucesso que sofreu na cidade de Ribeirão Preto contra a equipe do Botafogo. Defrontando-se com o Atletico Mineiro, o alvi-verde venceu pela contagem minima tendo atuado de acordo com suas possibilidades. O campeão mineiro foi um adversario valente e exigiu o maximo dos palmeirenses, os quais com a vitoria que obtiveram conseguiram reunir melhores credenciais para enfrentar a Portuguesa santista. No prelio de hoje os companheiros de Canhotinho desejam novamente conquistar um resultado significativo e para tanto não pouparão esforços para obte-lo.

NOVIDADES NA PORTUGUESA SANTISTA

A Portuguesa santista apresentará novidades em seu conjunto. O centro avante Tião, que já defendeu o Flamengo, do Rio de Janeiro e que vem integrando a equipe do Atletico Mineiro foi solicitado por emprestimo para acompanhar a Portuguesa santista na excursão que esta realizará à Portugal, Alem de Tião, a Portuguesa santista conseguiu tambem por emprestimo o ponteiro esquerdo Mario, do Vasco da Gama do Rio, Esses dois valores reforçarão consideravelmente o conjunto praiano nas pelejas que disputará em campos portugueses. De acordo com que estamos informados, a direção tecnica do gremio da avenida Pinheiro Machado resolveu lançar esses dois profissionais na contenda que será disputada esta tarde contra o Palmeiras. Assim sendo Mario e Tião serão as atrações do embate amistoso desta tarde.

OS QUADROS

Os quadros para esse peleja estão escalados e jogarão assim formados:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Valdemar Fiume; Harry, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

PORTUGUESA — Andu; Olavo e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Tião, Moacir e Mario.

O arbitro dessa peleja será João Batista do Amaral Sozzinho.

ANIVERSARIO DO INDIANO

Será iniciado hoje o 2º turno do certame interno de futebol

Terá inicio amanhã o segundo turno do Campeonato Interno de Futebol do C. A. Indiano com a disputa dos seguintes jogos:

Pela manhã: São Paulo vs. XV de Novembro; juizes: srs. Alfredo Zarmir e Alvaro Barbosa, respectivamente para os segundos e primeiros quadros e representante, Tufi Barbosa.

A tarde o "Veteranos" enfrentará o Ipiranga, tendo sido designados para arbitrar os srs. Francisco Campos e Valter Casal de Rey, respectivamente para os segundo e primeiros quadros; representante, sr. Heitor Falcone.

Reina grande entusiasmo entre os disputantes, uma vez que os quadros inscritos, aproveitando-se das folgas que a semana santa proporcionou, reforçando os pontos fracos. A classificação atual dos primeiros quadros é a seguinte: 1.o, Vasco; 2.o, Santos; e 3.o, Veteranos. Nos segundos quadros: 1.o, Santos; 2.o, Vasco; e 3.o, Comercial.

Comemorações de aniversario — Para as festas comemorativas do 20.o aniversario do Indiano, o diretores esportivo, pede a presença dos elementos que vão formar o conjunto representativo do Indiano no amanhã, às 14 e 30, a fim de realizarem um treino coletivo.

Estão previstos para os festejos varios encontros de futebol com entidades das mais representativas: jogos femininos e masculinos de bola ao cesto, encontros de bochas; inauguração do bar-restaurante, e de um parque infantil.

Campeonato permanente de tenis

Organizou a Federação Paulista um interessante torneio que será iniciado em principios de março de 1951

Com o objetivo de concorrer para o aperfeiçoamento tecnico dos nossos raquetistas, a Federação Paulista de Tenis fará realizar regularmente um certame anual, denominado Campeonato Permanente de Classificação, que terá, a partir de 1951, seu inicio no dia 16 de março e encerramento no dia 15 de dezembro.

Este ano, em virtude de só agora ter sido resolvida a sua realização, o campeonato será iniciado fora do periodo determinado pelo regulamento, em dia que a Federação designará em breve.

E' este o regulamento do Campeonato Permanente de Classificação da F.P.T.:

"Art. 1.o — Este torneio, destinado a manter em constante forma os melhores jogadores do Estado, será disputado no periodo de 16 de março a 15 de dezembro de cada ano, mediante jogos-desafios entre si.

Art. 2.o — O numero de concorrentes a este campeonato é ilimitado em 10 tenistas do sexo feminino e 15 do masculino.

Paragrafo unico — Antes do inicio da temporada, será feita, a criterio da Federação Paulista de Tenis, uma revisão geral nos quadros de classificação.

Art. 3.o — O campeonato será movimentado por desafios, que os elementos colocados em determinado lugar no quadro, farão aos classificados imediatamente acima, com o fim de melhorar suas posições.

Parag. primeiro — A fim de dar ao torneio um desenvolvimento regular, os desafios serão feitos, em nome dos desafiantes, pela propria Federação, com aviso previo aos interessados, que poderão manifestar justos impedimentos, não superiores a dez dias, sob pena de afastamento do quadro.

Parag. segundo — A taxa de Cr$ 10,00 por desafio e as despesas de bolas ficarão a cargo do jogador desafiante.

Parag. terceiro — Entre a data do desafio e a realização do jogo, não deverá decorrer o prazo maximo de dez dias, salvo em casos de força maior.

Art. 4.o — O desafio é decidido em uma unica partida, em melhor de três ou cinco series longas, em se tratando de senhoras ou homens, respectivamente.

Parag. unico — O resultado do jogo deverá ser comunicado à Federação, pela secretaria do clube onde for realizado, no dia seguinte ao da disputa, mesmo nos casos de não comparecimento de jogadores.

Art. 5.o — Cabe ao vencedor, com exclusividade, o direito de lançar desafio, devendo o vencido aguardar sempre o de novo adversario, incluido ou não nos quadros de classificação.

Art. 6.o — Os jogos marcados, somente poderão ser transferidos mediante aviso previo de, no minimo, 24 horas e desde que o motivo alegado, a juizo da Federação, justifique a transferencia.

Parag. unico — Cada tenista não poderá pleitear mais de uma transferencia em cada desafio.

Art. 7.o — Será afastado, compulsoriamente, do quadro da classificação, todo o tenista que perder dois jogos por ausencia, sem justificação, ou três, mesmo com justificação.

Art. 8.o — Em qualquer tempo, poderá o tenista afastado, ou não classificado no quadro, pedir a sua inclusão no Campeonato, o que será feito depois do desafiar e vencer o adversario designado pela Federação.

Art. 9.o — Anualmnte, nas provas deste campeonato, tanto no quadro das senhoras, como no de homens, serão conferidos premios aos dois melhores colocados e a outros tantos que, na disputa do torneio, conseguirem maior numero de pontos.

Parag. unico — Para fazer jus aos premios, o tenista deverá realizar um minimo de seis jogos. Para as senhoras, o minimo é de quatro.

Art. 10.o — A contagem de pontos é feita da seguinte forma:

Numero de vitorias vs. numero de vitorias — Numero de pontos vs. numero de jogos.

Art. 11.o — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pela diretoria da Federação".

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

Prosseguirá hoje o Torneio dos Municipios, com dois interessantes jogos. Os aspirantes do São Paulo jogarão em Santo André contra o Corintians daquela localidade, e os aspirantes do Corintians pelejarão em São Caetano, contra o São Caetano F. C. Bem preparados, os cascudos da Capital esperam colher expressivos triunfos no torneio, que entra, assim, em sua fase final. Os "cascudos" do São Paulo jogarão com a seguinte constituição: Bertolucci; Maximo e Altavista; De Paula, Ferreira e Dino; Luizinho, Helio, Vignola, Zé Braz e De Camilo. Os do Corintians com a seguinte: Narciso; Valussi e Rubens; Ferrão, Falco e Roberto; Castro, Constantino, Nardo, Jonas e Colombo.

Tem nova diretoria o Jaborandi

JABORANDI, 22 (Do correspondente) — Em reunião realizada ontem foi organizada a nova Diretoria do Jaborandi F. C. assim como a fusão do America F. C. desta cidade àquele clube. A reunião foi realizada nos salões do Gremio Recreativo de Jaborandi e compareceram alem das duas diretorias, varios esportistas. De pleno acordo foi eleita e será empossada dia 20 a seguinte diretoria: — presidente de honra sr. cel. Artur de Oliveira; presidente: Angelo Tornelli Sobrinho; vice-presidente: José A. Barros; tesoureiro: Orlando Junqueira de Oliveira M. D. prefeito municipal; secretario: Atilio Brisighelli; diretores esportivos: Agostinho Bruno e Nagib Chubaci; Conselho Fiscal: Oscar de Almeida, sr. Amadeu Pagliuso e João Lins Cotrin; Conselho Deliberativo: João Augusto Martins; Ivo Augusto Martins, José Augusto Martins, Assem Cubaci, Marciano Branco, Jayme N. Martins, Tomé Marques, Raul de Andrade Fausto Marinho, João dos Santos, Aziz Rimi, Santo Marçon, Neder Nadruz, Benedito Batista de Souza, José Ferreira, Luiz Ferreira, Otacilio Fogaça, Valdomiro Milani, Angelo Tornelli e Alexandre Borges Jr. Num belo gesto de amizade ao povo de Jaborandi, o cel. Artur Augusto de Oliveira prontificou-se a ceder o local para a construção da praça de esportes para o Jaborandi Futebol Clube.

Designados os juizes

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol designou os seguintes juizes para os jogos de amanhã:

C. A. Juventus vs. S. Cristovão . C., Mario Gardell.

A. A. Portuguesa vs. S. E. Palmeiras, J. P. Amaral Sobrinho

A. A. Ferroviaria, de Botucatu vs. Nacional A. C., Julio Ribeiro Lefundes.

Em Franca:

A. A. Francana vs. Botafogo F. C., José de Paula.

Em Piracicaba:

XV de Novembro vs. A. A. Internacional, de Limeira, Agnelo Leonardi.

Em São Caetano:

E. C. S. Caetano vs. Aspirantes do São Paulo, Dante Rossi.

Não foram designados juizes para os jogos de Santo André (aspirantes do Palmeiras e aspirantes do Corintians) e de Bebedouro (Internacional vs. Esportiva Sanjoanense).

O prelio Guarani vs. Atletico Mineiro será dirigido pelo arbitro Graça Filho, que acompanha a delegação do gremio montanhez.

Tres jogos de base-ball

Serão disputadas somente partidas da 2.a Divisão

Terá prosseguimento hoje, de acôrdo com o calendário da Federação Paulista de Base-Ball, a disputa do Campeonato da 2.a Divisão. Serão realizadas três partidas, que deverão ter um desenrolar dos mais interessantes e equilibrados.

OS JOGOS

Serão efetuados os seguintes jogos:

Às 9 horas — Diamante vs. Cruzeiro.

Às 12 horas — Liberdade vs. Floresta.

Às 15 horas — Vila Clementino vs. Santo Amaro.

Mais um jogo do Vasco

O Vasco da Gama disputando sua segunda peleja em campos sulinos empatou com o Pelotas por 2 tentos. Dando continuação a sua temporada o Vasco da Gama, voltará a se exibir esta tarde. Seu adversario desta feita será a equipe do E. C. S. Paulo, da cidade do Rio Grande. O cotejo, como não poderia deixar de ser vem sendo aguardada com enorme interesse e está fadada a agradar porquanto o Vasco tudo fará para conquistar um feito dos mais expressivos.

No Pinheiros o certame de saltos da FUPE

Transcorrer dos mais equilibrados promete o torneio — Provas femininas — Concurso para o "melhor aqualouco"

Dando prosseguimento à sua temporada de saltos ornamentais, a Federação Universitária Paulista de Esportes — FUPE — levará a efeito hoje pela manhã, às 9 horas, na piscina do Pinheiros, o campeonato de novos.

Para esse interessante certame, que será realizado juntamente com o 2.º Campeonato de Saltos em Conjunto, da F. P. N., encontram-se inscritos os elementos de maior destaque da Politécnica, XXV de Janeiro, Horacio Lane e Horacio Berlinck.

AS PROVAS

Serão disputados os seguintes saltos obrigatórios para o setor masculino, em trampolis:

1 — Salto simples para a frente; 2 — Salto mortal de costas; 3 — Salto simples revirado e 3 — Saltos livres.

PLATAFORMAS

1) — Salto simples para a frente; 2) — Salto simples para a frente corrido; 3) — Salto simples para trás, parado; 2 saltos livres.

PROVAS FEMININAS

O certame de novos de saltos ornamentais receberá amanhã um colorido roseo com o concurso de graciosas saltadoras universitarias. A beleza e juventude do belo sexo universitario, estarão num desfile empolgante, prestigiando assim a competição de novos e dando-nos tambem provas cabais da prática do "mens sana in corpore sano", dentre a legião de universitarias de nossas casas de ensino superior.

Os saltos obrigatórios para o certame de novos femininos são os seguintes:

PLATAFORMAS

1 — Salto simples para a frente; 2 — Salto simples para a frente (b) 3m. corrido; 3 — Salto simples para traz (a) 3m. parado, e 2 saltos livres.

PROVAS EXTRAS

Sempre com a finalidade de preparar seus saltadores para a épica jornada dos X Jogos em Recife, a FUPE incluiu na competição de novos uma prova extra de plataformas dedicadas aos veteranos.

Possivelmente teremos a participação de Milton Busin que dará sem duvida alguma um aspecto fais atraente à competição, pois o "mago" costuma empolgar em todas as provas em que participa.

Os saltos obrigatórios para essa prova são:

PLATAFORMA

1) — Salto simples para frente (a) 5m. parado; 2) — Salto simples para a frente (a) 5m. corrido. E dois saltos livres.

O MELHOR "AGUA-LOUCO"

Apoiando as iniciativas da F.U.P.E. em pról do desenvolvimento da linda e maravilhosa modalidade, os famosos "Agua-Loucos", confrontar-se-ão novamente na prova do "melhor-lunatico" de 1950, que contará tambem com a participação do "novo louco" Athos Darigo. Ao vencedor do interessante e atraente certame será oferecido um premio extra. O vencedor do ano passado foi o "Sorridente Barrigudo com 66 pts., em 2.º Tarzam Jr., Pinduca em 3.º, Coalhada em 4.º e Juqueri em 5.º. Quem vencerá este ano?

TROFEU "LAUDELINO MARIANO"

Ao glorioso vencedor do Campeonato de Novos, será entregue o lindo e artistico trofeu "Laudelino Mariano", que é o progenitor do "olimpico" Haroldo Mariano.

A direção técnica da competição estará entregue aos cuidados do sr. Gualberto Evangelista Nogueira, Samuel W. Spack, Laudelino Mariano e Hans G. Gumeresbacer.

Em Botucatu o Nacional

O alvi-celeste enfrentará hoje a Ferroviaria em luta-revanche

O Nacional atuará esta tarde, na cidade de Botucatu. O gremio alvi-celeste aceitou um convite que lhe fez a Ferroviaria para realização de uma peleja amistosa, a qual será a segunda em disputa de um trofeu, oferecido por prestigioso esportista de Botucatu. A peleja, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada com enorme interesse e está fadada a corresponder aos prognosticos, de vez que, estarão frente a frente, dois quadros de identicas possibilidades. O Nacional, que foi derrotado pelo Santos, na tarde de domingo ultimo, pelo escore de 3 a 2, espera na contenda de hoje, ser bem sucedido, para desfazer a má impressão deixada e retomar o caminho de expressivos feitos, que vinha conquistando.

QUADRO COMPLETO

O técnico Benedito Camargo trabalhou ativamente esta semana, no preparo da equipe. Todos os titulares ostentam magnificas condições fisicas e boa forma técnica o que vale dizer que poderão ter destacada atuação contra a Ferroviaria. O quadro para o jogo de hoje será o seguinte: Fabio; Dodão e Damasceno; Rivetl, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

Julio Ribeiro Lefundes será o arbitro da contenda.

Polo-aquatico para aspirantes

O departamento Autonomo de Polo-aquatico, fará realizar no proximo dia 30, domingo, na piscina do Clube Atletico Monte Libano, com inicio às 9 horas da manhã, o torneio extra de polo-aquatico para a classe de aspirantes. As inscrições já se acham abertas, devendo encerrar-se na proxima sexta-feira, dia 28.

Equilibrados prelios de cestobol para amanhã

Tietê vs. Floresta, Sirio vs. Corintians e Ipiranga seguimento do Campeonato Paulista de Bola- vs. Paulistano as pelejas programadas em pros- ao-Cesto

Com a realização de três jogos teremos amanhã à noite o prosseguimento da disputa do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, que vem tendo um desenrolar dos mais interessantes, inclusive até a agressão de arbitros, isto porque a entidade não vem providenciando como era de sua obrigação um policiamento efetivo nos locais dos jogos.

TIETÊ vs. FLORESTA

Este jgo será efetuado na Ponte Grande, na quadra dos "vermelhinhos". O Floresta estreou bem, vencendo com autoridade ao Paulistano. O seu adversario, todavia, até aqui só tem conhecido revezes. Jogando em seus dominios e insuflado por uma grande torcida é certo que poderá se tornar em um adversario dos mais perigosos para os alvicelestes.

SIRIO vs. CORINTIANS

Na quadra do Sirio será efetuado o encontro acima. Surgem os corintianos como os francos favoritos, devendo assim continuar calmamente sua perigrinação para a conquista do titulo. Entretanto, dada a surpresa registrada no ultimo jogo, quando o Sirio venceu o Tenis Clube Paulista, deverão os alvi-negros do Parque São Jorge, agirem com cuidado para tambem não serem surpreendidos.

IPIRANGA vs. PAULISTANO

Na quadra do clube do Sacoman, teremos o prelio acima, luta igual e que deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes.

Atividades do tenis paulista

Serão disputados hoje varios jogos do torneio inter-clubes da F. P. T. — Campeonatos Internos

São estes os tenistas do Palmeiras escalados para os jogos da F. P. T.:

Estreantes — Hoje, às 9 horas, nas quadras sociais, contra o Copercotia A. C. Gastão Almada, Cezar M. Nejem (cap.), Vitorio Lauria, Renzo Morini. Reservas: Erculeo Polinesio e Estevão Moscato.

4.a Classe de Homens — Às 15 horas, nas quadras sociais, turma "B" vs. Tenis Clube de Santos "A": Cicero Catalano, Adolfo S. Grota, Constantino Catalano (cap.), Raul Cilento, Milton Aranha e Ido Twulachor.

CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

Para os jogos dos campeonatos interclubes da F.P.T., o Monte Libano solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

2.a Classe de Homens — Contra o Tenis Clube de Santos, hoje, às 15 horas, nas quadras do adversario, em Santos: Rene Sabbagh, Lazaro José Assis, João Geraldo Silva, Jayme Fernandes Filho, Nelson Cassis Neto, Alfredo Assad e William Malouf.

4.a Classe de Homens — Contra o C. R. Saldanha da Gama, hoje às 15 horas, nas quadras sociais: Job Bassit, Emilo Mattar, Jimmy Youssef, Ruy Haidar, Roberto Ayoub e Roberto Safady.

E. C. PINHEIROS

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

Estreantes — Hoje, às 8 e 30, contra o T. C. Paulista, nas quadras sociais: Roberto S. Mercadante (cap.), Alberto Thermudo, Fernando S. Mercadante, Heinrich Kamphausen e Werner Fischer.

4.a Classe de Homens — Às 14 e 30, turma "A" vs. C. A. Paulistano "B", nas quadras sociais: Mogens Gurndtvig, Ernst H. Grobe, Valter Schiffmann, Vicente C. Carvalho e David Botana.

— Turma "B" vs. E. C. Banespa, nas quadras sociais: Sergio Lemmi, Mario E. Guimarães, Luis C. de Souza Queiroz (cap.) e Homero N. Oliveira.

— Turma "C" vs. C. R. Tiete "A", nas quadras sciais: Rudolf Streiff, Otto Meyer, Augusto Hufnagel (cap.), Folco Masucci e Osvaldo M. da Palma.

SOCIEDADE HARMONIA

Representarão a Sociedade Harmonia nos jogos interclubes, a se realizarem hoje, os seguintes tenistas:

2.a Classe de Senhoras — Contra o E. C. Pinheiros "A", nas quadras do adversario, hoje, às 15 horas — Doris Freund (cap.), Ana Versteeg, Jean Cleaver, Alice Bortwick, Jean Ballestrery e Gilza Gossiar.

4.a Classe de Senhoras — Contra o Pinheiros "B", nas quadras do adversario: Clelia Salgado (cap.), Doroty Griffiths, Margot Gould, Maria Angelica Martins, Lilian Gamba, Judith Junqueira, Yolanda Sailer, Ana Ida Calliera e Litty Buckup.

2.a Classe de Homens — Turma "A" vs. C. R. Tietê, nas quadras do adversario: Paulo Martins, Nelson Russo (cap.), Paulo Leitão, José A. Catalano, Bruno Hilkner e Francisco Parente.

— Turma "B" vs. Pinheiros "A", nas quadras sociais: Richard Schnack (cap.), Sebastião Caselli, Milton Motta, Joaquim Buchup, Bernard Boyriven e Roberto Guimarães.

TENIS CLUBE PAULISTA

Estão designados os seguintes elementos do Tenis Clube para os jogos da F.P.T.:

4.a Classe de Homens — Hoje, às 14 e 30, contra o C. A. Paulistano, nas quadras sociais: Miguel Cuoco, Ary Meirelles, Antonio Macedo, Orlando V. de Almeida, Flavio B. Costa e Pedro Fanuchi.

Estreantes — Às horas contra o Pinheiros, nas quadras deste; Rubens A. Queiroz, Milton Zonzini e Vicente Gaudio e Ernesto Ekistein.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

— Taça "Fanny" — A fim de participar da disputa da taça "Fanny", foram escalados os seguintes elementos:

Hoje, às 9 horas: Osvaldo S. Amaral, Moacir Marques, Lauro Machado de Oliveira, José C. T. Silva, Rubens A. Costa, Antenor Motta, Ricardo Yida, Parascovia G. Veronesi e Ilona Hajnal.

Às 15 horas: — Osvaldo S. Amaral, Manoel Linares, Mario Quedinho, Lauro Machado de Oliveira, José C. T. Silva, José R. R. Pinto, Ciro Laudana, Rubens A. Costa, Antenor Mota e Olimpio Lins.

C. A. PAULISTANO

São estes os tenistas do clube do Jardim America que tomarão parte nos jogos da F.P.T.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. T. C. de Santos "C", nas quadras deste, hoje, às 15 horas Jorge Strauss, Ari Carvalho, Hermano Artigas, Jorge A. Belo Kurt Dreyfuss e Mario Feria (cap.).

— Turma "B" vs. E. C. Pinheiros "A", nas quadras deste: — Sizenando R. Leite, Antonio Tonani, Elio Cirri, Deoclides Brito e Hnerique Schlomann.

— Turma "C" vs. T. C. Paulista, nas quadras deste: Nelson Boainaim, Kluas Blumenfeld, Ciro Costa, Hans Sieler, Massimo Guerrini e Antonio Martelli Filho

Estreantes — Contra E. C. Banespa, nas quadras sociais, às 9 horas: Taufik Cury, Roberto Letourneaud, Ludwik Flokstrumpf, Euclides Cortez e Norberto Ruzicska.

CAMPEONATOS INTERCLUBES

Serão realizados os seguintes jogos dos campeonatos interclubes da F.P.T.:

4.a Classe de Senhoras — T. C. de Santos vs. C. A. Paulistano, E. C. Pinheiros "B" vs. Soc. Harmonia, T. C. Paulista vs. C. R. Tietê "A", C. R. Tietê "B" vs. E. C. Pinheiros "A" e A. E. Floresta vs. S. E. Palmeiras.

2.a Classe de Homens — S. E. Palmeiras vs. T. C. Paulista, C. A. Paulistano "B" vs. A. E. Floresta, E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Paulistano "A", Soc. Harmonia "B" vs. E. C. Pinheiros "A", C. R. Tietê vs. Soc. Harmonia "A" e T. C. de Santos vs. C. A. Monte Libano.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA FLORESTA

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Floresta escalou os seguintes tenistas:

2.a Classe de Homens — Contra o Paulistano "B", hoje, às 15 horas, nas quadras do adversario: Alvaro de Almeida, Jacob Paolilo, Antonio Guilherme Freitas, Ignacio Tatulli e João B. Troiano.

4.a Classe de Senhoras — Contra o Palmeiras, nas quadras sociais: Alice Luporini, Maria Aparecida R. Pinto, Wally de Andrade, Henriqueta Mello e Laura Vitoria Vecci.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. Tietê "C", nas quadras sociais: João Papazoglon, Armando Righi, Antonio Luporini, Jorge Opatrny e José Reninger.

Estreantes — Hoje, às 8 e 45, contra o Saldanha da Gama, nas quadras sociais: Francisco Campana Netto, Cid Camargo, Cristovam B. Borges, Arlindo Donato e Biaggio di Pietro.

4.a Classe de Homens — Turma "B" vs. Harmonia "B", nas quadras do adversario: Orlando Costa, Aurelio Marazzi, Angelino Biancaliana, Pelagio de Andrade, Mario Amato e Alfonso R. Gelucci.

7.a disputa da taça "Fanny" — Realizar-se-á hoje a 7.a disputa da taça "Fanny", entre a A. E. Floresta e o C. R. Tietê. Vencendo desta feita, o Floresta conquistará a taça, pois já conta 4 vitorias.

Estão escalados os seguintes jogos:

Às 9 horas: quadra 1, Jacob Paolillo vs. Osvaldo Amaral; 2, João Papazoglon vs. J. Carlos T. Silva; 3, Alvaro de Almeida vs. Antenor Mota; 4, Luiz Paolino vs. Rubens Costa; 5, Alice Luporini vs. Ilona Hajnal.

Às 10 horas: 1, Aldo Cedra vs. Moacir Marques; 2, João B. Troiano vs. Lauro M. Oliveira; 3, Angelino Biancaliana Junior vs. Ricardo Yida; 4, Adelia Biois vs. Parascovia Veronesi.

Às 16 horas: 1, Armando Righi-Jorge Opatrny vs. J. Carlos T. Silva-J. Roberto R. Pinto; 2, Aldo Cedra e Osvaldo Fanucchi vs. Mario Quedinho-Lauro Oliveira; 3, Luiz Paolino-Vicente Napoli vs. Ciro Laurona e Rubens Costa.

Às 16 horas: 1, Artur Rabello-Jacob Paolino vs. Osvaldo Amaral-Manoel Linares; 2, Alvaro de Almeida-Ignacio Tatulli vs. Antenor Motta-Olimpio Lins Alvaro; 3, Alice e Antonio Luporini vs. Meri Neto-Antonio Novelli.

Saltos ornamentais em conjunto

Hoje a interessante competição

A Federação Paulista de Natação realiza hoje, às nove horas, o Campeonato de Saltos em Conjunto, para o qual está organizado o seguinte regulamento:

1) — Este Campeonato será para saltadores de qualquer classe. 2) — O numero de saltos será de oito para cada clube. 3) — O numero de saltadores para cada conjunto será no maximo de três, em uma mesma altura de plataforma, não precisando ser os mesmos para cada conjunto. No caso de faltar um dos elementos de um conjunto, poderá ele ser substituido por um reserva, que tenha sido inscrito. 4) — O concorrente que executar um salto diferente no conjunto anunciado, fará que o conjunto receba hora zero. 5) — O grau de dificuldade do conjunto será a media aritmetica dos graus de dificuldade dos saltos propostos, com aproximação de uma casa decimal, 6) — Não haverá vencedor individual; será vencedor do campeonato o clube que obtiver maior contagem de pontos no conjunto. 7) — O conjunto poderá ser formado de homens e moças, só homens ou só moças. 8) — Nos boletins de inscrição, fornecidos pela F.P.N., deverá constar, para cada conjunto: a) nomes dos saltadores; b) grupo, numero, salto, altura e grau de dificuldade de cada salto proposto no conjunto; c) vcoeficient medio do conjunto; d) assinaturas dos concorrentes.

America vs. seleção chilena

Compromisso dificil terão os cariocas no Chile

O América deixou magnifica impressão em sua estréia em gramados chilenos. Defrontando-se com o Union Espanhola. o gremio carioca conseguiu honroso empate de 4 tentos. Tiveram os companheiros de Dimas atuação das mais destacadas nesse prélio e souberam representar condignamente o futebol brasileiro.

COMPROMISSO DIFICIL

Terá o América esta tarde compromisso dos mais dificeis. O gremio da rua Campos Sales disputará seu segundo prélio contra o selecionado chileno. Os "americanos" estão bastante animados e esperam no jogo de hoje reeditar o recente feito do Bangu que venceu o selecionado do Chile por 1 a 0. O prélio vem sendo aguardado com enorme interesse e deverá agradar intensamente.

NA ARGENTINA OS NIPONICOS

Competirão contra os melhores elementos da aquatica portenha

Os famosos "peixes-voadores", já se encontram em Buenos Aires. De acordo com o noticiario telegrafico que acaba de ser divulgado os nadadores niponicos irão competir contra os grandes "azes" argentinos. Como é de conhecimento geral são os portenhos os campeões sul-americanos, sendo que muitos deles possuem marcas continentais de renome internacional. Desta maneira os niponicos terão que se empregar à fundo em algumas provas e daí a certeza de que irão conseguir resultados tecnicos bem melhores dos que obteve no Brasil, quando de sua vitoriosa temporada em piscinas nacionais.

Joga esta tarde o XV de Novembro

O gremio piracicabano pelejará com o Internacional, de Limeira

Mais um prélio amistoso será disputado esta tarde em Piracicaba. O XV de Novembro, dando continuação as suas atividades, receberá em seus dominios a forte equipe do Internacional, de Limeira. A contenda que deverá agradar intensamente vem sendo aguardada com interesse pelo publico esportivo daquela progressista cidade. O XV de Novembro, que foi vencido recentemente pela Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista, deseja ter na peleja de hoje atuação das mais brilhantes para se reabilitar daquele insucesso. Contudo a missão dos companheiros de Armando não será das mais faceis de vez que o Internacional está de posse de uma equipe digna de todo respeito

O QUADRO QUINZISTA

O conjunto do XV de Novembro se apresentará integrado por todos os seus melhores valores. No decorrer desta semana foram realizados varios treinos e todos os efetivos estiveram em atividade, demonstrando ostentar boas condições. O quadro será este: Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

Travessia de Piracicaba à nado

Será disputada hoje a interessante prova de longo percurso — Grande duelo será travado entre João Gonçalves e Antenor Ferreira da Silva

Hoje pela manhã, será finalmente realizada, em Piracicaba a "Travessia de Piracicaba à Nado". Reina desusado interesse em torno do desfecho desta prova, em virtude da presença de varios "azes" da nossa aquatica. Numerosos e prestigiosos clubes da Capital e do Interior, deram seu apoio a essa iniciativa, o que quer dizer, que teremos uma disputa das mais renhidas entre os varios participantes.

UM GRANDE DUELO

Um grande duelo irá ser travado. De um lado teremos a presença de João Gonçalves, o "peixinho" nacional, recordista brasileiro dos 800 e 1.500 metros, em nado livre e de outro Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba", que tambem foi recordista brasileiro das mesmas provas. Até o momento "Paraiba" se encontra invicto em provas de rio e de longo percurso, Recordamos que o defensor do Floresta ainda nas ultimas competições foi o primeiro colocado enfrentando fortes adversarios. Desta maneira o duelo irá ser dos mais equilibrados entre o representante do Rio Claro e o Floresta, do que resultará sem duvida alguma a existencia de um clima de maior interesse em torno do desfecho da prova.

Em Campinas a despedida do Atletico Mineiro

Contra o Guaraní, a exibição dos "carijós" — Lauro não jogará — Completo o conjunto bugrino — Graça Filho dirigirá o encontro

Despede-se hoje o Atletico Mineiro de nosso Estado, enfrentando, em Campinas, o conjunto do Guaraní, recente vencedor do São Paulo. A partida está sendo aguardada com grande interesse pelos afeiçoados campineiros, pois, em que pese as derrotas sofridas pelos mineiros nesta Capital, sabe-se que os carijós são adversários dificeis. Deseja o Guarani confirmar o triunfo contra o bi-campeão paulista, ao passo que os visitantes tudo farão para não regressarem sem vitória.

OS QUADROS

O "Bugre", segundo conseguimos apurar, atuará com a mesma constituição do seu ultimo compromisso. Quanto ao Atlético Mineiro, não poderá contar com Lauro, que deixou o gramado, no jogo contra o Palmeiras, em condições fisicas bastante precarias. Aliás, Lauro entrou em campo claudicando, permanecendo durante todo o primeiro tempo como mero assistente. Será substituido por Biguá, Serão estes os quadros

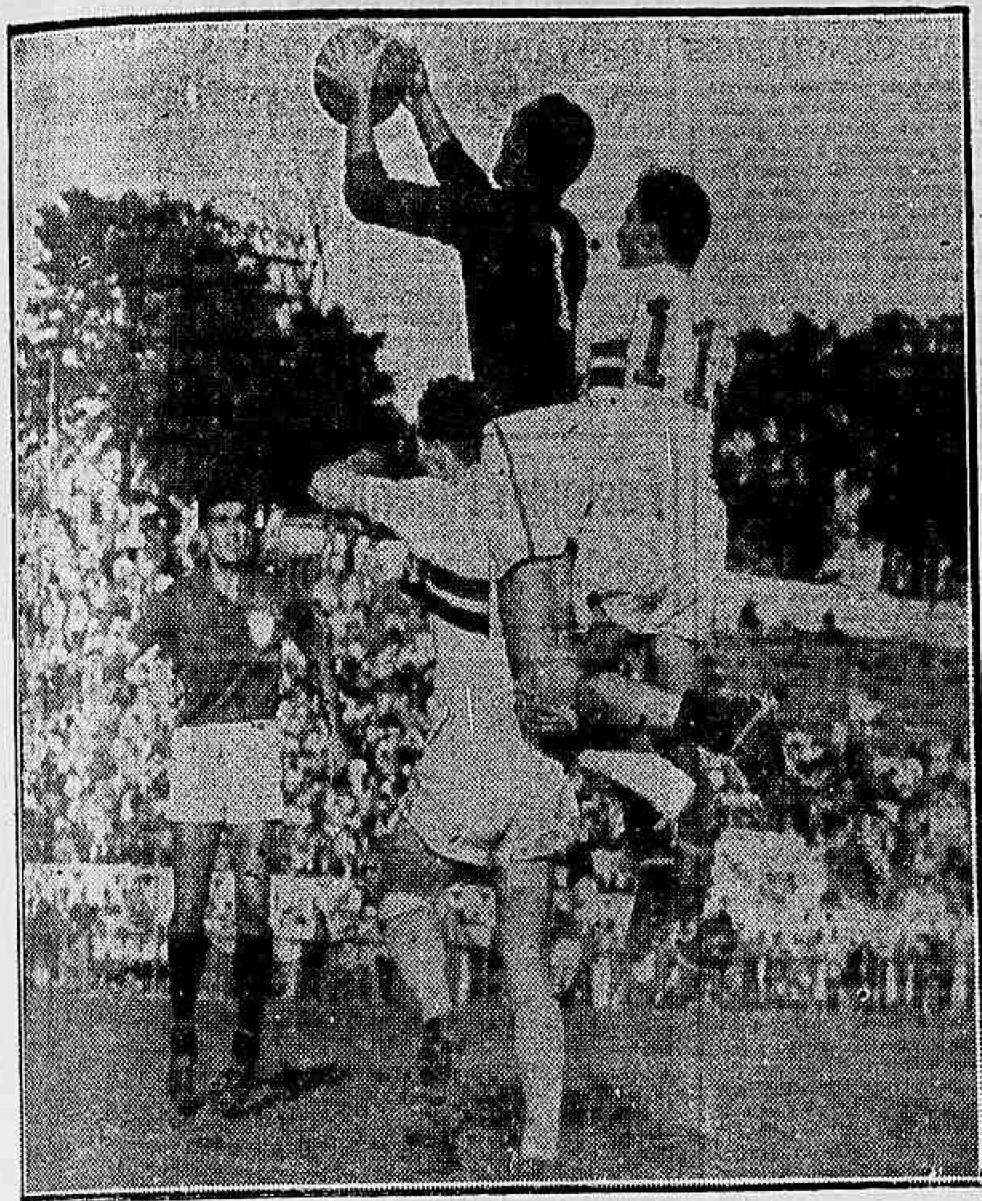
GUARANÍ: Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Santo Antonio e Luiz de Almeida; Dorival, Piolim, Bota, China e Perruche.

ATLETICO MINEIRO: Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Paulo Mala, Biguá, Ubaldo, Alvinho e Nivio.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Graça Filho, da Federação Mineira de Futebol, que acompanha a delegação dos mineiros.

Derrotada a Portuguesa pelo São Paulo por 3 a 0



O arqueiro Ivo não se mostrou muito seguro na contenda de ontem. Varias vezes não conseguiu agarrar as bolas que eram atiradas pelos avantes são-paulinos. No clichê, um flagrante do prelio, aparecendo o arqueiro luso defendendo, acossado por Teixeirinha e Ponce Leon e assistido por Helio

Com meritos o tricolor conquistou os louros dotriunfo — Sem abertura de contagem o primeiro tempo — Teixeirinha, Ponce de Leon e Marin, os marcadores — Alfredo, a maior figura — Boa a estréia de Izam — 52.283 cruzeiros, a renda — Péssima a arbitragem de Kohn Filho

S. Paulo e Portuguesa de Desportos defrontaram-se, amistosamente, na tarde de ontem, no Parque Antartica. Consideravel publico compareceu à praça de esportes do alviverde, confirmando assim o que se esperava, pois os quadros vinham de boas jornadas e estavam credenciados a proporcionar bom espetaculo. Realmente, assim aconteceu. O jogo agradou, notadamente no segundo periodo, uma vez que no mesmo tivemos mais ação de ambas as partes e os tentos surgiram, provocando maior interesse.

VITORIA DO TRICOLOR

O tricolor confirmou a destacada atuação tida contra o Santos, em Vila Belmiro. Seu conjunto, mais harmonioso e com mais desembaraço, chegou no final com expressiva e merecida vitoria por 3 a 0. O quadro luso teve melhor presença somente em alguns minutos do primeiro tempo, quando conseguiu, tirando proveito das falhas do conjunto tricolor, equilibrar as ações e não permitir a inauguração do marcador. Contudo, no segundo tempo, o ataque são-paulino, recebendo maior apoio da linha media e tendo mais agressividade com a substituição de Remo por Leopoldo, passou a funcionar destacadamente e envolveu a retaguarda lusa, com o que logrou marcar os tentos que lhe garantiu a vitoria. A Portuguesa acusou falhas, notadamente no ataque, no qual apenas Nininho se destacou. Os demais se perderam em jogadas inuteis. Na defesa, Santos e Nino foram os que mais trabalharam, destacando-se tambem Izam, cuja estréia agradou. No São Paulo, o ataque no segundo tempo foi bom e a retaguarda melhorou consideravelmente nesse periodo tendo sido apenas discreta no primeiro periodo.

Tecnicamente, o jogo foi regular. A atuação do conjunto são-paulino, sem exagero algum, salvou o espetaculo. Os tricolores no final do embate, tendo vantagem no marcador, deram-se ao luxo de "bailar" o adversario, numa demonstração clara de maior poderio tecnico. Alem dos tentos que marcou o S. Paulo tecnica e territorialmente superior ao adversario. Foi prejudicado pelo juiz quando este deixou de validar um indiscutivel penal praticado por Vicente em Ponce de Leon.

OS TENTOS

No primeiro periodo o marcador não foi inaugurado. Aos 16 minutos da segunda fase Teixeirinha, aproveitando uma rebatida de Ivo marcou o primeiro tento e aos 34 minutos Ponce de Leon elevou para dois o placarde. Finalmente aos 40 minutos Marin recebeu de Augusto e, depois de enganar Pedro, atraiu Ivo, fintando-o e conquistando o ultimo tento.

OS QUADROS

S. PAULO — Poy, Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marin, P. de Leon, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Ivo, Izam e Nino (Pedro) Luizinho, Santos e Helio (Vicente); Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Renato e Valter (Mota).

OS MELHORES

O centro-medio Alfredo foi a principal figura do gramado. Augusto, Leopoldo, Ponce de Leon, Santos, Nininho, Izam e Nino tambem tiveram bom desempenho.

O juiz foi Francisco Khon Filho. Sua arbitragem foi pessima. Mostrou-se indeciso em varios lances e marcou faltas e impedimentos inexistentes. A renda foi de 52.283 cruzeiros. Na preliminar, o Metalurgica Matarazzo venceu o S. Paulo Gás por 4 a 3.



NÃO ENRUGA, NÃO ESTRAGA E NEM AMASSA, NÃO SUJA AS GOLAS DOS PALETÓS DE LINHOS. OCUPA MENOS ESPAÇO no guarda-casacos.

JOÃO - ALFAIATE

JOÃO V. MATANGRANO
Escrit.: Rua Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Fone: 2-6745.
(8287)

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saúde não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LAGO AZUL c/ Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — ISTO FOI UMA MULHER c/ Sonia Dresdel e Barbara White — Proib. 18 anos — Band. da Tela 47 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — LAGO AZUL c/ Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Tela 45 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — LAGO AZUL c/ Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela 41 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — LAGO AZUL c/ Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Tela 43 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — NUNCA ME ESQUECI c/ Constance Moore — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Imag. do Brasil 98 — NAC. — Desde às 13,30 HORAS.

JARAGUÁ — NUNCA ME ESQUECI c/ William Marshall — VITIMAS DA TORMENTA — Imag. do Brasil 98 — NAC. — As 13,45 - 17,30 e 21,30 HORAS.

VOGUE — NUNCA ME ESQUECI c/ Constance Moore — VITIMAS DA TORMENTA — Jornal da Tela 215 — NAC. — As 13,45 — 17,30 e 21,30 HORAS.

IP. PALACIO — LAGO AZUL c/ Jean Simmons — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 75 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — LAGO AZUL c/ Donald Houston — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — Vida Cearense 1 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — LA CUMPARSITA c/ Hugo Del Carril — MANDATO SUPREMO — Proib. 10 anos — C. Jornal 330 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO - ORFÃO DO MAR c/ Dana Andrews — ELES PASSARAM POR AQUI — Sel. Cinemat. 38 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — A NOITE SONHAMOS c/ Merle Oberon — SARGENTO PRODIGIO — Not. da Semana 50x13 — NAC. — As 13,45 e 18,45 HORAS.

ROXY — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — ONDE ESTA' ZAZA' — As 13,40 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — DELLINGER c/ Lawrence Tierney — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Jornal da Tela 212 — NAC. — As 13,3- e 18,30 HORAS.

VITORIA — A CAMINHO DO RIO c/ Bob Hope — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 50x12 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - A VOLTA DOS HOMENS MAUS c/ R. Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — Proib. 10 anos — C. Jornal 327 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — FRUTO PROIBIDO c/ Clark Gable — ESTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 a. — Esp. em Marcha 302 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — ELA A FEITICEIRA c/ Randolph Scott — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nac. c/ Oscarito — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — TORTURA CELESTIAL, com. — As 13,40 e 18,20 HS.

PAROQUIAL — AQUELE DIA INESQUECIVEL c/ Gary Grant — BILL E LU' — Sel. Cinematograficas — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — GANANCIA DESENFREADA — Jornal da Tela — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — OS INCONQUISTAVEIS c/ Paulette Goddard — Acomp. um Compl. — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — O HOMEM DE OITO VIDAS c/ Danny Kaye — MORTALHA DE SEDA — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — O HOMEM DE OITO VIDAS c/ Danny Kaye — DEUSES DE BARRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 136 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS - ERAM 5 IRMÃOS c/ Thomas Mitchell — MINHA ROSA SILVESTRE — Esp. em Marcha 301 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — CLANDESTINOS c/ Martha Toren — ELE E A SEREIA — Esporte em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nac. c/ Oscarito — ALMAS ABANDONADAS — As 14 e 19 HORAS.

EXCELSIOR - O RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ John Wayne — PISANDO EM BRASAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(11054)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A força do mal", John Garfield — "Quando morre o dia".
ART-PALACIO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Macabro desaparecimento", Fred Stewart — "Expiação".
BABILONIA — 13,40 — "Casa de Troia", Carmen Molina — "A mulata de Cordoba".
BANDEIRANTES — 13,30 — "O vale da ternura", Myrna Loy.
BRASIL — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner (proib. 10 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 14 — Só à tarde: "Tunel da morte" — A tarde e à noite: "Touro selvagem", Sony Tufts — Só à noite: "Demonio da noite" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "No tempo das diligencias", John Wayne (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,15 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 13,10 — "Rio vermelho", John Wayne — "Jornada heroica" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,35 — "O mundo de Lassie", Peter Lawford — "Sete homens maus" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,15 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "O insaciavel" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
COLONIAL — 12,50 — "Canção da India", Sabu — "Aconteceu no sertão" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
ESTRELA — 13,40 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Sedução de Marrocos".
IDEAL — 14 — "Homem em fuga", Rex Harrison — "Sangue de toureiro".
IPIRANGA — 14 — "Meus sonhos te pertencem", Doris Day.
JUPITER — 14 — "Carmen", Rita Haywort (proib. 18 anos).
LUX — 13,25 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Ninguem crê em mim".
MAJESTIC — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
METRO — 14 — "A filha de Netuno", Esther Williams.
MODERNO — 14 — "Lago azul", Jean Simmons (proib. 18 anos).
NACIONAL — 13,45 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
OBERDAN — 13,50 — "Escrava Isaura", filme nacional c/ Graça Melo — "Demonio dourado" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Tunel da morte".
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "A Casa de Troia", Carmen Molina.
OPERA — 14 — "Barreiras de sangue", John Payne.
PARAMOUNT — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,50 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Jornada heroica".
PEDRO II — 13,30 — "A bela e o monstro", Ellen Drew — "O tesouro azteca" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Carmen", Rita Hayworth — "Trama sinistra" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "A barca do jogo", Roy Rogers — "Estranha jornada" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly.
ROSARIO — 14 — "Carmen", Rita Haworth (proib. 18 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Vale da ternura", Myrna Loy.
STA. HELENA — 13 — "Jim das selvas", Johnny Weissmuller — "Mestre de baile" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Sargento York", Gary Cooper — "Revolver de prata".
S. CAETANO — 13,40 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — "O divorcio vem depois" (porib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Lago azul", Jean Simmons (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 14 — "Lago azul", Jean Simmons (proib. 18 anos).
S. PAULO — 13,40 — "Canção da India", Sabu — "As casadas enganam das 4 às 6".
S. PEDRO — 13,25 — "Sapatinho vermelho", Moira Sherear — "Não sou culpado".
UNIVERSO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth — "Tarma sinistra" (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DO COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
COLOMBO — 16 e 20 — "Rapsodia Magica", com Richiardi Jr. e seus artistas.
CULTURA ARTISTICA — 16 e 20,30 — "A familia Barret" — 16 e 21 — "O malandro" (auditorio pequeno).
ROIAL — 16 e 21 — "A mulher do 24", Palmerim e sua Companhia (Imp. 18 anos).
SANTANA — 20 e 22 — Canzone di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação C. de Campos) — 20,30 — "O sinal da cruz".
GARCIA (Rua da Moóca, esq. rua Glicerio) — 16 e 20,45 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — Palco e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta — 16 e 20,45 horas.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Pasteleiro Ventura" e variedades com Henrique e Arrelia.

PELA VARZEA

Quatro jogos do certame da LECI

Laborterapica vs. Tupindus, Casas Avenida Clube vs. Cinzano, Durez vs. Serrador e Santa Marina vs. Cotonificio Guilherme Giorgi as pelejas de hoje — Esperança de Tucuruvi vs. Bom Retiro — Coopercotia vs. Jardim Europa — Outros jogos

No campo do Estrela da Saude o Laborterapica pelejará com o Tupindus, iniciando ambos suas atividades neste ano. Possuindo os dois bandos as mesmas possibilidades a partida deverá decorrer combativa e equilibrada. No Estadio dr. Adhemar de Barros o campeão de 1949 enfrentará o Cinzano F. C. que, entusiasmado com o seu ultimo feito, vai a campo disposto a repetir a sua façanha. O terceiro jogo da Serie Branca reunirá o Serrador e Acumuladores Durex, no campo deste. O disciplinado conjunto cinematograficos deverá nos oferecer outra das suas bonitas atuações onde a par de uma boa tecnica prevalece sempre um alto padrão de cavalheirismo esportivo. Na Serie Azul o campeão da disciplina de 1949 medirá forças em seu campo com o Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. Dificil se torna um prognostico sobre o resultado desta luta pois os dois clubes, com as modificações que introduziram nas suas equipes estão credenciados a um término favoravel. Para estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

SERIE BRANCA

LABORTERAPICA E. C. X E. C. TUPINDOS

Campo — Estrela da Saude F. C., (Av. Jabaquara).
Representante — Cinzano F. C.
Juiz dos 2.os quadros — William P. da Silva.

CASAS AVENIDA CLUBE X CINZANO F. C.

Campo — Casas Avenida Clube (Estadio dr. Adhemar de Barros).
Representante — C.A.R. Ind. Baccelli.
Juiz dos 2.os quadros — José de Queiroz.

ACUMULADORES DUREX F. C. X E. C. SERRADOR

Campo — Acumuladores Durex F. C. (Brooklin Paulista).
Representante — Santa Marina F. C.
Juiz dos 2.os quadros — Walter P. da Silva.

SERIE AZUL

SANTA MARINA F. C. X COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C.

Campo — Santa Marina F. C.
Representante: S.T.I.F.T. Futebol Clube.
Juiz dos 2.os quadros — Walter P. da Silva.

ESPERANÇA DE TUCURUVI X BOM RETIRO

Em disputa de uma taça, realiza-se hoje à tarde, no campo do segundo, no bairro do Bom Retiro, o encontro em que estarão frente a frente as equipes do G. E. Esperança de Tucuruvi e os respectivos do clube local. Para esse cotejo os jogadores do Esperança devem estar às 13 horas, na sede social.

COOPERCOTIA X JARDIM EUROPA

Bastante equilibrado, deverá ser sem duvida o prelio que terá por local o campo do 2.º, na tarde de hoje, onde irão se defrontar em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os conjuntos do Coopercotia A. C., pertencente a LECI e os respectivos do Jardim Europa F. C. Para esse cotejo, a direção esportiva do Coopercotia pede aos seus jogadores que compareçam às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO DE TUCURUVI X EMISSORAS DE SANTANA

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-ão na tarde de hoje no campo do 1.o, no ponto final do onibus Tucuruvi, os quadros do Paulistano F. C., local e os respectivos da Radio Emissoras F. C., do bairro de Santana. Os jogadores do Paulistano devem estar às 13 horas, na sede social.

CAMERINO X CAMPOS ELISEOS

Hoje, o E. C. Camerino terá o ensejo de receber os conjuntos do C. A. Campos Eliseos, em sua praça de esportes. Para esse compromisso, o tecnico Malavasi solicita o comparecimento de todos os seus pupilos às 13 horas, na praça de esportes.

FESTIVAL DO UNIÃO RADIUM

Finalmente, na tarde de hoje, o União Radium F. C., do bairro do Belem verá encerradas com exito as suas festividades comemorativas da passagem do seu 30.o ano de existencia que conforme noticiamos tiveram inicio no ultimo domingo. Assim sendo, no Estadio Lanificio Fileppo, à rua Siqueira Bueno, numero 1095, com a participação dos Amadores do São Paulo F. C. que fará o prelio de honra com o festeiro. Varias preliminares serão levadas a efeito. O programa final dos festejos ficou assim elaborado: — às 12,15 horas — Mirins — U. Radium x Lestinho — oferta do U. Radium: 11 medalhas ao vencedor; às 13,10 horas — Mirins — Filippo x Flor da Serra F. C. — oferta do U. Radium: 11 medalhas ao vencedor; às 14,30 horas — 2.os quadros — União Radium x União Operarios F. C. — troféu "René Martins Costa" ao vencedor; às 15,45 horas — 1.o quadro do União Radium F. C. x Amadores do São Paulo F. C. Será disputado neste prelio um valioso trofeu ofertado pela diretoria do União Radium F. C. em homenagem ao distinto esportista veterano Antonio Ferreira Campos. A banda da valorosa corporação da Guarda Noturna de São Paulo abrilhantará a tarde esportiva.

3 DE MAIO DE SANTANA x FLORESTA DE V. POMPEIA

Em seu campo, situado no fim da rua Alfredo Pujol, em Santana, em disputa de duas amigaveis partidas de futebol, os quadros do G. E. 3 de Maio, de Santana, enfrentarão hoje pela manhã, os quadros do Floresta de Vila Pompeia F. C. A tarde, no mesmo campo, o Juv. 3 de Maio receberá o Juvenil Garibaldi. Os jogadores do 3 de Maio devem estar às 8 e às 13 horas na sede.

VIOTTI x CORINTIANS DE SANTANA

O Gremio mais querido do Bom Retiro receberá amanhã pela 1.a vez, o E. C. Corintians de Santana. Os elementos "Viottianos" devem estar na sede social, às 8 horas precisamente.

ALFREDO MAIA x RAMPLA JUNIORS

Em seu campo, o Alfredo Maia receberá a visita do conjunto do Rampla Juniors F. C. Para esse encontro, o diretor esportivo do Alfredo Maia pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas no campo.

BANDEIRANTES DE SANTANA x COMETA DO CARINDURU

Hoje à tarde, os quadros do Bandeirantes de Santana F. C., deixarão de jogar em seu campo, pois irão até no bairro do Carandiru, onde em disputa de duas partidas de futebol, enfrentarão os respectivos do E. C. Cometa do Carandiru. Para esse cortejo, os jogadores do Bandeirantes deverão estar às 13 horas, na sede social.

Revanche entre S. Cristovão e Amalia

Teremos hoje, no campo do Juventus, na rua Javari, sensacional revanche entre dois grandes clubes de nossa varzea. Trata-se da peleja que irão travar as equipes do S. Cristovão e do Amalia. Os dois conjuntos deverão lutar palmo a palmo, pela vitoria, pondo um ponto final nos empates registrados nos ultimos jogos, entre ambos. Para tanto as duas equipes submeteram seus jogadores a intensos preparativos, devendo por isso mesmo apresentar-se para a luta que se nos afigura das mais sensacionais, bem preparados e integrados pelos seus mais destacados elemento.

CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES

Para esse importante compromisso o tecnico o S. Cristovão, sr. Pedro Dionisio solicita, por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os defensores do clube da rua Lucas, às 12,30 horas, na sede social, de onde rumarão para a rua Javari.

DANSAS... CANÇÕES BEDUINAS... COMBATES no DESERTO... N'UM PORTENTOSO DRAMA de AMOR, ODIO E VINGANÇA!

A rainha do DESERTO

UM FILME EGIPCIO COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS

PELA PRIMEIRA VEZ, UM FILME EGIPCIO A PREÇOS COMUNS.

INTEIRAMENTE FILMADO NO DESERTO DA LIBIA, NO CAIRO E BEIRUT.

com COOKA A RAINHA do DESERTO
YEHIA - SHAHIN O AVIADOR NASAN
MAHMUD ELMELIGUI O BEDUINO GHANEM
E MUITOS OUTROS

PRODUÇÃO DA RABHA FILME DO CAIRO
DISTRIBUIDA POR E. F. SAAD & CIA.

ACOMP. NAC.

AMANHÃ Paratodos

(11071)

DOOLIN! UM NOME QUE FAZIA OS HOMENS SACAREM OS REVOLVERES N'UM SEGUNDO

Randolph SCOTT · George MACREADY · Louise ALLBRITTON · John IRELAND

A LEI E' IMPLACAVEL
"THE DOOLINS OF OKLAHOMA"

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

VALE 5.000 DOLARES
VIVO ou MORTO

COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ BANDEIRANTES

(11072)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1405 ou na Exposição do Canal 40 — 2.o andar — Fone: 51-... (Galeria Prestes Maia)
CAMPANHA CONTRA O CANCER

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

COLUMBIA PICTURES apresenta

Rita HAYWORTH · Glenn FORD

Carmen

TECHNICOLOR! ACOMP. NAC.

RON RANDELL
VICTOR JORY
LUTHER ADLER
Direção de CHARLES VIDOR

NÃO E' A ÓPERA... MAS UMA DRAMÁTICA VERSÃO DA HISTÓRIA DE CARMEN...

HOJE ART PALACIO

2.ª SEMANA!

PROIB. 18 ANOS

(11073)

CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

Serão debatidos problemas da mais alta relevancia para o comercio e industria

Será instalada hoje, em Santos, a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — A constituição da delegação de São Paulo — As teses a serem apresentadas pela delegação brasileira

Será solenemente instalada hoje, na cidade de Santos, a V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, de que deverão participar cerca de 150 associações de classe de todos os paises do continente americano, a fim de debater problemas da mais alta relevancia para o comercio e a industria, O certame encerrar-se-á dia 27, devendo as diversas delegações, dessa data até o dia 1.o de maio, realizar um programa de visitas e passeios.

OS TRABALHOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Sabedoras da realização da conferencia, as classes produtoras promoveram com antecedencia pesquisas e estudos dos problemas que dizem respeito á economia nacional, nas suas relações com o comercio interamericano. Através de seus orgãos tecnicos, procederam a investigações e levantamentos, que em seguida foram dados a conhecer ás diretorias das respectivas entidades. Tendo cada uma das associações de classe assentado o seu ponto de vista, realizaram-se reuniões conjuntas, de que participaram diretores e assessores de todas as entidades, firmando-se a posição de cada região.

A seguir foram efetuadas reuniões no Rio de Janeiro, a que compareceram delegações do Distrito Federal, de São Paulo e varios Estados. A elas estiveram presentes diretores e tecnicos que, em sessões consecutivas, e após animados debates, estabeleceram a uniformidade do ponto de vista brasileiro. Desse modo, a nossa delegação se apresentará na V Reunião com uma perfeita identidade de idéias e com um só programa de reivindicações.

O QUE E' O CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

E' a de Santos a quinta reunião promovida pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção. A quarta reunião teve lugar em Chicago e foi a que alcançou maior exito, tendo contado com o maior numero de comparecimento.

Fundado em 1941, e tendo a sua sede em Montevidéu, o Conselho Interamericano de Comercio e Produção congrega em seu seio cerca de 130 entidades dos vinte e dois paises da America. Repousa a sua organização no principio fundamental da livre iniciativa e no primado da empresa privada. Atua como nucleo coordenador das entidades particulares que o compõem e, ao mesmo tempo, como orgão de informações uteis.

Costuma reunir-se de dois em dois anos, escolhendo-se como local das conferencias uma cidade de um dos paises cujas entidades das classes produtoras se fazem nele representar. Debatem-se então os problemas que se relacionam com a economia interamericana. As conclusões aprovadas são encaminhadas, sob forma de recomendações, aos governos nacionais para que as convertam em leis ou delas se sirvam para a assinatura de tratados.

O TEMARIO

Para a V Reunião Plenaria a realizar-se em Santos, ficou organizado o seguinte temario:

1) Intensificação da campanha em favor da livre empresa;
2) Escassez de dolares, desvalorização e comercio interamericano;
3) Inversões na America Latina e o Plano Truman de auxilio aos paises pouco desenvolvidos;
4) Carta de Havana, Convento Economico de Bogotá e tratados de comercio;
5) Carta Interamericana de Garantias Sociais.

AS TESES BRASILEIRAS

A delegação brasileira não apresentará tese sobre o primeiro item. Figurando ele em todos os temarios organizados pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção, e estando de pleno acordo com o seu postulado, não comporta debates senão acerca do que vem sendo executado para sua mais ampla concretização. Com referencia aos demais, firmou pontos de vista especiais, em cuja defesa se manifestará em plenario.

Para dar combate á escassez de dolares, propõe medidas de carater imediato, como o controle do comercio internacional, orçamento de divisas e o recurso, em casos de deficit estrutural, ao Fundo Monetario Internacional, desaconselhando, porem as manobras cambiais e as solicitações simplesmente monetarias; e entre as medidas de longo alcance, sugere a importação de capitais nas areas pouco desenvolvidas. Com referencia ás inversões nos paises subdesenvolvidos, reconhece a necessidade de uma cooperação internacional de capitais e tecnicos, desenvolvimento da produção agricola e diversificação da produção e das correntes de exportação.

Manifestando-se tambem quanto ao emprego de capitais privados e capitais publicos, de procedencia estrangeira reconhece a necessidade de que áqueles sejam dadas garantias e igualdade de tratamento com os nacionais. Aceita a criação de um fundo de garantias e mostra a conveniencia da eliminação da bitributação. Advoga a associação de capitais estrangeiros e nacionais e julga necesaria a concessão de regalias para o investimento em certos setores basicos de desenvolvimento economico. Aceita tambem a inversão de capitais publicos, que devem ser feitos para facilitar e aumentar as oportunidades de aplicação dos recursos particulares nacionais e estrangeiros.

EM RELAÇÃO AO PLANO TRUMAN E AOS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS

Com referencia ao Plano Truman, reconhece aos Estados Unidos os seus propositos de colaboração permanente com os demais paises, sugerindo que na objetivação desse programa se dê incentivo ás correntes privadas de capital para os paises pouco desenvolvidos, que em exercicios futuros o governo americano estude a possibilidade de aumentar as verbas do plano e que a ação governamental se exerça de preferencia por meio do Banco de Exportação e Importação, devendo o plano abranger: assistencia tecnica; garantia de investimentos privados; tratados bilaterais de comercio e desenvolvimento; obediencia a principios de multilateralidade; evitar que o desenvolvimento de alguns paises prejudique o de outros; não dificultar a economia dos paises por uma excessiva competição entre eles; e que se levem em conta os auxilios prestados pelo Plano Marshall em outros continentes.

Propõe a tese brasileira, em relação aos paises pouco desenvolvidos do continente americano, que o Conselho lhes recomende favorecer o comercio entre as Americas, adotar uma politica de combate á inflação e a adoção de medidas capazes de incrementar as correntes imigratorias de que necessitem.

CARTA DE HAVANA E CONVENIO DE BOGOTA'

Reconhecendo que a Carta de Havana, apesar de suas imperfeições, é um documento que visa conciliar os interesses de todos, a delegação brasileira, em sua tese, propugnará a sua ratificação, sem que essa ratificação, porém, importe em evitar sua revisão para uma melhor adaptação á situação presente. Com respeito ao Convenio de Bogotá, dá preferencia a que a materia seja novamente considerada em proxima reunião da Conferencia Internacional Americana, uma vez que contem contradições entre os seus principios e foi votada num ambiente de pouca tranquilidade, como o que viveu a capital da Colombia nos dias em que se reuniu o certame. Refere-se o ultimo item á Carta Interamericana de Garantias Sociais, a respeito do qual a atitude da nossa delegação é a de que a questão seja reexaminada pela proxima Conferencia Internacional Americana. Propõe, ainda, com relação a esse item, que o Conselho se dirija á ONU e ao Bureau Internacional do Trabalho, para que procurem tornar efetivas as determinações deste ultimo no que respeita a um minimo obrigatorio de garantias legais aos trabalhadores.

PRESENÇA DE AUTORIDADES OFICIAIS E ECLESIASTICAS

A sessão inaugural da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção terá a presença do sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, e de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Deverá comparecer no encerramento dos trabalhos, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, a quem foi endereçado um convite pelos srs. João

(Conclui na 4.a pagina)

Inquérito Gillette

A FARESP DEPORA NOS EE. UU. ENTRE 5 E 20 DE MAIO

Conforme publicamos está a Faresp interessada em enviar aos Estados Unidos uma delegação composta de diretores da entidade, a fim de depor no inquérito do senador Gillette. Como se sabe o inquérito desse senador está perturbando a nossa economia, trazendo sérios prejuizos aos produtores e comerciantes de café, com a sua campanha, segundo publicam jornais americanos, "sem nenhum fim util, senão o de alimentar pretensões politicas".

Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pela Faresp, solicitando que marcasse data para a entrevista, recebeu ontem, a entidade, o seguinte telegrama:

"O Sub-Comité terá prazer de receber os representantes de vossa entidade para testemunhar sobre o café. Uma data para ouvi-los poderá ser fixada entre 5 e 20 de maio proximo. Peço informar a data de chegada e a data da audiencia será fixada o mais breve possivel após a chegada. — (a) Guy M. Gillette, presidente do Sub-Comité sobre Utilização de Produtos Agricolas".

O jôgo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Vinte bilhões de dolares mudam de bolsos em jogos de azar, nos Estados Unidos, cada ano, segundo declarou o senador democrata, sr. Esten Kefauver, em sua conversação semanal, pelo radio. Acrescentou o senador que o delito e o jogo alcançaram tais proporções que a investigação legislativa é "um assunto de necessidade urgente".

Kefauver não declarou em que se baseava a cifra mencionada, porem acrescentou que esta se aproxima a cinquenta por cento do orçamento nacional e que "devemos extirpar o cancer, já que o delito e jogo alcançaram proporções que põem em perigo o nosso sistema de governo".

Referindo-se á declaração do secretario da Justiça, sr. J. Howard McGrath, no sentido de que o seu Departamento "não conhece a existencia de um rei do jogo", o senador declarou: "Existe suficiente evidencia circunstancial de que tais bandos existem. Estamos dispostos a comprová-lo, bem como pôr fim á extensão e ao efeito de suas atividades."

Serão iniciados dia 24 os trabalhos do Recenseamento de 1950

Serão iniciado dia 24, ás 10 horas, na Inspetoria Regional de Estatistica, á rua Araujo, 124, os trabalhos técnicos do Recenseamento geral de 1950, trabalhos que visam a preparação para a grande operação censitária de 1.o de Julho. Reunir-se-ão nesta capital 25 agentes-modelo de estatistica, responsáveis pelas 25 regiões em que foi dividido o Estado para o recenseamento.

Durante um estágio de doze dias, receberão esses agentes instruções detalhadas sôbre a execução dos censos Demográficos, Agricola, Industrial, Comercial e de Cerviços. Para transmitir aos agentes as instruções necessárias á realização do censo, virá do Rio o sr. Ovidio de Andrade, Técnico do Serviço Nacional do Recenseamento. Tomarão parte no estágio mais doze funcionários da Inspetoria Regional, que exercerão as funções de agentes itinerantes, percorrendo o interior do Estado para orientar e fiscalizar o trabalho dos agentes municipais de estatistica.

Terminando o estágio, os agentes estarão aptos a realizar em seus municipios a concentração dos recenseadores para instruí-los sôbre a realização pratica do Recenseamento geral, a 1o. de Julho.

Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social

Sob a direção do prof. Brenno Arruda, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas e por iniciativa do prof. A. F. Cesarino Junior, da cadeira de Direito Social, daquela Faculdade, com a cooperação do Centro Academico "Visconde de Cairu", está sendo realizado na referida Faculdade um Curso Noturno de Aperfeiçoamento em Direito Social para graduados. As aulas, constantes de preleções, debates e demonstrações praticas, serão proferidas por professores das Faculdades de Direito, de Medicina, Politecnica, Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas e membros da magistratura comum e do Trabalho, do Instituto de Direito Social e do Seminario de Legislação Social. O curso terá a duração de seis meses (de abril a junho e de agosto a outubro, inclusive) e conferirá certificados de frequencia e de aproveitamento.

Dia 24 do corrente será proferida a setima aula do curso pelo sr. José Vicente de Freitas Marcondes, do Instituto de Direito Social, versando sobre "Associações Profissionais e Sindicatos".

Encerrada ontem a III Conferencia Continental de Bolsas de Valores

ATINGIU O CERTAME PLENO EXITO — SOLENIDADE DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO — AS CONCLUSÕES APROVADAS NO CONCLAVE

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Encerraram-se hoje os trabalhos da III Conferencia Continental de Bolsas de Valores, que foi realizada no Parque Balneario Hotel, sobre o alto patrocinio do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Na parte da manhã realizou-se a sessão plenaria para aprovação das conclusões das três comissões encarregadas de discutirem as teses "Balanço de Sociedades Anonimas", "Usos Comerciais"; "Report" (sua natureza juridica); "Liberdade para as operações financeiras internacionais e possibilidade de cotação internacional de titulos ou valores de Sociedades Anonimas nas Bolsas de Comércio da America" e "Eliminação da dupla tributação para os capitais estrangeiros, esta, a mais importante das teses discutidas no conclave. A noite, realizou-se a sessão solene de encerramento. Nessa reunião, que se revestiu de solenidade, diversos delegados fizeram uso da palavra, congratulando-se com os colegas pelo exito do certame. Na sessão plenaria realizada pela manhã falou inicialmente o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, chefe da delegação brasileira, que declarou que de acôrdo com os trabalhos das comissões, ficou plenamente positivado aprovação dos mesmos. Após falou o sr. Atilio Dell'Oro Maini, apreciando a questão entregue para estudos á primeira comissão sobre o contrato "Report". Em suas considerações o delegado da Argentina falou da importancia e eficacia juridica dos usos e costumes da Bolsa, recolhidos por larga e prolixa experiencia, nos estatutos e regulamentos internos dos diferentes mercados, mediante os quais se obtem, como em nenhuma outra atividade de comercio, a celeridade, simplicidade e segurança das operações, cumprindo-se desse modo sem tropeços, a função circulatoria dos valores cotados e verdadeira regulação de seus preços.

A variedade de ditos usos, caracterizados em sua maioria pela universalidade de seu significado através dos mais diferentes mercados, o qual não obsta para que subsistam modalidades de execução ou criterios interpretativos diferentes, que convem conhecer e distinguir, já seja para evitar confusões, já seja para precisar a uniformidade dos mesmos, á medida que se extenda seu emprego.

A conveniencia de precisar, juridicamente, o valor e significação dos usos e costumes, com o fim de apressar sua oportuna incorporação ao sistema legislativo de cada país, dentro do qual corresponde dar lugar ao novo direito bolsistico, caracterizado pela especialidade de suas normas, no que concerne, entre outras materias, á organização e funcionamento das Bolsas; ao exercicio privativo do direito de negociar em seus pregões; aos bens, valores ou coisas susceptiveis de ser materia de cotação; ao consentimento, forma e celebração dos contratos bolsisticos, á vista ou á prazo; ás modalidades de sua execução regulamentar, seja voluntaria, seja coativa; e ao procedimento para dirimir as desavenças entre as partes.

A necessidade de reconhecer legalmente, a existencia de novos contratos, no comercio moderno de Bolsas, alheios aos quadros da legislação civil, cujas normas não alcançam resolver integralmente, os problemas criados pela vontade das partes contratantes, para cujo fim é conveniente, que pelas mesmas Bolsas aderidas se recolha sua propria experiencia e se elabore a doutrina propria de cada contrato, todavia inominado na lei; entre os quais corresponde assinalar, principalmente, a chamada operação de report, acerca de cuja natureza as opiniões serão contraditorias, enquanto subsista o metodo de defini-la, segundo suas analogias com outros contratos.

A III CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS DE VALORES

Recomenda:

1.o — A paulatina elaboração, pelas Bolsas ou mercados de valores aderidos, do tipo uniforme de balanços que as sociedades anonimas emissoras têm obrigação regulamentar de apresentar aos mesmos, para que a adoção — dentro do mercado de cada país — do sistema aconselhado na Recomendação V da II Conferencia Continental de Bolsas de Valores sobre formulario unico, responda á diversidade e grau de desenvolvimento das respectivas empresas e ao progressivo melhoramento de seus sistemas de contabilidade e desse modo sirva a experiencia recolhida para aperfeiçoar sucessivamente os criterios de uniformidade continental.

2.o — A inclusão nas regulamentações oficiais, naqueles paises em que, por mandato da lei, corresponde ao Estado, a função de fixar o regime das operações bolsisticas ou de exercer o controle de seu funcionamento, das normas gerais dirigidas a obter a uniformidade de apresentação nos balanços das sociedades anonimas, seja no momento de solicitar a inscrição, seja periodicamente, durante o curso do exercicio.

3.o — A adoção, em todos os casos, para que a uniformidade aconselhada alcance sua real eficacia, de um sistema de anotação contabil e de classificação das rubricas do ativo e do passivo, claramente relacionados em suas partidas respectivas, o qual assegure a uniformidade da informação fornecida á Bolsa, pelas sociedades emissoras, através de seus sucessivos balanços — seja os parciais, seja os finais de exercicio, os dados primeiramente proporcionados.

4.o — A conveniencia de organizar, dentro das respectivas Bolsas, orgãos tecnicos para o exame e controle dos balanços apresentados a fim de assegurar a vigilancia que compete áquelas sobre a admissibilidade das ações e obrigações das sociedades e a manutenção de garantias que para o publico inversor significa o regime de suas cotações.

E encomenda:

A Comissão de Bolsas de Valores, a distribuição, a titulo informativo, do formulario preparado pela sua mediação; precedido de uma explicação que compreenda os fundamentos juridicos e tecnicos a que responde e a razão de ser de seus criterios de classificação contabil, para os efeitos de mostrar sua relação com as recomendações votadas pela II Conferencia Continental.

FORMULARIO UNIFORME DE APRESENTAÇÃO DE BALANÇOS

Considerando:

A recomendação votada pela II Conferencia Continental de Bolsas de Valores (Santiago do Chile, outubro de 1948), relativa á obrigação que incumbe ás sociedades anonimas, cujos titulos tenham de se cotar ou se cotizem nas mesmas, de apresentar, seja no momento de solicitar a inscrição, seja periodicamente no curso de cada exercicio, os balanços demonstrativos de seu estado financeiro e economico, com o fim de assegurar a exata informação que o inversor necessita para conhecer as alternativas do negocio em que comprometeu seus bens, e o controle, por parte dos orgãos bolsisticos, do cumprimento das condições sem as quais não se pode manter em pregão, qualquer cotação.

A necessidade prevista pela aludida Recomendação, de que tal controle e conseguinte informa-

(Conclui na 4.a pagina)

Festejará Helena de Magalhães Castro o seu Jubileu de Prata



Nosso teatro maior receberá, na noite de 26 do corrente, a melhor sociedade paulistana interessada, sobremodo, em ver e rever Helena de Magalhães Castro, no seu 500.o recital de arte, com o qual comemorará seu jubileu de prata como uma das mais consagradas interpretes da canção brasileira.

Seu programa de quarta-feira será exatamente o mesmo com que se iniciou no palco, no dia 13 de fevereiro de 1924, ali mesmo no Teatro Municipal Desde então vem repetindo seus exitos para alegria e encanto de uma platéia avida de "finesse" e de beleza. Dentre as canções que Helena cantará, acompanhando-se ao violão, figuram como autores Guilherme de Almeida, Martins Fontes, Olavo Bilac, Augusto Gil, Jean Rameau e muitos outros de valor igual. Na visita que teve a amabilidade de fazer ao JORNAL DE NOTICIAS, Helena de Magalhães Castro reviveu, em palestra, alguns de seus maiores triunfos, apesar de sua sistematica modestia. Não faremos vaticinios, mas tão-somente antecipação, se dissermos que o 500.o festival da artista repetirá o sucesso dos anteriores. No clichê, Helena de Magalhães Castro quando, ontem á noite, na redação desta folha, palestrava com um dos nossos redatores.

Ecos da instalação da I Exposição Agropecuaria de Bragança Paulista

Dados técnicos do recinto mandado construir no govêrno de Fernando Costa — Solicitação para que sejam terminadas as obras de construção da Exposição

(Do nosso enviado especial) — Já ontem publicamos as noticias referentes á instalação da I Exposição Agropecuaria de Bragança Paulista. Em virtude porem do material colhido pela nossa reportagem ultrapassar do limite de uma noticia comum, prosseguiremos hoje, com mais alguns dados colhidos naquela cidade. E, sem favor, é uma justiça que fazemos ao povo bragantino, uma vez que as festividades assinaladas nessa I Exposição, vieram demonstrar de forma clara e positiva, que naquela localidade, trabalha-se proficuamente, em prol da grandeza economica do Estado e da Nação.

ANIMAIS EXPOSTOS

Concorreram ao certame, inumeros animais, representados por bovinos da raça holandesa preta e branca, e vermelha e branca, Jersey, guernsey flamenga, schwyz, gir, nelore, guzerá e crioula-"pioa". Equinos: mangalarga nacional, inglesa P.S. shetland poney, tipo seleção e tração militar. Asininos: pega brasileira, italiana. Muares. Galinaceos, palmipedes, meleagrideos e columbideos. Representava esse conjunto cerca de 311 animais.

O julgamento foi realizado um dia antes da instalação da Exposição, quinta feira ultima, sendo premiados diversos animais que constituem, de fato, o orgulho da criação nacional.

DADOS TECNICOS DO RECINTO

Essa mostra, localizada no ponto alto da cidade, compõe-se de cerca de 12 edificios, construidos especificamente para os fins a que se destinam. Destacamos: cavalariças, com 52 "boxes", três estabulos para bovinos, com capacidade para 126 animais pocilga, apriscos, aviarios, galpão para exposição de produtos derivados, material agricola, etc., edificio de escritorio, alojamento de tratores, deposito de materiais, restaurante e bar. No centro do recinto foi construido um picadeiro com, mais ou menos, 10.000 metros quadrados com pista de areia e grama, para demonstrações hipicas desfile de animais e outras provas. De acordo com informações que nos foram prestadas, em todo o interior do Estado não existe um recinto tão bem equipado como aquele.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO MUNICIPAL

Em palestra com a nossa reportagem o sr. Francisco S. Lucchesi Filho, prefeito local, adiantou-nos que o espetaculo que se constatava, proveniente da instalação da I Exposição de Bragança, era inedito no municipio. Indagado pelo reporter de como nasceu aquela iniciativa, disse:

— "A zona bragantina está repleta de animais de superior qualidade, principalmente bovino. Por essa razão, e aproveitando a construção da Exposição, feita durante o governo do saudoso Fernando Costa, que até hoje, não foi terminada, lembramonos, — Prefeitura e Associação Rural de Bragança — de, aproveitando aquele local quase desprezado, realizarmos ali uma Exposição Agropecuária.

Essa iniciativa nossa é mais importante do que parece á primeira vista, porquanto queremos servir-nos dela para lembrar e solicitar ao governo do sr. Adhemar de Barros, a necessidade de prosseguir nos trabalhos daquele logradeuro, a fim de que venha a ser concluido brevemente. As obras iniciadas há tempos, como disse, estão completamente abandonadas, perdendo-se assim, todo o dinheiro ali empregado, bem como o terreno de grande valor, doado pela Prefeitura de S. Paulo, para esse fim. Esperamos agora, com a repercussão que está tendo essa Exposição, o sr. Adhemar de Barros volte as suas vistas para esse empreendimento, de finalidade economica promissora para o Municipio e Estado, mandando prosseguir as obras, até o seu termino. Essa é a aspiração de todo bragantino.

Falando em seguida sobre melhoramentos que vêm dando á cidade, o sr. Lucchesi Filho, adiantou-nos que, com o intuito de tornar o local onde se acha a Exposição, mais movimentado, a Prefeitura está loteando uma grande area de terreno junto á

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 23 de Abril de 1950 || N.o 1225

Consolida-se dia a dia o comercio de cereais com a assistencia e informes que são prestados à lavoura

A Bolsa de Cereais funciona como termómetro que registra os niveis de preços no mercado e regula as relações do comércio, sendo parte integrante da lavoura — Esclarecimentos do sr. Arnaldo Cerqueira ao JORNAL DE NOTICIAS

São as Bolsas os termometros que registram as oscilações dos preços nos mercados. Do valor e precisão de seus informes, nasceu a necessidade imperativa de as classes produtoras, comercio, e mesmo particulares, cingirem seus negocios á base das informações dali oriundas. E' um termometro imprescindivel que marca o nivel baixo ou alto dos preços, sem o que, nenhum passo será dado, nos diversos setores de atividade.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de verificar, "in loco", como se processam os trabalhos de uma Bolsa, em hora de intenso movimento, quando, á força de profissão, visitou a Bolsa de Cereais para colher informações economicas. A atividade incessante ali reinante, que ao leigo se apresenta talvez, como confusão generalizada, alem de outras minucias capazes de despertar real interesse nos processos daqueles trabalhos, interessou ao reporter pelo aspecto informativo que uma reportagem naquele setor de atividade economica do Estado, podia oferecer.

COMO FUNCIONA

Em companhia do sr. Mario Pacitullo, presidente da entidade, que gentilmente se pôs á nossa disposição, percorremos as diversas dependencias da Bolsa de Cereais, localizada á rua Plinio Ramos. Ali pudemos notar que todo o comercio de generos alimenticios estava representado: arroz, feijão, milho, batata, enfim, tudo que é necessario á alimentação. Nessa ocasião fizemos um flagrante fotografico daquele mercado, o qual ilustra esta reportagem dando uma palida idéia do movimento que ali se registra diariamente, com o fim de estabelecer preços para o comercio de cereais. O movimento é intenso, e podemos deduzi-lo do trabalho da norteadora de negocios que, através de um microfone, dirige — pode-se dizer — aqueles trabalhos, sem o que seria dificil conjugar os interesses em jogo.



Um flagrante parcial do pregão da Bolsa de Cereais, onde se regulam os preços para o mercado

EXPANSÃO SOCIAL

Após registrarmos essas impressões o presidente da entidade prestou-nos as seguintes declarações:

— "A Bolsa de Cereais de São Paulo, é um orgão tecnico e consultivo dos poderes publicos, e aqui se realiza, diariamente, o pregão do mercado disponivel. Seu quadro social, como se pode ver, é constituido de comerciantes cerealistas, de secos e molhados, de generos alimenticios, maquinistas de arroz, de São Paulo, Parana, Minas, Goiás, alem de produtores de cereais desta Capital e zona geo-economica. São tambem socios e tomam parte ativa em nossos trabalhos, cooperativas, representantes comerciais, corretores, Bancos, fabricantes de sacos vazios, exportadores e importadores e fabricantes de produtos alimenticios".

Após ter percorrido todas as dependencias daquela organização, avistamo-nos com o sr. Arnaldo Cerdeira, membro do Grande Conselho, ocupando a presidencia da Comissão de Relações Publicas, a quem solicitamos nos adiantasse alguns pormenores sobre o trabalho da entidade em função do abastecimento da cidade. Disse, então:

— "As coisas aqui dentro são realmente diferentes. Nada de trustes, nem movimentos de alta ou baixa; apenas um orgão que regula as relações no comercio de cereais. A orientação emanada daqui, constitui um fator seguro para a concretização de negocios, com reais vantagens para os que os fazem. O comercio cerealista exerce função inestimavel, quer como organismo distribuidor, quer, ainda, como fator decisivo de coleta e financiamento do lavrador de cereais, que nunca teve e continua não tendo o desembaraço de se movimentar nas capitais ou nas ante-salas dos estabelecimentos bancarios, a fim de pleitear reivindicações. Por esta razão é que estamos interessados, de acordo com o pensamento do presidente da entidade, sr. Mario Pacitullo, em aumentar o numero de associados, trazendo para o nosso seio, comerciantes do interior e os proprios lavradores, medida essa sobre todos os pontos elogiavel, que a nova diretoria está pondo em execução".

NAO SUBSISTE COMERCIO SEM PRODUÇÃO

Prosseguindo em seus esclarecimentos sobre o movimento da Bolsa de Cereais, o sr. Arnaldo Cerdeira continua:

— "E' assistindo a produção e distribuindo ao interior os informes mais completos sobre a defesa da lavoura, que se consolidará, dia a dia, o comercio cerealista. Como não é possivel manter-se uma industria sem materia-prima, tambem, não subsiste o comercio sem produção. Logo, esta Bolsa é parte integrante da propria lavoura.

Alem de elementos precisos que fornecemos ao comercio e á lavoura, no que tange o mercado propriamente dito de cereais, mantemos os nossos associados, diariamente, a par da posição estatistica, possibilidades de negocios, situação de vendas e outros informes, que contribuem, por si só, para a defesa de nossos associados.

Hoje constitui, sem exagero, para os que têm interesses ligados aos cereais, uma necessidade imprescindivel ser socio da Bolsa. Conforme aludimos, estão integrados em nosso meio, comerciantes, produtores, maquinistas, fabricantes, Bancos e outros que não prescindem daqueles serviços".

CURSO DE CLASSIFICADORES

Antes de concluir os seus esclarecimentos, o sr. Arnaldo Cerdeira fez diversas considerações sobre a Escola de Classificação de Cereais, mantida pela Bolsa, dizendo:

— "Mantemos tambem uma Escola de Classificadores de Cereais, cujas matriculas estão abertas até o fim deste mês. A sua finalidade

(Conclui na 2.a pagina)

Comemorado com varias solenidades o aniversario do sr. Adhemar de Barros

Recital infantil no Teatro Municipal — Procedidas diversas inaugurações

A passagem, ontem, do aniversario natalicio do governador Adhemar de Barros ensejou a celebração de um programa de homenagens e atos que puseram em relevo os traços que mais distinguem a ação do chefe do Executivo bandeirante no conceito publico. Alem de varias solenidades inaugurativas, que tiveram a presença do governador e altas autoridades do Estado, outras manifestações marcaram o transcurso da data. No palacio dos Campos Eliseos, os amigos, correligionarios e admiradores do ilustre aniversariante levaram-lhe os votos congratulatorios de par com a reafirmação de solidariedade á sua orientação no tocante á politica estadual e na esfera da politica nacional.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dentre as solenidades programadas para comemorar a data, foi celebrada ás 9 horas, na igreja N. S. Imaculada Conceição, missa em ação de graças, oficiada pelo monsenhor Cosentino.

INAUGURAÇÕES

Em seguida, o governador do Estado, acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros e de grande comitiva, procedeu a varias inaugurações. Inicialmente o chefe do Executivo dirigiu-se ao Museu do Ipiranga, onde inaugurou novos pavilhões para o edificio.

Cerca das 11 horas, o governador paulista chegou ao local em que se construiu moderno forno incinerador de lixo, o primeiro no genero instalado na America do Sul. Possui o forno capacidade para incinerar 200 toneladas de lixo por dia, o que sem duvida virá resolver importante problema de saude e higiene publicas. Seguidamente, a comitiva governamental rumou para a avenida Agua Branca, percorrendo-a em toda sua extensão. Ali o sr. Adhemar de Barros presidiu á cerimonia de inauguração do asfaltamento, cujos trabalhos foram recentemente concluidos.

NO TEATRO MUNICIPAL

Organizado pela Prefeitura de São Paulo, realizou-se ás 15 horas, no Teatro Municipal um festival infantil, durante o qual foi apresentada a peça "Simbita e o Dragão". Saudando o governador, falou o prof. Lineu Prestes, que detalhou traços marcantes da personalidade do chefe do Executivo bandeirante, enaltecendo, igualmente, as realizações de seu governo. Finalizando o espetaculo, a srta. Tarcilia Brasil Galvão declamou o poema "A Voz da Terra Imortal".

Encerrando as comemorações, o governador de São Paulo recebeu, em palacio, grande numero de pessoas que o foram cumprimentar.

Deverão ser substituidos dentro de 6 meses todos os fogões de taxa fixa

As firmas especialistas no ramo estão aptas a dar cumprimento à lei — A medida representa 50% de economia em quilowatts para a Light — É justa e racional a inicativa — Falam-nos vendedores de fogões elétricos de São Paulo

O ministro da Agricultura assinou portaria estabelecendo em carater definitivo as tarifas de calefação para a cidade de São Paulo, nas condições de serviço a medidor resolvendo questão surgida em 1948, verificando-se, de acordo com estudos anteriormente feitos que havia necessidade de diminuir as antigas tarifas em 12%, o que foi feito em determinado bloco de consumidores. As novas tarifas combaterão o desperdicio de energia do serviço feito até o momento de acordo com as taxas fixas e nelas foi previsto um prazo de transição de 6 meses em que os antigos consumidores gozarão de descontos para adaptação. Para as panificadores o referido prazo será de dois anos, atendendo naturalmente a reforma nas instalações que tambem deverão ser mais demoradas.

FALAM OS ESPECIALISTAS NO RAMO DE CALEFAÇÃO

A reportagem procurou entrar em contato com os proprietarios e responsaveis por firmas especialistas na venda de e fabricação de fogões eletricos, uma vez que o assunto lhes diz bem de perto, pois, deverão substituir os fogões de taxas fixas, dentro do prazo estabelecido pela portaria do ministro da Agricultura, sendo que deles existem varias milhares na Capital.

O sr. Amaral, da firma Amaral & Santos, assim nos falou:

— «Não resta duvida que a medida veio resolver o problema da calefação em São Paulo e trouxe reais beneficios para os interessados na economia de energia bem como da população em geral se considerarmos que o problema é de ambito nacional.

As firmas especialistas em fogões a eletricidade estão aparelhadas para fazer novas instalações dentro do prazo legal, como é, por exemplo o nosso caso. Estamos a muito tempo instalando fogões eletricos de discos, com os quais poder-se-á fazer 50% de economia em favor da Light.

O fogão novo apresenta um sem numero de vantagens e não dá direito a que o freguês abuse, como acontecia com o fogão por taxa fixa. Agora, todos vão pagar de acordo com o que gastam».

Frisou no final de suas declarações o sr. Amaral que somente em São Paulo é que se usavam aqueles fogões antigos, o que não se justifica nos dias atuais.

O sr. Carlos Gonçalves, da firma Fogões Eletricos Paterno, nos assegurou, em primeiro lugar que o prazo concedido pelo Ministerio da Agricultura atende perfeitamente aos interesses de todos, mesmo porque a maioria das firmas já vinha atendendo os seus clientes fornecendo-lhes fogões novos, ou, melhor, do modelo exigido.

Acrescentou que a medida é mais racional e mais justa, pois não era logico que um bar, por exemplo, ligasse á noite o seu fogão de taxa fixa e somente o desligasse no dia seguinte, para, no final, pagar o mesmo que teria de pagar uma familia relativamente pequena, cujo fogão era do mesmo tipo, mas que não gastava quase nada.

Adiantou, por outro lado ao reporter, o sr. Carlos Gonçalves que sua firma já trocou cerca de 3.500 fogões, tendo outras 25 mil trocas em vista, o que será feito em tempo habil. Salientou que os clientes não serão prejudicados, uma vez que aceitarão os fogões velhos como parte do pagamento.

Quanto á quantia que deverão pagar por mês os consumidores, nos disse que esse «quantum» não será acrescido, pois as tabelas de calefação são decrescentes e cada familia, em media não pagará mais que 200 cruzeiros por mês, incluindo energia para iluminação.

SEGUNDO CADERNO
6 PAGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 23 de Abril de 1950

A poesia de um franciscano

CASSIANO NUNES

Frei Roberto B. Lopes O. F. M. estreou com um livro de versos "Cancioneiro de Dona Pobreza" que passou quase despercebido, o que não me surpreende, pois o proprio "Retrato ao Natural", da extraordinaria Cecilia Meirelles, poucos comentarios provocou em nossos meios literarios. As paginas literarias foram tomadas de assalto pelos membros da "corrente da felicidade", essa entidade bem-aventurada, maçonaria cor de rosa, em que qualquer plumitivo pode ingressar com a expressão de um elogio, recebendo logo, em troca, 254 (um negocio excelente), e quem não faz parte dessa corporação prestante, mas que exige reciprocidade, não obterá qualquer complacencia.

Se não possuisse outro merito, a obra desse talentoso frade teria o de nos conduzir à reflexão de alguns temas, de fundo literario, sociologico e religioso, que me parecem ter sido até agora um tanto subestimados. Sendo o Brasil um país fundamentalmente religioso, como pontifica o lugar comum, por que nossa poesia religiosa é tão fraca e escassa? Até que ponto o povo brasileiro pode ser considerado catolico? (a genuina catolicidade do povo brasileiro tem sido posta em duvida por alguns sociologos e folcloristas modernos, apoiados em interessantes elementos documentais.) E' possivel conseguirmos ainda no Brasil a realização de uma poesia religiosa de valor literario real?

Não podemos dar respostas a essas frases interrogativas com a afoiteza com que em geral, nas mesas dos cafés, são lançados julgamentos e opiniões. Só os ignaros e os loucos têm definições absolutas e certezas apaixonadas. O estudioso, isento de parcialidade, observa fatos objetivos, que nunca são simples, mas, pelo contrario, bastante complexos. De qualquer modo, defrontamos uma realidade patente, insofismavel: a pobreza da poesia religiosa brasileira.

Frequentemente, vejo em revistas literarias catolicas do estrangeiro poesias religiosas — algumas vezes, escritas por sacerdotes e freiras — que são, em verdade, autenticas e valorosas. Cito esta observação como prova de que a realização de uma boa poesia religiosa é, em mutos paises, um acontecimento normal. Não possuem eles apenas os grandes poetas, os raros, os misticos iluminados como Milton e John Donne, William Blake e Patmore, Santa Tereza de Jesus e São João da Cruz, Verlaine e Peguy, personalidades singulares mas tambem uma poesia religiosa qualitativa e quantitativamente consideravel, digna de leitura e louvor. E isto é o que não acontece no Brasil... E' claro que não ignoro e nem desdenho os versos de Gregorio de Mattos, de Auta de Sousa, de Alphonsus de Guimaraens, de Jorge de Lima e Murilo Mendes, mas tais exceções ainda mais saliencia dão à regra... Alem disso, o ambiente circundante reage intempestivo às vezes contra essa poesia. Com Alphonsus até José Verissimo se escandalizou pelo vate de Mariana oficiar no "mosteiro de Verlaine", e Jorge de Lima e Murilo Mendes por certo são considerados hereticos e "loucos modernistas", nos salões sonolentos em que se cultiva o formalismo religioso, o academismo literario e todos os mitos amaveis da burguesia.

O que mais me agradou no livro de Frei Roberto, livro indubitavelmente interessante, embora eivado de todas as falhas comuns numa estreia, foi a ausencia de convencionalismo, de sujeição à mediocridade conspicua e dominante, que em virtude de sua aparencia oficial e formalistica muitas vezes se toma como o verdadeiro Espirito da Igreja. E' verdade que Frei Roberto tem como patrono e mestre São Francisco de Assis, o mais anti-convencional dos poetas, o santo boemio, o embebedado de Natureza, o amigo do lobo, o irmão do paria, escandalo eterno para as gentes de juizo, que aspiram passar tranquilamente, sem problemas e sobressaltos, do divã de sua sala de estar para a cadeira de balanço celestial. O franciscano de Frei Roberto tira-o do trilho da poesia banal, bem comportada e pedestre, receosa de altos vôos, que possam malquistá-la com a Opinião Publica.

Logo na primeira pagina do seu "Cancioneiro", encontramos as "Trovas que um Frade Fêz Depois de se Esposar com Dona Pobreza", em que a pobreza aparece corporificada em mulher, como a Igreja no poema de Murilo Mendes que começa assim:

"A Igreja tôda em curvas
avança voluptuosamente para
[mim.

E' verdadeiramente um achado este de Frei Roberto trovar para a sua inspiradora e esposa espiritual à maneira dos velhos menestreis da literatura portuguesa. Tal personalização não é, contudo, descoberta do moço frade: coloca-o antes na linha de São João da Cruz e dos exegetas religiosos do "Cantico dos Canticos". Não são, porem, dos trovadores portugueses as influencias mais marcantes em Frei Roberto, como acontece com Cecilia Meirelles e Ribeiro Couto. Não há duvida de que os romanticos patricios o impressionaram muito mais.

Nenhuma subordinação à vulgaridade dourada dos solenes e plos distiladores de tedio, nessa poesia limpida, liberta, sublimadora, em que o poeta se despoja do humano, e o transmuda em renuncia gloriosa, em transfiguração, em identificação com a Natureza, e em exaltação a Deus. Tudo isto sem se aniquilarem o homem e o aedo, que frementemente canta a sua "Dona Pobreza de Assis", a sua "Dona de Louras Tranças", e confessa carregar dentro do peito "astros e passarinhos" e possuir no "sangue ardente a maciez do luar".

Que pureza matinal, que inocencia inspirada, que jubilo infantil, encontro nesses versos que são dos mais belos do volume:

"Sou um menino que canta
alegre, diante de Deus".

O sentimento de fraternidade franciscana, universalista, se afirma nesta trova que bem poderia ter sido escrita por Gabriela Mistral para uma das suas rondas:

Voltemos à nossa infancia,
vamos cantar dando as mãos.
Homens de todas as raças,
nós somos todos irmãos!"

Em suas trovas, como as que dirige à irmã agua, Frei Roberto aproveita a redondilha maior, com a mestria dos poetas portugueses — alguns anonimos — e infiltra-lhe um sabor tipicamente nacional:

"Minha irmã, que canto é este,
de onde tens tanta doçura?
Nem parece que nasceste
de uma pedreira tão dura!"

No poema "Canto o Irmão Asno do Presepio", titulo que evoca uma poesia famosa de Francis James, o admiravel poeta cristão do sul da França, e uma canção de Al Johnson, Frei Roberto usa com muita habilidade os versos de nove silabas em quintilhas, logrando um ritmo perfeito. Na "Canção da Perfeita Alegria", consegue o mesmo resultado com sextilhas em redondilha maior. Estas poesias que citei, e mais o "Madrigal à Morte", "Cantiga" e "Cancioneiro de Dona Pobreza", são, no meu entender, os melhores poemas do livro, que geralmente não consegue se libertar de uma certa ingenuidade e linfatismo proprios dos poetas romanticos menores. Aos seus sonetos — e ainda isto se relaciona com a sua filiação romantica — faltam sangue e magnitude. O Canticum Novum não oferece interesse, e apresenta versos banais como estes: "As ledas brisas a correr louçãs" e "Pai, teu amor as minhas vozes regre!" O vocabulario usado pelo autor em referencia é o vocabulario singelo dos nossos poetas romanticos; e, como estes, Frei Roberto emprega um ou outro termo de gosto duvidoso: rubido, exul...

Considerado como livro de estreante, "Cancioneiro de Dona Pobreza" merece atenção e aplauso, principalmente se meditarmos sobre a insuficiencia de nossa poesia religiosa. Frei Roberto tem a paixão da poesia, e de certo irá ampliar o seu campo de ação poetica, e adestrar-se no oficio de versejar. E' verdade que ao poeta falta um ambiente propicio — compreensivo e estimulante — para a realização da grande poe-

(Conclui na pag. seguinte)



Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Cantiga do Amor Temporão

MENOTTI DEL PICCHIA

UM ceu de carneiros brancos
sobre um mar todo de peixes.
Como bomba retardada
um velho amor no meu peito.
Ouço canticos de pássaros
mas meus lábios são silencio.

Para esse amor que vem tarde
não há mais tempo nas horas,
que o esbanjei na mocidade.
O' velho amor tardo e tonto,
por que nasceres agora?
por que o mar é todo peixes
e o ceu só carneiros brancos?

Fruto que já nasce murcho
por nascer fora de tempo,
há sempre um amor sobrado
no peito de cada homem...

Por isso tomem cuidado
quando o mar é todo peixes
e o ceu só cordeiros brancos.

A POESIA DE CESARIO VERDE

Lirismo, exagero sem mau gosto

MANOEL DA CUNHA PEREIRA

II

(Conclusão)

No artigo precedente, onde procuramos definir a poesia de Cesario Verde, deixamos claramente assinalada a sua importancia decisiva no tocante ao alargamento das fronteiras poeticas, frisando ainda que entre as grandes virtudes do poeta estava a de haver introduzido uma linguagem e uma tematica novas nos dominios da poesia.

Tivemos ainda a oportunidade de afirmar que a poesia do autor de "O Sentimento dum Ocidental" tivera um carater revolucionario, isto é, fôra uma reação contra as fórmulas mais ou menos rigidas da linguagem e da tematica de que se tinham servido os poetas até então. Só a partir de Cesario Verde o sentido do cotidiano é levado a serio como assunto de poetica e o uso de certas palavras — que antes eram repudiadas como antipoéticas — adquire grau de aceitação cada vez maior. Não nos esquecemos de dizer, tambem, que, sendo uma reação, a poesia do vate da vida burguesa lisboeta tinha de fatalmente trazer consigo os germes do exagero.

Com efeito, sempre que se verifica uma reação — não apenas no ambito restrito da literatura, mas em todo e qualquer ramo da arte em geral — ou melhor, sempre que um grupo de artistas se propõe impor um novo estado de sensibilidade, verifica-se esta coisa singular: o artista possuido que está "por essa apetencia exacerbadora do novo", como diria Luiz de Montalvor, e tudo fazendo para não incorrer naquilo que ele julga ser o mau gosto passadista, acaba descambando, quase sempre, para o exagero e não raro vai até o mau gosto que tanto se preocupou por evitar, fato este de que só raramente se apercebe e, mesmo assim, quando é já passado o delirio febricitante que deu origem à nova sensibilidade. Ele tem de, necessariamente, exagerar e pecar pelo mau gosto, a despeito de sua intransigencia — e talvez por isso mesmo — na perseguição do "bom senso e do bom gosto".

Durante essas fases revolucionarias, o passado é visto com desprezo e nada que traga o seu sinete é aproveitado pelo artista. Interessa-o, a este, tão-sòmente a busca de novos ideais esteticos e aí então é natural que ele, nessa ansia desesperada por achar caminhos ainda não percorridos para a sua arte e levado por essa febre incontida do novo, chegue a exagerar e a cair no mau gosto.

Foi isto, por exemplo, o que sucedeu com a introdução do nosso modernismo poetico em 22. Ninguem poderá negar já, em sã consciencia, a sua importancia como movimento que veio arrancar a poesia do marasmo parnasiano em que se encontrava e que, animado por uma nova sensibilidade, a fez despertar desse sono letárgico, incentivando-a na busca de novas formas esteticas. E o modernismo, hoje, é coisa assente já e definitivamente aceita por todas as pessoas de senso, sem discussão. Entretanto, quem negará que, durante sua fase polêmica, o nosso modernismo cometeu exageros e andou rentando com o mau gosto?

O critico Augusto Meyer, em seu livro de ensaios "A sombra da Estante", em interessante trabalho acerca de Eça de Queiroz, refere-se aos exageros cometidos por este em seus romances, exageros como, por exemplo, a constante morte por apoplexia, ou o fato de muitas personagens do autor de "Os Maias" sofrerem de flatulencia, etc. E Eça de Queiroz, para nós o primeiro romancista português, foi uma das principais figuras da maior revolução artistica levada a efeito em Portugal. O brilhante ensaista, que lhe notou estes defeitos, chama esta sua observação de simples "picuinhas de leitor amigo". No entanto, a verdade é que o grande romancista praticou estes exageros em suas obras.

Assim foi, sempre que um movimento artistico procurou dotar a arte de uma nova estetica. Será assim, toda vez que uma geração aparecer sequiosa por impor uma diferente maneira de sentir e pensar.

Ora, Cesario Verde foi, sozinho, toda uma revolução. Como não admitir, pois, que tenha exagerado? Era natural, era logico, que o tivesse feito. Assim, se ele deixou poemas que nos revelam seu alto poder de criação e os dotes raros de seus recursos poeticos, poemas que qualquer poeta de hoje assinaria de bom grado, como esse de que transcrevemos algumas estrofes, intitulado "Meridional" — "Cabelos":

«Ó vagas de cabelo esparsas longamente,
Que sois o vasto espelho onde eu me vou mirar,
E tendes o cristal dum lago refulgente
E a rude escuridão dum largo e negro mar.

Cabelos torrenciais daquela que m'enleva,
Deixai-me mergulhar as mãos e os braços nus
No báratro febril da vossa grande treva,
Que tem cintilações e meigos céus de luz.

Deixai-me navegar, morosamente, a remos,
Quando ele estiver brando e livre de tufões,
E, ao placido luar, ó vagas, marulhemos
E enchamos de harmonia as amplas solidões,

ou, então, versos como estes, extraidos de "Ao gás", terceiro poema de "O Sentimento dum Ocidental" e onde transparecem, conjugados, lirismo e realismo:

«E saio. A noite pesa, esmaga. Nos
Passeios de lagedo arrastam-se as impuras.
Ó moles hospitais! Sai das embocaduras
Um sopro que arrepia os ombros quase nus.

Cercam-me as lojas, tépidas. Eu penso
Ver cirios laterais, ver filas de capelas,
Com santos e fieis, andores, ramos, velas, —
Em uma catetral de um comprimento imenso.

....

E eu que medito um livro que exacerbe,
Quisera que o real e a analise mo dessem;
Casas de confecções e modas resplandecem;
Pelas vitrines olha um ratoneiro imberbe.

Longas descidas! Não poder pintar
Com versos magistrais, salubres e sinceros,
A esguia difusão dos vossos reverberos,
E a vossa palidez romantica e lunaris,

não é menos verdade que tenha escrito outros onde cometeu excessos e se revelou poeta de mau gosto. E' o que sucede, por exemplo, com "Sardenta", em uma quadra apenas e a cujo mau gosto nem sequer o titulo escapou:

«Tu, nesse corpo completo,
Ó lactea virgem doirada,
Tens o linfatico aspecto
Duma camelia melada».

Ora, convenhamos, este camelia melada é duma pobreza franciscana e dum mau gosto incrivel em Cesario Verde. Cremos que se o poeta tivesse vivido o bastante para publicar, ele, suas poesias em livro, certamente teria deixado de lado este poema. Mas não fica aqui o seu mau gosto. Ele continua em "Frigida", belo poema que Cesario poluiu com este fecho:

«E se uma vez me abrisse o colo transparente
E me osculasse, enfim, flexivel e submissa,
Eu julgaria ouvir alguem, soturnamente,
Nas trevas, a cortar pedaços de cortiça».

A comparação, se bem que até certo ponto possa ser exata, é terrivelmente feia e exagerada.

E no poema "Num Bairro Moderno", o poeta, deixando-se levar pela imaginação, chega a estas comparações:

«E eu recompunha, por anatomia,
Um novo corpo organico, aos bocados.
Achava os tons e as formas. Descobria
Uma cabeça numa melancia,
E nuns repolhos seios injectados.

As azeitonas, que nos dão o azeite,
Negras e unidas, entre verdes folhos,
São tranças dum cabelo que se ajeite;
E os nabos — ossos nus, da cor do leite,
E os cachos d'uvas — os rosarios d'olhos.

Há colos, ombros, bocas, um semblante
Nas posições de certos frutos. E entre
As hortaliças, túmido, fragrante,
Como alguem que tudo aquilo jante,
Surge um melão, que me lembrou um ventre.

E, como um feto, enfim, que se dilate,
Vi nos legumes carnes tentadoras,
Sangue na ginja vivida, escarlate,
Bons corações pulsando no tomate
E dedos hirtos, rubros, nas cenouras.

....

E como as grossas pernas dum gigante,
Sem tronco, mas atleticas, inteiras,
Carregam sobre a pobre caminhante,
Sobre a verdura rustica, abundante,
Duas frugais aboboras carneiras».

Conduzido pela sua prodigiosa imaginação e não podendo controlá-la, o poeta chega a fantasiar sobre a realidade, transformando-a. Não vê mais as coisas como elas são realmente, senão deforma-as fazendo destas comparações excessivas e um tanto... "leguminosas".

Mas estes excessos, como já ficou dito acima, justificam-se num poeta que, como ele, revolucionou a poesia, dando-lhe novas perspectivas e ampliando-lhe o campo até então restrito.

Cremos contudo que, se o poeta tivesse vivido mais, teria por certo eliminado estes defeitos.

* * *

Quando, em nosso artigo anterior, tratavamos da definição da poesia de Cesario Verde, dissemos que a mesma era geralmente considerada como sendo realista e descritiva. Entretanto, devemos acrescentar agora que ela não foi apenas isso. Esse foi apenas um de seus aspectos. Se o tivesse sido, isto é, se seu carater fosse unicamente realista e descritivo, por certo já teria perdido todo o seu valor. E o interesse incomum que sua leitura continua despertando, nas gerações mais moças, desapareceria, uma vez que a sensibilidade atual não é a mesma que dominava a epoca de Cesario. Não é por acaso que as edições do "Livro" se esgotam sucessivamente. Se isto acontece ainda hoje é porque o poeta de "O Sentimento dum Ocidental", antes de ser descritivo, foi, principalmente, poeta lirico.

"Só a poesia lirica — diz Cabral do Nascimento nos seus "Comentarios" aos "Poemas Narrativos Portugueses" — é capaz do milagre de comunicar sentimentos eternos. E' uma voz individual que se ouve nesta ultima? Não importa: ela sabe nos revelar, melhor do que um coro, isso que existe de comum entre os homens, para alem das raças, do tempo e do lugar."

Por isso, porque está impregnada de um lirismo que a eterniza, a poesia de Cesario Verde permanece "para alem das raças, do tempo e do lugar". Por isso ele continua e continuará a ser lido pelas gerações de agora e pelas vindouras.

Se o cotidiano foi o tema preferido por Cesario Verde em suas inspirações poeticas, o poeta não se limitou apenas a descrevê-lo. Foi mais alem e, quando descrevia, sua alma participava ativamente da coisa descrita, ou melhor, seus sentimentos ficavam sempre intimamente relacionados com o motivo de sua descrição. E' isto o que se depreende de versos como estes:

«Nas nossas ruas, ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia,
Que as sombras, o bulicio, o Tejo, a maresia,
Despertam-me um desejo absurdo de sofrer».

Este "desejo absurdo de sofrer", que o poeta sente, ligado à visão das ruas da cidade ao anoitecer, pode dar-nos, até certo ponto, a chave do seu lirismo. Cesario Verde era um temperamento triste e ensimesmado, caracteristicas estas proprias da alma portuguesa. Por isso, o seu modo de ver as coisas está sempre ligado a uma certa melancolia, donde resulta o seu lirismo profundamente português. Uma sombra de tristeza parece pairar sempre sobre os seus versos. O lirismo de Cesario Verde, repetimos, é bem português e é a natural resultante de sua visão melancolica da vida, fato ainda mais agravado pela doença que o minava.

A biblioteca de Monteiro Ramalho

Episodio inédito, o leilão de seus livros, entre os quais avultavam, autografadas, as primeiras edições de Camilo, Oliveira Martins, Eça, Herculano e Ramalho Ortigão — Tambem obras autografadas de Flaubert, Zola, Balzac e Victor Hugo — Quem foi Monteiro Ramalho

LISBOA (Por via aerea) — A Sociedade Nacional de Belas Artes animou-se agora de um movimento novo e excepcional. Não foram bem os amadores de quadros e quadrinhos os que apareceram ali com o seu bom gosto e o seu dinheiro. Além de muitas mulheres bonitas e bem vestidas que apresentaram os primeiros vestidos decotados e chapéus da primavera, apareceram os homens de letras — letras de forma e letras de banco...

No lugar onde habitualmente são colocadas as naturezas-mortas, surgiram os nomes vivos e cintilantes de Ferreira de Castro, João de Barros, José Regio, Victorino Nemesio, Alves Redol — os que já são grandes nas letra e os outros que lhes seguem na esteira. E à roda dos salões, dispostas em pequenas mesa, as suas obras impressas que as artistas de teatro, do radio e do cinema vendiam ao publico com autografos a 5 escudos, no minimo...

Tratava-se de prestar homenagem à memoria de Monteiro Ramalho, falecido há dois anos na vilazita de Barqueiros para os lados do Douro, onde deixou pobrezinhas uma boa senhora de 80 e muitos anos que foi sua espoa, e outra de perto de 70 que era sua filha. Os melhores escritores portugueses ofereceram as suas obras e compareceram para as autografar à multidão que, das 4 da tarde à meia noite, encheu o vasto recinto das Belas Artes. E as Belas Artes tambem não foram esquecidas: muitos pintores, escultores e ceramistas ofereceram as suas obras para serem vendidas pelo melhor preço — sendo na verdade bem bons alguns preços atingidos...

Acrescente-se a esta reunião inédita e interessante, outra não menos interessante razão de o ser: ia ser leiloada a bibliotéca de Monteiro Ramalho, onde avultavam, autografadas, as primeiras edições de Camilo Castelo Branco, Oliveira Martins, livros de Eça e de Alexandre Herculano tambem autografados, de Ramalho Ortigão — "a ramalhal figura" — e muitos outros...

E tambem havia obras, primeiras edições quase todas, e tambem autografadas, de Flaubert, Zola, Balzac e Victor Hugo...

Razões, portanto, não faltavam às pessoas de dinheiro para ir às Belas Artes. Os bibliofilos apareceram, os livros venderam-se mas, vamos lá, com a falta de dinheiro que lavra por toda a parte, parece que os preços mais altos, por exemplar, não ultrapassaram os duzentos escudos.

De qualquer modo — se o produto da reunião não chegara para deixar descansados os ultimos dias das duas veneran-das senhoras, serviu, entretanto, para trazer à memoria uma pagina doirada, a mais doirada talvez, no seu conjunto de nomes, da arte e da literatura portuguesa. E que Monteiro Ramalho foi um dos que pertenceu ao "Grupo do Leão", cuja celebridade cintila ainda hoje através da cronica lisboeta. Alguns anos mais velho do que "Os Vencidos da Vida" onde preponderavam Eça de Queiroz, Antero, Oliveira Martins, o conde de Sabugosa, Batalha Reis e, tantos, tantos outros, o "Grupo do Leão" deixou atrás de si uma cronica viva, um rastro de beleza e um testemunho de arte — um belo quadro, com todos os seus membros, assinado pelo grande Columbano que foi o maior de todos os artistas portugueses, depois de Nuno Gonçalves e Grão Vasco.

Eram artistas dos grandes, aqueles que se reuniam à volta de Silva Porto, um colorista cintilante, um paisagista notavel — mas longe do vigor, da personalidade e das formulas revolucionarias de Columbano. Muito nos fins do século XIX, era seu habito juntarem-se na afamada Cervejaria do Leão. Iam falar de arte, de politica, criticavam a vida e a morte, faziam barulho e tinham voz para o fazer. La estavam, entre outros, vindos de frequentar os "salons" de Paris, nesse grupo de "modernistas": Malhôa, Rafael Bordalo Pinheiro e Antonio Ramalho, irmão de Monteiro Ramalho que havia de ser, com Alberto de Oliveira, o cintilante cronista do grupo e um apurado espirito critico em assuntos de arte.

O "Grupo do Leão", entretanto, só cresceria em popularidade quando mudasse a sua "sede" de tertulias e alegre cavaquelo para o Café do Leão de Ouro. O dono, o sr. Antonio Monteiro, era amigo dos artistas. Desligara-se da Cervejaria do Leão e para ali fora instalar-se, dando aos artistas da moda um ambiente por eles proprios decorado. Cobriram-lhe as paredes com os seus quadros que haviam de ficar celebres — e sobre o marmore do balcão, aguerrido como o grupo que o inspirava, puseram um leão de madeira, boa escultura dolrada que dava o nome ao café e era assinada por Leandro Braga.

Foi no meio desta boemia galante, desta Lisboa doirada pela beleza plastica do "Grupo do Leão" como o fora por aqueles que formariam mais tarde "Os Vencidos da Vida" que se fez grande o pintor Antonio Ramalho, e, a seu lado, seu irmão o escritor Eduardo Candido Monteiro Ramalho.

Conhece-se-lhes a historia o foi agora evocada, a proposito desta homenagem. Antonio, o que viria a ser pintor notavel, fora marçano no Porto. Um "molequinho" infeliz que se distraia a fazer bonecos no papel almaço de embrulhar açucar e apanhava pancada do patrão. Um dia, este rapazinho timido, filho de honestos e modestos lavradores de Barqueiros, fugiu à sujeição da mercearia e, a pé, pôs-se a caminho de Lisboa. Tinha 13 anos e queria pedir ao sr. rei D. Carlos, de quem ouvira contar historias de proteção aos artistas, que o fizesse a ele tambem artista...

Assim o confessou Antonio, toda lavado em lagrimas, morto de fome, as botas estoiradas e 30 réis na algibeira, quando chegou à estação de Coimbra...

Coimbra! Coimbra compreendeu-o! A terra dos estudantes, a Lusa Atenas cotizou-se — e meteu o rapazinho no comboio, com uma merenda debaixo do braço...

Mas, aqui, em Lisboa, as coisas não eram tão faceis como ao pequeno lhe parecera. O sr rei era uma pessoa que estava lá muito alto e que a ninguem era dado apresentar-lho. Deu em vadio, o jovem aspirante às Belas Artes. E foi parar aos calabouços da policia, em cujas paredes exprimiu com o lapis a sua dor de rapaz e a sua aspiração de artista.

O governador civil e o comissario de policia tiveram pena de Antonio. Deram-lhe um emprego que lhe rendia 40 réis por dia e levaram-no à Academia das Belas Artes. O rei deu-lhe mais tarde bolsa de estudo para ir a Paris. De modo que esse homem de 30 e poucos anos que chamava a Lisboa o seu irmão Eduardo era bem um valor feito nas melhores escolas modernistas do seu tempo.

Eduardo Monteiro Ramalho, que se fosse vivo teria agora 98 anos, foi a palavra desse "Grupo do Leão", eternizado num quadro grande em que figuram todos os seus membros, incluindo o velho criado que os servia.

Era uma prosa realistica, a sua. Um estilo ao mesmo tempo lirico e fechado — aquele traço profundo da alma do homem da montanha, de uma serena expressão e de alegrias sem grandes horizontes. Pura e coaxante, por certo; de uma

(Conclui na 4.a pagina)

GERAÇÃO POETICA

ARNALDO DE SANT'ANA

Sem duvida que se parármos neste ponto a interrogar dos caminhos tomados pelo movimento realizado, com uma carrança de ironia e bufa, em 1922, por Mário de Andrade e seus companheiros, iremos encontrar uma evolução satisfatória em nossa poesia moderna, que, já de si é um acontecimento notável, pelo muito que se teve de renovação de valores e pelas tentativas e experiencias de soluções estéticas de fórma.

Experiência, porque não se pôde reconhecer, até agora, a autenticidade de uma escola, de um rumo completado ou definido, embora as valiosissimas contribuições de um Manoel Bandeira, um Carlos Drumont de Andrade, Murilo Mendes Cecilia Meirelles, e outros. O que se tem feito depois de 22, a meu ver, sem querer depreciar-lhe o valor, absolutamente não saiu das linhas projetadas pelo Movimento, inclusive (e isto, mais explicativo) a obra do sr. Cassiano Ricardo que é um dos mais dextros exploradores, com as suas soluções variegadissimas, e uma pluralidade de pesquizas formais admirável. Obras de valor, sem dúvida apareceram, mas não com as caracteristicas e a fôrça suficientes para determinar uma escola, nem mesmo uma geração, num sentido mais amplo.

Do que se poderia interrogar é dos novissimos, em quem está toda a nossa esperança, já pelo que de inédito e de diferente em cultura nos poderão proporcionar, já pela época que estão começando a viver e que é a que deverá ser «trabalhada», para que haja efetivamente uma escola literária, — já pelo cabedal de experiências de toda sorte, da poesia atual. Dentre esses moços, quem sabe?, há-de aparecer o nosso Rimbeau de «Iluminações» atómicas.

* * *

Buscando na critica uma visão para apôio, o que encontramos naturalmente não basta para um julgamento. Dos intelectuais que se ocupam da critica em nosso meio, poucos são os que a têm como função especializada, e não a praticam regularmente, o que resulta de orientação que possuimos neste terreno delicado. Ao lado de um Alvaro Lins, um Tristão de Atahyde, homens de penetração interpretativa profunda e posição definida, facultantes dos bons trabalhos que nos ofereceram, vamos encontrar apenas o sr. Sergio Milliet, o mais útil e ativo, e que, quase diariamente, já há anos, vem se ocupando de nossa poesia moderna.

Mesmo assim — referindo uma observação interessante que li há poucos meses, não me lembro onde, os «Diários Criticos» do sr. Sergio Milliet, estariam, dia a dia, cada vez mais diários e menos criticos. Interessante, mas estou a crer não haver nisto, propriamente, implicação do autor dos «Diários», mas, sim uma decorrencia do atual panorama da poesia. Não enfraquecimento do critico, mas do material de que êle se ocupa.

E a isto, em parte, vem corroborar o que, há pouco tempo ainda, êle mesmo escrevia, em artigo de jornal, ao referir um filósofo francês, que afirmava «dever ser a critica exercida com a mesma severidade, quer sejam os artistas novos ou velhos, e acrescentando que «se forem talentosos, fatalmente vingarão». E o nosso eminente critico discordava, comovidamente.

Não há negar ao sr. Sergio Milliet o importante trabalho que realizou no Brasil, e sem o qual muito mal estariamos agora. O estimado intelectual, já por ser uma iluminada sensibilidade de artista participante e lúcido espirito de penetração e bom-senso, sabe e reconhece a sua melhor posição de comentador inteligente e de bom orientador dos poetas novos. O que nos tem dado com o trabalho árduo e constante, é mérito grande e justo para um intelectual de seu fôlego.

A observação que estou fazendo refere apenas este ponto de vista: A paridade da critica do sr. Milliet e a falta de uma definição sólida da nossa poesia, em fase ainda de lenta transição. E e por esse motivo justamente, que voto tanta esperança nos novissimos. Estes, sim, mais libertos de preconceitos e sem compromissos com Culturas, nascidos nesta época não refletida ainda em quase nenhuma óbra — poderão, com veracidade, realizar a tão esperada poesia.

Seria plausivel o aparecimento de uma poesia, não quero dizer, politica, que implicaria em certo sectarismo, mas social. Porém, o que tem é inexpressivo ainda e, afora a parte boa do sr. Jorge Medauar, não chega a convencer.

Estou a crer que do muito que se fez nestes quase trinta anos de modernismo, não bastou ainda para o surgimento de uma arte verdadeiramente representativa de um sentido da época, nascida da nossa desajustada realidade politico-social, e portadora de uma mensagem nova. Nada: apenas a continuação, como já disse, satisfatória, da Escola de 22.

Entretanto, aventadas foram as idéias para o registro de gerações mui recentes. Faltas, porém, de veracidade, logo foram contestadas, e elas nada dizem com respeito à critica, por que surgiram dos próprios poetas. Enfim, espera-se ainda o «iluminado» da nossa poesia.

* * *

Não considero como estacas marcadoras, as turmas de poetas surgidas de 40 a esta parte, porque entendo por geração literária, não apenas a concordancia cronológica, mas, pelo que geralmente elas se têm revelado: o nascimento de uma escola, ou pelo menos, a reunião influente de artistas que têm por sentido a observancia e, mesmo a criação, de certos principios estéticos ou filosóficos, que reagem a uma geração anterior, como aconteceu, por exemplo, com os parnasianos, os simbolistas, os romanticos e os modernistas.

Ora, nada disso ocorreu depois de 22, e o que se tem feito é uma boa continuação daquela escola, uma decorrência normal, com alguns altos, e muitos baixos, perfeitamente deduzido, — e por isso mesmo «de continuação», de principios. Não houve uma nova mensagem, senão apenas, em nova fórma, certas inovações, que talvez tendam para uma disciplinação.

O que pretenderam, talvez, êsses moços, foi fazer uma pouco recomendável insinuação aos criticos do futuro, da existência, dessas «gerações». Pretensão e falta de certo escrupulo de que deveriam ser virtuosos os poetas.

* * *

Que se escrevam os bons versos em nossa lingua, de nossa época. Crie-se, afinal, que não faltarão criticos para, no futuro, reconhecer os valores, entender a mensagem, e mais lucidamente, distribuir os méritos; mesmo porque no momento é sempre muito dificil senão impossivel.

Acreditem os nossos poetas, não em escolas e muito menos em «gerações», mas, sim, em si mesmos. Por que a Poesia nasce do poeta, e nunca de escolas.

Existe, sem dúvida, uma cultura em formação, os tempos estão agitados, a luta social é flagrante, mas não temos ainda o cantor dessas lutas, dessa conturbação geral, — o profeta dos dias melhores (ou de esperança apenas, pouco importa). Resta-nos esperar deles, os novissimos, que são os que estão mais predispostos, essa realização. Esta questão já não mais compete aos poetas «estabelecidos». Só os novos poderão realizar.

Romancista de rude introspecção

PAULO DANTAS

Milton Pedrosa em "Passos Cegos", (Livraria Cultura Brasileira, 1948) é o que podemos chamar de um romancista de rude introspecção. Rude introspecção devido à maneira de abordar, na adusta tematica de seu romance, os problemas interiores da consciência sempre vacilante de um ex-trabalhador rural do Nordeste, esmagado cassaco, escravo do barracão e do vale, que resolve partir para o Rio de Janeiro, vivendo na Capital uma serie de desajustamentos sociais e psicologicos, os mais diversos. "Passos Cegos" é uma historia de fracasso revestida na tradição social do romance brasileiro. Seu tema não é novo, já tendo sido bastante explorado pelos chamados romancistas do norte, mormente por Cordeiro de Andrade, falecido em 1944, no seu fragil romance de estreia, "Cassacos", e em "Brejo", mais expressivo e violento, porem, valendo mais como documento revolucionario do que analitico, vibrante pintura social da vida dos "homens do barracão". Cordeiro de Andrade, abandonando o rude tema dos cassacos, anos depois nos surpreendeu com "Tonio Borja", romance entre Machado de Assis e "Angustia" de Graciliano Ramos.

Milton Pedrosa, romancista mais introspectivo do que regional, um dos nossos grandes contistas vivos, tambem festejado com "A Face de Marta", moderniza o tema, renovando e imprimindo-lhe em "Passos Cegos" conteudo social de vanguarda, onde os motivos da amargura pessoal superam os da procura coletiva, ambicionada pelo romancista. Isso porque o dramatico feitio interior do personagem central anulou o trabalho de reportagem do romancista, fato bem lisonjeiro para Milton Pedrosa que assim melhor compreende e se integra no sentido da ficção de nossa epoca, fugindo da estagnação e da estreiteza dos romances documentarios da vida nordestina, já de caminhos tão batidos.

Romancista pessoal, Milton Pedrosa sabe muito bem entrosar sua visão interior dentro da realidade social, realidade essa que é uma sentida constante em toda a obra desse nortista meio mineiro, meio internacional que, sendo um bom escritor, já tem o seu lugar marcado na ficção brasileira.

Ladislau, o personagem dominante de "Passos Cegos", tem atualidade psicologica, tem nervos proprios vivendo do seu drama de vacilante politico, perdido em procuras nos sucessivos fracassos. Fracassado tipo, amante do sadismo interior que chega a ser, dentro do romance, um motivo obsessivo de forte poder emocional, ele se nos afigura como personagem bem criado.

Só mesmo um romancista de rude introspecção, assim com o temperamento de Milton Pedrosa, poderia mesmo conduzir os passos cegos desse Ladislau na vida, apresentando-nos a curiosa parabola de seu fracasso irremediavel diante do mundo.

Uma progressista tribo africana

Incentivados e auxiliados por um corpulento yorkshireano de cabelos grisalhos, os membros de uma tribo africana construiram por conta própria estradas, dispensários, escolas, maternidades, cooperativas e sistemas de abastecimento de água.

RUSHWORTH FOGG

LONDRES — Embora comam cobras, lagartos e ratos e poucos saibam ler e escrever, os Abaja Ibos da Nigéria Meridional estão começando a dominar a natureza, empregando todos os recursos tecnicos que a cultura dos povos civilizados lhes oferece.

Esses aldeões africanos, de baixa estatura, pele escura, construiram nos ultimos 5 anos uma rêde de muitas milhas de estradas, juntamente com dispensarios, escolas, maternidades, cooperativas e sistemas de abastecimento de agua. Seus esforços em melhoramentos da comunidade, pioneiros nesse setor, repercutirão enormemente nas outras aldeias, povos que mereceram a atenção de Harry Truman quando de sua campanha eleitoral; o então futuro presidente da nação norte-americana, em sua declaração de "Quatro Pontos" sobre o auxilio financeiro e tecnico norte-americano, fez referencias precisas àquelas populações africanas.

Foi Edward Rowland Chadwick, yorkshireano de Staincliffe, perto de Dewsbury, homem corpulento, forte, de cabelos grisalhos, que começou toda a historia, quando de sua nomeação como funcionario distrital em 1943. Chadwick, que está agoran a Inglaterra, voltará brevemente à Nigéria, acompanhado de uma comissão especial que supervisionará todo o desenvolvimento do trabalho realizado nas vilas das provincias ocidentais.

O vigoroso inglês, que trabalha há 22 anos no Serviço Colonial da Nigéria, veio para a divisão de Udi — região de 2.000 milhas quadradas numa epoca dificil para os seus habitantes. Os 000.000 Abaja Ibos há anos dirigiam seus proprios negocios locais, fixando os impostos e decidindo como gastar a receita. Hoje, a situação se apresenta com aspecto muito diferente: querem serviços sociais em maior escala, e verificam que não é assim tão facil obtê-los.

"FAÇAM POR SI"

São pobres. Devido à tsé-tsé, não têm gado; eis porque completam sua dieta de cocos, batatas e bananas com répteis e vermes. Seus métodos de cultivo esgotam rapidamente o solo, de tal forma que, frequentemente, são obrigados a afastar-se 20 milhas de suas aldeias de choças de ramagens com barro, até encontrar local proprio para a agricultura.

O governo lhes dá alguma assistencia, mas que se mostrou insuficiente para satisfazer a todas as necessidades que os Abaja iam gradualmente descobrindo. "Se fizerem o trabalho por si, poderão aumentar muito mais a renda da tribo" — sugeriu Chadwick.

O primeiro resultado positivo que se obteve foi a atitude lo Clan Owa que, com suas primitivas enxadas e machados, abrindo caminho através de um emaranhado de arbustos e capinzal construiu uma rodovia de 3 milhas, cortando todo um despenhadeiro. Orgulhosamente, deram-lhe o nome de "Ike" Dimpja", que significa "Pelo Poder do Homem Forte".

Em questão de meses, a aldeia Owa de Ogwofia construiu por si — é verdade que com certo auxilio financeiro por parte do governo — um salão publico, uma cooperativa, uma sala de leitura, um subdispensario, uma pequena maternidade e um mercado de modestas proporções.

"Por que Ogwofia ganhou tantas coisas?" perguntaram outras aldeias.

"Ogwofia lutou para consegui-las", respondeu prontamente Chadwick.

PRESSAO FEMININA

Pouco a pouco, as demais aldeias seguiram o exemplo de Ogwofia.

Chadwick julgou então de bom alvitre doutrinar a parte feminina da tribo; assim, conseguiu convencer as mulheres a se reunirem numa sociedade cooperativa e coletar, entre si, o suficiente para o salario anual de uma parteira. Daí à construção da maternidade, foi um passo, passo que os homens não se puderam recusar a dar.

Uma maternidade de 4 leitos, com sala de partos e alojamento para a parteira, custaria perto de 3.000 a 4.000 libras se construida pelo Departamento de Serviços Publicos. Porem, feita por iniciativa da aldeia, custou apenas um decimo dessa quantia.

Foi assim que em Udi começaram a aparecer as pequenas maternidades. 13 aldeias têm subdispensarios, e 13 outras construiram por conta propria cisternas de agua, que lhes proporcionam agua pura e limpida através de um simples cano.

"Ike Dimpja", a primeira rodovia, tornou-se parte de uma extensa rêde de estradas — instrumento de ligação entre a civilização e as aldeias, servindo ainda para levar a produção aos mercados. Em 1945, o Conselho de Velhos de Mbabu pediu permissão a Chadwick para prolongar a aludida estrada de nove milhas até o centro de sua aldeia. Chadwick procedeu ao exame da projetada rota e, depois de andar 6 das 9 milhas que se pretendiam abrir, voltou atrás e informou-lhes da impossibilidade de semelhante projeto. Os nativos, porem, não desistiram e construiram duas pontes sobre os rios.

AMANHECER EM UDI

Terminada a estrada, deu-se inicio à alfabetização em massa: 1.200 negros, entre homens, mulheres e crianças, vinham todas as noites ao centro da aldeia para apreciar as letras e palavras escritas a giz no quadro negro e repeti-las em unissono. Para muitos, era uma brincadeira a mais, mas os que se interessaram de fato, foram selecionados em pequenas classes especiais.

Indubitavelmente, serão poucos os alfabetizados; todavia, para Chadwick, isso não é o mais importante. Não considera um fino verniz de cultura ocidental como um expoente genuino de civilização. Em sua opinião, para os africanos, "civilização" significa aquisição de tecnicas que lhes permitirão melhor padrão de vida dentro do ambiente da vida africana.

Chadwick espera para breve a exibição, na Nigéria, do filme-documentario "Amanhecer em Udi", produzido pela Companhia Britanica de Complementos Documentarios. A idéia primeira partiu do Conselho Britanico, que pretendia exibir uma pelicula desse tipo às platéias da Unesco. Posteriormente, o Escritorio Colonial julgou de bom alvitre produzir alguma coisa de ambito mais largo. Foi assim que surgiu "Amanhecer em Udi".

Terry Bishop, o londrino de 36 anos que dirigiu a pelicula, contou-me que se verificou notavel rivalidade entre as aldeias pela honra de aparecer na pelicula. Escolhida a aldeia de Unama, verificou-se um impasse. O local que se propuzera para a construção da maternidade, edificio que desempenha importante papel na pelicula, era inacessivel aos caminhões que transportavam o material cinematografico.

DIFUNDIU-SE O MOVIMENTO

O Conselho de Velhos discutiu o problema, e o chefe Anibheze voltou a falar com os brancos. "Está tudo arranjado. Amanhã construiremos uma estrada".

E o fizeram. Às 5,30 da manhã, 800 homens começaram a abrir caminho por entre o capinzal, e a arrancar plantas pequenas. Por volta das 16,30 horas, os caminhões encontram caminho livre para atingir o local visado.

Dessa forma, tornou-se possivel registrar no celuloide todo o processo, desde o lançamento dos alicerces até a cobertura da maternidade com telhado de chapas de aço ondulado, que, para os Ibos, é muito mais atraente do que o telhado de folhas de palmeiras.

Quando da construção de uma estrada nas fronteiras da divisão de Udi, a população da divisão vizinha compareceu à cerimonia de inauguração da nova rodovia para assistir às danças rituais e ouvir os cantos de triunfo. Ficaram bastante impressionados e pediram permissão para estender a estrada para dentro de sua area.

Tanto se difundiram os métodos de Udi que, não há uma divisão em toda a provincia de Onitsha que por eles não tenha sido afetada. Quando voltar, Chadwick espera inflamar as outras regiões da Nigéria com o mesmo entusiasmo. (Reuter Esse Press).

Na sala de incubação de seu laboratorio, o dr. Selman A. Waksman, microbiologista norte-americano da Universidade Rutgers, no Estado de New Jersey, examina frascos com culturas do "streptomyces griseus", organismo que produz a streptomicina. (Foto USIS)

O descobridor da streptomicina

(Exclusividade do USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O dr. Selman Abraham Waksman, chefe do Departamento de Microbiologia da Universidade Rutgers, no Estado de New Jersey, conquistou para sua universidade não apenas fama, mas tambem fortuna. Uma duzia de companhias de produtos quimicos está fabricando streptomicina, a nova "droga milagrosa" descoberta por ele, e em cada grama vendida a Universidade Rutgers recebe dois "cents" (Cr$ 0,37, ao cambio oficial). Com esse dinheiro, a Universidade e o dr. Waksman planejam construir um Instituto de Microbiologia. O dr. Waksman terá então novos equipamentos e laboratórios mais espaçosos. Para si proprio, ele deseja muito pouco. Poderia ter reivindicado os lucros de sua descoberta, com o que ficaria milionário. Preferiu, porém, ceder seus direitos à Fundação de Pesquisas e Dotações da Universidade de Rutgers. A propósito, o dr. Waksman costuma observar calmamente: "A Rutgers não me deixará morrer de fome".

O dr. Selman Waksman nasceu em 1888, em uma pequena aldeia perto de Kiev, na Ucrania. Seu pai desejava que fosse para Zurich, na Suiça, estudar quimica industrial, mas o rapaz, criado em uma fertil região rural, sentia-se fascinado pela volta do ciclo generativo em toda primavera. Muitas vezes, perguntava a si mesmo! Que é a vida? Como começa? Como funciona?

Decidiu seguir para os Estados Unidos, onde ingressou no Colegio de Agricultura Rutgers, em 1911. Em 1915, quando se diplomou, já estava com um dos pés no limiar de uma grande descoberta: descobriu no solo um microbio a que deu o nome de "streptomyces griseus". Não tinha motivos para suspeitar que esse microbio era uma droga salvadora de vidas. Já estava no caminho que o levaria à streptomicina, mas ainda levaria quase 30 anos para chegar ao fim do percurso.

Depois de obter seu diploma de doutor em Filosofia pela Universidade da California, o dr. Waksman voltou à Universidade Rutgers, onde trabalhou principalmente com os problemas do solo quanto a seu aspecto agricola. Contudo, começou a fazer a si proprio uma pergunta que ainda está longe de ser respondida: Que fazem os microbios ao solo, aos seus iguais e finalmente ao homem?

Em 1924, ingressou na Universidade Rutgers um jovem francês chamado René Jules Dubos. Sob a orientação de Waksman, o jovem Dubos dedicou-se ao estudo dos microbios do solo, encontrando finalmente um organismo de cujas culturas separou uma fração ativa a que deu o nome de gramicidina. A substancia matava ou anulava muitas bacterias causadoras de molestias, mas era perigosa para uso interno. Dubos anunciou sua descoberta em 1939. Um grupo de pesquisadores britanicos tomou conhecimento da descoberta, comparando-a à do "penicillium notatum", do dr. Alexander Fleming, de onde se extrai a penicilina. A excitante noticia espalhou-se rapidamente pelo mundo dos laboratórios biológicos.

O dr. Waksman atribui inteiramente a Dubos o merito de o ter inspirado a mudar a direção de seu trabalho. A nova direção era evidente; a penicilina é ativa principalmente contra determinado grupo de bacterias que causam pneumonia, escarlatina, amigdalite, blenorragia e sifilis. Era necessário encontrar uma substancia que fosse ativa contra outras bacterias — contra os minusculos virus que causam molestias como a polimielite, a gripe e o tifo.

O dr. Waksman e seus colegas de pesquisas experimentaram milhares de culturas. Vezes sem conta o exito esteve ao alcance das mãos. Mas a maioria de seus antibioticos era venenosa. Em 1915, experimentaram a cultura de "streptomyces griseus", que nada produziu. Certo dia, um fazendeiro levou um frango doente ao patologista de aves da Universidade Rutgers para que este diagnosticasse a enfermidade. Nada parecia ter menos relação com a procura dos antibioticos. Contudo, em uma cultura retirada da moela do frango surgiu uma mancha branca, que se assemelhava a uma colonia dos microbios favoritos do dr. Waksman. Levada para seu laborotório, a cultura desenvolveu-se bem e produziu uma substancia mortal para os germes. Novamente, ressurgiram as esperanças.

Desta vez, as esperanças transformaram-se em realidade. Depois de dois dias, tanto a cultura extraida do frango como uma cultura semelhante de um solo bem estercado produziram o mesmo antibiotico. Verificou-se que ambos os organismos eram "streptomyces griseus". As duas especies de 1943 eram potentes, embora a especie de 1915 tivesse falhado. As especies de um mesmo micro-organismo diferem sempre entre si tanto quanto um cão policial de um lulu.

O dr. Waksman deu a seu antibiotico o nome de streptomicina e teve a felicidade de ver que o mesmo agia contra muitos germes resistentes à penicilina. Embora mais toxico que a penicilina não era tão toxico a ponto de não poder ser utilizado. Nos tubos de ensaio deu resultados contra uma das mais resistentes molestias: a tuberculose. Isso, porém, já acontecera com muitas outras substancias, que de nada serviram para o tratamento da tuberculose nos seres humanos. Seguiram-se exaustivas pesquisas. Finalmente, o dr. Waksman pôde anunciar que a streptomicina era a substancia que todos os medicos estavam procurando: a primeira droga a atuar contra a tuberculose, que ainda a coloca em setimo lugar entre as molestias causadoras de mortes, sendo a primeira nos grupos de idade entre 15 e 35 anos.

A streptomicina não cura todos os casos de tuberculose, nem é infalivel. Em alguns pacientes causa certas reações indesejaveis, como tonturas, zumbidos no ouvido e surdez temporaria. Com a purificação da droga (que é agora 99 por cento pura) esses efeitos foram reduzidos. Verificou-se tambem, em 1946, que dois atomos de hidrogenio adicionados quimicamente à complexa molécula de streptomicina produzem uma variação igualmente eficaz, mas menos toxica. Essa variação, chamada dihidrostreptomicina, é agora produzida em quantidade duas ou três vezes maior do que a streptomicina comum.

O grande exito do dr. Waksman não o alterou sensivelmente. Continua a trabalhar, como antes, no terceiro andar de um velho prédio. Seu escritório está cheio de livros e documentos cientificos. O laboratorio vizinho é tambem pequeno e atravancado de objetos cientificos. Ninguem adivinharia que de sua pequena janela surgiu uma grande luz.

Recentemente, o dr. Waksman anunciou que, juntamente com seu assistente, Hubert Lechevalier, isolou outro antibiotico de um micróbio do solo, ao qual deu o nome de "streptomyces fradiæ". Essa droga, neomicina, é tão eficaz quanto a streptomicina contra o bacilo da tuberculose no tubo de ensaio e o dr. Waksman espera poder combiná-la com a primeira para o tratamento da tuberculose, com resultados mais eficazes.

E' ainda muito cedo para colocar a neomicina entre os antibioticos amplamente utilizados porque pode ter efeitos perniciosos, afetando certos órgãos, como o figado. Entretanto, já foi usada com exito como ultima emergencia.

Enquanto o dr. Waksman espera a construção de seu Instituto de Microbiologia, continua nos Estados Unidos a procura de melhores antibioticos. Os virus constituem a maior classe de germes contra os quais nenhuma droga, antibioticos ou outras substancias, têm efeitos positivos. A Universidade Rutgers recentemente incluiu entre o pessoal que trabalha com o dr. Waksman um virulogista, o dr. Vincent Groupe. Até agora, nenhum resultado foi anunciado; o trabalho talvez leve anos. Todavia, o dr. Waksman está convencido de que algum dia, em alguma parte, algo será encontrado que ponha termo ao horror da polimielite e ao aborrecimento do resfriado comum. Esse algo talvez venha a ser um micro-organismo desconhecido que trava sua batalha no solo. — (USIS)

LISBOA DE ONTEM E DE HOJE

As velhas cidades têm uma alma que rescende de cada canto da rua, de cada umbral de porta ou de cada peitoril engrinaldado — "Silencio, vai-se cantar o fado!" — Algumas coisas se vão embora definitivamente...

ALBANO ALVES

LISBOA (Por via aérea) — Lisboa é uma aquarela viva. Se o Rio, por exemplo, com os seus formosos morros, cobertos de ipês e carregados de verdes escorrentes pelo dorso dos ilheus, pode ter-se por um óleo gigante — fica bem à Capital portuguesa esquarela. Dizem que somos aquarelo. Dizem que somos hoje 900 mil os que vivemos cá, fora os 300 mil que vêm dos arredores e aqui fazem vida diária conosco. E, todavia, muita coisa permanece estável como há séculos. Muita coisa gentil para o nosso espirito e cativante para quem vem de fora.

Quando as cidades são joves e ricas, deitam abaixo as árvores, os montes, tudo o que seja obstáculo ao poderio e à arma do progresso. Mas com as velhas cidade o caso é diferente, porque elas têm uma alma que rescende de cada canto da rua, de cada umbral de porta ou de cada peitoril engrinaldado. Sabe bem passar diante deste arco e recordar: há novecentos anos por aqui passaram os exercitos romanos. Ou, ao pousar os olhos numa esquina onde se debruça uma janela quinhentista, pensar melancolicamente: aqui se amaram um marquês de Marialva e uma Severa, cuja historia ainda hoje palpita nas sombras da Mouraria...

Um "tronco" lembra uma tortura da Inquisição, uma "adega" — que o não é a não ser no nome — lembra no Bairro Alto o grupo dos Capotes Brancos chefiado por Pombal no tempo inquieto da sua mocidade arruaceira. Era a Lisboa do século XVIII, com marujos brigões e mulheres tristes a gemer o fado. Hoje é o século XX, as adégas do Bairro Alto passaram a ser o ponto "chic", onde vão cantar fidalgas à porta fechada — para reis mais ou menos descoroados. Humberto de Saboia, Maria José, quando chegou tão cheia de ilusões a respeito do marido, o rei Carol e a princesa Helena, o conde de Paris e D. Juan de Bourbon, lá costumam ir aplaudir a D. Amalia plebeia ou a D. Maria Teresa de Noronha, cem por cento fidalga.

E os brasileiros, conquanto digam que não gostam do fado quando estão no Brasil — não se furtam ao fatalismo de o ouvir aqui à meia luz, enquanto um senhor anuncia sobre o estrado:

— Silêncio, vai-se cantar o fado!

Ribeiro Couto, esse espirito gentil de poeta e de brasileiro, chorava devagarinho. E quanto a Olegario Mariano e a Gustavo Barroso — eles que digam se aquilo, como o samba, é verdade que "bole com a gente"...

O ambiente goza de adjetivos especiais: é "castiço" e é "tipico". E estas casas onde se come bem e as vezes se bebe mal — têm nomes tambem especiais: "A Adega do Machado", a do "Mesquita", "Ao Estribo", o "Retiro dos Marialvas", a "Adega das Garrafinhas", a de "Alentem", do "Marçal", a do "Marquês"...

Tudo isto é Lisboa — Lisboa bairrista, diferente da cidade cosmopolita com as grandes avenidas, os fidalgos palacios e os monumentos antigos e modernos.

Às vezes, esta Lisboa não pode estar onde estava. Transfere-se para mais longe, porque a expulsa a remodelação do que é antigo e velhote. Mas, mesmo assim, sempre é possivel que se conservem algumas coisas pequeninas que a não deixam parecer-se com nenhuma outra cidade: uma caravela lavrada no umbral de um prédio centenário, um marco fontenário, um pelourinho...

Naturalmente, algumas coisas se vão embora definitivamente, como a cidade dos mouros cativos, dos judeus e cristãos novos — aqueles a quem era reservada a pior parte da velha Lissabona, aqueles tristes que ao bater das trindades tinham de se fechar em casa, enquanto as grossas correntes se apertavam à entrada dos bairros, dando-lhes a certeza do seu negro cativeiro.

Ora, as casas em que esses homens viviam estão hoje a desaparecer. A Camara Municipal está a deitar abaixo um bairro inteiro, a Mouraria, mesmo às portas da Baixa Pombalina, com seus prédios de frontaria estreita, as empenas de bico e os andares de ressalta.

E ainda há pouco, tudo isto fazia parte do roteiro turistico da cidade, como qualquer casbah africano!...

Gente pobre, da mais pobre — de corpo e alma, quase sempre — era essa a que ali vivia e que está a ser levada para os modernos bairros sociais, cheios de luzes e flores de água e de conforto. E assim acabara esse bairro de casas suspeitas, hoteis de pernoitar, com a luz débil balouçando-se à entrada, os vendilhões de elixires maravilhosos, os nichos onde outrora uma fé extinta erguera a imagem de algum santo; a procissão da Saude, o gritante vai-vem da gente e, à mistura com a voz dos pregões, um dedilhar de guitarra.

Esta é a Mouraria que vai desaparecer, depois de 800 séculos de vida, pois foi D. Afonso Henriques quem cedera esta terra que era então arrabáldina para os muçulmanos vencidos.

Com isto — surgem, porém dois problemas: o da capellinha da Saude, sem luxo arquitetonico mas tão querida do povo que não há quem se conforme com o seu desaparecimento; e o arco do marquês do Alegrete que parece ter pertencido às antigas muralhas henriquinas. Por isso a capelinha e o arco, apeados e pedra por pedra numerados, serão empacotados em algum papel de seda — para ir juntar-se a um outro arco, o de S. Bento, tambem apeado há anos e sem destino previsto.

E assim, se vão mantendo os respeitos pelo culto do passado, acesos pela Direção dos Monumentos Nacionais e assim se cala a voz dos Amigos de Lisboa!

E' uma instituição curiosa, esta dos Amigos de Lisboa, quase todos notáveis olissiponenses, a começar pelo vice-presidente do Municipio. Ultrapassam a casa dos 50 e poisam amorosamente os olhos para lá da Lisboa do seu tempo. Conhecem-lhe o subsolo, a historia de cada pedra e a cultura portuguesa deve-lhes notáveis subsidios historicos. Os seus inventários abrangem tudo o que a curiosidade humana possa rebuscar: os chafarizes, os templos, palacios publicos e particulares, os armoriais, a historia dos trajes e costumes populares, as ruas e as casas com as pessoas que lá moraram. Nenhum recanto de terra, pedra, mar e céu escapa à sua devassa ou à sua propaganda. Ao domingo, fazem visitas de estudo; nos dias da semana, conferências. Há tempos, andaram a discutir qual era a côr de que havia de se pintar Lisboa, nestes ultimos anos anacrônicamente vestida de amarelo... Depois, há outras esferas onde a sua intervenção neutraliza a indiferença dos jovens propagandistas da cidade renovada: protesta contra a instituição de costumes que de algum modo mutilem o pitoresco da cidade...

Se o municipio pensa em acabar com as "varinas" que entornam "sem querer coitadinhas, a salmoura da canastra do peixe sobre os meninos "pipis" que aguardam o carro "eletrico" no passeio — aqui de el'rei que querem acabar com a tradição portuguesa; se um urbanista se lembra de arrancar uma antiga muralha, para alargar uma arteria — oh! da guarda, que o sacrilégio atinge os manes afonsinos...

Não obstante, Lisboa progride. E, no lugar das velhas casas pequeninas, erguer-se-ão altos prédios — os arranha-céus não se usam nem são precisos em Lisboa — e esses lugares que ainda há pouco eram banca de contrabando e receptadores de roubos, passarão a ser a sede de bancos... Depois, Lisboa que foi, durante muito tempo, a cidade dos motoristas loucos e dos pregões barulhentos, pouco a pouco vai ficando mais calma e silenciosa. Só nos bairros residenciais, um pouco alem da baixa capitalista, ministerial e comercial, se ouvem ainda pregões musicais dos vendedores ambulantes:

— Compra o cabaz de morangos! Morangos de Sintra!...

— Oh! figuinhos de capa-rota, quem quer figos, quem quer merendar!...

— Ferro velho... u... u... u...

Às vezes, da sua doce melopeia, salta uma estridência gutural ou um grito angustiante que longamente fica a pairar no ar, como uma coisa sobrenatural...

Dizem que os pregões já não são hoje o que eram. Os nossos pais e avós ouviram durante anos o mesmo homem ou a mesma mulher, com o mesmissimo pregão à mesma hora. Era o tempo da tipoia e dos burricos, quando a vida se regia pela imutabilidade dos seus atos.

Hoje, os gericos não podem entrar na cidade. E os vendedores ambulantes, que em geral vinham das aldeias, palmilhando quilometros para chegar sempre à mesma hora ao mesmo ponto — andam agora de autocarro e não circulam pelos mesmos sitios, porque o tempo da vida remansosa já lá vai. E' preciso andar sempre por lugares diferentes, atender à concorrencia.

Olga Praguer Coelho recolheu no Brasil e, sobretudo, na Bahia, lindos pregões que em Lisboa têm a sua reciprocidade. Mas em Lisboa não apareceu ainda quem guardasse, para as formas eruditas, a expressão dos bonitos pregões alfacinhas. Eles vão morrendo até na fragil lembrança dos nossos pais e avós, porque o progresso já não se compadece com a remota imagem dos mercados persas. Lisboa é hoje quase a terra do silêncio. Não há "klaxons", não há buzinas de automoveis. E assim se evitam os abusos de ruidos e excessos de velocidade...

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

SAUDE PARA SEIS FILHOS

ROSALVO DE SALLES

— Então, D. Clementina, como vai a Sra. passando?

— Vou indo muito bem, muito bem mesmo, bastante alegre porque, no Centro de Saude de Vila Mariana, acabo de pesar o meu filhinho e o médico me disse que ele está no peso certo. Os medicos deste Centro são muito bons e muito me têm servido e aos meus seis filhos!

— Como aos seus seis filho? Eles têm estado doentes?

— Ao contrario, seu Manuel! Justamente porque sempre frequentaram este Centro é que gozam de uma saude de ferro. Estou sempre lá com eles e por isto não tenho as preocupações de outras mães!

— E foram todos matriculados de uma só vez?

— Qual o que! Fui levando um por um, à medida que nasciam. Imagine o Sr. que, quando percebi que o bom Deus abençoava o meu casamento, me presenteando com um bebê, uma vizinha, minha amiga, que sempre me socorre nas ocasiões de aperto, vendo que as nossas posses eram curtas, me aconselhou a procurar o Centro de Vila Marina, o mais perto de minha casa, onde devia me matricular para receber ensinamentos relativos ao meu estado; lá fui, muito acanhada, e os médicos e educadoras me trataram tão bem, que eu perdi o acanhamento; lá voltei muitas vezes para frequentar um curso de Higiene Pré-Natal; fiz exames de sangue, de urina, de fezes; receitaram muita coisa para mim e até, muitas vezes, me deram remédios; no dia da chegada da cegonha, eu estava preparada para tudo com animo e alegria; nascido o guri, lá fui de novo, para matriculá-lo e ele foi assistido durante todo o tempo de aleitamento, com muito carinho; quando me faltou o leite, o lactário do Centro me forneceu as mamadeiras de ótimo leite, durante todo o tempo necessario.

— E os outros cinco?

— Acostumei-me àquela vidinha e fiquei viciada em receber beneficios do Centro, tudo de graça e com muito boa vontade. E se mais filhos tivesse, todos eu levaria lá. São uma gente santa a gente daquela casa!

— Mas, D. Clementina, dizem por aí que os médicos do governo não ligam aos consultantes: lá não acontece isto?

— E' tudo mentira! Eu sempre vi, durante os anos que frequento o Centro, um grande esforço e uma boa vontade dos médicos e educadoras, para servirem o zé-povinho; tenho levado muita gente e todos estão satisfeitos. Os serviços são para gente pobre e gente rica. E não é só neste Centro mas nos outros tambem, que o tratamento é da pontinha!

— Mas como é que muita gente não quer ir aos Centros?

— E' ignorancia, seu Manuel! Ninguem era mais acanhada do que eu, uma matuta do Interior! No entanto, estou acostumada com os médicos, falo com eles à vontade. Parece até que estou em minha casa e não perco ocasião de me servir dos favores deles. Agora mesmo, na semana passada, o meu Daniel teve pneumonia e até penicilina lhe foi aplicada, tudo de graça, sem aborrecimentos e contrariedades. O que eles querem é que eu leve gente e mais gente para se tratar.

— Dizem por aí, D. Clementina, que as mães que levam os filhinhos aos Centros, perdem muito tempo, esperando na sala; é verdade?

— Qual o que, seu Manuel! Perde tempo quem quer. As mães são obrigadas apenas a ir uma ou duas vezes por mês, em datas marcadas, para pesarem os filhinhos, salvo quando há alguma encrenca de doença; neste caso, elas teriam de esperar em qualquer consultório médico. O que há é o seguinte: o pessoal tem, nos Centros de Saude, consultas, exames de laboratorio, leite, remédios para os seus filhinhos tudo de graça e do bom; não satisfeito, quer mais ainda! O povo é assim mesmo: quanto mais lhe dão, mais ele quer!...

— Quer dizer que a sua turma está bem defendida!

— Ali no duro! Todos gordos e fortes! E' tratamento, é vacinação, é leite de graça, é penicilina, quando se precisa! Ainda na semana passada, comecei a implicar com uns negocios que o meu marido estava sentindo, e já o empurrei para o Centro de Santa Cecilia a fim de fazer exames de sangue e urina; foi a conta! Os exames deram resultados negativos e nós estamos satisfeitos, sem preocupações, e ainda lhe receitaram de graça. E no Centro de Saude Vila Mariana, é tudo na hora certa e no duro; o dr. Silvio de Oliveira Barros que é o médico-chefe, é exigente e faz questão que as pessôas sejam atendidas muito bem pelos médicos e educadoras; com ele, não têm conversas: é o preto no branco!

— Estou vendo que a Sra. é entendida no assunto!

— Sou mesmo, seu Manuel! Não perco ocasião de fazer propaganda dos Centros, pois sempre lucrei de levar os meus aos seus serviços! Agora mesmo a minha sobrinha Leontina que tem vinte anos, vai se casar. Já a mandei ao Centro de Santa Cecilia onde o seu médico-chefe, o dr. Luiz Cintra, iniciou um "Curso para Noivas"; é um curso bem necessario a uma moça que nada conhece das responsabilidades da vida de casada; vai lá duas vezes por semana, das 8 às 9 horas da noite, e aprende muita coisa. Quando se casar, não levará a ignorancia que outras levam, e será uma perfeita esposa.

— Estou satisfeito, D. Clementina! Por causa desta nossa conversinha, vou encaminhar a minha familia ao Centro de Saude de Santana que fica pertinho de minha casa.

— E vá o Sr. tambem, seu Manuel! O Sr. não, perderá nada em fazer o seu examezinho de sangue! Às vezes, a gente, sem querer, descobre tanta coisa...

— A Sra., D. Clementina, é formidavel! Já está virando médica?!...

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

O dicionarista Francisco Fernandes

Completando o seu trabalho de dicionarizar as regências, iniciado com o "Dicionário de Verbos e Regimes", que a Academia Brasileira de Letras premiou, o filólogo Francisco Fernandes apresenta agora, em volume, os seus estudos e anotações sôbre os regimes dos substantivos e adjetivos.

A regência é geralmente reconhecida como uma das maiores dificuldades do idioma, e, sendo um dos temas gramaticais mais dificeis, sua complexidade não permite seja reduzida a normas fáceis de fixar na memória. Os compêndios, sempre deficientes nesse setor, não poderão debelar os embaraços e incertezas referentes a essa matéria. Dois caminhos, apenas, conduzem a resultados positivos: a leitura dos mestres da lingua e a consulta de bons dicionários.

O "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos", de Francisco Fernandes, abre ao estudioso o ultimo destes caminhos, ao mesmo tempo que lhe proporciona contato com o primeiro. E' que, além de registar 1.859 substantivos e 2.105 adjetivos, com cerca de 9.000 regimes, consigna para todos êles as abonações dos melhores escritores da lingua portuguesa. Estes exemplos ilustrativos são firmados por autores de boa nota, antigos e modernos, visando-se a correção da sintaxe e a atualidade da regência.

Não se julgue apressadamente que a regência dos nomes é muito mais simples que a dos verbos, de maneira a dispensar que se recorra a um dicionário especializado. Esta falsa convicção é causa dos numerosos erros, incorreções e pobreza de linguagem em que frequentemente incidem os que desprezam o estudo e o manuscio das obras dos mestres. Assim como existem verbos que admitem dois, três e até mais regimes diferentes, há substantivos e adjetivos de dupla, tripla e quadrupla regência.

CINCO INFORMAÇÕES

★ Visitou São Paulo, procedente da Bahia e do Rio de Janeiro, e a caminho de Ouro Preto, o professor Marvin Raney, que leciona literatura brasileira na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. Marvin Raney veio ao Brasil recolher material para um estudo sobre a obra de Jorge Amado.

★ Menotti del Picchia falará no «Clube de Poesia» sobre a «Semana de Arte Moderna». Depois dele, deverão dar prosseguimento ao «Curso de Poética», iniciativa da entidade presidida pelo escritor Cassiano Ricardo, o critico Alvaro Lins e o poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos.

★ Vão ser editadas as «Elegias de Duino», de Rainer Maria Rilke, em tradução de Dora Ferreira da Silva.

★ Um grupo de «ballet» de São Paulo dançará brevemente, «Cobra Norato», de Raul Bopp.

★ Maria Antonieta d'Alkmin, esposa e inspiradora de Oswald de Andrade, escreveu um livro de contos infantis e uma peça de teatro para crianças.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite, em substituição a ousina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

A POESIA DE UM FRANCISCANO

(Conclusão da pág. anterior)

sia religiosa, mas por outro lado tem ele a vantagem de ser um frade, de ser um mistico, e o misticismo já é naturalmente um estado de poesia. O que desejo é que esse vate não se deixe tentar pelas banalidades e convencionalismos da poesia religiosa "tão bonitinha" que constantemente se vê por aí, recomendada até por altas figuras dos circulos clericais. A Poesia é uma grande aventura que exige asas de condor, e não admite vôos de pouca altura, como os das aves domesticas. Não se confundam tambem virtudes pessoais e posição hierarquica com genio poetico... A nuvem é nuvem, e Juno é Juno. Ao concluir esta analise, cheia de simpatia e sinceridade, faço votos para que a aventura poetica de frei Roberto possa ser tão admiravel e audaciosa quanto imagino que seja a sua aventura mistica e franciscana.

«CATALINA»

Mais um livro de Somerset Maugham em português: «Catalina». O romance decorre no reinado de Filipe III, na trágica Espanha da Inquisição. E' a historia de uma jovem de dezesseis anos, aleijada de uma perna, que ouve da Virgem Maria estas palavras: «O filho de Juan Suarez de Valero que melhor tem servido a Deus possui o poder de te curar. Ele mandar-te-á jogar fora a muleta e andar». Qual dos três filhos de Valero, porém, melhor servia a Deus? Blasco, bispo de carreira brilhante e poderoso da Inquisição; Manuel, igualmente brilhante na carreira das armas; ou Martin, humilde e caridoso padeiro?

MALLEA EM PORTUGUES

Juan Pinto, critico literário da Argentina, escreveu: «Eduardo Mallea é o mais artista, o mais pensador, o mais poeta dos novelistas argentinos. Ausculta o coração da terra e entra nas almas com destreza de psicólogo. Todas as suas paginas são um poema interior. E' o novelista mais completo de sua geração».

E' de Eduardo Mallea o romance «Todo Verdor Perecerá» que José Lins do Rego e Henrique de Carvalho Simas traduziram. Trata-se de uma historia amarga e dolorosa, em que se retrata o drama pungente de vidas que constituem extremas da natureza. E' a narrativa de uma vida de mulher a que faltou o amor em todas as suas grandezas e misérias.

DOIS LIVROS DE POESIA

Com duas tiragens, uma de luxo e outra para o publico, surge «Cantigas da Rua Escura», de Luis Martins, obra ilustrada por Tarsila. São versos simples, boemios, melancolicos, com uma ponta de musica popular, um ar de malandragem. São versos tantas vezes doridos, magoados, que disfarçam, na sua aparente festividade, uma grande tristeza.

Numa edição de apenas 110 exemplares, com ilustrações de Flexor, Sérgio Milliet publica «Poema do Trigésimo Dia». Versos de sofrimento e de luto, versos de um coração ferido, pairam alem das fronteiras do belo, do estéticamente procurado, para serem, sobretudo, um canto de emoção, uma elegia em que há amor e revolta.

O NUMERO PERIGOSO DE «TENTATIVA»

Dizem que as revistas literárias nunca vão alem do setimo numero. Elas morrem nesse limite, afirmam os experientes. «Tentativa», o admiravel esforço de André Carneiro, César Mêmolo Jr. e Dulce Carneiro, está nesse momento critico, perigoso. Mas o simpatico jornalzinho literário de Atibaia vai desmentir a superstição fatalistica admitida pela generalidade das pessoas. «Tentativa» é uma afirmação.

Participam deste numero, na qualidade de colaboradores em prosa e verso ou com ilustrações, Aldemir Martins, Aldo Bonadei, André Carneiro, Antonio Girão Barroso, Carolyn Spaaks, Campos de Figueiredo, Carlos Cernigoy, César Mêmolo Junior, Donozor Lino, Eduardo Sobral, Geraldo de Barros, Fausto Cunha, Haidée Nicolussi, Helena Silveira, J. Carvalhal Ribas, João Luiz O. Chaves, José Geraldo Vieira, Leonardo Arroio, Oswaldo Alves, Paulo César da Silva e Wilson Rocha.

«Tentativa» lançou as bases para um concurso de Livro de Contos. No proximo domingo reproduziremos o regulamento desse concurso, iniciativa a que damos, sinceramente, o nosso aplauso.

INVESTIGAÇOES

Saiu o 14.º numero da revista «Investigações». São seus colaboradores Aluisio de Almeida, Antonio G. Valcárcel, Artur Leite de Barros Jr., Maria de Lourdes Teixeira, Raimundo de Menezes, João Amoroso Neto, Ricardo Gumbleton Daunt, José del Picchia Filho, Luis Correa de Melo e Carlos Rodrigues Nogueira.

«FIGURAS DA PROVINCIA»

O editor-escritor João Calazans inicia a «Coleção Vila Rica» com um livro de João Dornas Filho. Nestas «Figuras da Provincia», João Dornas Filho, que escreve com raro gosto, com o harmonioso gosto mineiro, terá, sem duvida, as suas melhores paginas, nelas realizando, com precisão, uma sintese da vida mineira nos magnos momentos de sua historia. O volume reune a seguinte materia: «O fundador da imprensa mineira; O conselheiro Paulo Barbosa da Silva; Figuras da Revolução de 42 em Minas; O apóstolo do Rio Doce; O senador Antonio Gonçalves Gomide; O conde de Prados; O conselheiro Martinho Campos; O engenheiro Pedro Vitor Renault; O visconde de Abaeté; Um republicano historico; O visconde de Ouro Preto; O Guia Lopes e August de Saint Hilaire».

SAUDE E BELEZA

ESTHER WILLIAMS

ESTHER WILLIAMS, na sua costumeira ginastica matutina.

Saude é beleza — beleza é saude.

Saude e beleza andas juntas, pois quando a mulher desfruta excelente saude, adquire muitas das caracteristicas que constituem a beleza, tais como olhos brilhantes, cutis limpa, sorriso fascinador, e agradável personalidade, geralmente.

Porém, como ser saudável?

Pelo que me diz respeito conclui haver três coisas indispensaveis para a boa saude: alimentação sadia e certa, suficiente descanso e exercicio diário.

Falemos da maneira correta de se alimentar. E' muito importante alimentar-se com regularidade, e o fazer somente três vezes por dia. Deve-se ter horas fixas para o lanche, para o almoço e para a ceia. E, sobretudo, evite comer durante os intervalos, pois assim agindo prejudicará sua figura e mesmo sua saude.

A correta alimentação automaticamente lhe imprimirá traços de beleza, tais como cabeleira lustrosa, olhos brilhantes, dentes brancos, bonitas unhas, cutis suave e corpo firme e bem torneado.

Além de comer, como se deve, tambem é necessário descansar o suficiente. Certas pessoas costumam dormir mais que outras, mas em regra geral deve-se dormir oito horas.

A regularidade tanto nas refeições como no descanso é muito importante. Não se pode dormir três horas numa noite e doze na seguinte, esperando os mesmos resultados de quando se dorme com regularidade.

Para desfrutar-se uma boa noite é essencial que haja ventilação evitando-se naturalmente as correntes. Usem-se excelentes cobertas, mas leves. E tambem é indispensavel uma roupa de dormir confortável.

Passemos agora ao assunto do exercicio, que é necessário tanto para os homens como para as mulheres, seja qual for a idade. Alem da ginástica deve-se praticar pelo menos um esporte que proporcione prazer. Meu esporte predileto é a natação. Costumo nadar todos os dias, seja verão ou inverno. E isso alem de ser uma diversão, mantem firme meus musculos.

As pessoas que trabalham em escritorios necessitam mais exercicio e devem dedicar ao menos uma hora, duas ou três vezes por semana a algum esporte.

A mulher que goza de boa saude é atrativa, e sendo atrativa é admirada.

Quando algo nos perturba, seja fisica ou mentalmente, nossa personalidade é afetada. Não podemos ser tolerantes para com os demais e nem tampouco ter uma aparência alegre, que é por excelência desejavel na mulher.

Isto nos leva aonde começamos, seja dizer que o principal elemento da beleza é a saude. E o que é mais que toda mulher pode ser saudavel — e bela — com um pouco de tempo e cuidado.

E que mulher não deseja ser bela?

Pescadores autenticos em "Stromboli"

Dois pescadores trabalham ao lado de Ingrid Bergman em Stromboli, e o mundo inteiro está à espera dessa ultima produção de Ingrid Bergman, para ver a atuação desses atores improvisados. De fato, é grande a ansiedade com que é aguardada, no mundo inteiro, essa fita, Stromboli, que Roberto Rosselini dirigiu para a RKO Radio.

Os dois pescadores são Mario Vitale e Mario Sponzo, sendo o primeiro o galã de Ingrid Bergman. O outro, amigo de Vitale na vida real, é o seu rival na fita, procurando conseguir o afeto de Ingrid.

Os dois Marios nunca tiveram nenhuma experiencia em representar, antes de aparecer ante as camaras de Rossellini. Nem jamais sonharam que participariam de uma produção cinematografica. De fato, estava vagueando pelas docas de Salerno, à procura de trabalho, quando um estranho se acercou deles e perguntou: "Querem fazer um trabalho na Ilha de Stromboli?" Os dois pescadores declararam que aceitavam, pensando que iam pescar, pois era epoca de pesca de atum. Somente no dia seguinte souberam que tinham sido escolhidos por Rossellini para fazer parte de uma fita.

Vitale, de 21 anos, tem sete irmãos, sendo o quinto, em idade. Desejava ser mecanico, mas teve que ser pescador, como seu pai e seus irmãos mais velhos. Sua aparencia rude não se deve só à sua profissão, mas tambem ao fato de que foi amador de futebol e de box. E' dotado de espirito agudo e de boa presença. Tem uma namorada, Maria, de 17 anos, que ficou grandemente enciumada quando soube que ele ia ser o galã de Ingrid.

Sponza, de 23 anos, é muito mais retraido do que Vitale. São amigos desde 1947, quando a familia de Sponza veio para Salerno. Sponza é casado, e quase não aceitou o seu papel na fita por tal motivo. Sua esposa ficou aterrorizada com o que podia acontecer, mas Sponza, que é um grande fã de cinema, disse que tudo seria somente em beneficio de ambos.

Os dois pescadores não têm nenhuma intenção em adotar a nova profissão. Voltaram a ser pescadores, como antes, guardando, apenas, da sua notavel experiencia, uma bela memoria, que certamente hão de conservar durante toda a vida.

A proxima pelicula de Gary Grant

«Mistress Mine» será a proxima fita de Gary Grant para a RKO Radio, sob a vigencia do seu contrato com a companhia. Sob o contrato, Grant fará varias fitas para a RKO, num periodo de varios anos.

«Mistress Mine» será produzida nos primeiros meses deste ano, logo que Gary Grant termine as suas tarefas atuais. Trata-se da versão cinematografica da peça teatral, do mesmo nome, de Terence Rattigan, o famoso autor britanico. A peça, com Alfred Lunt e Lynn Fontanne nos papeis principais, depois de estar no cartaz durante 21 meses, teve 452 representações na Broadway e foi levada, com sucesso fenomenal, em excursão pelos Estados Unidos. Os direitos cinematograficos da peça foram adquiridos por Howard Hughes, que pagou uma das maiores somas até hoje empregadas para tal fim.

Gary Grant fará o papel de um politico inglês — papel interpretado no palco por Alfred Lunt.

O filme "Joana d'Arc" e a Ação Católica Brasileira

Convidada especialmente a assistir o filme «Joanna D'Arc», com Ingrid Bergman, a Ação Catolica Brasileira através do seu Departamento Nacional de Cinema e Teatro, redigiu, a seguir, o seguinte pronunciamento oficial: «Joana D'Arc», a excelente produção que devemos à RKO RADIO, é uma fiel reconstituição historica do martirio da gloriosa donzela a quem Deus confiou a missão de reabilitar a dignidade e a honra da França escravizada fisica e moralmente. A magnifica pelicula mostra, de modo honesto e correto, que os erros de elementos humanos não entenebrecem a grandeza e divindade da Igreja, a qual consegue, mesmo nos periodos mais deficientes, inspirar nos corações o mais acendrado heroismo e santidade».

Novidades do estudio

• «Os Mortos Falam» é um forte drama da Associated British-Pathé, com Sally Gray e Derek Fadd. • Tambem dessa produtora inglesa, cuja distribuição será feita pela Monogram, são: • «A Dama de Espadas», novela classica de Pushkine, com a magistral interpretação de Anton Walbrook; • «O Transgressor», versão do romance de Ernest Raymond, com Stephen Murray e Patricia Plunkett, dirigidos por Cavalcanti; • «O Desertor» focaliza o problema dos que desertaram das fileiras do exercito; • «A Força» é um pungente drama interpretado por Carole Landis, Derek Farr e Joseph Calleia. • E lembremos aqui que foi em Elstree, estudios da Associated British-Pathé, que começaram Ida Lupino, Ray Milland, Roddy McDowall e muitos outros. • e, saibam, que o saudoso Leslie Howard deixou um filho, Ronald Howard, que tem papel de destaque em «A Dama de Espadas». • De acordo com os entendimentos entre a Monogram e a Associated British-Pathé, está filmará varias peliculas nos estudios americanos... • e emprestará os seus, em Elstree, para a filmagem de «The Bishop Mantle» e «The Highwayman», esta ultima baseada no famoso poema de Alfred Noyes.

Novo produtor executivo da R K O

Sid Rogell foi designado produtor executivo da RKO RADIO, por Howard Hughes, diretor gerente da produção da Companhia.

Ao mesmo tempo, como auxiliares imediatos de Sid Rogell, Howard escolheu Gordon Youngman e Bicknell Lockhart, para outros postos executivos da produção.

MALAIA — Um cast tão notável quanto a história, será apresentado brevemente pelo Cine Metro no filme "Malaia", uma produção da Metro-Goldwyn-Mayer. Nada menos que Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese (que veio do cinema italiano), Sydney Greenstreet, John Hodiak e Lionel Barrymore encabeçam o elenco! "Malaia" é a historia audaciosa e violenta de dois homens que jogaram com suas vidas, um pelo ouro e por uma mulher e o outro pela sua pátria. Spencer Tracy como o rude e violento soldado da fortuna, Carnahan dá-nos uma de suas grandes interpretações. E James Stewart no desempenho do correspondente estrangeiro é tambem o grande e notavel ator que aplaudimos há pouco em "Sangue de Campeão". O cobiçado papel feminino desse drama foi concedido a Valentina Cortese, a grande estrela do cinema italiano, que teve de disputar esse papel com preeminentes estrelas americanas, sendo seu teste o vencedor. É esse o segundo papel de Valentina Cortese, em Hollywood, depois de haver aparecido em outras terras em 22 filmes, e ela é considerada como uma das mais destacadas "importações" do cinema americano. John Hodiak tem nesse filme o papel de um agente do governo, enquanto Lionel Barrymore é um poderoso editor de jornal. Sidney Greenstreet tambem tem um surpreendente papel, o do "holandês". E todos esses astros apresentam das mais marcantes interpretações de suas carreiras artisticas. Ação, violencia, intriga e traição, enchem de emoção, suspense e alta dramaticidade as cenas de "Malaia" que se desenrolam óra nas selvas, óra nagua, óra na cidade... Essa produção de Ewin H. Knoff para a M. G. M., foi dirigida por Richard Thorpe. No clichê uma cena do filme.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.

e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

CINEMA

Cinema, literatura e radio

RENÉ JEANNE

Sob esse titulo, "Le mercure de France" acaba de publicar um notavel estudo do sr. Alexandre Arnoux. Não é a primeira vez que um escritor trata de fixar os contornos mais ou menos incertos no dominio de cada um desses meios de expressão, de definir as relações que possa haver entre eles e de analisar a influencia que eles exercem entre si. Falta, no entanto, muito que dizer sobre o assunto, cuja amplidão cresce dia a dia. E o sr. Alexandre Arnoux que exerce sua atividade com originalidade e acerto em cada um dos três dominios, está mais indicado que ninguem para esclarecer a questão sob alguns aspectos interessantes. E confirma-se agora isso, com a publicação desse livro.

Alexandre Arnoux parte, naturalmente, da literatura e é tambem em relação com a literatura que ele julga o cinema e a radio, a quem chama os jovens intrusos": Como, pergunta, a servem ou lhe prestam mal serviço? Que tiram eles da literatura? E que novo sangue lhe podem infundir? Em que direção? Em que e como contribuem eles para a libertar?" O problema está assim completa e perfeitamente enunciado. Mas não resolvido, pois que há nele muitas questões e multo complexas para que Alexandre Arnoux possa responder a todas elas num simples artigo de revista. Mas o enunciado já é, por si, bastante louvavel.

Alexandre Arnoux não necessitou de um longo arrasoado para nos recordar que os escritores começaram por desprezar o cinema, mas tem razão quando afirma que, mesmo os que não o desprezavam, se enganavam quando esperavam que "o cinema iria exercer uma influencia quase tiranica na literatura, que a "découpage", a sintaxe, o singular poder de elipse das pinturas animadas acabariam por... contaminar o romance com felicidade, o poeta, o ensaista e até o filosofo... tornando-os não só mais laconicos, vigorosos, mais vivos, mas tambem mais libertos do verbalismo, dos giros oratorios... O acontecimento em geral não justificou o excesso de nossas esperanças", reconhece lealmente Alexandre Arnoux, e não por modestia, pois que se podiam contar com os dez dedos os escritores que, como Paul Morand, deixam ver pela forma de suas obras que haviam sido tocados pela graça cinematografica. Não há, do resto, nada de estranho, pois que "os meios de uma arte não se transferem facilmente para outra e só muito excepcionalmente um oficio escapa a suas obrigações congenitas".

Sobre outro aspecto das relações "Literatura - Cinema" — o da adaptação ao "ecran" das obras literarias — Alexandre Arnoux é categorico; so pode gostar de "um filme, diz ele, que é quase sempre bom, na medida em que é mau o romance donde foi extraido." O que não é um paradoxo, nem Alexandre Arnoux paradoxal quando afirma que "o falado afastou mais que aproximou o cinema da literatura" e isso nos limites em que ele "formava ao lado do teatro e não do melhor". Eis na verdade, para não dizer axiomas, que não é inutil repetir. Mas vejamos agora um aspecto mais novo.

Trata-se da Radio, que entrou na nossa vida quando o "filme impressionado" ainda "não tinha cordas vocais", "como se uma lei imemorial estabelecesse uma relação quase sempre constante... entre o olho e o timpano da humanidade... Extraordinaria coincidencia"... E essa intrusa, muito mais indiscreta que o cinema, pois que vem ter conosco a casa, "trabalha com tenaz eficiencia e em todos os minutos para nos desabituar das coisas escritas, para nos subtrair ao dominio do impresso... Voltamos à época em que todo o ensino provinha do orador da praça publica, do sermão e da predica dominical". Dai a necessidade para o romancista, para o critico e até o poeta de não ceder apenas "à atração do impresso". Tem que pensar no microfone, diante do qual, cedo ou tarde, terá que se "colocar de texto na mão", contra sua vontade, e depois de algumas experiencias, o mais obstinado compreende que deve de mudar e adaptar sua maneira, que certas subtilezas de discorrer, certas abstrações, certos giros de sintaxe já não estão em uso, que o ouvinte, que difere nisso do leitor, não tem tempo de voltar atrás, de reler a frase que já passou, de voltar a folhear a pagina, que é preciso escrever mais claro, mais forte e mais nitido, preparar melhor as condensações do pensamento, renunciar aos passatempos verbais, que podem ser saborosos, mas que não são imediatamente perceptiveis pelo ouvido... "Essas preocupações", que são o objetivo atual dos escritores atraidos pelo microfone, não podem deixar de exercer ação sobre eles, de modelar seu espirito, nem podem passar à margem de seus instrumentos e rotinas, nem deixar de afetar seu espirito e sua inspiração..."

"Assim avança em ziguezague a parece admitir que a literatura deve ser mais influenciada pela radio que pelo cinema. Mas talvez seja isso apenas em aparencia, pois que sua conclusão é sabiamente, harmoniosamente ponderada: "Assim avança em zig-zag a literatura entre duas forças contrarias e quase gemeas. De uma parte a elipse e o laconico do "écran", o choque e a impersonalidade duma linguagem esfumada, submergida pelo visual... As ligaduras radiofonicas que exigem uma arquitetura solidamente aparente e a mais rigorosa individualização".

Como "sairá a literatura dessa maquina laminadora? melhor, nem pelo pior"... Não há mesmo probabilidades de uma coisa nem outra, o que equivale a dizer nada mudou. Conclusão razoavel: duma serenidade um tanto despreocupada que não teria desagradado a Montaigne.

CLARK GABLE, tal como aparece em "...E o Vento Levou", a proxima reprise do cine Metro

BIOGRAFIAS SINTETICAS

DANA ANDREWS

DANA ANDREWS nasceu em Collins, Estado de Mississipi. Seu pai queria que ele seguisse a carreira religiosa, como ele proprio. Mas, depois de terminar o curso superior em Houston College, no Texas, fazendo estudos de administração mercantil, e depois de desempenhar varios trabalhos de escritorio, Dana partiu para a California, porque desde menino sentia a ambição de ser ator, e queria, quanto antes, ter a oportunidade de experimentar a sorte na Meca do Cinema. A primeira coisa que fez foi dirigir-se ao teatro de Pasadena (Pasadena Playhouse), onde se formaram tantos artistas de valor, e procurar a oportunidade desejada. Conseguiu, a principio, algumas "pontas", em que apenas dizia umas frases. Mais adiante, graças às suas virtudes histriônicas, obteve papeis mais importantes. Durante uma representação, Dan foi notado por um dos agentes de Samuel Goldwyn, o qual lhe ofereceu um "teste" cinematografico. Realizado o teste com exito, foi contratado por Samuel Goldwyn, que o lançou em "The Westerner", há 10 anos. Desde então, tem alcançado grande projeção em Hollywood, onde é considerado como um dos atores de maior popularidade. Entre os seus grandes exitos, figuram "The best years of our lives", e, mais recentemente, "My Foolish Heart", com Susan Hayward, que são tambem duas das mais interessantes produções do proprio Samuel Goldwyn. Dana Andrews tem 6 pés de altura, olhos e cabelos castanhos, e pesa 168 libras.

Casanova por acaso

UM BILHETE AMOROSO DE DANA ANDREWS a sessenta mulheres... Não acreditam? Foi o que aconteceu, durante a filmagem de MY FOOLISH HEART. Andrews tinha que escrever uma nota, dizendo «Querida, eu te amo», numa cena em que ele se despede de Susan Hayward e toma o avião. A nota de Andrews é levada, nessa cena, por uma rajada de vento, e o ator teve que repetir a cena, e as notas, 60 vezes... A sequencia foi filmada num campo de aviação da California, o o pessoal da Força Aérea que estava no local não deixou de observar essa chuva de autografos. Descobriu-se mais tarde que os soldados enviaram, com carimbo de Hollywood, todas essas «notas» de Andrews às suas namoradas, em toda parte... Assim, sessenta mulheres receberam a mensagem amorosa do artista — o qual, aliás, longe de ser um Casanova, tem todo o seu pensamento voltado para a mulher (Mary Todd) e seus quatro filhos...

MY FOOLISH HEART, produção de Samuel Goldwyn, a ser distribuida pela RKO Radio, está sendo apresentada em Radio City Music Hall, de Nova York.

NOS DOMINIOS DO CINEMA

★ Claudette Colbert, que tanto gosta dos penteados de cabelos curtos, ainda usaria os cabelos mais curtos, se não fosse por Danny Kaye, o famoso cômico. Antes de ser iniciada a filmagem de «Bride For Sale», produção da RKO Radio, com Robert Young e George Brente e Claudette Colbert, a artista cortou os cabelos muito curtos, e tôda a gente parecia gostar, até que um dia ela se encontrou com Danny Kaye, que lhe disse: "Você está muito bem, assim, Claudette... Lembra-me, até, meu irmão menor..."

★ Antes de fazer a sua estreia em «Bride For Sale», a graciosa artista Ann Tyrell gravou uma série de discos, com obras teatrais e outras, de genero literário, para a Fundação Americana de Cegos. Depois, foi a Holywood, para tomar parte na referida fita da RKO Radio. Miss Tyrell gravou, para formar albuns mais de uma duzia de peças e cerca de 400 livros. Sua maior tarefa foi gravar «O que o vento levou», o que requereu seis semanas de trabalho, em 80 discos duplos... Cada face representa 15 minutos sendo o total 40 horas de audição...

★ Max Baer, ex-campeão de boxe, pesado, que toma parte em «Bride For Sale», prefere atuar a boxear. «Não só porque o salário é maior», diz ele, «mas porque a gente não está diante de um sujeito com vontade de lhe arrebentar os dentes com um trompaço...»

"Estátua viva" — um filme realista

Contando com um respeitavel elenco, encabeçado por Fosco Giachetti e Laura Solari — uma das mulheres mais belas da Italia — «Estátua Viva» se apresenta como um dos espetaculos mais sensacionais destes ultimos tempos. Filmado com profundo realismo, mostrando cenas realmente ousadas, «Estátua Viva» vem alcançando grande sucesso nas platéias mundiais. Em Nova York, quando de sua apresentação na Broadway arrancou entusiasticos aplausos do publico; o mesmo aconteceu em Paris, em Buenos Aires e na propria Roma.

Laura Solari mais uma vez demonstra suas reais qualidades de artista, uma jovem simples, honesta, que se enamora perdidamente de um inconstante marinheiro (interpretado por Fosco Giachetti); depois Laura Solari se transforma numa mulher de vida desregrada, já nos ultimos degraus de sua miseria moral. Em ambos os papeis — na moça honesta, simples, de bons costumes, e na outra, sem mais um pingo de vergonha, de moral — Laura Solari se destaca como uma atriz de primeira linha. Dentro de mais alguns dias a São Miguel terá a oportunidade de apresentar ao publico de São Paulo «Estátua Viva», essa grande realização do cinema italiano.

"DA INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Baseando-se na celebre satira de Silveira Sampaio, produzida por Moacir Fenelon, direção de Samuel Markenzon, que estreia como diretor, com Flavio Cordeiro, Jane Grey, Luiz Delfino e Laura Suarez, nos principais papeis, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, que "Da Inconveniência de Ser Esposa". O grande exito da peça no teatro, a segurança dos atores, a direção que se apresenta credenciada através de estudos serios sobre o cinema, tudo induz a admitir que nos encontramos diante de uma pelicula de real mérito. Mais um sinal da marcha do cinema nacional. No clichê Flavio Cordeiro e Jane Grey, numa cena bastante expressiva.

Passaros do Zoo são protegidos pela Radar

As autoridades do Jardim Zoologico de Londres, famoso em todo o mundo, acabam de adotar um original metodo para proteger seus pássaros raros. Isto se tornou necessario em virtude dos ataques das raposas e outros assaltantes.

Consiste o metodo numa lampada de radar com facho giratorio, instalada para montar guarda àqueles pássaros insulados no centro de um lago. Se o raio de ação de 15 metros do dispositivo for atravessado por qualquer animal ou ser humano, um sinal de alarme será ouvido no alojamento do zelador.

O Jardim Zoológico de Londres estende-se por uma área de treze hectares e meio e abriga a mais completa coleção do mundo de aves e animais. Nos meses de verão é visitado diariamente por umas vinte mil pessoas. Começou a receber seus hospedes há cento e vinte anos.

Alem do zoo, existem no coração da Capital britanica outros locais destinados a passaros; situados em cada um dos Parques Reais, recebem anualmente especimes raros dos mais longinquos pontos, como a Africa e o Circulo Artico. Nada menos de setenta e três raças diferentes de passaros foram assinaladas em Londres, das quais cerca de vinte e duas se reproduzem anualmente. Estes locais estão sob os cuidados de uma comissão real.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

GEORGES MARCHAL e DANY ROBIN, os principais atores de "La Voyageuse Inattendue", filme de Jean Stelli, produção da Sirius.

Salão de Artes Domesticas

Pela 19.a vez realiza-se na França tão curiosa exposição — Reune todos os esforços tentados para a melhoria continua da vida no lar, sob seus diferentes aspectos — Concurso original entre donas de casa

BERNARD ROLL

Aspecto do Salão de Artes Domésticas que pela 19.a vez se realiza na França, vendo-se parte do "stand" de aparelhos elétricos.

Continuando uma tradição que faz agora parte integrante da vida parisiense, abriu-se pela 19.a vez, em Paris, o Salão de Artes Domesticas. Grande foi a multidão que ocorreu para visitar a mais atraente das exposições: a do conforto, bem-estar e bem-viver, tipicamente franceses.

Nota-se logo que um caminho longo foi percorrido desde 1923, quando, pela primeira vez, se realizou uma exposição de tal especie. Nessa ano já distante, duas pequenas barracas, ao pé da Torre Eifel, foram bastantes para conter todos os aparelhos apresentados então como novidades.

As proporções mudaram, mas os objetivos do Salão, não. Em 1950, como há 27 anos atrás, o que se procura é a libertação da dona de casa, esta escrava da vida humilde, de trabalhos aborrecidos, e a aplicação ao dominio familiar das ultimas descobertas da ciencia e da tecnica.

O Salão de Artes Domesticas não é, contudo, somente um plano economico e estimulante de numerosas e importantes industrias francesas, é ocasião de uma bela exposição comercial. E' tambem uma grande manifestação educativa, pois chama a atenção de todos sobre os metodos destinados a melhorar a vida em seus lares. Sua importancia cresce ainda mais no momento atual, quando a França se levanta das ruinas acumuladas por uma guerra terrivelmente devastadora. Milhões de franceses desejam uma habitação. E' indispensavel que esta habitação seja sã, distribuida e equipada convenientemente, confortavel; tal, enfim, como a aspira um homem de nossos dias. E' principalmente devido aos estudos do Salão das Artes Domesticas, às soluções propostas cada ano, à emulação entre os diferentes construtores que as familias francesas poderão, amanhã, obter uma condição condigna com a importancia essencial de seus lugares no mundo.

A habitação mesma é, já assinalamos, um dos principais estudos do Salão. Os visitantes podem, portanto, apreciar modelos de casas de todos os tipos, incluindo grandes quarteirões de casas pré-fabricadas.

Num ambiente moderno, que não deixa de ter um toque de contos de fadas, mulheres e homens, que participam, cada vez mais, das atividades domesticas, tiveram oportunidade de apreciar verdadeiras maravilhas, muitas das quais, por seu preço muito elevado, estão ainda longe do alcance da maioria. Pouco importa; alguns minutos de sonhos são doces às donas de casa. As multiplas descobertas que fazem ao percorrer a exposição não as deixam indiferentes. Elas se vem, de um momento para o outro, dirigindo os serviços de uma cozinha completamente mecanizada, onde os sinais luminosos dariam um aspecto estranho e misterioso ao ambiente.

As modificações mais notaveis foram feitas nos grandes aparelhos. Os refrigeradores são, agora, apresentados sob aspectos diferentes. Ora sob a forma branca, classica, ora cobertos de madeira preciosa, para serem incluidos entre o mobiliario de um estudio, ou salão. Todos estão equipados modernamente, nos menores detalhes. Os construtores fizeram milagres de engenho. Este apresenta em seu modelo gavetas especiais, das quais os cubos de gelo podem ser retirados facilmente. Aquele inventou e patenteou um compartimento especial para manteiga, que a conserva fresca, mas não desagradavelmente congelada. Umas funcionam à gás outras à eletricidade.

Os novos fogões eletricos, munidos de reostatos, põem fim aos pesadelos causados por assados queimados ou bolos meio crus. Um engenhoso sistema de controle interrompe a corrente eletrica logo que o prato que está sendo preparado fique pronto. Um controle da mesma especie é aplicado aos ferros de engomar, para regular o calor. Para viagens, foi construido um ferro de passar roupa especial, funcionando a pilhas; este modelo é bastante chato e pode, sem dificuldade, ser incluido numa pequena mala de viagem.

Aspiradores de pó, há-os de todos os tipos, desde os modelos de luxo, com pára-choques cobertos por borracha, e outros acessorios, vendidos a 25.000 francos, e os modelos ligeiros, desde 12.000 francos. O modelo "Hoower" para 30.000 francos, é muito poderoso: levanta, bate e escova os tapetes, ao mesmo tempo que aspira o pó. Enceradeiras eletricas foram tambem apresentadas munidas de muitos aperfeiçoamentos, tais como um distribuidor de cera automatico, que deposita a cera gota a gota, à vontade.

Há no Salão recantos que são o paraiso das donas de casa. Ali se encontram pequenas maquinas, tais como o descascador eletrico de batatas, recipientes proprios para fazer café com um minimo de trabalho, saladeiras inquebraveis, saleiros que não podem tombar e derramar seu conteudo, facas especiais para pão ou carne, que permitem cortar fatias finas e todas iguais, enfim, mil pequenos nadas que seduzem as senhoras por sua utilidade ou beleza.

Finalmente, um concurso de ensino de arte domestica, fez com que as 100 melhores donas de casa da França lutassem acerbamente, durante dois dias, juntas à suas cozinheiras, tentando receber o almejado titulo de "Fada ao Lar".

Tal é a obra do Salão de Artes Domesticas. Seu dominio, à primeira vista modesto, compreende as atividades. Reune, com efeito, todos os mais diversos e mais extensos esforços tentados, tendo em vista a melhoria continua da vida no lar, sob seus diferentes aspectos. (I.P.A.)

Testamentos excentricos

(Conclusão da ultima pág.)

Albert Hunn não gostava de crianças. Deixou seus bens a sua filha sob a condição de ela dar tudo a um dos institutos filantropicos de Copenhague caso ela viesse a ter uma criança.

Um rico inglês causou a perda de todos os bens de um de seus amigos. Antes de sua morte, redigiu um testamento onde recompensou esta perda: deixou tudo a seu filho, com a condição dele casar com a filha do amigo a quem havia prejudicado. O jovem tinha 21 anos. Procurou e achou a filha do amigo do pai. Ela tinha 55 anos e era solteirona. O jovem sacrificou sua juventude para satisfazer a vontade paterna...

Um escocês, grande guloso, que gostava de comer bem deixou seu dinheiro a quatro filhas. Cada uma delas recebeu tantas libras quanto pesava. A mais jovem que pesava 120 quilos, graças ao bom apetite herdado do pai, recebeu 7.000 libras mais que as outras.

Existem tambem testamentos macabros, que ultrapassam em sua excentricidade. Por exemplo, uma rica americana deixou 30.000 dolares a seus três cães. Os juizes acharam esse testamento anormal e como ela não tinha familia destinaram essa quantia para a construção de um hospital de animais.

O recorde foi batido por miss Jean Blit. Durante toda sua vida ela dizia que sua familia era preguiçosa. Mas, depois de morta, ela lhes achou trabalho. Escreveu um testamento dizendo que deixava 500.000 dolares em dinheiro, joias e objetos de valor, ajuntando mesmo a lista desses objetos. Toda a familia poz-se a procurar pelos objetos, e cinco anos depois, o tabelião abriu um envelope, que Jean tinha pedido para que fosse aberto cinco anos depois da sua morte. No envelope havia uma carta dizendo: "Parem de procurar, pois não deixei nada..." (IPA)

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

XADREZ

Problemas

GHEORGHE GOSMAN

Mate em dois lances
Posição: 8-1DtpC2B-2t3PR-4p1P1-p2br3-c4T2-6P1-3C4

GHEORGHE GOSMAN

Mate em dois lances
Posição:8-1C2p1C1-6pt-1t1b2pP-1d1r1bD1-1PT1T2c-1P1R1P1B-7B

ASSEMBLEIA GERAL DA C. B. X.

Está marcada para o dia 28 do corrente a assembléia geral da Confederação Brasileira de Xadrez, solicitada pelos delegados das federações sul-riograndense, fluminense e paulista, devendo constar da ordem do dia a resolução dos casos pendentes da ultima assembléia geral, realizada em janeiro deste ano e relacionados com a eleição para a presidencia da Confederação Brasileira de Xadrez. Cogitam, ainda, os representantes das federações filiadas da renovação dos estatutos e regulamento do Campeonato Brasileiro.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Consoante foi deliberado no Congresso dos Enxadristas do Interior, realizado em julho do ano passado, em Serra-Negra, a cidade sede para a realização do Campeonato do Interior do corrente ano é Campinas, tendo o presidente da Liga Campineira de Xadrez, sr. Roberto Barbosa, entrado em entendimento com a Comissão Central de Esportes local no sentido de que seja proporcionado ao Campeonato do Interior todo o apoio necessario.

A diretoria da Federação Paulista de Xadrez marcou a data de 9 de julho para inicio da prova em Campinas, deliberando ainda encerrar as inscrições no dia 30 de Junho, a fim, de, com tempo, serem enviados aos representantes do interior os passes de cada uma das delegações dos clubes afiliados. Os pedidos de informes sobre a prova poderão ser feitos diretamente à Federação Paulista ou a Liga Campineira (Caixa Postal 174 — Campinas).

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL

Na sede do Clube de Xadrez "São Paulo" realizou-se, domingo ultimo, a competição de xadrez da IV Poli-Eng, que reune os esportistas da Escola Politécnica de São Paulo e da Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

As provas de xadrez foram decisivas para a vitoria dos engenheirandos paulistas, sendo os resultados parciais os seguintes: Fauze Haddad (Poli) 1, vs. E. Mascarello 0, Luis Mazzaroli Neto (Poli) 0, vs. Cesar A. Verdi, 1. Henrique Schramm (Poli) 1, vs. Herculano Pinto, 0. Celso W. Bueno (Poli) 0, vs. Artur Rotband, 1. Iser Werebjonski (Poli) 1, vs. Fausto Alcaide, 0.

ELEIÇÕES NO CLUBE DE XADREZ INDEPENDENTE

Na sede do Clube de Xadrez Independente realizaram-se segunda-feira passada as eleições para o Conselho Deliberativo e presidente do clube.

Na eleição do Conselho saiu vitoriosa, por larga margem, a chapa "Renovadora", composta dos srs. Elvino Antonio Fink, João Gabriel Vieira, Eddy de Kraus, Justiniano Silva, João Russo Celser, Benjamim Garber, Julio Labate, Manoel Pereira, Silvio Ricardino, Sebastião Donadelli, Pedro Scola, Alberto Gonson e João Abramides, que derrotou uma outra chapa liderada pelos socios Sergio Alves Meira e Alvaro Carapatoso.

Após a eleição do Conselho, a assembléia geral elegeu para presidente do Clube de Xadrez Independente o conselheiro Eddy e Kraus, que tomou posse do cargo.

TORNEIO EM SÃO CARLOS

Promovido pelo sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, alto funcionario do "SESI" em São Carlos, realizou-se naquela cidade um campeonato de xadrez para a decisão do titulo de campeão local, tendo saido vencedor o enxadrista Di Munno Correia, classificando-se em segundo lugar Ronald Caputo.

Aos vencedores foram conferidas duas medalhas, uma pela Federação Paulista de Xadrez, oferecida pelo seu presidente, e outra pelo diretor local Juvenal de Oliveira Ferrinho, tendo a entrega desses premios sido feita no auditorio da Escola Normal de São Carlos.

XADREZ EM GARÇA

Em face do incremento que o jogo de xadrez vem tomando ultimamente no Municipio de Garça, a diretoria da Associação Atletica Bandeirantes, daquela cidade, resolveu em sua ultima reunião filiar essa associação à Federação Paulista de Xadrez, a fim de que os seus enxadristas possam participar das provas oficiais realizadas no Estado de São Paulo, notadamente o Campeonato do Interior, cujo inicio será no dia 9 de julho proximo, em Campinas.

CAMPEONATO DO CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

Inicio e primeira rodada dia 17 de abril

Iniciar-se-á no proximo dia 17, segunda-feira, às 20,30 hs. com a realização do sorteio e da primeira rodada, a disputa do grandioso Torneio de Classificação do Clube de Xadrez, primeira parte do campeonato interno de 1950. Obedecerá este ao seguinte **Regulamento:** Os concorrentes serão divididos em varios grupos, de acordo com o sorteio previamente efetuado, e depois classificados em quatro categorias, conforme o resultado obtido no torneio do seu respectivo grupo. Cada categoria, após isto, disputará seu torneio proprio, havendo diversos premios para os melhores colocados. O vencedor do torneio da primeira categoria será promovido para a Turma Especial, com direito de disputar posteriormente nesta o certame pelo titulo maximo do Clube. Haverá duas sessões semanais.

Direção: O dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez, designou para a direção desta competição os srs. mestre Ludwig Engels e Klaus Ulrich Heilbrunn, diretores-técnicos, com poderes para resolver os casos técnicos omissos.

Inscrições: As inscrições encontram-se abertas, exclusivamente para socios, até às 18 hs. do dia 17, segunda-feira, na séde social (Ed. America, ex-Martinelli, seg. andar), onde serão prestados maiores esclarecimentos aos interessados.

Aviso importante: Os associados inscritos que não comparecerem a primeira rodada (dia 17), terão sua inscrição cancelada por falta de confirmação.

CAMPEONATO MUNDIAL

Começou no dia 9 do corrente, na Capital da Ungria, o torneio preliminar do Campeonato Mundial de Xadrez. O vencedor deste torneio estará habilitado a enfrentar o mestre Botwinnik, em disputa do titulo maximo de xadrez.

Participam do torneio os seguintes mestres: Alexander Kotov, Vasili Smislov, Paul Keres, Salo Flohr, Adres Lilientahl, David Bronstein, Isaac Boleslavsky (todos da Russia) e os mestres Miguel Najdorf (Argentina) G. Stahlberg (Suecia) e L. Szabo (Ungria).

CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO

Este torneio, jogado recentemente em Moscou, teve o seguinte resultado: L. Rudenko 11 e 1|2 pontos em 15 partidas, 2. O. Rubtsova 10 e 1|2 pontos, 3. V. Belova e E. Bykova com 10 pontos, C. Chaudet, E. Keller e E. Trammer 9 e 1|2 pontos, F. Heemskerk, 8 pontos etc. As quatro primeiras são russas.

A seguinte partida foi jogada entre a representante da França e a representante dos Estados Unidos.

PD — GAMBITO DE BUDAPEST

	C. Chaude de Silans (França)	G. Gresser (U.S.A.)
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P4R
3.	PxP	C5C
4.	C3BR	B4B
5.	P3R	C3BD
6.	C3BD	C5xPR
7.	CxC	CxC
8.	B2R	0—0
9.	P3TD	P4TD
10.	0—0	P3D
11.	P4B	....

Um lance atrevido! Mais cuidadoso seria a preparação com R1T.

11.	....	C3B
12.	R1T	T1R

Melhor primeiro P4B.

13.	P4R!	C5D
14.	P5B	B2D
15.	B3D!	....

As pretas deviam ter trocado este B. Agora iniciam as brancas um perigoso ataque ao R.

15.	....	P3BD
16.	D4CR	P3BR
17.	B4BR	D2R
18.	TD1D	TD1D
19.	B1C	B1B
20.	D4T	D1BR
21.	T3D!!	P3TR
22.	T3C	R2B
23.	T6C	T2R
24.	D5T!	....

Ganha um P. Tambem B x F6T era uma continuação boa.

24.	....	RTR
25.	TxPB+	T2B
26.	T6C	R2B
27.	C4T!	T3D
28.	C5B+	PxC
29.	P5R	TxT
30.	DxT	R2BD
31.	P6R+	R3CD
32.	D3C!	R3T
33.	B7B	CxP

Desespero por que ameaçava T1R 34. B6D, Df6 35. B5R etc.

34. BxT1D — Abandonado

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances, G. Gosman, 1.D4CD, Mate em dois lances, G. Gogman, 1.D7D.

Bibliotéca dos doentes mentais

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonai para 51-2613. Endereço Largo Padre Pericles 185.

CRISE NO TEATRO FRANCÊS?

Problemas surgidos no mundo cênico parisiense — Uns culpam a leviandade da critica — O mal dos exagêros e o realismo violento — A sobriedade da "Comédie Française" — Clássicos e modernos — De Racine e Moliere a Sartre e Camus — E a velha "Dama das Camélias" colhe exitos

T. S. LOPES

PARIS (Pelo "Bandeirante", da Panair) — Tornou-se habitual, na crônica parisiense, falar-se da deficiencia da presente temporada teatral, como da decadência do atual teatro francês. O assunto teatro vem sendo ventilado de muitas maneiras nas colunas especializadas da imprensa e a própria divergência das opiniões é um caracteristico da importancia e atualidade dos comentários. Desde a qualidade em si das peças apresentadas até ao seu sucesso ou fracasso financeiro tem sido objeto de artigos e enquêtes onde se pode pulsar o ponto de vista dos autores, dos diretores e dos criticos, quase sempre uns e outros em desacôrdo quanto aos pontos fundamentais do problema.

LEVIANDADE DA CRÍTICA?

Tal, por exemplo, a "enquête" sôbre se devem ou não continuar as "premières" destinadas à critica especializada. Os autores com a palavra, aproveitam a oportunidade para censurar nos criticos a pressa e a superficialidade com que, em geral, refletem num canto de página uma apreciação leviana sôbre uma obra que demandou meses, até anos, para ser criada, e semanas de trabalho intenso para ser encenada.

CONTRADIÇÕES

O problema da critica, evidentemente, carece da importancia a ele atribuida, pois algumas das peças rudemente atacadas conseguem verdadeiros sucessos de bilheteria. "Un Tramway Nommé Désir", por exemplo, de Tenesse William ("Uma rua chamada Pecado"), apresentada no Brasil pela companhia de Henriette Morineau, em tradução de Jean Cocteau, foi quase sempre desprestigiada pela critica, sem embargo de ter atraido e continuar a atrair grossas multidões. Da mesma forma, as reticências e reservas iniciais que acolheram "Os Justos", de Albert Camus, não impediram que esta se tornasse um dos maiores sucessos da presente temporada. O publico tem os seus criticos de julgamento frequentemente diferentes dos juizes da critica especializada e se deve sempre contar com essa especie de discernimento irrefletido, inconsciente, no êxito de certas peças realmente desconcertantes.

PROBLEMAS E MAIS PROBLEMAS

Alega-se, entretanto, que em certos casos a leviandade da critica prejudicou irremediavelmente uma ou outra peça e levou à ruina os empresários que as encenaram. Se um Jean Paul Sartre, por exemplo, afirma que a ele não interessa minimamente o critico teatral, outros autores se pronunciam por uma colaboração estreita entre criticos e autores, propondo, de um lado, que o critico veja antes o original da peça a julgar, e de outra parte reserve o seu pronunciamento para depois de uma duzia de encenações da mesma, quando os atores e os diversos elementos materiais de representação se encontram perfeitamente em ponto.

O MAL DOS EXAGÊROS

Em meio a todos os problemas levantados com relação ao teatro, um dos que me parecem mais pertinentes, é aquele que diz respeito à primordial preocupação existente no que toca aos elementos da "mise-en-scène". Alguns comentaristas vêem na excessiva carpintaria teatral do momento um dos fatores mais preciosos da decadencia do teatro francês. A maior parte dos bons teatros enveredou para a suntuosidade e a variedade dos cenários, transformando os palcos em verdadeiros "abre-te, Sésamo", onde basta apertar um botão para descerem do alto, surgirem do sub-solo, correrem dos lados, magnificos cenários completamente montados, sem que seja preciso descer o pano de bôca uma só vez para transformar a cêna!

Alguns chegam a um duplo prestidigitacionismo cênico que nada tem a ver com a arte teatral. No "Teatro do Atelier", por exemplo, em questão de segundos mudam as cênas e as personagens no palco, por meio de dois biombos corrediços que, saindo dos bastidores, levam e retiram, sem a platéia os ver, os atores e os elementos da cêna, como numa demonstração de ilusionismo.

O exagêro tem um campo largo neste sentido e não creio que os diretores de cêna em Paris tão cedo se dêem conta do perigo a que essas exterioridades podem levar o bom teatro.

O EXCESSO DE REALISMO

Desde a famosa experiencia de André Antoine, um dos renovadores do teatro francês, fazendo aparecer em cêna postas de carne de boi penduradas como num açougue, certos diretores atuais procuram detalhes realistas de um evidente mau gôsto. Caleches tiradas por cavalos e automóveis reais que entram, inopinadamente, no palco, como vários outros efeitos cênicos deste quilate, não creio que confiram nenhum elemento válido à arte cênica em geral.

AS OPERETAS FRANCESAS

Tais elementos são, aliás, perfeitamente naturais nas operetas, onde, quase sempre, o que menos vale é a peça. Neste particular, os diretores de cêna de Paris são inimitaveis. Despendem milhões na montagem de peças que se tornam verdadeiras aventuras financeiras, mas os resultados compensam largamente depois de um, dois e mesmo três anos de permanência da mesma opereta no cartaz. Aí se vai já sabendo o que se encontrará: nada que valha como peça, mas em geral boa musica e um "decor" magnifico. Nisto se esmeram a tal ponto que alguns conseguem o mais absoluto êxito. Tal, por exemplo, a opereta agora iniciada no "Teatro da Chatelet", onde houve, há poucos dias, um fato realmente curioso: o cavalo da "vedette", diante de um esplendido cenário de "far-west", investiu para a "pastagem" e abriu uma brecha no pano pintado, obrigando o teatro a fechar por alguns dias e a direção a substituir o animal por outro menos "crédulo".

A SOBRIEDADE DA "COMÉDIE FRANÇAISE"

Uma peça de teatro pode, sem duvida, valorizar-se com a inteligente ajuda dos elementos materiais da "mise-en-scène". Se a "Comédie Française" continua sempre com êxito a apresentar o seu repertório dentro da mais estrita sobriedade, há em compensação bons exemplos de peças modernas que ganham um interêsse todo especial com o emprêgo de todos os recursos da "mise-en-scène", quando quem se utiliza destes é, por exemplo, um Louis Jouvet. Mas o caminho para o exagêro, para certas concessões de mau gôsto, fica sempre aberto, tal como acontece em "Un Tramway Nomme Désir", onde o "metteur-en-scène" faz aparecer uma mulher nua dançando numa das cenas de rua da peça.

A REAÇÃO

Existe, ainda que em pequenas proporções, uma reação contra esse estado de coisas que parece ter feito sistema no teatro atual. Pequenos grupos avançados pregam a volta aos elementos puramente artisticos da peça despida de roupagens sensaciona's, frequentemente prejudicadas que são as idéias pelo "décor" superabundante. No "Théatre de Poche", por exemplo, jovens atores fazem experiências ousadas com o minimo de cenário em peças ditas de vanguarda. São jovens artistas, dotados de algumas vezes de qualidades marcantes, que pretendem fazer voltar o teatro para a sua antiga simplicidade, sem os entraves dessa comercialização em que se transforma hoje em dia a maioria das peças encenadas. Sentem eles que, atualmente, se chega a dar maior valor ao "décor" do que aos méritos do artista, da mesma forma como o autor procura mais os efeitos cênicos do que o fundo das idéias de sua peça.

CLASSICOS E MODERNOS

É bem sintomático, entretanto, que ninguem se entenda presentemente sôbre a exata situação de todas as faces do problema teatral, da mesma maneira como as próprias preferências do publico se manifestem de forma quase contraditória. Assim, enquanto algumas peças modernas levadas com excesso de cenários reunem multidões em algumas salas, por outro lado peças clássicas e do velho teatro romantico continuam na primeira linha da aceitação das platéias. Esta tendência fica bem expressa nas duas mais recentes peças encenadas por Louis Jouvet: de um lado, "Ondine", de outro "Tartuffe".

Seja como fôr, porém, não está em cartaz nenhuma peça de autor mais novo, exceção feita de "Les Justes", de Albert Camus, enquanto o teatro de Molière, Marivaux, Racine, Merimée, ao lado de peças de Shakespeare, Strindberg, etc., são anunciadas cada dia e tomam em alguns teatros o lugar de representações com menos "pedigree".

Existe uma decadência do teatro no que toca à criação de peças mais conformes ao espirito da época? Nos anos de ocupação, "Les Mouches", de Jean Paul Sartre, tiveram um imenso sucesso em razão exatamente de estarem ligadas às circunstancias especia's do momento. Mas presentemente, porque não surgem as peças de teatro que reflitam o momento rico em angustia coletiva, em aspirações gerais frustradas, em pequenas tragédias que nos acotovelam a cada momento, peças que retomem a velha linha do teatro francês essencialmente comunicativo.

SARTRE E CAMUS

Alguns criticos chegam a culpar Sartre e Camus por essa crise. Uma vez que eles tiveram um êxito raro com suas peças cheias de idéias, os jovens autores se sentiram incapazes de interessar o publico apresentando-lhe um teatro menos denso, mais ligado à vida ordinária, retomando os velhos temas humanos que fizeram a riqueza de todas as épocas de bom teatro.

A VELHA "DAMA DAS CAMÉLIAS"

Evidentemente, o publico, quando não encontra uma correspondencia entre os seus sentimentos e as obras dos escritores ou dramaturgos de sua época, volta-se para o passado, acolhe os melodramas romanticos, faz o sucesso, por exemplo, da "Dame aux Camélias" que voltou com o melhor acolhimento das platéias ao "Theâtre Sarah Bernard".

(News Press)

TEATRO NA AMERICA

(Conclusão da ultima pág.)

vinte anos o dr. Adams, trabalhando simultaneamente nos Estados Unidos e na Inglaterra, procurou e estudou peças que haviam sido representadas naquele teatro, contratos de construção, periodo arquitetonico, registros diversos, mapas e cartas da época. Pouco a pouco conseguiu formar uma idéia de como foi o teatro construido, chegando mesmo a pormenores de relevante significação.

O modelo reproduzido pelo dr. Adams é vinte e quatro vezes menor que o original e tem uma largura de cerca de 110 centimetros. E' um predio de forma otogonal, no estilo gótico da época dos Tudor, com três andares, dois balcões para a platéia, um palco hexagonal e diversos camarins. A construção feita pelo dr. Adams é quase toda em nogueira. Nela foram empregados materiais especialmente cuidados e colocados pelas mãos habilidosas do dr. Adams.

O modelo foi a principal atração de um Festival Shakespeare que se realizou no Hofstra College, em fins de março e será exibido na Folger Shakespeare Library, em Washington, DC, para auxiliar os estudiosos do periodo Elizabetiano. C.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá, 350 - Telefone 7-4434

Esperança e duvida da moça de Berlim

Após o levantamento do bloqueio — Uma jovem conta ingenuamente suas esperanças e suas duvidas — "Volta-se a acreditar num outro mundo"

INGELENE HETZER

"Quando se conhecerá uma vida tranquila, sem perpétuo nervosismo, nem tensão permanente de espirito?"...

Duas cartas de Berlim:

«Após o levantamento do bloqueio, volta-se a acreditar num outro mundo. Até agora minha vida me pareceu um continuo fracasso. Na minha infancia, já naquela epoca, a manteiga era racionada e não me recordo de haver jamais comido bananas. Depois veio guerra, os bombardeios, o desastre. Ontem, pela primeira vez na minha vida, estive numa loja a fim de comprar sapatos de minha propria escolha, sem cartão nem atestado especial, simplesmente com dinheiro. O sr. não pode imaginar o que essa compra representou para mim.»

COMO SE COMEM OS CAMARÕES?

Depois que o bloqueio foi levantado, foi um verdadeiro paraiso para os berlinenses: aqui, pela primeira vez, um garoto de dez anos iniciou-se na arte de descascar uma laranja; adiante, era uma jovem de vinte anos, convidada a jantar no melhor restaurante, em Kurferstendamme, mas que não ousava tocar nos camarões, com receio de denunciar aos presentes que os comia pela primeira vez na sua vida.

«As ruas de Berlim estão muito animadas; as pessoas olham as exposições, escolhem, discutem, calculam, porque os preços são elevados. Uma mulher abre sua carteira: — Será que ainda posso comprar meio quilo de salsichas? E' tudo caro! Ah! quem sabe o que nos está reservado amanhã? Leve-a, de qualquer maneira».

NA INCERTEZA DO AMANHÃ

«Quem sabe o que nos está reservado amanhã? Ninguem pronuncia esta frase em voz alta, mas ela parece pesar sobre a cidade. Pensa-se nela ao passar diante da estação deserta, onde um policial solitario fita os trilhos enferrujados; Pensa-se nela ao ouvir o barulho ininterrupto da ponte aerea; pensa-se nela, por fim, ao avistar a sentinela russa sempre de guarda entre os dois setores de Berlim».

ESPERANÇAS E DUVIDAS

«Mas os berlinenses não se perguntam mais se seus salarios durarão até ao fim do mês: compram. Pois é melhor não refletir muito, quando se vive na Berlim da hora atual.

«Na cidade, sempre se está, ao mesmo tempo, contente inquieto: a greve dos trens eletricos nos setores ocidentais veio lembrar que a cidade era o objetivo de uma luta internacional. Isto angustia os corações dos berlinenses».

«Quando se conhecerá uma vida tranquila, sem perpetuo nervosismo, nem tensão permanente de espirito? Espera-se sempre que os quatro comandantes se reunam e dirijam a cidade de comum acordo, nos quatro setores. Atualmente, será pedir muito? Ou muito pouco? Somente o futuro poderá responder a esta pergunta. Ah, uma cortina de ferro pode-se levantar, mas não a cortina misteriosa e inexoravel, atrás da qual oculta-se a futura sorte de Berlim e do mundo.

A GRANDE MISERIA DOS ACROBATAS DE BERLIM

«Os acrobatas berlinenses nem chegam mais a ganhar salarios, mas apenas provisões, declarou recentemente o presidente da Camara Internacional dos Artistas do Circo.

Os espetaculos são, com efeito, pesadamente onerosos; as decorações, a maquinaria custam caro e os berlinenses não vão mais ao circo, de que muito gostavam antes da guerra, porque é-lhes impossivel saber, à noite de que modo voltarão para casa.

Durante o bloqueio, os bondes e trens subterraneos não funcionavam alem das seis horas da tarde, atualmente são os trens eletricos que se acham em greve.

Desencorajado, o berlinense prefere ficar em casa, comprar alguma guloseima da qual, depois de tantos anos, já esqueceu o gosto, a caminhar algumas vezes três horas, a fim de assistir a uma representação de circo. Pois nem se fala de taxis, que são rarissimos e, alem disso, muito caros.

Berlim tem 3.000 artistas de variedades: apenas 140 têm contrato. Os outros levam uma existencia miseravel, com referencia aos quais as autoridades são de uma indiferença absoluta. Inutilmente, sua Federação lançou um angustioso apelo aos proprietarios de salões e cabarés, pedindo-lhes que os ajudassem.

SEM ANIMAIS, SEM RECEITAS

«Durante os penosos dias do bloqueio, os animais de circo quase desapareceram: seus donos tiveram que se separar rapidamente deles, por não poder alimentá-los. Mas perdiam ao mesmo tempo o ganha-pão. Os patios de animais de antes da guerra eram o orgulho dos proprietarios de circos e do publico berlinense: uma vez desaparecidas as feras, não mais vai ao circo, pois para o publico local, a apresentação de um tigre ou de um leão, tem mais sucesso do que o mais habil dos acrobatas.

Mas os velhos artistas não desesperam quando «Franks sobe ao trapezio, a vinte metros de altura, e apresenta seu numero. Os espectadores não sabem que ele tem 65 anos. Os velhos acrobatas de Berlim, gloria do passado, lutam contra a idade. E os jovens estão convencidos de que os artistas do circo alemão recuperarão no mundo este lugar invejavel que ocupavam outrora.» (New Press)

CRONICA

Devemos nos sentar à mesa com o espirito despreocupado e com rosto alegre. Sa assim poderemos criar um ambiente agradável e de paz, para aqueles que nos cercam e para nós mesmos.

É justamente durante as refeições que toda a familia se reune e nesta ocasião, portanto, devemos cooperar, com a dona da casa que se esmerou na preparação de iguarias, contribuindo com a nossa pequena parcela de boa vontade, elogiando o que de bom ela souber preparar, com certa dose de bom-humor e compreensão, para que tudo corra bem e em caso contrário, não nos esquecendo da tolerancia, a fim de que ao terminar um almoço ou jantar, todos tenham o sentimento de que cumpriram uma necessidade fisiológica, alimentando o proprio corpo, mas de que não se esqueceram tambem de nutrir o espirito, com uma conversação agradável, inteligente e proveitosa.

A criação do ambiente, é pois nestas ocasiões, coisa de suma importancia. A mesa deverá ser arrumada, diariamente, com o maximo cuidado e esmero. A toalha impecavelmente limpa, poderá ser toda branca ou com listas e barrados de cores alegres e agradáveis a vista. Os talheres e pratos deverão estar em seu devido lugar, muito limpos e bem cuidados. Os guardanapos não devem faltar, bem como copos e outros objetos indispensáveis a mesa, para que não surja a todo instante, a necessidade de se chamar a empregada, a fim de remediar um descuido ou falta de atenção. O uso de flores na mesa é muito bonito e benefico.

As iguarias deverão ser apresentadas de forma agradável à vista e ao mesmo tempo apetecedoras. Há um ditado que diz, mais ou menos isso: desperta-se o apetite pelos olhos. Acredito conter esta afirmação, grande grau de verdade. Por exemplo, no verão, nada mais agradável à vista e ao paladar, que um prato de saladas verdes, preparado juntamente com tomates, beterrabas ou outros legumes. A sua frescura e leveza é ao mesmo tempo muito agradável e util. Devemos abolir de nossa alimentação pratos pesados, excessivamente gordurosos e de dificil digestão. Comamos coisas leves e nutritivas. É necessario que uma dona de casa prepare cada refeição com amôr, conciência e sobretudo inteligência. O habito de comermos frutas é muito saudável e benéfico.

As sobremesas deverão ser tambem preparadas de uma maneira bonita, engenhosa e ao mesmo tempo gostosas.

As crianças maiores que se sentarem à mesa devem comportar-se muito bem, e se não o fizerem, devem ser corrigidas de uma maneira muito discreta pelos pais. Deve-se evitar a todo custo o mau hábito de discussões, repreensões e malentendidos à mesa. Isso não só perturbaria o decorrer normal de uma refeição, como prejudicaria a digestão das pessoas que por ventura se enervassem ou ficassem zangadas, como tambem traria efeitos maleficos ao espirito dos presentes.

CLAUDIA



Para a tarde é este vestido em seda pesada ou lã muito leve, acompanhado de grande faixa que se amarra de um dos lados

Novos aperfeiçoamentos texteis



Acompanhando um vestido de linhas muito sóbrias e simples, "revers" em tafetá listado, projetado para trás.

Os visitantes da Feira das Industrias Britanicas deste ano poderão assistir à manufatura de camisas por um método modernissimo, à razão de uma por minuto. Trinta e seis moças trabalharão nesta fábrica da exposição A mesma secção apresentará sedas pintadas à mão formando vestidos, chales e lenços com velhos escudos heraldicos ingleses.

Nylon puro para fazer ponto de mão figura tambem entre os artigos que serão exibidos na secção de téxteis da Feira. Haverá dois tipos diferentes, um para roupa interior e outro para roupa exterior. Serão apresentados ainda mesclas de nylon e lã com estampados em celofane.

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO
Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

FEIRA DE VAIDADES

A MODA EM PARIS

PALETÓS CURTOS E BLUSÕES

JEANDINE



Vemos em nosso cliché dois modelos diferentes: a esquerda, paletó curto, em lã clara, usado com saia escocesa muito justa; a direita: blusão em jersey, tambem usado com saia justa.

Embora os costureiros tenham mantido sigilo sobre suas coleções de primavera, sabemos por algumas indiscrições, que as saias continuarão curtas, as mangas terão muito valor, os plissés serão os grandes favoritos e que os casaquinhos e blusões gozarão da preferencia de todas.

Falaremos deles hoje.

Os paletós curtos serviram de tema para tantas estações primaveris que é quase delicado apresentá-los como novidade. Entretanto, este ano ainda os costureiros souberam renová-los. A moda dos tecidos reversiveis deulhes um novo aspecto. Algumas casas de costura conceberam, esses pequenos agasalhos para serem usados dos dois lados. Serão soltos em geral, com manga "morcego" que podem ser viradas para dentro formando drapé, transformando o casaco em capa e quando realizado em fazenda reversivel, pode ser usado pela manhã no lado xadrez ou do lado de tom vivo, e à tarde, e mesmo à noite, será usado do lado mais escuro. Outros costureiros apresentam casacos com uma gola tripla, formando uma verdadeira capinha que pela manhã se usará do lado esporte da fazenda e à noite do lado liso.

Essas fazendas reversiveis para a primavera, serão, naturalmente menos espessas do que as do inverno, os tons suaves substituirão os tons mais vivos dos meses sombrios. Um cinzento-rola se unirá a um amarelo-pinto, um verde-amendoa com um malva-claro, e neste caso, o lado liso será cinzento, verde-malva, a não ser que estes tons frescos combinem com o preto.

O casaquinho solto, ainda é a grande atração do momento. Sua linha é variada, existe com as mangas muito largas no ombro, apertadas no punho, e para renová-lo, alguns costureiros o preconizam com as costas drapeadas ajustadas à cintura acentuando as cadeiras. Botões sublinham a parte ajustada, formando um conjunto muito chique.

Outra formula, mais esporte, une o casaquinho à capa. A parte da frente do agasalho é cintada como uma jaqueta e as costas se abrem em capa solta. Uma pequena gola aberta dá uma desenvoltura primaveril ao conjunto.

Diminuindo ainda a importancia do casaquinho, alguns costureiros o transformaram em bolero. Neste caso ele é ajustado à cintura por um cinto que o prende, ou então abre-se deixando à saia, muito justa, o cuidado de revelar a silhueta.

A grande novidade da estação é o renascimento do casaco curto com capuz, que há alguns anos esteve muito em voga. Mas, como a moda está sempre criando idéias, ela o transformou como as outras.

O casaco com capuz para 1950 é fabricado geralmente em cetim branco, sendo usado solto ou preso à cintura. Guardando seu aspecto esportivo ele se enfeita com bolsos, gola e até punhos.

Os grandes costureiros o executam em cetim branco, lã fina de tons claros ou branco para acompanhar os vestidos de faille ou cetim para a noite.

A mais recente criação para esta estação é o blusão 1950. Preconizamos desde já que será a grande atração desta primavera. Consiste de uma blusa de fazenda preciosa, terminada rente ao pescoço por uma gola de jersei, muitas vezes aberta na frente. Nos punhos e na cintura encontramos o mesmo jersei prendendo a blusa em sanfona. Esses blusões são geralmente executados em cetim ou em lã. No primeiro caso, o cetim é coberto de filó enfeitado de lentejoulas, ou detalhes mais modernos, de uma gota de água regular, que dá uma nota cintilant ao conjunto. O jersei do mesmo tom, traz um contraste esportivo a essas fazendas preciosas, e forma uma oposição que a moda aprecia infinitamente. Em lã, pode ser executado em fazenda lisa, muito clara ou viva, — e mesmo em preto — mas muitos costureiros o confeccionaram em fazenda de xadrez, permitindo usá-lo nas horas esportivas. A maioria das vezes, o xadrez é executado em seda o que permite dar um toque esportivo sobre um conjunto "habillé", contraste muito caro à moda.

De acordo com as horas do dia, são usadas sobressaias de linho estreitas, em lã fina ou cetim. Embora a moda tenha voltado suas maiores atenções à saia justa, ela é as vezes alargada atrás por uma prega funda. O plissé nos traz novamente as saias de aspecto reto, que semelhante a um leque, se abrem tão graciosamente com o movimento do andar ou com os rodopios das danças.

Por sua jovialidade e praticidade, esta moda permitirá a todas um guarda-roupa elegante e economico. (S.F.I.)



Vestido habillée de Mad Carpentier, em cetim claro abotoado na frente, e com bolsos dos lados dando amplitude aos quadris. Tailleur para tarde, de Schiaparelli, em gurgurão preto.



Cabelos extremamente curtos e penteado muito moderno.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

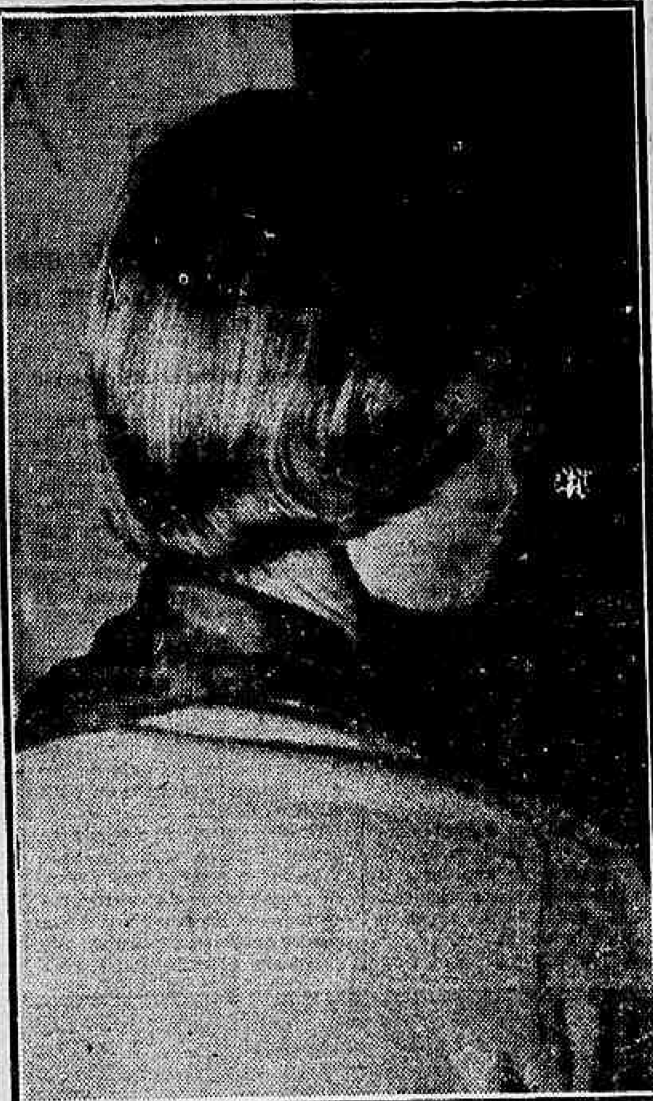
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).



A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S.T.)



Penteado muito proprio para a moda dos cabelos curtos, criado por "Georgel" e que recebeu o nome de "enfant sage".

FORNO E FOGÃO

Sopa de ervilhas à dinamarquesa

Para 6 pessoas, 450 de ervilhas (secas ou verdes) e 900 grs. de carne de porco salgada. Deixar a ervilha de molho, de vespera e cozinhar a carne em agua sem sal. A carne deve ser cozida a fogo lento, à parte, com um aipo, alho e tomilho. Quando a carne estiver bem macia, retirá-la do fogo conservando-a em lugar quente. Passar a ervilha por uma peneira fina e juntar ao caldo da carne, do qual se retira com a ajuda de uma colher, o excesso de gordura. Colocar cortados em pequenos pedaços, na sopeira, os legumes cozidos, bem como algumas batatas. Servir a carne de porco ao mesmo tempo.

Creme à americana

Fazer um creme de ovos, leite e açucar, perfumando com baunilha. Levar para cozinhar em banho-maria, em forma untada com açucar queimado. Quando estiver frio, tirar da forma, colocar em um prato o creme rodeado de cerejas ou outra fruta qualquer em compota. Enfeitar a volta do prato com fatias de laranja açucaradas.



Tailleur leve tricotado à mão em lã rosa, bolsos e galões bordados em lã, no mesmo tom.

A cura da anemia perniciosa

A cura da anemia perniciosa, uma das mais perigosas e propagadas de todas as doenças conhecidas do homem, está hoje ao alcance de todos os que dela necessitem.

Após dez anos de pesquisas concentradas, os cientistas de uma das mais importantes firmas farmaceuticas da Grã-Bretanha, conseguiram isolar o fator puro anti-anemia perniciosa — a vitamina B-12. Do campo das pesquisas passou-se ao da produção comercial, com o resultado de que os portadores dessa molestia fatal poderão recorrer a um medicamento que não só ataca o mal pela raiz e restabelece os glóbulos vermelhos do sangue, como tambem combate e elimina as complicações que lhe são inerentes. Assim, espera-se que as doenças nervosas e a fraqueza da espinha dorsal que invariavelmente acompanham a terrivel doença desapareçam simultaneamente com a propria moléstia.

A maravilhosa droga, denominada Cytamen, é, como a penicilina, um produto de bolor, sendo produzida por métodos de fermentação do mofo streptomyce griseus. Alega-se que o medicamento é mais ativo que qualquer outra vitamina ou hormonio conhecido, enquanto que o rico colorido vermelho de seu fator cristalino se deve à presença do átomo de cobalto em forma molecular. Afirma-se, tambem, ser esta a primeira vez que a ciencia logrou localizar o cobalto numa substancia isolada de origem natural.

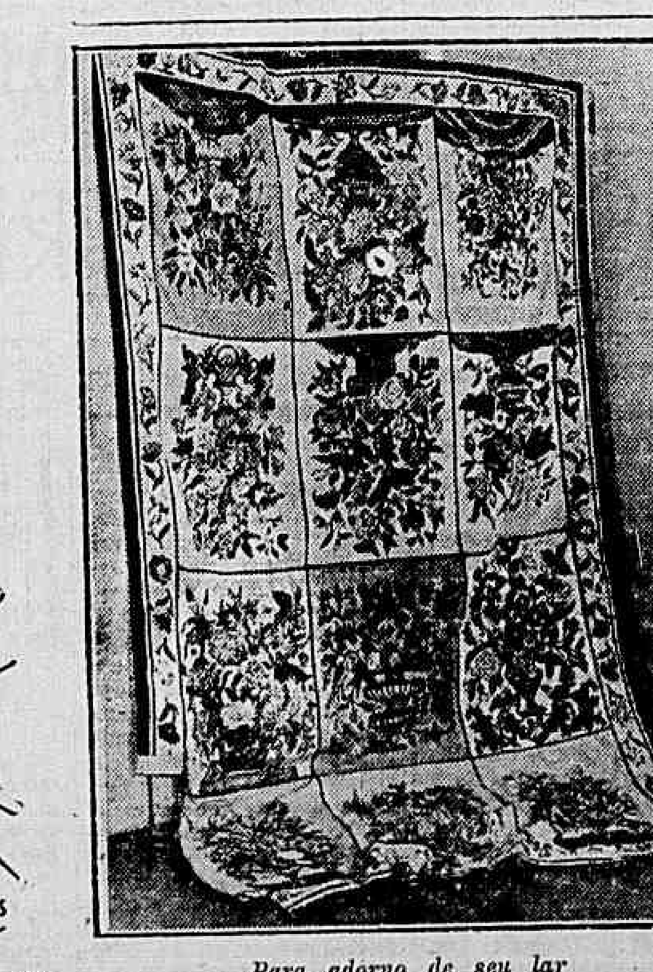
Esmalte que dá brilhante acabamento a mesas e balcões de bares

Durante muitos anos os fabricantes de tintas diligenciaram por produzir um verniz para mesas e balcões de bares que resistisse aos efeitos danosos do alcool, mas ate há pouco tempo os mais aperfeiçoados produtos acabavam não resistindo ao constante derramar de bebidas.

Agora, porem, com um novo esmalte desenvolvido após longas pesquisas, uma firma britanica alega haver finalmente solucionado esse problema reinante em todo o mundo.

Esse esmalte tem supertado até agora todas as provas com qualquer solução das que geralmente se usam, sem que seu acabamento imaculado e higienico sofresse a menor alteração. Conhecido pelo nome de "B.P.L." pode ser aplicado tanto com pincel, como com pistola. Uma vez seco e após polimento final, proporciona impecavel superficie com a dureza do vidro e a perfeição de um espelho, sendo ainda de extraordinaria durabilidade. Afirmam os fabricantes ser o acabamento igual ao melhor envernizamento francês, oferecendo ainda outras vantagens. Em sua forma pigmentada, o "B.P.L." apresenta excelente acabamento semelhante à porcelana.

Alem de ser à prova de alcool, dos ácidos e alcalinos domesticos, ficou patenteada sua resistencia às soluções ácidas que destroem em segundos os tipos mais comuns de esmalte. Devidamente aplicado, três camadas do esmalte duram muitos anos sem necessidade de novo tratamento.



Para adorno de seu lar

Correio do Coração



MAE COQUETE (Capital)

Nunca poderia rir-me de você, mamãe coquete. O sentimento que poderá despertar-me em mais alto grau, é justamente a admiração. Primeiro, pela coragem de ter sido mãe extremosa de 5 filhinhos, tendo você apenas vinte e poucos anos; segundo por ter de maneira carinhosa e corajosa amamentado os mesmos e terceiro, por que, alem certamente de enfrentar e vencer todo o trabalho que lhe é imposto pelo cuidado e educação de suas crianças, deseja ainda ser elegante, bonita e agradavel, o que certamente só poderá transformá-la em uma fonte de harmonia e prazer para aquelas que tenham a ventura de desfrutar de sua companhia. O mais aconselhavel para você é certamente exercicios de ginastica bem orientados, banhos frios se puder suportá-los e mesmo massagens. Para isto, aconselho-a a ver um bom medico, pois é sem duvida alguma quem poderá orientá-la de maneira mais segura e acertada. Vá vê-lo sem demora, e quando os resultados desejados por você, se fizerem sentir de uma maneira satisfatoria, escreva-me mais uma vez que terei imenso prazer em relê-la e hei de congratular-me com mulher tão inteligente e de coragem, que deverá servir de exemplo a tanta gente por aí.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.



Neste gracioso vestidinho de algodão, a nota original é dada, pelos motivos conseguidos com interessante disposição de listas, em sentidos diferentes.

Todo o encanto deste vestido de noite, generosamente decotado, está localizado atrás, como se pode observar, pois suas costas se abrem para deixar sair, como que do interior de um vaso, três grandes rosas.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Cancer 540 — 2.o andar — Fone: 51-cer (Galeria Prestes Maia).

Programa radiofônico internacional para escolares

Um programa popular de radio, transmitido regularmente pela BBC, assumirá ambito internacional no proximo mês. Intitulado "Top of the Form", a transmissão consiste de um concurso de perguntas entre escolares de menos de dezoito anos.

O programa, que até então abrangia apenas escolas da Grã-Bretanha, a partir do mês de abril promoverá competições entre alunos britanicos e das escolas européias. O primeiro programa foi organizado entre Londres e Amsterdam, devendo cada equipe de um país responder às perguntas sobre o outro país. Os concorrentes continentais concordaram em que as competições fossem realizadas em inglês.

Para um casaco esportivo, em lã xadrez e que será destinado à acompanhar saia lisa, Balmain criou este modelo de grandes bolsos e largo cinto.

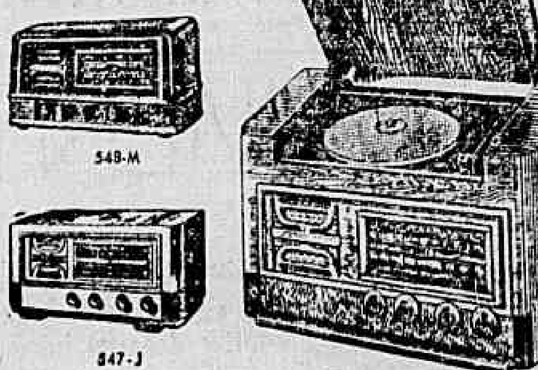
Novo tecido de capacho para todos os climas

Uma firma inglesa produziu um novo tipo de tecido de capacho que se adapta a todos os climas do mundo, do mais frio ao mais tórrido. O segredo reside em seus 500 trançados de borracha com 24.000 fibras de algodão para cada peça. O desenho de capacho, que tem duas faces, é cortado em quadros e, segundo se alega, o produto aumenta as propriedades de secar e raspar o calçado, oferecendo grandes garantias de resistencia ao uso e encolhimento pela umidade. Sua garantia de duração é de dez a quinze anos.

Vestido para tarde em jersey preto. Tem mangas raglan e um decote arrojadissimo que chega até a linha da cintura. Acompanha gracioso chapéu branco.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

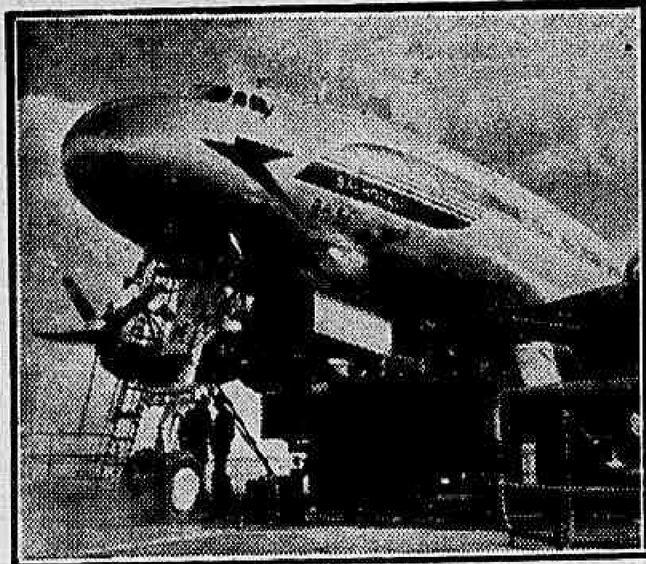


Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.° 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 - V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.° 278 ★ PENHA
R. DA LIBERDADE, N.° 618 - R. BRESSER, N.° 881 - S. PAULO
RUA SENADOR FLAQUER, N.° 179 — SANTO ANDRÉ

4.500 PASSAGEIROS POR HORA a capacidade do London Airport

Considerado, desde já, um dos maiores do mundo — Avisos aos passageiros em todas as linguas — Nove pistas — Passagens subterraneas, para o cruzamento das pistas — Ovos pelo ar — E moças bonitas para receber os passageiros

HENRY STANLEY



A retirada da carga de um possante avião é feita por caminhões do aeroporto em poucos minutos. (Foto News Press)

LONDRES, Abril — As distancias no mundo inteiro, à proporção que os dias se vão passando, estão sendo encurtadas, tanto mais quanto maior fôr o numero de motores engulindo os ares de todas as regiões do globo.

Londres tambem participa deste movimento de união dos povos. O movimento aéreo na Capital britanica alarga-se em todos os sentidos e o seu aeroporto já se torna um motivo de orgulho para os seus habitantes, que mais do que nunca fazem agora uso dos ares para suas comunicações, suas visitas e seus passeios.

Aberto para o tráfego internacional em Janeiro de 1946, o "London Airport", o maior aeroporto civil da Grã-Bretanha, tem em seu poder os serviços de vinte companhias sob a bandeira de quinze nações.

A qualquer momento, qualquer lingua está sendo falada, e é neste aeroporto que nascem multas amizades internacionais, e multas viagens entre paises são comentadas pelas pessoas que se encontram em seus vastos e confortaveis salões.

UMA IDÉIA GERAL DO "LONDON AIRPORT"

Para darmos uma idéia geral do que é o "London Airport", apresentamos aqui alguns dados colhidos em sua administração, que bem atestam o seu alto grau de importancia.

Ainda não se acha inteiramente construido, mas desde há muito foi posto à disposição dos viajantes.

A sua construção e o seu desenvolvimento continuam ocupando, atualmente, 2,875 acres, sendo que depois de concluido abrangerá uma área total de sete milhas quadradas.

A construção de seus edificios está sendo feita de acordo com os modernos métodos de energia, e quando concluida, ocuparão os mesmos uma área central terminal bastante vasta, o suficiente para oferecer o maximo de conforto e bem-estar aos passageiros que se destinam a outras nações.

NOVE PISTAS

Os planos gerais do Ministerio do Ar inglês incluiram a construção de nove pistas, sendo que duas destas terão mais de três mil jardas de comprimento e outras cem de largura. Até memo a pista menor, localizada no plano final, terá mais de uma milha de comprimento, e servirá de pouso as aeronaves menos possantes, para viagens rápidas.

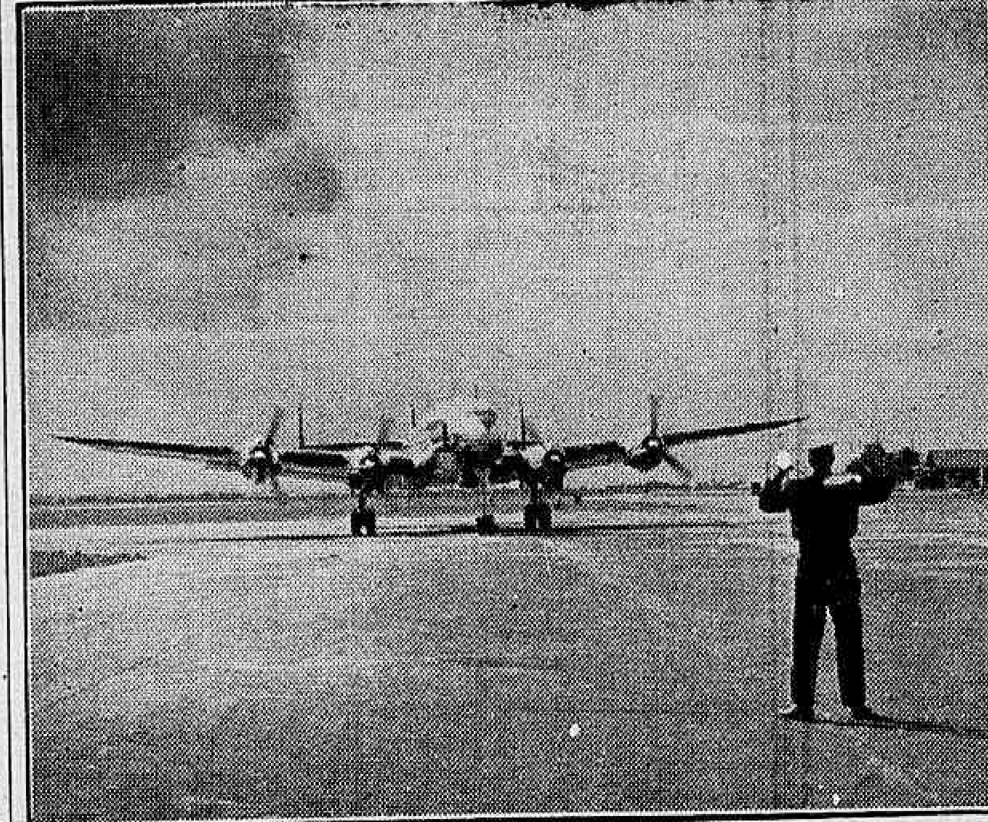
PASSAGENS SUBTERRANEAS

Em seus minimos detalhes, o aeroporto de Londres receberá os ultimos aperfeiçoamentos da técnica aeronáutica, garantindo integral segurança aos passageiros durante o vôo ou em sua permanencia em terra. Para aquele caso, o material utilizado para a orientação de vôo é o mais moderno e eficiente possivel, sendo que para a segurança em terra, os passageiros dispõem da passagens subterraneas, que lhes permitem atravessar todas as pistas e estradas adjascentos, sem o menor perigo de atropelamento.

Para toda esta obra, que está sendo considerada como monumental, as despesas são avultadas, mas o governo se acha mais preocupado em dotar a cidade de um grande aeródromo, do que em poupar dinheiro.

A sua construção está orçada em 50 mil libras, sendo que quase 20 mil já foram empregadas.

Embora seja considerado desde já um grande aeroporto, o "London-Airport" está capacitado a ser um dos maiores do mundo. Durante o ultimo mês, um total de quarenta e cinco mil passageiros, sendo a maioria pertencente a paises estrangeiros ou possessões inglesas, por ali passaram ou permaneceram na Grã-Bretanha.



Os guarda-pistas controlam todos os movimentos dos aviões, tornando-se um trabalho perfeito e seguro. (Foto News Press).

NUMEROS EXPRESSIVOS

A correspondencia para o mesmo periodo foi de 646.545 libras e os fretes atingiram a 1.236.910 libras.

Uma data que vem sendo aguardada com satisfação pelo povo britanico, é a da inauguração do seu maior aeroporto.

Depois de concluidos todos os seus edificios e suas magnificas pistas, o aeroporto de Londres terá capacidade para receber e embarcar cerca de quatro mil e quinhentos passageiros por hora.

Os serviços de alto-falantes são distribuidos por todas as suas dependencias, em linguas diferentes, anunciando a chegada ou saida dos aviões, no idioma natural do país de onde a aeronave procede ou para onde se destina.

Imediatamente à chegada de qualquer avião, sem que haja a menor obstrução nas pistas, os caminhões do aeroporto acercam-se do aparelho, e em poucos minutos, tonceladas de carga são desembarcadas, com a precisão e o cuidado bem britanicos.

OVOS PELO AR

Entre as várias regiões da Grã-Bretanha, já foi iniciado o transporte aéreo de ovos, tal tem sido o cuidado dispensado no "London Airport" às embalagens que trazem consigo a etiqueta "Frágil".

No "London Airport", todas as companhias dispõem de turmas de moças para a recepção de passageiros, que ao mesmo tempo servem de cicerones do aeroporto. Logo que desembarcados, os passageiros são conduzidos à estação em confortaveis onibus, que os esperam à escada dos aparelhos.

A mesma segurança dispensada às aeronaves quando se encontram no ar, é dispensada tambem em terra. Enquanto um avião deslisa sobre as pistas do "London Airport", há o verdadeiro sentido de segurança em todos os seus movimentos. A alçada de seu vôo, além de ser controlada pelo rádio, obedece à direção de turmas de "guarda-pistas" que agem com todo o cuidado e precisão. Estes guardas, no começo e no fim das pistas, contam com um completo serviço de comunicações telefônicas com a torre de comando, e controlam por completo todos os passos para um vôo feliz e uma boa viagem. (New Press)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 23 de Abril de 1950 || N.º 1225

Tem as pernas seguradas em cerca de treze milhões de cruzeiros

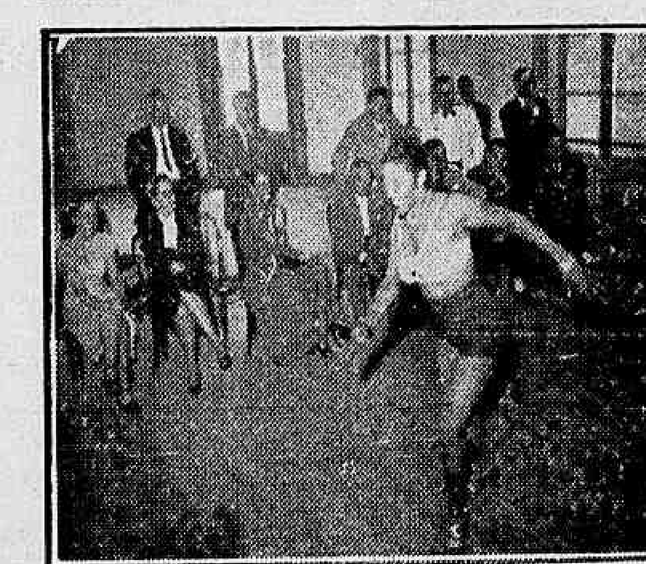
A rainha negra do carnaval uruguaio é filha de pais brasileiros — Seus sucessos no Chile e na Argentina — No cinema

JAYME GRINBERG

MONTEVIDEU — (Via Varig) — Marta Gularte é rainha. Rainha do Carnaval deste ano no Uruguai. Sua proclamação quem a fez foi o povo, por entre palmas e gritos, no delirio dos festejos realizados em honra de Momo. Essa rapariga de pele bronzeada e de um corpo bem feito, tornou-se, desde o dia da proclamação a figura talvez mais popular da gente que se diverte em Montevidéu.

FILHA DE BRASILEIROS

O que torna sobremodo interessante dar a conhecer aos leitores brasileiros da rainha Marta Gularte, é o fato de ser ela filha de pais brasileiros. Nasceu de um casal de patricios nossos, que um dia veio dar com os costados nesta hospitaleira e encantadora terra. Quem são seus pais, não importa muito saber. Rainhas como essa não precisam ter árvore genealógica de que se cuide com muita atenção.



Martha Gularte a rainha negra do Carnaval uruguaio, quando dançava no Teatro Soles, para Xavier Cugat e elementos da imprensa. Uma morena que sabe dançar o afro-cubno e o candomblé, segundo desse Cugat.

Elas valem por si mesmas, e sua biografia geralmente começa no dia em que surgem iluminadas pela gloria, sem que ninguem procure indagar de onde vieram.

CHILE, ARGENTINA

Da carreira artistica de Marta Gularte, porém alguma coisa se sabe e este reporter pode anotar no seu caderno de apontamentos. Apresentando-se há dois anos na "American Boy", de Porto Alegre, como dançarina especializada em danças afro-cubanas, afro-brasileiras e candomblés, tamanho sucesso alcançou que imediatamente a contrataram para as boites "Casanova", "Tap Room" e outras famosas de Santiago do Chile.

Ainda estonteada pela agitação desses centros de diversões noturnas, perturbada pelos aplausos cada vez mais ruidosos que a cada exibição conquistava na capital chilena, a rapariga foi disputada por Buenos Aires, que a peso de pesos a levou para o "Empire", onde sua carreira continuou, sem quebra de ritmo acelerado em que seguia.

NO CINEMA

Uma figura como essa não podia, porém, satisfazer-se apenas com os louros conquistados nos salões elegantes, de frequencia limitada. Merecia projetar-se mais largamente, extender sua fama e renome por um campo mais largo, onde mais facilmente aumentasse sua popularidade. Foi por isso que logo depois milhares e milhares de pessoas que dela só tinham ouvido falar vagamente puderam vê-la e admirar-lhe os dotes fisicos e artisticos através de um filme uruguaio que alcançou pleno exito e em que ela aparece como es-



trela: "Detetive contra mano".

COM XAVIER CUGAT

Parece que agora uma nova e esplendida oportunidade surgiu para Marta Gularte — "La Martita", como a chama carinhosamente o povo" — a de entender para a orquestra de Xavier Cugat. Vendo-a a dançar nas ruas, em pleno Carnaval, atraido pelo fascinio dos requebros e trejeitos que Marta aprendeu nos candomblés, e, mais, pelas linhas de seu corpo admiravel, o famoso chefe de osquestra não vacilou: mandou logo chamá-la para um entendimento. E' crença geral que dessa conversa entre o famoso musico e a bailarina uruguaia nascida de pais brasileiros, resultará um contrato de trabalho, de forma que é bem possivel que dentro em pouco Marta Gularte esteja "luzindo" nas "boites" brasileiras.

PERNAS QUE FARIAM INVEJA A MISTINGUETTE

Outra coisa interessante a respeito da rainha do Carnaval de 1950 no Uruguai: suas pernas, que fariam Mistinguette roer as unhas de raiva, estão seguradas em dois milhões de pesos ouro, ou sejam, em nossa moeda, cerca de treze milhões de cruzeiros. (News Press)

TESTAMENTOS EXCENTRICOS

Algumas vezes são vinganças premeditadas, outras vezes falta de bom senso — Legou 5.000 dolares a cada filho e 540.000 à cozinheira — 30.000 dolares herdados por três cães e o "bluff" de Jean Blit.

Todos nós sabemos o que é um testamento — documento pelo qual algum parente rico às vezes resolve nos legar algum dinheiro, imoveis ou objetos quando de sua morte. Comumente, heranças são transmitidas de pais a filhas. Mas, não é de heranças normais que nos propomos falar. E' de outras, bem mais excentricas. Se considerarmos o testamento a derradeira vontade dum individuo neste mundo, podemos constatar que esta "ultima vontade" não raro é uma vingança. Por exemplo, um filho espera herdar algo de seu pai, quando de sua morte, mas nada recebe. Há casos em que um pai nada deixa aos filhos, fora o dinheiro para completar a sua educação, afirmando que ele tambem começou com nada, fazendo fortuna por seu proprio esforço, este é o caso de Bert Halloway que deixou um milhão e duzentos mil dolares, legando apenas 5.000 dolares a cada um de seus filhos, para completar a sua educação, 540.000 dolares à sua cozinheira, para que esta se preocupasse tanto em como gastar tal fortuna como ele, Bert tantos anos se preocupou em como comer o que ela cozinhava. O resto foi distribuido entre diversas organizações de caridade.

Tambem a piedade influi nos testamentos: Marta Higgins, de 15 anos, certa vez, ao sair da Igreja, não atendeu ao pedido de um cego por uma esmola. Seu pai, Oliver Higgins, zangou com a filha e, em seu testamento, legou 500.000 dolares à Marta, sob a condição de se casar com um cego. Mas, o pai não previu o divorcio. A bela Marta casou e se divorciou uma semana depois.

Grande sensação causou o testamento de um aristocrata italiano. Deixou cerca de cinco milhões de liras para sua mulher, com a condição dela entrar num convento e lá ficar até o fim de sua vida, rezando todos os dias por ele. Os jornais descobriram que o testamento era uma vingança ,porque em seu leito de morte o marido notou que um antigo pretendente de sua esposa demonstrou querer casar com ela, assim que ele morresse. A viuva apresentou queixa e os juizes declararam que o marido era tão ciumento a ponto de perder seu bom senso e anularam a condição imposta. Infelizmente, um juiz espanhol, em um caso semelhante não foi tão compreensivo: um espanhol deixou alguns milhões de pesetas à sua mulher, com a condição dela viver só numa das ilhas Canarias durante vinte anos. A queixa foi rejeitada. Para não perder o dinheiro, a viuva se submeteu a esse exilio. Mas, apenas aguentou a solidão por cinco anos, suicidando-se.

Henry Budd era um entusiasta das laminas de barbear. Esse rico norte-americano deixou seus bens a três filhos, sob a condição de nunca usarem bigodes e que todos os dias fizessem a barba com gilete. Somente poderiam ir ao barbeiro para cortar o cabelo...

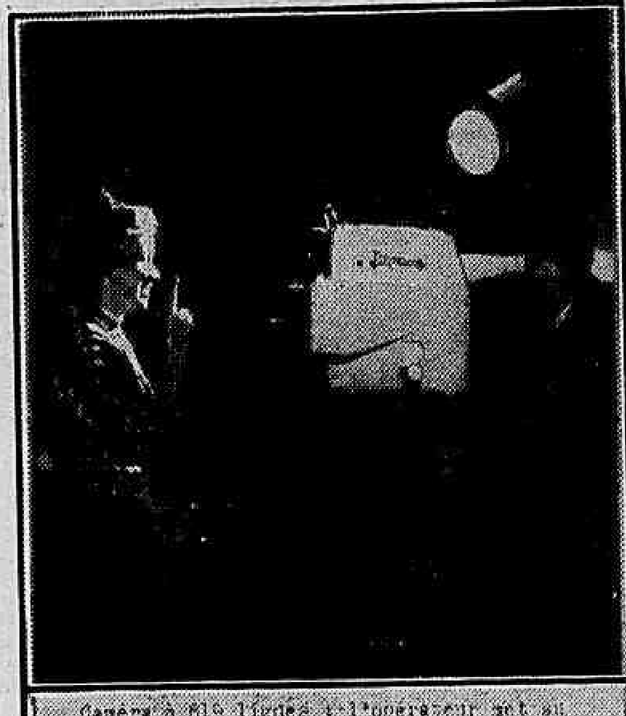
Um rico aristocrata russo, que morou em Londres antes da primeira guerra mundial, deixou 500.000 liras a duas sobrinhas, com a condição delas trabalharem como empregadas domesticas pelo menos um ano. A esta condição foi facil atender. Estourou a Revolução, as duas moças foram exiladas na Inglaterra e mesmo sem nada saber do testamento, uma se empregou como "nurse" e a outra de "garçonette" de restaurante. Quando o tabelião as localizou, elas já estavam trabalhando como domésticas há alguns anos.

(Conclui na 4.a p. deste caderno)

A TELEVISÃO FRANCESA

Tecnicamente, é a melhor do mundo! Entretanto, apenas 18.000 receptores existem em um raio de 100 quilometros ao redor da Torre Eifel, seu unico posto de transmissão

BERNARD ROLL



Camera de 819 linhas com visor eletronico, utilizado pela televisão francesa.

Há algum tempo, a opinião francesa, eficazmente esclarecida pela imprensa, parecia levantar-se. O interesse pela televisão e seus problemas crescia dia a dia. O fato de os visitantes estrangeiros, os tecnicos europeus e americanos terem reconhecido a excepcional qualidade das imagens francesas, é, sem duvida, uma viva satisfação moral.

Estas imagens oferecem ao espectador individual o reflexo mais fiél possivel, uma representação perfeita da vista, e ainda abre a perspectiva de usos coletivos, aplicados aos dominios da informação imediata, da documentação rapida, da educação.

Por decreto ministerial de 20 de fevereiro de 1948, fixou a França a sua escolha mediante uma definição de 819 linhas.

Entende-se por "definição" o numero de linhas que compõe a trama da imagem reproduzida. E' lógico que quanto maior este numero, menor esta trama, mais fina e precisa esta imagem. Era necessario um nivel elevado. Adotar uma medida média teria significado uma renuncia injustificável à doutrina da tecnica francesa, reconhecida por anos e anos e teria sido tambem uma renuncia ao beneficio esperado dos resultados conquistados por esta tecnica no plano da qualidade. Enfim, fazia-se necessario um "standard" o mais comercial possivel, mas suficientemente elevado para confirmar, por sua qualidade a posição francesa, e ao mesmo tempo bastante economico a fim de que o aumento relativo do preço dos receptores não se revelasse por demais sensivel. As contas mais otimistas previam nenhuma diferença de preço entre o receptor a 819 linhas e o aparelho atual, que recebe em 450 linhas. De 100.000 francos, os preços futuros, por uma fabricação em série, poderiam cair a 70.000 francos, preço médio atual de aparelho equipado para 450 linhas. Recentes experiencias realizadas na Suiça, em Zurich, graças a um sistema de projeção do prof. Fischer, permitiram concluir que uma definição da ordem de 800 linhas constitui um aparelho satisfatório, tendo a impressão visual apanhado imagens semelhantes em tudo aos da projeção de um filme normal.

Antes de considerar qual o destino desta Televisão francesa, dotada de um "estado-civil técnico", mundialmente catalogada, devemos fazer uma pequena volta a considerar rapidamente as etapas sucessivas, seguidas por esta nova industria.

Há mais de um século o problema da transmissão das imagens preocupa os investigadores. Mas apenas depois da guerra mundial de 1914 a 1918 pode a televisão entrar em uma era de desenvolvimento rapido, com a aparição dos tubos eletronicos, que deram aos técnicos os meios materiais. Os primeiros resultados foram conseguidos por eminentes sabios entre os quais o inglês Baird, o americano Zworkin e os franceses Belin e Barthelemy.

Foi em 1929 que Barthelemy apresentou o primeiro conjunto emissor-receptor com uma trama de 30 linhas, em que a imagem era reproduzida com uma simples lampada néon. Dois anos mais tarde o mesmo técnico fez uma primeira demonstração publica de televisão, que foi tambem a primeira apresentação do telecinema.

Os poderes publicos começaram a interessar-se pelas pesquisas particulares e em 1932, sob impulso do Ministério dos Correios e Telegrafos estabeleceu-se em Paris um estudio permanente de televisão. As emissões regulares tiveram lugar a 60 e depois 180 linhas. O primeiro emissor especial funcionou a 5 metros de ondas e foi posto em serviço na Torre Eifel.

A Exposição Internacional de 1937 expõe o primeiro equipamento francês a 455 linhas, associado a um "écran" de recepção de um metro quadrado, e no mesmo ano viu tambem a luz do dia uma das emissoras cotidianas, que no ano vindouro ainda seriam aperfeiçoadas por um novo emissor, transmitindo imagens a 455 linhas. A melhoria do equipamento permitiu em 31 de março de 1939 projetar imagens em 4 metros quadrados.

Sobreveio a guerra e a ocupação alemã, mas em 1.º de outubro de 1944 foi retomada a transmissão regular. Pouco a pouco melhoraram as emissões, e o Ministério da Educação Nacional assinou em 1945 decreto, em que criava uma secção de ensino escolar por Televisão.

Os tecnicos e construtores levaram os aparelhos a alta definição (800 linhas), que receberam por isto acolhida entusiasta. E em 1948, a Administração de França, considerando que a Televisão saira do estado experimental, achou possivel uma transmissão em 819 linhas.

Entretanto, para salvaguardar os interesses dos possuidores de receptores da primeira definição de 455 linhas, as emissões parisienses terão durante dez anos lugar nestas mesmas definições, simultaneamente. Esta trama de 819 linhas é suficientemente aperfeiçoada para dar uma visão comparável à do cinema, e deverá permitir, dentro em pouco, uma adaptação de cores à Televisão.

Mas esta adoção da definição de 819 linhas levantou grandes controversias e discussões baseadas no que segue: A televisão francesa, por ser a primeira do mundo adotou a alta definição de 819 linhas. A Russia emite em 567 linhas, a Holanda em 625 e USA em 525, a Inglaterra em 405. As consequências são as seguintes: cada país vai gastar biliões para aperfeiçoar "seu" metodo.




Exposição de modas pela televisão, no cabaret "En noir et blanc", em Paris.

Os Estados Unidos, bem que tenham iniciado o seu movimento apenas em 1941, com quatro anos de atrazo sobre a Europa (1937 foi o ano em que a Torre Eiffel se tornou o posto mais potente do mundo), já possuem 45 estações, e em construção mais 77 com 4.000.00 de postos receptores e 24 milhões previstos para 1954, equipados em 525 linhas.

A Holanda, em virtude de acôrdos anteriores adotou um sistema proximo do sistema americano. As outras nações europeias já equipadas, Escandinavia e Grã Bretanha, veriam mal uma transformação de seu equipamento para adaptar-se à tecnica francesa.

Mas esta ganha terreno. A Italia e o Vaticano, a Belgica e a Espanha a ela se uniram. A ultima vitoria é um acordo franco-inglês de troca de programas nas respectivas definições em uso.

Mas, como se vê, a despeito de todos os seus esforços, a França, que possui a melhor televisão do mundo, está muito atrazada no que diz respeito a equipamento. Não há senão 18.000 postos de recepção, que fizeram nascer uma nova raça de homens, chamada um pouco barbaramente, os "telespectadores".

Numerosos bares e cafés instalaram seu posto de televisão entre o bilhar e o tradicional automato. E' lá que se aglomeram grupos de "telespectadores", a apreciar os resultados da nova ciência.

Estes apreciam, se é possivel crer nas sondagens feitas entre o publico e os espetaculos movimentados. A opera "Tosca", transmitida em 1949 apesar do grande esforço de seus cantores, e de um cenario impressionante, não conseguiu obter resultados satisfatorios. E isto porque o telespectador em geral, e o francês em particular, ama o movimento, a mudança, a sucessão de fatos.

De definitivo pode dizer-se que por mais notaveis que sejam as realizações dos tecnicos franceses, continua a televisão nacional modesta, nada permitindo reconhecer sintomas de uma proxima crise de crescimento.

(IPA)

O unico posto transmissor de televisão da França está localizado na Torre Eifel e abrange 100 quilometros ao redor.

Teatro na America

GIL RAYMOND

No bairro de Bronx, na cidade de Nova York, foi recentemente fundado um grupo teatral, com o proposito de tornar o drama parte da vida cultural da comunidade, contribuindo para maior divulgação do teatro e coisas a ele inerentes. O conjunto, que tem o patrocinio da «União Teatral», uma organização que cuida dos interesses de todos os que se acham ligados aos assuntos e vida do teatro, e do Departamento de Educação da Cidade de Nova York, apresenta espetaculos com peças conhecidas e tambem algumas inéditas, com um elenco de profissionais, sendo os ingressos cobrados a preços minimos.

A «União Teatral», ao patrocinar o empreendimento, declarou que acredita que o movimento será plenamente coroado de exito, dado seu carater educativo, que ficará como um exemplo a ser seguido não só por outros bairros da cidade de Nova York, mas tambem por diversas outras localidades dos Estados Unidos.

Durante a primeira temporada o teatro está apresentando um repertorio que inclue peças de alto valor, como: «Santa Joana», de Bernard Shaw; «My heart is in the Highlands», de William Saroyan; e «Lucky Sam Mc Carver», de Sidney Howard. Os espetaculos são apresentados no auditorio de uma escola e os ingressos são cobrados à razão de 60 cents por espetaculo.

O sistema de teatros nos pequenos centros é bastante comum nos Estados Unidos. A maior parte deles emprega grupos não profissionais, compostos de pessoas que, por vezes, enfrentam uma platéia pela primeira vez, e que, em suas vidas quotidianas exercem profissões inteiramente diversas do setor artistico. O grupo recem-formado no Bronx, é, contudo, o primeiro a oferecer os serviços de profissionais a preços tão infinitamente reduzidos. Em virtude do grande sucesso já alcançado, cogita-se da formação de novos conjuntos, nos mesmos moldes do de Bronx.

TEATRO SHAKESPEARIANO

O diretor de um colegio norte-americano, trabalhando em suas horas de folga, acabou de completar uma maquete detalhada do Teatro Globe, na Inglaterra do século XVII, onde eram apresentadas as produções de William Shakespeare. Esta reprodução, que segundo consta é uma copia fiel do que foi o original, foi iniciada há cerca de 10 anos pelo dr. John Cranford Adams, do Hofstra College, com o fito de mostrar como parecer ia atualmente um teatro da época de Shakespeare como se faziam nele as representações.

O Teatro Globe foi construido em 1599, tendo sido totalmente destruido pelas chamas quatorze anos mais tarde, de sorte que pouco ou mesmo quase nada se sabe sobre a sua existencia até os dias de hoje. Durante mais de

(Conclui na 4.a p. deste caderno)